



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Maio/2014



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e DN TCU nº 132/2013 e das orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Portaria CISET nº 01/2014.

Brasília, Maio/2014

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA EBC.....	3
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	5
1.3 ORGANOGRAMA	6
1.4 MACROPROCESSOS OPERACIONAIS (FINALÍSTICOS).....	57
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO ÀS OPERAÇÕES	57
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	58
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	60
2.1 PLANEJAMENTO DA EBC	60
2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	74
2.2.1 PROGRAMA TEMÁTICO	74
2.2.2 OBJETIVO	76
2.2.3 AÇÕES	80
2.2.3.1 AÇÕES – OFSS.....	80
2.2.3.2 AÇÕES/SUBTÍTULOS – OFSS	84
2.2.3.4 AÇÕES - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - OI.....	84
2.2.3.5 ANÁLISE SITUACIONAL.....	84
2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS GERADOS PELA GESTÃO, CONTEXTUALIZANDO TAIS RESULTADOS EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UNIDADE.....	87
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	107
3.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE	107
3.2 FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	108
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES.....	108
3.3.1 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	108
3.3.2 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DE MEMBROS DE CONSELHOS	110
3.3.3 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DE MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS	111
3.3.4 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES.....	113
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO	113
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO, DA PORTARIA Nº 1.043/2007, DA CGU.....	114
3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS	114
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	115
4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS	115
4.1.1 PROGRAMAÇÃO	115
4.1.1.1 ANÁLISE CRÍTICA.....	116
4.1.2 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	117
4.1.3 REALIZAÇÃO DA DESPESA.....	118
4.1.3.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	118
4.1.3.3 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL.....	119
4.1.3.4 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS PELA EBC	119

4.1.3.5	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	119
4.1.3.6	DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	120
4.1.3.7	ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA	120
4.4	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	121
4.4.1	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	121
4.4.2	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	122
4.4.3	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	123
4.4.4	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	124
4.4.5	ANÁLISE CRÍTICA	125
4.5	SUPRIMENTO DE FUNDOS	126
4.5.1	SUPRIMENTO DE FUNDOS – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....	126
4.5.2	SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”.....	126
4.5.3	SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)	126
4.5.4	PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	127
4.5.5	ANÁLISE CRÍTICA	127
4.6	RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA EBC	127
5.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS ...	128
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	128
5.1.1	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA EBC	128
5.1.1.1	LOTAÇÃO	128
5.1.1.2	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	129
5.1.2	QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	130
5.1.2.1	ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES	130
5.1.2.2	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE	130
5.1.2.3	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	131
5.1.3	CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	132
5.1.5	CADASTRAMENTO NO SISAC	133
5.1.5.1	ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC	133
5.1.5.2	ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU.....	133
5.1.5.3	REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC.....	134
5.1.6	ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	134
5.1.7	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	135
5.1.8	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	135
5.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	136
5.2.1	INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	136
5.2.2	AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	136
5.2.3	INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	137
5.2.4	INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	137
5.2.5	ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 5.2.3 E 5.2.4.....	137
5.2.6	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	138
6.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	139

6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	139
6.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	145
6.2.1	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	145
6.2.2	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	147
6.2.3	DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	148
6.3	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	148
7.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	150
7.1.1	ANÁLISE CRÍTICA	152
8.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	153
8.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	153
8.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	154
9.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	156
9.1	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	156
9.1.1	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	156
9.1.2	DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	164
9.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI	164
9.2.1	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	164
9.2.2	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	164
9.3	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	165
9.4	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	167
9.4.1	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	167
9.4.2	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES.....	167
9.5	MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO	168
9.6	ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	168
10.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	170
11.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	180
11.1	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	180
11.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976	181
11.5	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS	194
11.5.1	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL COMO INVESTIDA.....	194
11.6	RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE	195
	PARTE B.....	197
3.	DEMONSTRATIVO ANALÍTICO-DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE	197
18.	SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO	197
33.	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	201
34.	UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO CONTRATO DE GESTÃO NAS NORMAS DA LEI 9.637/98.....	211
35.	UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO TERMO DE PARCERIA	228
	ANEXOS.....	229
	ANEXO 1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS	230
	ANEXO 2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.....	232
	ANEXO 3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	235

ANEXO 4 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	237
ANEXO 5 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	240
ANEXO 6 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .	242
ANEXO 7 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	246

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 : DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA RESULTADO	63
QUADRO 2: DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS	64
QUADRO 3 : DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO ...	65
QUADRO 4: DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA FINANCEIRA.....	65
QUADRO 5: RELAÇÃO DAS DIRETRIZES COM OS OBJETIVOS PRIORIZADOS – PLATAFORMAS E OPERAÇÕES	66
QUADRO 6: RELAÇÃO DAS DIRETRIZES COM OS OBJETIVOS PRIORIZADOS – GESTÃO E RELACIONAMENTO.....	67
QUADRO 7: PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC	69
QUADRO 8 – PROGRAMA TEMÁTICO COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, A INCLUSÃO E A DEMOCRACIA	74
QUADRO 9 – PROGRAMA TEMÁTICO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	75
QUADRO 10 – OBJETIVO.....	76
QUADRO 11 – AMPLIAR A COBERTURA DA TV BRASIL INTERNACIONAL.....	76
QUADRO 12 – AMPLIAR A COBERTURA DO SINAL TERRESTRE DE RADIODIFUSÃO.....	77
QUADRO 13 – AMPLIAR A COBERTURA GEOGRÁFICA DOS SINAIS DE RADIODIFUSÃO EM ONDAS CURTAS.....	79
QUADRO 14 – AÇÃO FORTALECIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE RADIODIFUSÃO E COMUNICAÇÃO	80
QUADRO 15 – AÇÃO PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS INFORMATIVOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS	81
QUADRO 16 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DA REDE NACIONAL DE TV PÚBLICA DIGITAL	82
QUADRO 17 – OPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INTERNET NA ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP.....	84
QUADRO 18 – CARACTERÍSTICAS ITVRP.....	86
QUADRO 19 – MALHA DE TRANSMISSÃO RNCP – TV	94
QUADRO 20 – COBERTURA DEMOGRÁFICA DA MALHA DE TRANSMISSÃO EBC E RNCP-TV.....	95
QUADRO 21 – MALHA DE TRANSMISSÃO DA RNCP – RÁDIOS.....	97
QUADRO 22 – COBERTURA DEMOGRÁFICA – RNCP – RÁDIO	98
QUADRO 23 – RECEITA DE VENDA POR LINHA DE CAPTAÇÃO.....	101
QUADRO 24 – NORMAS APROVADAS 2013.....	103
QUADRO 25 – QUANTIDADE DE INSERÇÕES POR MÊS – 2013.....	104
QUADRO 26 – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	110
QUADRO 27 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES – DIRETORIA ESTATUTÁRIA	111
QUADRO 28 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	112
QUADRO 29 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES – CONSELHO FISCAL.....	113
QUADRO 30 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	115
QUADRO 31 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA	117
QUADRO 32 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.....	118
QUADRO 33 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	119
QUADRO 34 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	121
QUADRO 35 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	122
QUADRO 36 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.	123
QUADRO 37 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	124
QUADRO 38 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	126
QUADRO 39 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF).....	127
QUADRO 40 – LOTAÇÃO FORÇA DE TRABALHO EBC	128
QUADRO 41 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO.....	129
QUADRO 42 – ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES	130
QUADRO 43 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A IDADE	130
QUADRO 44 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A ESCOLARIDADE.....	131
QUADRO 45 – CUSTO DE PESSOAL DA EBC.....	132
QUADRO 46 - ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	133

QUADRO 47 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	133
QUADRO 48 - REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	134
QUADRO 49 – INDICADORES GERENCIAIS DE RECURSOS HUMANOS	135
QUADRO 50 – INDICADOR DE EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	136
QUADRO 51 - AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	137
QUADRO 52 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	138
QUADRO 53 – DADOS DA FROTA PRÓPRIA - EXTERNA	139
QUADRO 54 - DADOS DA FROTA PRÓPRIA – PASSAGEIROS.....	140
QUADRO 55 - DADOS DA FROTA PRÓPRIA – TRABALHO	141
QUADRO 56 – DADOS DA FROTA TERCEIRIZADA.....	144
QUADRO 57 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, COM TRANSFERÊNCIA	145
QUADRO 58 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF, SEM TRANSFERÊNCIA.....	146
QUADRO 59 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE	146
QUADRO 60– DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	148
QUADRO 61– DESPESAS COM BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	149
QUADRO 62 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	150
QUADRO 63 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	153
QUADRO 64 – RESULTADOS DOS PROGRAMAS 2013	154
QUADRO 65 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	155
QUADRO 66- CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	156
QUADRO 67 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	167
QUADRO 68 - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	194
QUADRO 70 – INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO	197
QUADRO 71 – VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS PARTICIPANTES	201
QUADRO 72 - VALOR TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELOS EMPREGADOS PARTICIPANTES	201
QUADRO 73 - VALOR TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELA PATROCINADORA	202
QUADRO 74 - CARACTERIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO.....	211
QUADRO 75 - RELAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	213
QUADRO 76 - INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTO DE.....	214
QUADRO 77 – DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES	214
QUADRO 78 - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE CONTRATADA	215
QUADRO 79 - DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DA ENTIDADE SIGNATÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO.....	215
QUADRO 80 – RELAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO	216
QUADRO 81- DEMONSTRATIVO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO	217
QUADRO 82 – VALORES REPASSADOS E AVALIAÇÃO DAS METAS.....	218
QUADRO 83 – INDICADORES DE DESEMPENHO PACTUADOS E SEUS RESULTADOS	221
QUADRO 84 – AVALIAÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DO CONTRATO DE GESTÃO	227
QUADRO 85 – IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	227
QUADRO 86 – DISCRIMINAÇÃO DOS RECURSOS DA EBC COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE PRIVADA.....	228

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – META PPA 2012/2015	70
TABELA 2 – RESUMO PRAÇA: SÃO PAULO – ANÁLISE ANUAL	91
TABELA 3 – RESUMO PRAÇA: RIO DE JANEIRO – ANÁLISE ANUAL	92
TABELA 4 – RESUMO PRAÇA: DISTRITO FEDERAL – ANÁLISE ANUAL	92
TABELA 5 – QUANTIDADE DE INSERÇÕES POR MÊS – 2013	105
TABELA 6 – PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO.....	105

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE GERADORAS PARCEIRAS	95
GRÁFICO 2 – RECEITA DE VENDA POR LINHAS DE CAPTAÇÃO 2012 X 2013	101
GRÁFICO 3 – % PARTICIPAÇÃO POR LINHA DE CAPTAÇÃO - 2013	101
GRÁFICO 4 – ATENDIMENTO DA OUVIDORIA EBC – 2011 A 2013	170
GRÁFICO 5 – ATENDIMENTO SAU. E SIC - 2013	171
GRÁFICO 6 – ATENDIMENTOS POR VEÍCULOS - 2103.....	172
GRÁFICO 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TRIMESTRE	172
GRÁFICO 8 – ATENDIMENTOS POR TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES - 2013	173
GRÁFICO 9 – ATENDIMENTOS POR TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES POR TRIMESTRE - 2013	173
GRÁFICO 10 – RESULTADO DA PESQUISA DE ATENDIMENTO - 2012	175
GRÁFICO 11 – RESULTADO DA PESQUISA DE ATENDIMENTO - 2013	176

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	6
FIGURA 2 – MACROESTRUTURA DA DIREÇÃO	9
FIGURA 3 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA	10
FIGURA 4 – ORGANOGRAMA OUVIDORIA	12
FIGURA 5 – ORGANOGRAMA AUDITORIA INTERNA	13
FIGURA 6 – ORGANOGRAMA SECRETARIA EXECUTIVA	14
FIGURA 7 – ORGANOGRAMA PROCURADORIA JURÍDICA	16
FIGURA 8 – ORGANOGRAMA DIRETORIA GERAL	19
FIGURA 9 – SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA	21
FIGURA 10 – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE.....	24
FIGURA 11– ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE – GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA RÁDIO E TV.....	25
FIGURA 12– ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE – GERÊNCIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES RÁDIO E TV.....	25
FIGURA 13– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO.....	31
FIGURA 14 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO	34
FIGURA 15– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO – GERÊNCIA EXECUTIVA BRASÍLIA.....	34
FIGURA 16 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO	38
FIGURA 17– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO I ..	39
FIGURA 18– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO II ..	39
FIGURA 19– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO III ..	39
FIGURA 20– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO	42
FIGURA 21– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO GERÊNCIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	43
FIGURA 22– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	43
FIGURA 23 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS.....	46
FIGURA 24– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO ..	47
FIGURA 25– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS – GERÊNCIA DE OPERAÇÕES.....	47
FIGURA 26 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.....	52
FIGURA 27 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - GERÊNCIA EXECUTIVA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	53
FIGURA 28 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – GERÊNCIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO	53
FIGURA 29: RELAÇÃO ENTRE O PLANO ESTRATÉGICO (PE), PPA E PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	61
FIGURA 30: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS	62
FIGURA 31 – ALEXA TRAFFIC RANKS	99
FIGURA 32 – EVOLUÇÃO DA RECEITA DE VENDA DE 2013 EM RELAÇÃO A 2012	100
FIGURA 33- DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG	168
FIGURA 34 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV.....	169
FIGURA 35 - INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO.....	195
FIGURA 36 - INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO.....	204
FIGURA 37 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2013.....	206
FIGURA 38 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2012.....	208
FIGURA 39 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2011	209

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABEPEC	Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais
ABPITV	Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão
ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto
ADTV	Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais
AGECOM	Agência de Cultura e Comunicação Comunitária
ALP	Agências de Informação de Língua Portuguesa
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
ARPUB	Associação das Rádios Públicas do Brasil
ASBAM	Associação das Bandas de Música do Rio de Janeiro
BBC	British Broadcasting Corporation
BBPrevidência	Fundo de Pensão do Banco do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CACI	Conferência das Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas de Ibero-américa
CDDHEP	Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CISSET/PR	Secretaria de Controle Interno da Presidência da República
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CONTICOP	Confederação dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CFRP	Contribuição para o Fomento à Radiodifusão Pública
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
CUFA	Central Única das Favelas
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DOU	Diário Oficial da União
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
ELETRORBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S.A
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ELETRONORTE	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A
FIA	Fundação Instituto de Administração
FERTEL	Televisão Educativa do Mato Grosso do Sul
FISTEL	Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
FUNTEC	Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio
FUNTELPA	Fundação de Telecomunicações do Pará
GOETHE	Instituto Goethe
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IPS	Agência de Notícias Inter Press Service
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
IRDEB	Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia
KINOFORUM	Associação Cultural Kinoforum
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAM	<i>Media Asset Management</i> (Sistema de Gestão de Mídias Digitais)
MEC	Ministério da Educação

MinC	Ministério da Cultura
NBR	TV Nacional Brasil -Veículo de comunicação do Executivo gerido pela EBC
NOR	Norma
NICHIYU	Nichiyu International Serviços de Telecomunicações
NHK	Organização nacional de radiodifusão pública do Japão
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OS	Organização Social
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCR	Plano de Cargos e Remuneração
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RNCP	Rede Nacional de Comunicação Pública
RNTPD	Rede Nacional de TV Pública Digital
RP	Restos a Pagar
SECOM/PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios
SINDITELEBRASIL	Sindicato das Empresas de Telecomunicações
SUCOM	Superintendência de Comunicação Multimídia
TAL TV	Televisão América Latina
TCU	Tribunal de Contas da União
TDM	Teledifusão de Macau (China)
TI	Tecnologia da Informação
TIM	Tim Celular S.A
TELAM	Agência pública de notícias da Argentina
TVE	TV Educativa
TVT	Fundação Sociedade de Comunicação Cultura e Trabalho
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
ULAN	União Latino-Americana de Agências de Notícias
UNIFAP	Universidade do Amapá
UNIFEM	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher
UNB	Universidade Federal de Brasília
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UO	Unidade Orçamentária
URL	<i>Uniform Resource Locator</i> (Localizador Uniforme de Recursos)

PARTE A

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA EBC

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do artigo 5º da Lei 11.652 de 2008 e do artigo 1º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007.			Código SIORG: 91624
Identificação da EBC			
Denominação completa: Empresa Brasil de Comunicação S.A.			
Denominação abreviada: EBC			
Código SIORG: 86567	Código LOA: 20415	Código SIAFI: 115406	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Empresa Pública Federal			
Principal Atividade: Prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos			Código CNAE: 60.21-7-00
Telefones/Fax de contato:	(61) 3799.5221	(61) 3799.5224	FAX: (61) 3799.5223
E-mail: presidencia.ebc@ebc.com.br			
Página na Internet: http://www.ebc.com.br			
Endereço Postal: SCS Quadra 8, Bloco B-50 – 1º Subsolo - Edifício Venâncio 2000 – Brasília/DF - CEP 70333-900			
Normas relacionadas à EBC			
- Medida Provisória nº 398, de 10 de outubro de 2007, convertida em Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008. - Lei nº 11.652, de 7 de Abril de 2008. Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a empresa pública denominada Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da EBC			
a) Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, que aprova o Estatuto Social da Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC e revoga o art. 4º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007; b) Deliberação nº 018/2013, de 11 de março de 2013, do Conselho de Administração da EBC, que aprova a alteração do Regimento Interno da Empresa Brasil de Comunicação S.A..			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da EBC			
Normas 100 - MANUAL DE ORGANIZAÇÃO Diretrizes para a manutenção e atualização do cadastro de empregados e da estrutura organizacional da EBC; NOR 101 - Norma Básica de Instrumentos Organizacionais e Normativos NOR 103 - Norma de Correspondência; NOR 104 - Norma de Ouvidoria; NOR 105 - Norma de Participação de Empregado como Observador nas Reuniões do Conselho de Administração; NOR 108 - Norma Padrão; Regimento Interno da Diretoria Executiva; Regimento Interno da EBC; Regimento Interno do CTIC;			
200 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS Diretriz de Alçadas; NOR 201 - Norma de Viagem; NOR 202 - Norma de Patrimônio; NOR 203 - Norma de Telefonia Fixa, Móvel e Rádio Comunicação; NOR 204 - Norma de Controle de Circulação Interna; NOR 205 - Norma de Identificação e Apresentação Funcional; NOR 206 - Norma de Autuação e Controle de Processos; NOR 207 - Norma de Distribuição da Publicidade Legal; NOR 208 - Norma de Arquivo; NOR 209 - Norma de Utilização de Estacionamento; NOR 210 - Norma de Indenização de Transporte; NOR 211 - Norma do Boletim Administrativo; NOR 213 - Norma de Contratação de Serviço de Natureza Eventual; NOR 215 - Norma para Parcerias e demais Atividades de Cooperação Técnica para Produção e Transmissão de Conteúdo Informativo; NOR 216 - Norma de Requisição de Material e/ou Serviço; NOR 221 - Norma de Suprimento de Fundos;			

NOR 223 - Norma de Remuneração dos Diretores e Membros dos Conselhos;

300 - MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS

NOR 301 - Regulamento de Pessoal;

NOR 302 - Norma de Implantação do Plano de Cargos, Salários e Benefícios;

NOR 304 - Norma de Férias;**NOR 305 - Norma de Concessão de Licenças;**

NOR 306 - Norma de Gratificação de Desempenho de Atividade de Comunicação - GDA-C;

NOR 308 - Norma de Regulamentação da Conduta do Radialista quanto a Conflitos de Interesses e Questões Relacionadas;

NOR 309 - Norma de Remoção;

NOR 310 - Norma de Hora Extraordinária;

NOR 311 - Norma de Registro de Frequência;

NOR 312 - Norma de Avaliação de Desenvolvimento Funcional;

NOR 317 - Norma de Conduta em Período Eleitoral;

NOR 318 - Norma de Cessão de Empregados;

NOR 319 - Norma de Estágio;

NOR 321 - Norma de Concessão de Benefícios;

NOR 322 - Norma de Concurso Público;

NOR 325 - Norma de Exames Ocupacionais e Atestados Médicos;

NOR 326 - Norma de Conductor Credenciado em Caráter Eventual;

NOR 327 - Norma de Progressão Salarial;

NOR 350 - Norma de Políticas de Educação Corporativa;

NOR 351 - Norma de Instrutoria Interna;

400 - MANUAL DE REDE

NOR 401 - Norma da Rede Nacional de Comunicação Pública;

500 - MANUAL DE MARKETING E SERVIÇOS

NOR 502 - Norma de Publicidade Comercial e Institucional para Emissoras de Rádio e Televisão;

600 - MANUAL DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

NOR 602 - Norma de Concurso para Produções Regionais ou Independentes;

NOR 605 - Norma de Tráfego de Mídias;

NOR 606 - Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução;

700 - MANUAL DE TECNOLOGIA

NOR 701 - Norma de Utilização de Recursos Computacionais;

NOR 702 - Norma de Padronização de URLs;

NOR 703 - Norma de Utilização e Gestão de Novas Mídias;

800 - MANUAL DE PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

NOR 801 - Norma de Jornalismo;

900 - OUTROS

NOR 901 - Norma de Auditoria Interna;

NOR 902 - Regulamento da Auditoria Interna;

Norma de Relacionamento entre a Ouvidoria e a Diretoria Executiva da EBC;

Norma Técnica para Entrega de Programas à TV Brasil

As normas aprovadas ou revisadas em 2013 estão em negrito.*Unidades Gestoras relacionadas à EBC**

Não possui.

1.2 Finalidade e Competências Institucionais

Finalidade

A Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC foi criada em 24 de outubro de 2007, pelo Decreto nº 6.246/2007, com base na MP nº 398, posteriormente convertida pelo Congresso Nacional na Lei nº 11.652/2008.

A EBC tem por finalidade prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, observados os termos de sua lei de criação, que também estabelece os princípios e os objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo. Um dos princípios fundamentais é de ser um sistema de radiodifusão complementar aos sistemas privado e estatal.

Ainda de acordo com o artigo 3º da referida Lei, constituem objetivos legais específicos dos serviços de radiodifusão pública oferecer mecanismos para debate público acerca de temas de relevância nacional e internacional; fomentar a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação; cooperar com os processos educacionais e de formação do cidadão; apoiar processos de inclusão social e socialização da produção de conhecimento, garantindo espaços para a exibição de produções regionais e independentes; buscar excelência em conteúdos e linguagens e desenvolver formatos criativos e inovadores, constituindo-se em centro de inovação e formação de talentos; direcionar sua produção e programação pelas finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, sem, com isso, retirar seu caráter competitivo na busca do interesse do maior número de ouvintes ou telespectadores; promover parcerias e fomentar produção audiovisual nacional, contribuindo para a expansão de sua produção e difusão; e estimular a produção e garantir a veiculação, inclusive na rede mundial de computadores, de conteúdos interativos, especialmente aqueles voltados para a universalização da prestação de serviços públicos.

A Lei nº 11.652/2008 prevê também, no inciso VI do artigo 7º, que a EBC deverá “prestar serviços no campo de radiodifusão e comunicação, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal”, distribuir a publicidade legal do Governo Federal e “exercer outras atividades afins que lhe forem atribuídas” pela SECOM/PR ou pelo Conselho Curador da Empresa. Além da prestação de serviços ao governo, a EBC, por meio de sua área de captação e serviços, busca fortalecer as relações de promoção, captação de recursos e *marketing*, com vistas a diversificar, ampliar e fidelizar sua carteira de clientes, parceiros e apoiadores. Essas ações, focadas na geração de receita própria, têm como objetivo financiar a comunicação pública e tornar a Empresa sustentável no campo econômico-financeiro.

Princípios da EBC, conforme Lei nº 11.652/2008

- I - complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;
- II - promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;
- III - produção de programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
- IV - promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;
- V - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- VI - não discriminação religiosa, político-partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
- VII - observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;

VIII - autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão; e

IX - participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira.

Competências Institucionais

Entre suas competências, cabe à Empresa Brasil de Comunicação implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens do Governo Federal e estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública. Além disso, cabe à EBC produzir e difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, científica e promotora de cidadania.

1.3 Organograma

A estrutura organizacional da EBC contempla a Assembleia Geral, o Conselho de Administração – assessorado pela Auditoria Interna -, o Conselho Fiscal, o Conselho Curador e a Diretoria Executiva, que é composta pela Diretoria da Presidência, sete Diretorias, a Secretaria Executiva, a Ouvidoria e a Procuradoria Jurídica.

Figura 1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



Entre as principais competências da *Assembleia Geral* estão: tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, sobre a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio; deliberar sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e

liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas; e fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Compete ao *Conselho Fiscal* acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral; e analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela EBC.

Ao *Conselho Curador* da EBC, órgão de natureza consultiva e deliberativa, compete deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação propostas pela Diretoria Executiva; deliberar sobre a linha editorial de produção e programação proposta pela Diretoria Executiva e manifestar-se sobre sua aplicação prática; e deliberar, pela maioria absoluta de seus membros, quanto à imputação de voto de desconfiança aos membros da Diretoria Executiva, no que diz respeito ao cumprimento dos princípios e objetivos da Lei nº 11.652/2008, podendo resultar até mesmo na destituição dos diretores, quando aplicada por duas vezes no intervalo de 12 meses, com interstício de 30 entre elas.

O *Conselho de Administração* é o órgão de orientação e de direção superior da EBC, competindo-lhe eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva, exceto o Diretor- Presidente e o Diretor Geral; opinar e encaminhar à Assembleia Geral o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da EBC; aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos, o que envolve as licitações e contratações de maior volume financeiro feitas pela Empresa, inclusive de custeio; aprovar o plano de cargos, carreira e salários e o **QUADRO** de pessoal; e fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e papéis da EBC, solicitar informações sobre editais de licitação, contratos celebrados, ou em vias de celebração, aditivos contratuais e de quaisquer outros atos praticados pelos dirigentes, bem como sobre as providências adotadas pela administração para regularizar diligências do Tribunal de Contas da União e da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República.

A *Auditoria* é o órgão vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas competências estão: a execução das atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC; a proposição de medidas preventivas e corretivas de possíveis desvios de procedimentos administrativos; e a verificação do cumprimento e a implementação, pela Empresa, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

À *Diretoria Executiva*, órgão de natureza administrativa, compete aprovar o planejamento anual da programação e a linha editorial dos canais públicos geridos pela EBC e encaminhá-los ao Conselho Curador; aprovar as propostas dos programas anuais ou plurianuais de dispêndios com os projetos dos planos estratégicos propostos a serem deliberados pelo Conselho de Administração; aprovar os orçamentos de custeio e de investimento da Empresa; propor o Regimento Interno da EBC e suas alterações para encaminhamento e aprovação do Conselho de Administração; aprovar os projetos de manuais de normas e procedimentos administrativos, operacionais e de códigos de conduta, atuação profissional e editorial; e aprovar as propostas de política geral de pessoal, de planos de cargos, carreiras e salários, bem como contingentes e remunerações, para encaminhamento à aprovação do Conselho de Administração.

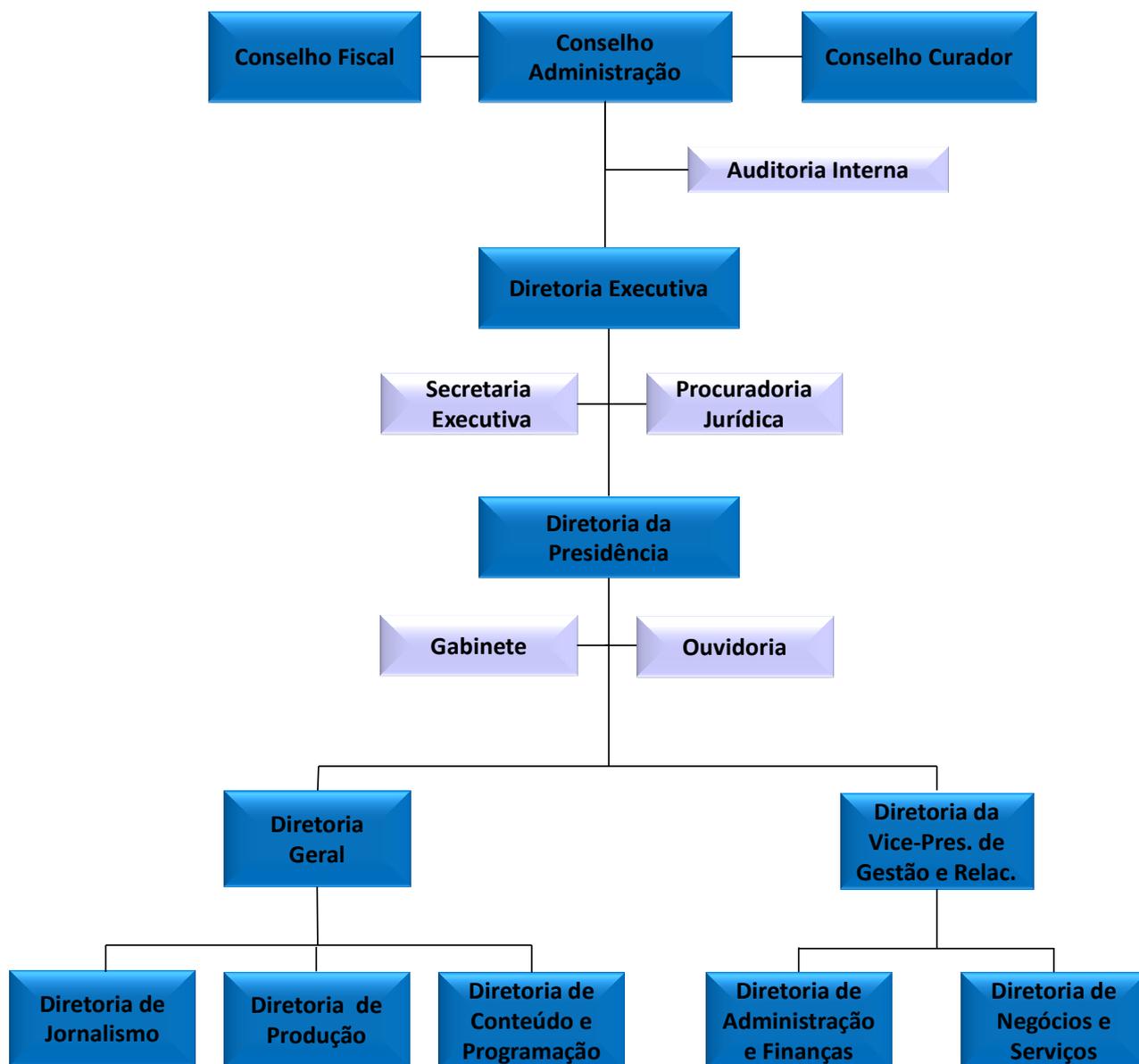
A **Ouvidoria** da EBC é um dos principais instrumentos de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação. O órgão centraliza todas as demandas do público e cuida para que sejam respondidas com agilidade. A área é o mecanismo formal para estabelecer o vínculo entre os canais públicos de comunicação e a sociedade e constitui-se numa das principais portas a serem abertas para o cidadão. Pela Ouvidoria circulam as demandas, as expectativas, as sugestões, os elogios e as críticas do público aos veículos de comunicação da EBC. Além disso, por meio do Sistema de Informação ao Consumidor - SIC, atende e orienta o público quanto ao acesso a informações; informa sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades; protocoliza documentos e requerimentos de acesso a informações; realiza audiências ou consultas públicas, e incentiva a participação popular ou a outras formas de divulgação, em cumprimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

A **Secretaria Executiva**, órgão auxiliar e de assessoramento da Diretoria Executiva, tem entre suas competências coordenar e monitorar o planejamento bem como promover e disseminar as melhores práticas de gestão, desenvolver e manter sistemas de normatização, coordenar o desenvolvimento organizacional e apoiar e se relacionar com os órgãos colegiados.

A **Procuradoria Jurídica**, órgão de assessoramento à Diretoria Executiva, tem como competências analisar a conformidade dos atos de gestão da EBC ao direito, buscando soluções jurídicas adequadas à sua atividade empresarial.

Macroestrutura da Direção

Ao longo de 2013, a EBC realizou ações por meio das suas sete diretorias e demais órgãos de direção e assessoramento:

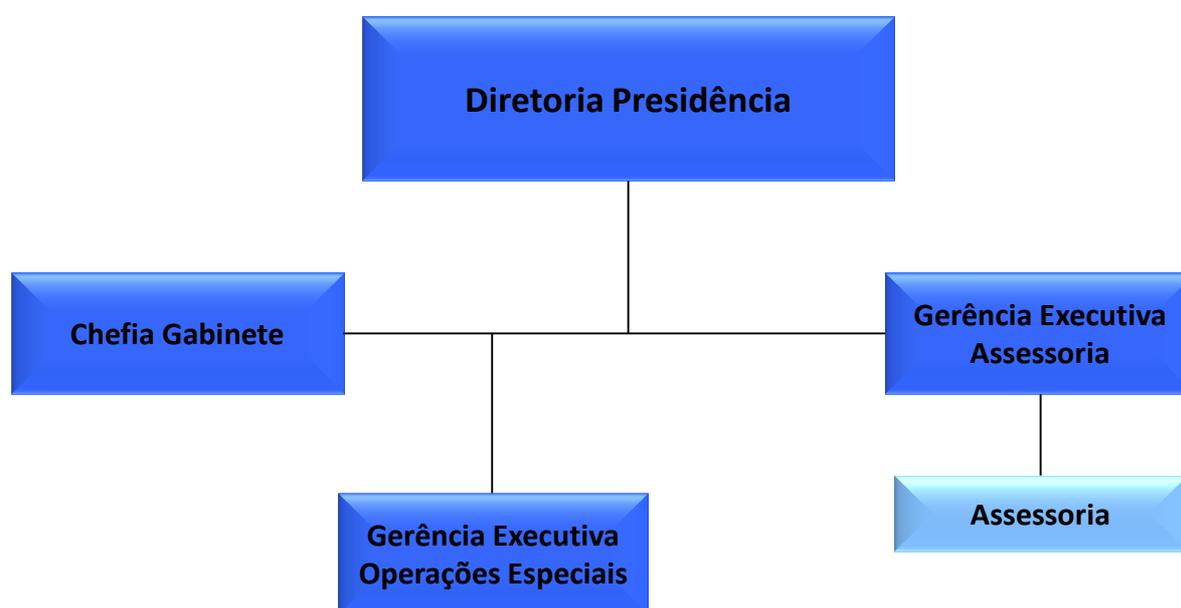
Figura 2 – MACROESTRUTURA DA DIREÇÃO

Competências e atribuições das áreas

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

A Diretoria da Presidência é responsável pela condução geral e gestão dos negócios da EBC nos termos do seu Estatuto Social, do Regimento Interno, de disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral, dos Conselhos Curador, de Administração e da Diretoria Executiva.

Figura 3 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA



As atribuições do Diretor-Presidente são: dirigir, supervisionar, coordenar e controlar as atividades da EBC, propor, ao Conselho de Administração, a nomeação e destituição do Diretor Geral e dos demais diretores, conduzir o planejamento estratégico e institucional da EBC, instituir o Comitê de Programação e Rede, fixando suas atribuições e regras de funcionamento, exercer a representação institucional perante o governo e a sociedade de forma geral e aprovar planos, diretrizes e metas apresentados pelos diretores; e buscar a aprovação dos Conselhos Curador e de Administração naquilo que for de suas respectivas competências.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Diretoria da Presidência a Empresa conta com a seguinte estrutura:

Gabinete: integrado por Secretárias, Gerentes-Executivos, Assessores e Chefe de Gabinete, os quais desempenham as seguintes atribuições regimentais:

Secretárias: prestar o serviço de secretaria da Diretoria da Presidência e sua assessoria.

Gerente Executivo de Operações Especiais: supervisionar projetos e serviços de Operações Especiais de transmissão demandados à Gerência de Operações da Diretoria de Negócios e Serviços, conforme orientação do Diretor-Presidente da EBC.

Gerente Executivo Chefe das Assessorias do Gabinete: apoiar o Diretor-Presidente da EBC no exercício de suas competências. Acompanhar o trabalho dos diferentes assessores, mantendo o Diretor-Presidente informado sobre o andamento dos trabalhos, estudos e providências solicitadas.

Chefe de Gabinete: chefiar administrativamente o Gabinete, implantando e supervisionando processos e fluxos e organizando rotinas de funcionamento; mediar o relacionamento entre a Diretoria da Presidência e as demais diretorias, transmitindo comandos e acompanhando a execução dos mesmos.

Assessores: assessorar o Diretor-Presidente nas diferentes formulações e implementações de políticas da Empresa relacionadas com o desenvolvimento empresarial da EBC e com a gestão de seus diferentes canais e atividades.

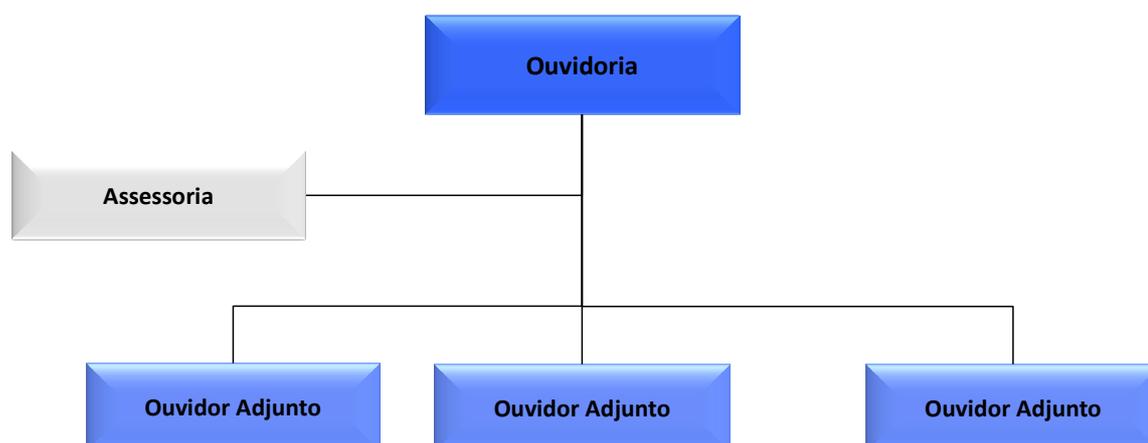
Macroprocessos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Elaborar e coordenar a agenda institucional do Diretor-Presidente	Despachos Informes e notas informativas Controles administrativos Mapas de processos protocolados
Realizar relacionamento institucional	Mapa de Relacionamento Institucional Pautas de Reuniões do Diretor-Presidente Proposições
Analisar previamente a conformidade de documentos que demandem a manifestação do Diretor-Presidente;	Notas Informativas e Técnicas Expedientes (memorando, ofício, etc.) Proposições para a Diretoria Executiva Portarias Formulários de Requisição de Materiais e Serviços

Ouvidoria

A Ouvidoria é responsável pela interlocução entre os usuários e a organização. É um órgão de apoio vinculado à Diretoria da Presidência e tem as seguintes atividades: implantar e coordenar o funcionamento do serviço de atendimento aos cidadãos usuários do serviço público de comunicação, acolhendo e dando encaminhamento a suas reclamações, críticas ou sugestões; e realizar o acompanhamento crítico da programação dos canais públicos da EBC.

Figura 4 – ORGANOGRAMA OUVIDORIA



A Ouvidoria conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Ouvidor: chefiar a Ouvidoria da EBC, a equipe de ouvidores adjuntos e os empregados lotados na unidade; elaborar relatórios estatísticos e analíticos sobre a atuação da EBC e sobre os resultados do monitoramento das opiniões expressas pelos cidadãos sobre o jornalismo e a programação; realizar o planejamento anual das atividades da Ouvidoria, com avaliações continuadas e participativas sobre os serviços da unidade; e examinar e opinar sobre as queixas e reclamações de telespectadores, rádio-ouvintes e leitores referentes à programação e ao jornalismo.

Ouvidor Adjunto: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito às emissoras de televisão e seus programas.

Ouvidor Adjunto: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito às emissoras de rádio e seus programas.

Ouvidor Adjunto: reportar-se diretamente ao Ouvidor da EBC e assessorá-lo em suas competências e atribuições na atividade de ouvidoria no que diz respeito à Agência Brasil e suas matérias.

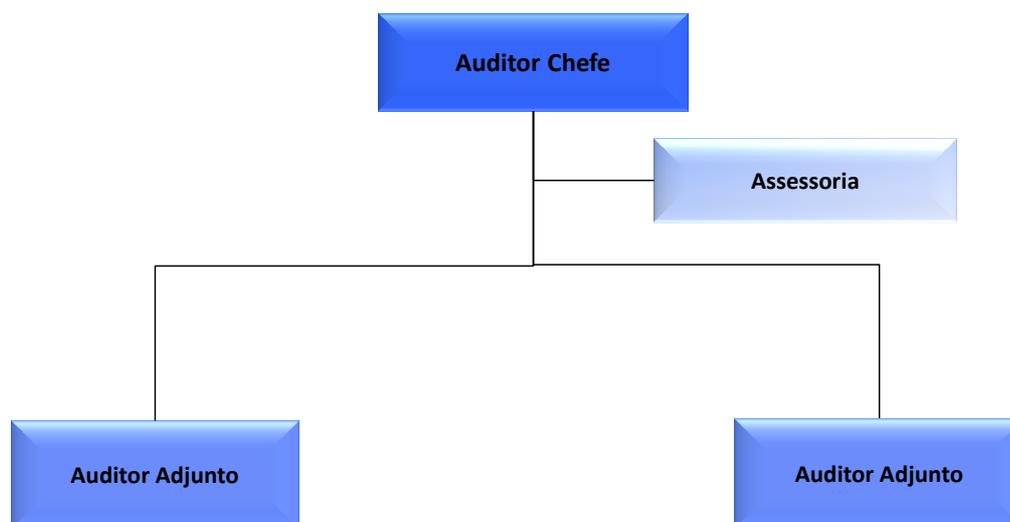
A estrutura atual responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar os serviços de atendimento ao cidadão; Apresentar relatórios circunstanciados ao Conselho Curador.	Relatórios dos Serviços de Atendimento ao Usuário (SAU) e de Atendimento ao Cidadão (SIC).
Produzir conteúdo	- Programa O Público na TV - Programa Rádio em Debate - 'Coluna da Ouvidoria'
Analisar a crítica da programação.	- Projeto de Monitoramento e Análise de Conteúdo

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas principais competências estão: executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

Figura 5 – ORGANOGRAMA AUDITORIA INTERNA



A Auditoria conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Auditor-Chefe: chefiar a Auditoria Interna, bem como acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, aprimorando seus controles internos.

Assessor da Auditoria: auxiliar o Auditor-Chefe no exercício de suas atribuições.

Auditores Adjuntos: apoiar o Auditor-Chefe na realização de inspeções para aprimorar os controles internos da EBC.

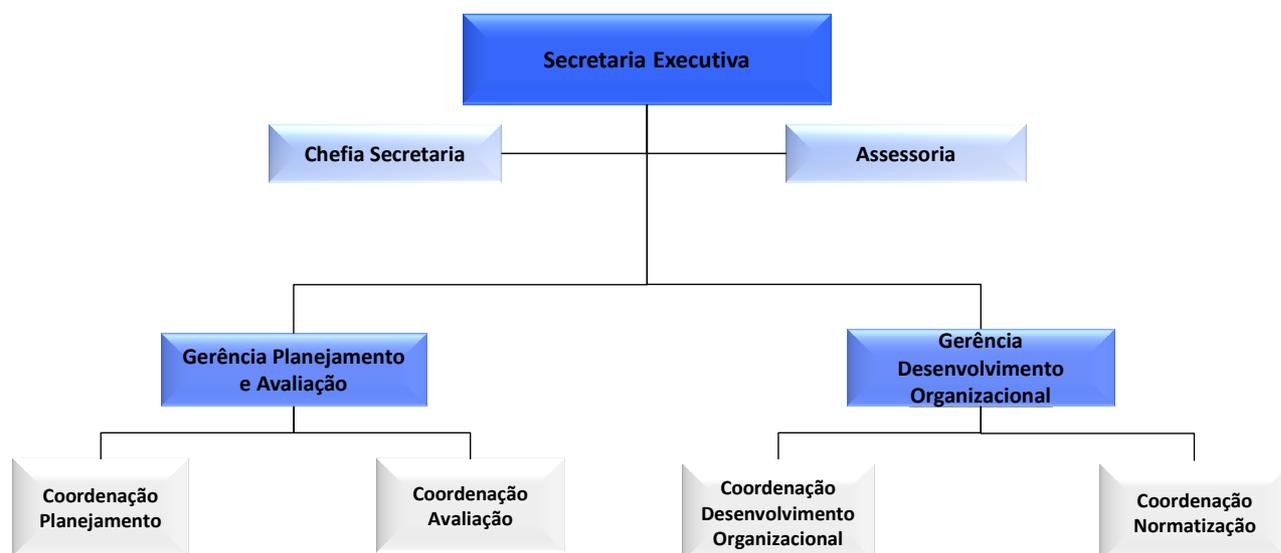
Macroprocessos

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Coordenar a gestão do processo de auditorias; Acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC.	Produção de Documentos Técnicos (Relatórios, Notas Técnicas e Pareceres); Plano anual de atividades de auditoria.
Monitorar a implementação das recomendações exaradas	Diagnóstico do cumprimento das recomendações por unidade auditada.

Secretaria Executiva

A área tem por competência auxiliar a Diretoria Executiva na gestão e direção da Empresa. Entre suas atividades estão o planejamento estratégico, o desenvolvimento organizacional, a normatização, o apoio aos colegiados e o relacionamento com órgãos de controle interno e externo.

Figura 6 – ORGANOGRAMA SECRETARIA EXECUTIVA



As atribuições do Secretário-Executivo são: exercer as atribuições fixadas pelo Regimento Interno da Empresa e todas as outras que lhe forem delegadas pelo Diretor-Presidente, de forma permanente ou transitória; responder pela política de normatização, propondo e coordenando a elaboração de manuais e normas de procedimentos de natureza operacional, administrativa e financeira; coordenar, no âmbito da Diretoria Executiva, as atividades de planejamento estratégico, anual ou plurianual da Empresa e acompanhar a implementação dessas atividades pelas diretorias e estruturas da EBC; e coordenar o atendimento ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da EBC pela Diretoria Executiva, fazendo observar as disposições da Lei e dos Estatutos.

A Secretaria Executiva conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária-Executiva: prestar o serviço de secretaria ao Secretário-Executivo e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Secretário.

Chefe da Secretaria: coordenar as ações ligadas à Secretaria Executiva; assistir ao Secretário Executivo nos assuntos relacionados com a representação política da Empresa e acompanhar as relações sindicais e demais áreas junto à Diretoria Executiva da Empresa.

Assessores do Secretário Executivo: assessorar tecnicamente o Secretário Executivo na análise e na coordenação dos assuntos a ele delegados e prestar atendimento às Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, aos Conselhos de Administração, Fiscal e Curador da EBC.

Gerente de Planejamento e Avaliação: supervisionar as atividades relacionadas à elaboração e acompanhamento do processo de planejamento e avaliação da EBC.

Coordenador de Planejamento: coordenar as atividades relacionadas à elaboração e acompanhamento do processo de planejamento estratégico da EBC; coordenar a elaboração do plano de trabalho anual da Empresa, acompanhar sua execução, bem como elaborar relatórios gerenciais e o relatório anual de gestão da Empresa.

Coordenador de Avaliação: realizar estudos e propor indicadores de avaliação do desempenho organizacional; realizar estudos e pesquisas com vistas à disseminação de novas metodologias de planejamento no âmbito da Empresa.

Gerente de Desenvolvimento Organizacional: supervisionar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional, organização, normatização e racionalização administrativa, voltadas à otimização do desempenho institucional da EBC.

Coordenador de Desenvolvimento Organizacional: realizar estudos e pesquisas visando à absorção de novas tecnologias e instrumentos de modernização administrativa que auxiliem na melhoria do processo de gestão das unidades da Empresa e elaborar propostas de alteração de estrutura regimental e Regimento Interno da Empresa.

Coordenador de Normatização: analisar os fluxos de trabalho e propor medidas de racionalização e otimização dos métodos e processos administrativos e movimentação de documentos; elaborar critérios e padrões para composição, formatação e emissão de normas, formulários e demais instrumentos operacionais, administrativos e funcionais adotados pela Empresa.

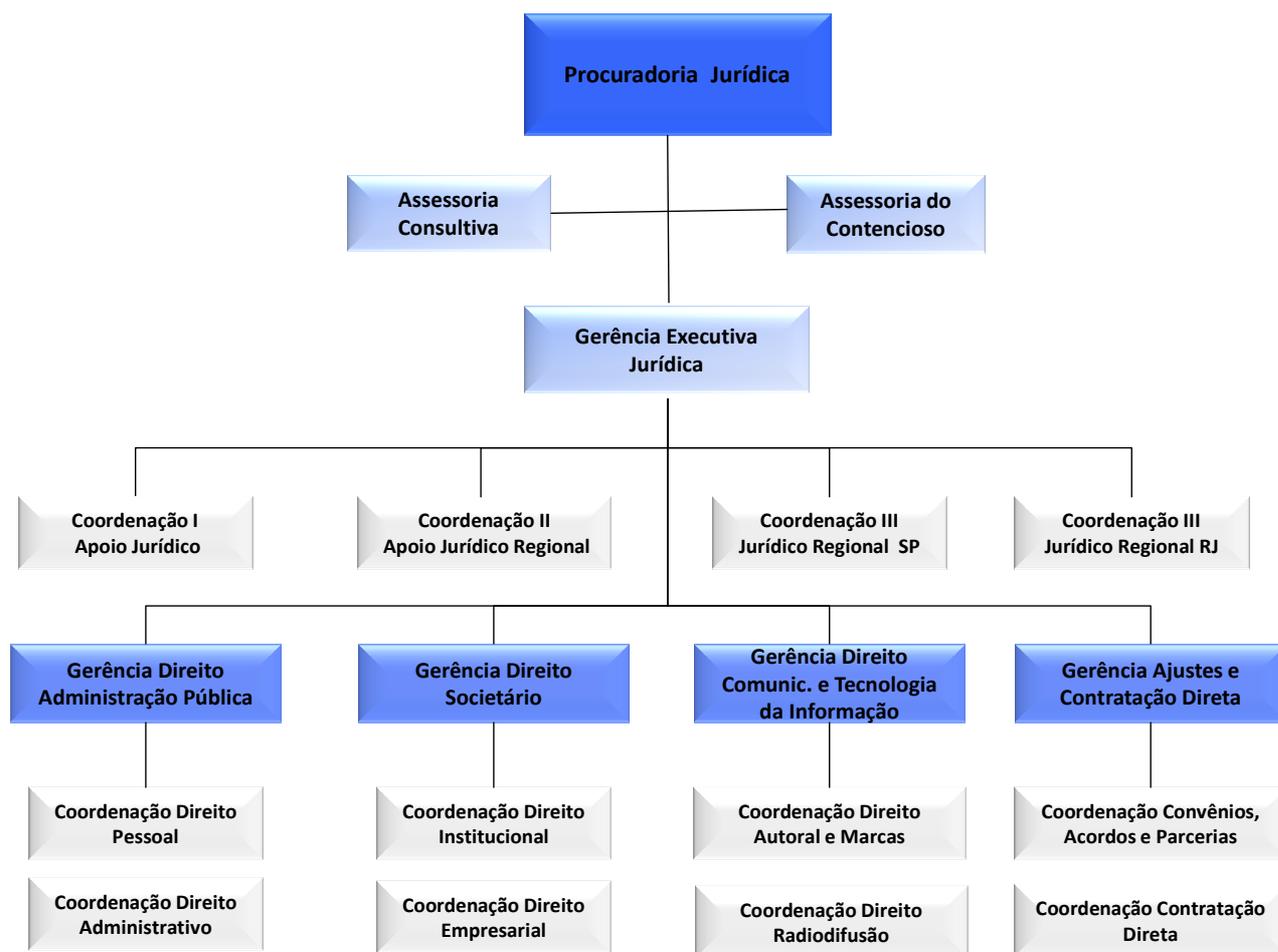
A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Propor e manter metodologia de planejamento e monitoramento da estratégia; Elaborar o planejamento estratégico e o plano de trabalho anual da EBC; Controlar as atividades relacionadas à participação da EBC no Plano Plurianual do Governo Federal – PPA Gerir o monitoramento da execução do plano anual e PPA e a formulação de medidas de gestão.	Modelo de gestão orientada para resultados; Plano Plurianual; Plano de Trabalho Anual.
Controlar os processos de produção e atualização de normas da Empresa; Prestar informações aos interessados e demandantes sobre o processo de atualização de normas.	Normas atualizadas; Acervo de Normas.
Executar o mapeamento e análise de processos; Manter a formulação de documentos padrões; Realizar a implantação de processos; Implantar melhorias nos processos; Controlar a modelagem e manutenção da arquitetura organizacional	Fluxogramas; Procedimentos padrões descritos e padronizados; Registros controlados; Plano de implantação de procedimentos padrões; Rede de apoio e tutoria.
Coordenar o relacionamento com colegiados	- Apoio aos Colegiados; - Preparação de documentos; - Guarda e manutenção de documentos e registros.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica tem por objetivo manter a segurança institucional e preservar os interesses da EBC por meio de alternativas jurídicas adequadas à natureza de suas atividades. A área está estruturada em gerências e assessorias que atuam em áreas específicas, para maior eficiência no desempenho de suas atribuições.

Figura 7 – ORGANOGRAMA PROCURADORIA JURÍDICA



As atribuições do Procurador Jurídico são: dirigir, supervisionar, planejar, organizar, gerir e coordenar todas as atividades afetas a área de atuação de sua procuradoria; apoiar a Diretoria da Presidência e demais diretorias da EBC na busca dos procedimentos juridicamente corretos para a realização de suas atividades; e aprovar ou emitir pareceres jurídicos sobre demandas administrativas nos prazos e fluxos estabelecidos.

A Procuradoria Jurídica conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Assessor do Consultivo: assessorar o Procurador Jurídico nas matérias relativas ao consultivo, atuando juridicamente na elaboração e interpretação das normas internas da Empresa, em especial no atendimento às demandas da Diretoria da Presidência, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Assessor do Contencioso: assessorar o Procurador Jurídico nas matérias relativas ao contencioso, inclusive na supervisão dos escritórios jurídicos contratados, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Gerente Executivo Jurídico: substituir o Procurador Jurídico; auxiliar o Procurador Jurídico na condução geral de suas atribuições, supervisionar todas as unidades integrantes da Procuradoria Jurídica, dirigir a atuação das gerências e coordenações jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenadores Jurídicos Regionais: observadas as orientações jurídicas das Gerências e Coordenações centrais da Procuradoria Jurídica, prestar apoio jurídico local, junto às Gerências Executivas Regionais, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Apoio Jurídico: prestar a todos os integrantes da Procuradoria Jurídica os serviços de secretaria judiciária e administrativa, de documentação, de pesquisa e de biblioteca, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Gerente de Direito da Administração Pública: gerenciar a atuação jurídica no âmbito do Direito da Administração Pública que não seja afeto a outra Gerência da Procuradoria Jurídica, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito de Pessoal: atuar juridicamente nas áreas de pessoal, seja estatutário, trabalhista ou outro regime jurídico, das sindicâncias e procedimentos disciplinares, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito Administrativo: atuar juridicamente nas áreas de patrimônio, licitações e contratos daí decorrentes, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico, em especial no âmbito do Direito Administrativo.

Gerente de Direito Societário: gerenciar a atuação jurídica no âmbito do Direito Institucional, Tributário, Previdenciário, Empresarial, Econômico e do Consumidor, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito Institucional: atuar juridicamente no atendimento das questões relativas ao Direito Institucional, Tributário e Previdenciário, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito Empresarial: atuar juridicamente nas áreas de Direito Empresarial, Econômico e do Consumidor, em especial na formulação e interpretação dos contratos de receita, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Gerente de Direito da Comunicação e Tecnologia da Informação: gerenciar a atuação jurídica no âmbito da Comunicação Social, da Cultura e da Rede Nacional de Comunicação Pública, incluindo, dentre outros, o Direito Autoral, do Audiovisual e Radiofônico, da Propriedade Intelectual, da Radiodifusão, das Telecomunicações, da Publicidade e Propaganda, da Tecnologia da Informação e Internet, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito Autoral e Marcas: atuar juridicamente nas áreas de direito autoral, de marcas e patentes, de direito da cultura, do audiovisual e radiofônico, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Direito da Radiodifusão: atuar juridicamente na matéria afeta à Rede Nacional de Comunicação Pública, à outorga e designação de canais, ao Direito das Telecomunicações e da Radiodifusão, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Gerente de Ajustes e Contratação Direta: gerenciar a atuação jurídica no âmbito de convênios, acordos, parcerias e contratação direta, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Convênios, Acordos e Parcerias: atuar juridicamente nas áreas de convênios, acordos e parcerias, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

Coordenador de Contratação Direta: atuar juridicamente na área de contratação direta, bem como em outras matérias designadas pelo Procurador Jurídico.

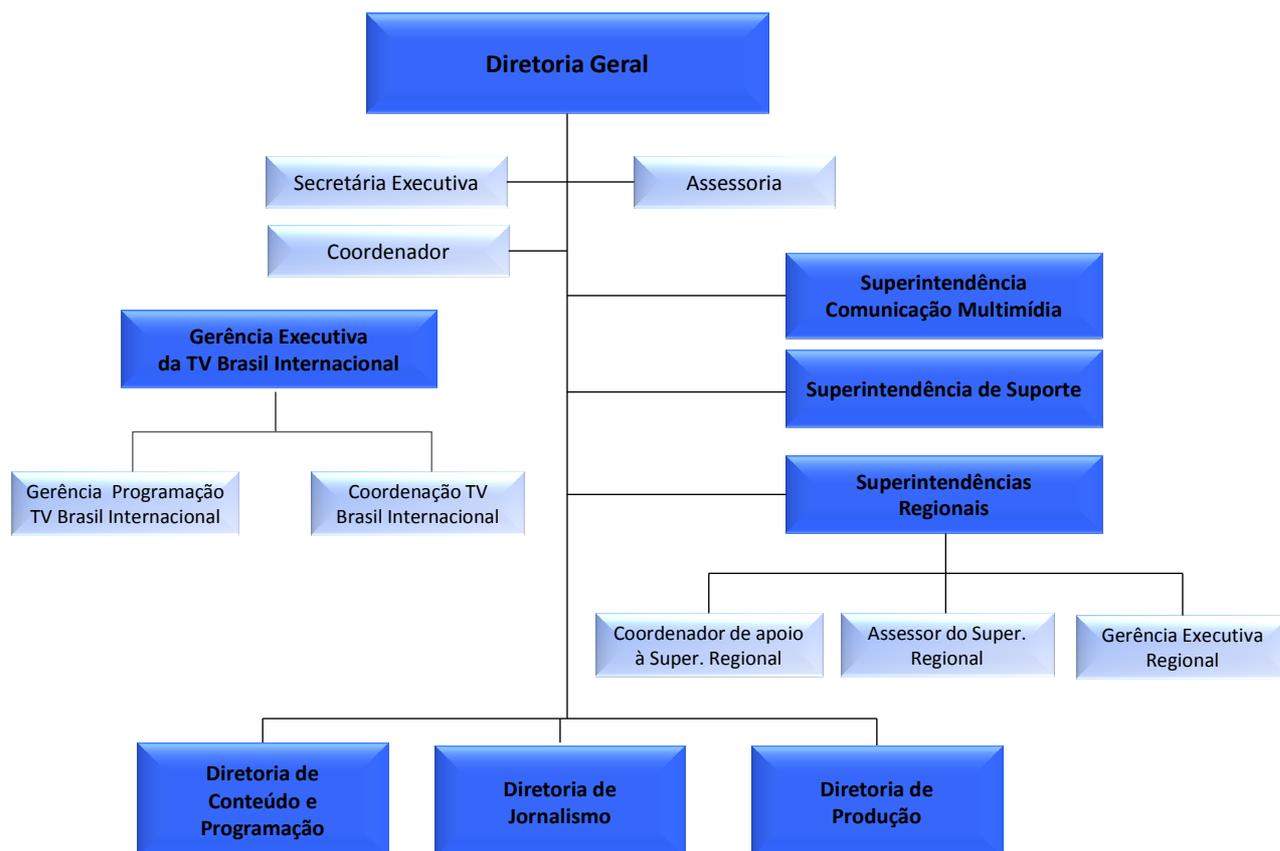
A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Atuar juridicamente na área consultiva; Planejar, supervisionar e controlar a atuação da Procuradoria Jurídica no âmbito do direito da comunicação social, direito administrativo, societário, empresarial e pessoal; Planejar, supervisionar e controlar processos das unidades jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico.	Pareceres jurídicos; Petições; Notas técnicas; Despachos; Requerimentos; Peças jurídicas.

DIRETORIA GERAL

Compete à Diretoria Geral articular e supervisionar as atividades executivas de radiodifusão e comunicação dos veículos públicos da EBC, no âmbito nacional e internacional, assegurando a implementação das diretrizes estratégicas, bem como responder pelas atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão dos canais explorados pela EBC.

Figura 8 – ORGANOGRAMA DIRETORIA GERAL



As atribuições do Diretor Geral são: substituir o Diretor-Presidente em suas ausências e impedimentos; coordenar e supervisionar as atividades operacionais e executivas de radiodifusão e comunicação dos canais públicos da EBC, observadas as diretrizes emanadas dos Conselhos de Administração e Curador, da Diretoria Executiva, do Comitê de Programação e Rede, da Presidência da EBC, no que for de suas respectivas competências; e supervisionar as atividades executivas de programação e exibição, observando e fazendo observar a natureza educativa, artística, informativa, cultural, científica e formadora da cidadania dos programas dos canais da EBC, fixadas pela Lei e pelos Estatutos.

A Diretoria Geral conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Geral.

Assessor da Diretoria Geral: acompanhar os fluxos dos processos administrativos, preparar os documentos e despachos da Diretoria Geral, auxiliando-a em sua gestão, e elaborar os projetos básicos da Diretoria Geral.

Coordenador: coordenar o fluxo de demandas do Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor Geral.

Gerente Executivo da TV Brasil Internacional: responder pela implantação e gestão do Canal Internacional da TV Pública, pela negociação dos acordos para distribuição da programação e organizar, em sintonia com as diretorias da EBC que produzem conteúdos, bem como junto às emissoras da Rede Pública de Televisão, os conteúdos que comporão a grade do Canal Internacional.

Gerente de Programação da TV Brasil Internacional: gerir a grade de programação da TV Brasil Internacional e a produção de programas voltados ao público do exterior do país.

Coordenador da TV Brasil Internacional: coordenar a produção e exibição da programação da TV Brasil Internacional.

Superintendentes Regionais - Supervisionar e coordenar as atividades operacionais, de gestão e negócios da sua área de competência.

Coordenador de Apoio à Superintendência Regional: apoiar as atividades de gestão na unidade regional.

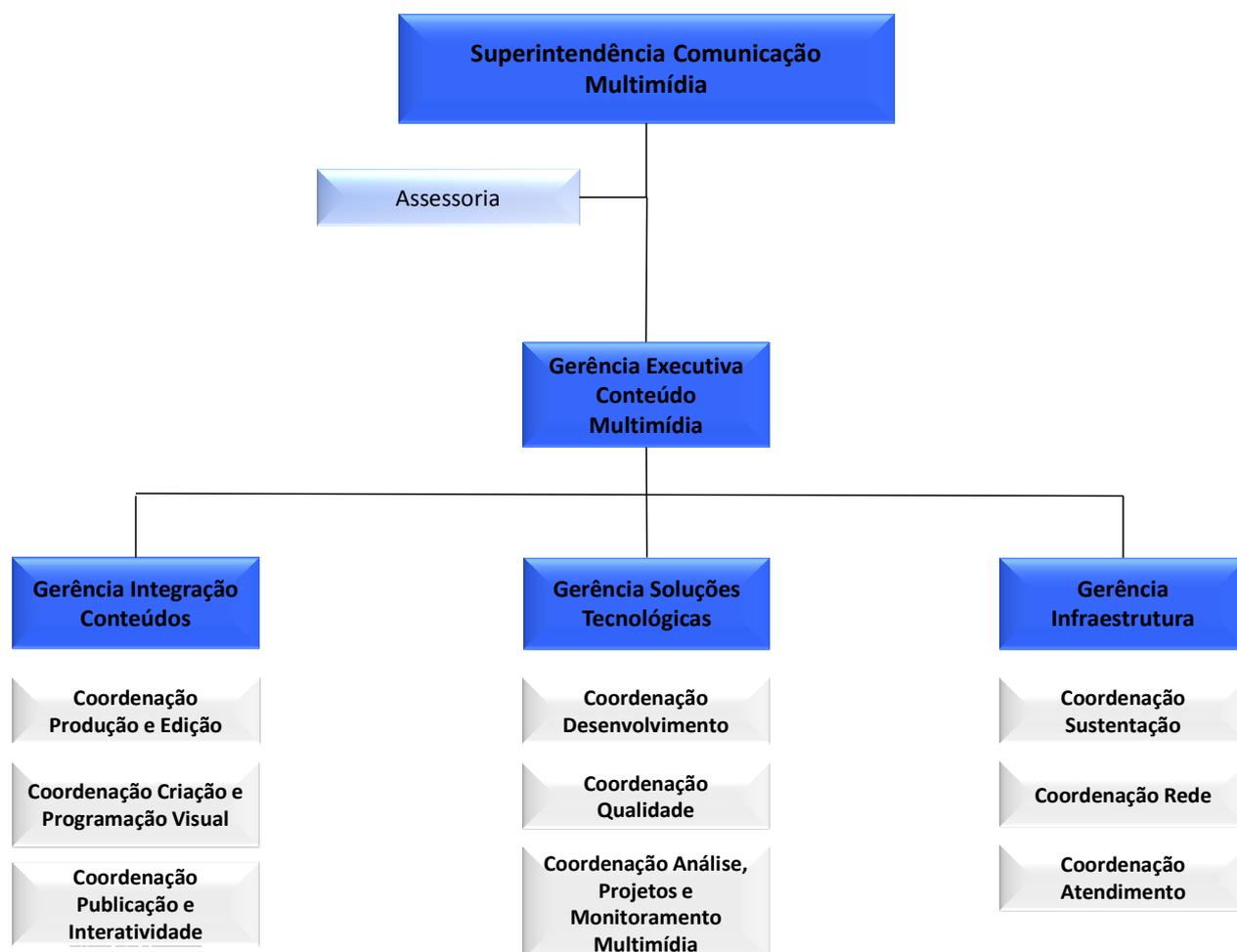
Assessor do Superintendente Regional: assessorar o Superintendente Regional em suas atribuições.

Gerente Executivo Regional: gerenciar a execução de atividades operacionais, de gestão e negócios da sua área de competência.

Superintendência de Comunicação Multimídia

As atribuições do Superintendente de Comunicação Multimídia são: planejar, propor, executar e acompanhar as políticas e ações estratégicas de comunicação multimídia da Empresa; coordenar a distribuição pela plataforma da internet de todo o conteúdo dos veículos de comunicação da EBC, em articulação com as respectivas diretorias, superintendências e unidades da EBC; e supervisionar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento de sistemas, programas, ferramentas e aplicativos tecnológicos voltados para melhorar e modernizar os processos e mecanismos de distribuição de conteúdos pela internet, a interatividade nas diversas plataformas e a integração das mídias.

Figura 9 – SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA



Para a execução de suas atividades, a Superintendência conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Assessores do Superintendente de Comunicação Multimídia: dar suporte operacional, organizacional, executivo, administrativo e gerencial ao planejamento, elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos e ações da Superintendência de Comunicação Multimídia.

Gerente Executivo de Conteúdo Multimídia: supervisionar a gestão editorial e artística do processo de distribuição dos conteúdos da EBC na plataforma da internet, o processo de integração

multimídia e a interatividade dos canais da EBC, em articulação com os setores responsáveis pela produção, edição e publicação dos conteúdos em outras plataformas.

Gerente de Integração de Conteúdos: gerir o processo de recepção, formatação, adaptação, edição, integração, publicação e distribuição dos conteúdos da EBC pela internet; e pesquisar, conceber e planejar a implementação de novas funcionalidades, aplicativos e ferramentas voltadas para a internet.

Coordenador de Produção e Edição: coordenar a produção, revisão e edição de conteúdos (textos, quadros, tabelas, gráficos, fotos, áudios e vídeos) para publicação na internet.

Coordenador de Criação e Programação Visual: coordenar a pesquisa, concepção, planejamento e implementação do grafismo padronizado das páginas da EBC na internet.

Coordenador de Publicação e Interatividade: coordenar a publicação e distribuição dos conteúdos da EBC pela internet; monitorar os conteúdos publicados, zelando pela melhor relação entre agilidade, funcionalidade e qualidade das publicações.

Gerente de Infraestrutura: prover e manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC da EBC; manter e gerenciar a rede de comunicação de dados de alta performance; e implantar, qualificar e gerenciar a conectividade entre as diversas unidades da Empresa.

Coordenador de Atendimento: instalar, configurar e manter os equipamentos de informática da EBC e apoiar e orientar os usuários das demais diretorias da EBC na melhor utilização dos equipamentos de TIC.

Coordenador de Sustentação: administrar o Data/Mídia-Center, instalar, configurar e monitorar os servidores de aplicação e de banco de dados da EBC.

Coordenador de Rede: manter ativo e monitorar o Data/Midia-Center em tempo integral; manter e administrar os equipamentos de segurança, de conectividade e *links* de transmissão de dados.

Gerente de Soluções Tecnológicas: gerir o processo de planejamento, avaliação, desenvolvimento, aplicação, suporte e manutenção de tecnologias aplicadas à comunicação e integração de conteúdos da EBC por meio da internet.

Coordenador de Desenvolvimento e Manutenção: coordenar o planejamento, desenvolvimento, implementação, suporte e manutenção de aplicativos, sistemas, ferramentas e funcionalidades tecnológicas para a comunicação e integração de conteúdos da EBC pela internet.

Coordenador de Análise de Projetos e Monitoramento Multimídias: coordenar, arquitetar, manter e definir estratégias de interação e monitoramento multimídias, além de elaborar e articular iniciativas e projetos para a área digital.

Coordenador de Qualidade: coordenar, planejar, sustentar e definir arquiteturas de desenvolvimento utilizadas pelos sistemas da SUCOM, bem como administrar e desenvolver dados e bases de dados.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Produzir e prospectar conteúdo <i>web</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo multimídia do portal EBC - Coberturas especiais empacotadas em <i>sites</i>
Interagir entre as áreas de Produção de Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo integrados e estruturados para o portal EBC - Edição de <i>sites</i> de coberturas especiais
Monitorar, avaliar e medir resultados de produtos <i>web</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de audiência <i>web</i>, de monitoramento de redes sociais e de resultados de ações <i>web</i>
Planejar e adquirir recursos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos computacionais
Construir sistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Novos sistemas <i>web</i> e corporativos
Realizar a gestão da sustentação e segurança dos sistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade dos sistemas <i>web</i> e corporativos
Gestão do suporte e atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Estações de trabalho em funcionamento - Instalação e atualização de <i>softwares</i> - Suporte ao usuário para <i>softwares</i>-padrão
Gestão da sustentação e segurança da rede física e lógica	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento da rede corporativa de dados de quatro sedes da Empresa - Sustentação de servidores - Rotinas de <i>backup</i> (cópias de segurança) - Políticas de segurança da rede (<i>firewall</i>, IPS)

Superintendência de Suporte

A área de suporte tem como principais competências promover a inovação, gerir o projeto da TV Digital, manter os sistemas e redes de geração e de transmissão e responder pela condução geral das atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e de televisão da EBC.

Figura 10 – ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE

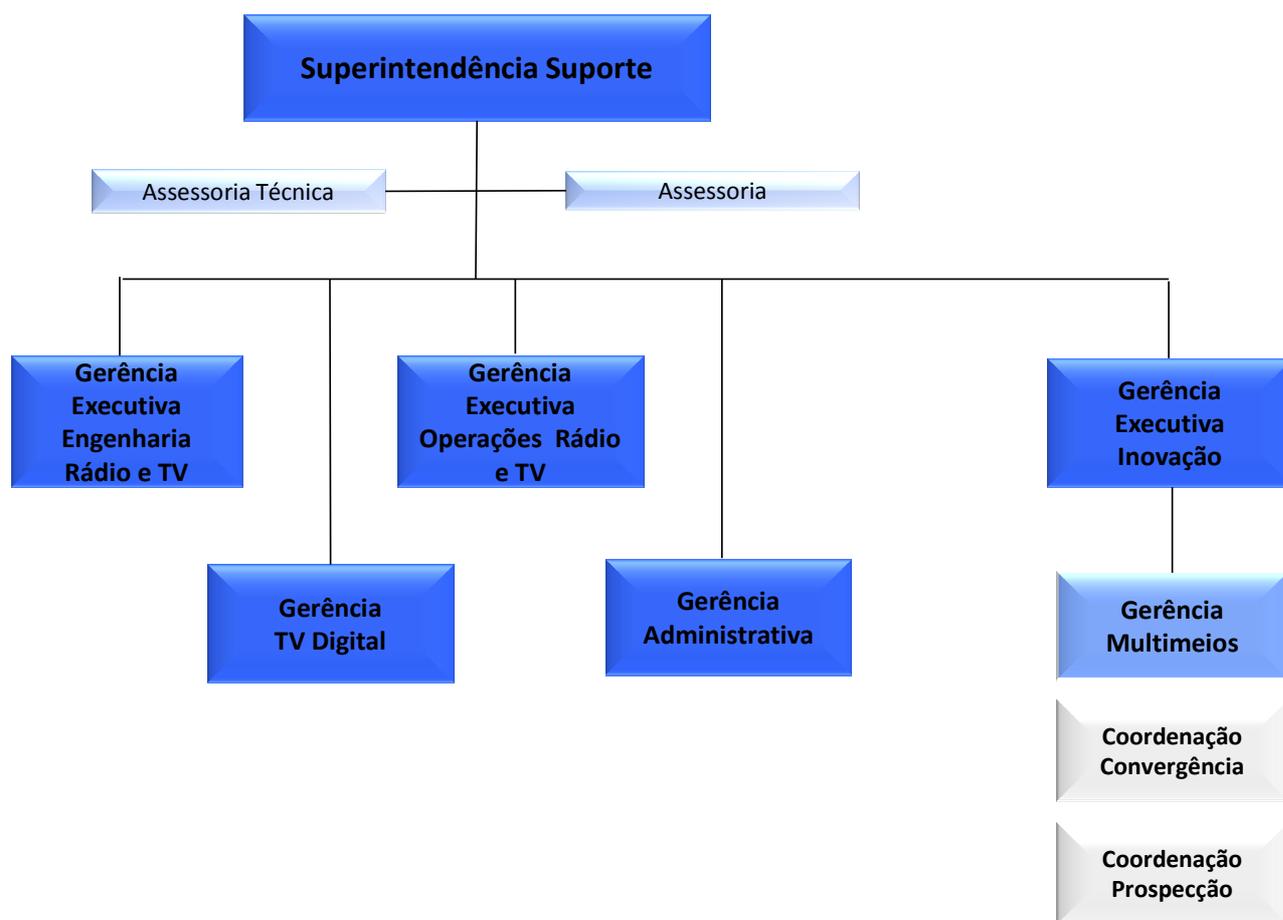


Figura 11– ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE – GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA RÁDIO E TV

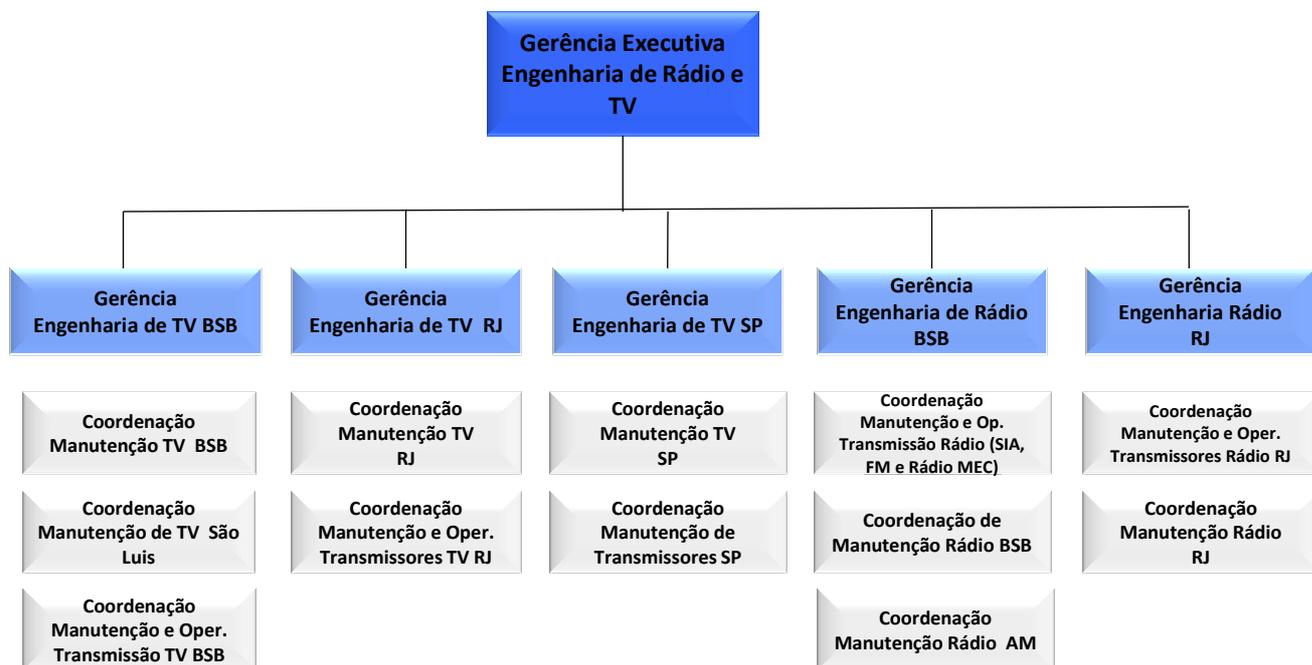
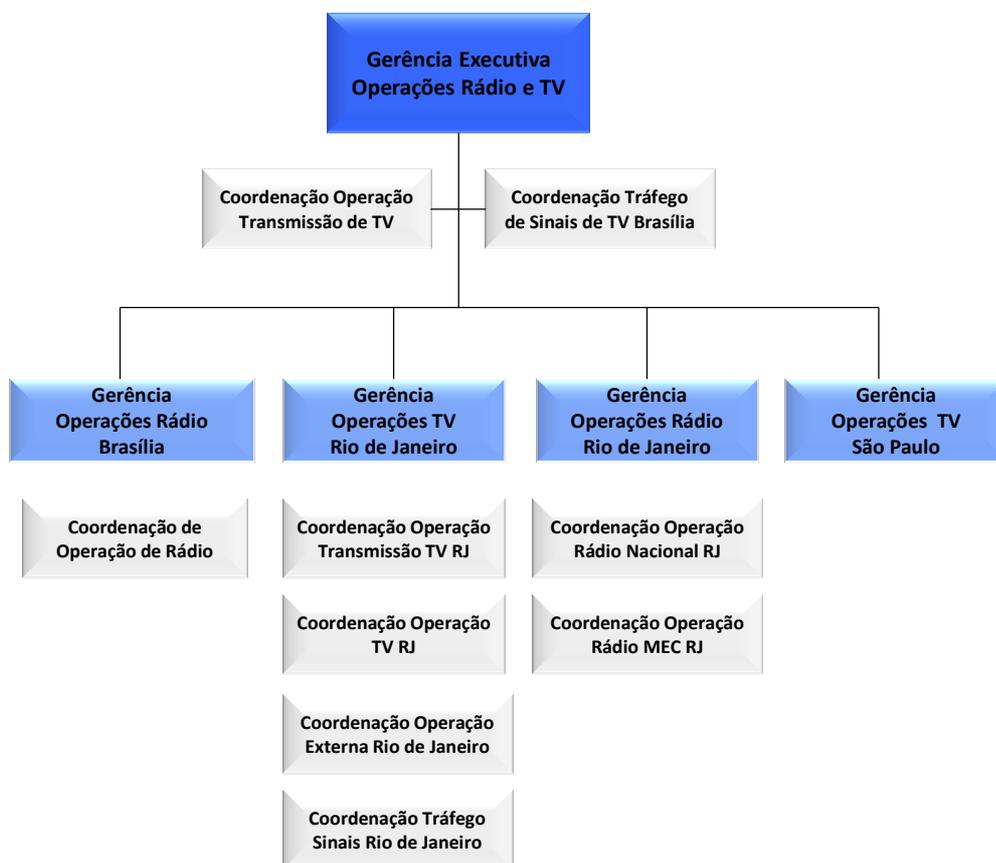


Figura 12– ORGANOGRAMA SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE – GERÊNCIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES RÁDIO E TV



As atribuições do Superintendente de Suporte são: liderar o processo de convergência digital da Empresa, propondo à Diretoria Executiva projetos e modos de viabilizar novas tecnologias em distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão analógica e digital; planejar, propor, executar e acompanhar as atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão dos canais explorados pela EBC; e instalar, operar e manter os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais utilizados pela EBC.

Para a execução de suas atividades, a área conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Assessor do Superintendente: auxiliar o Superintendente de Suporte no exercício de suas atribuições.

Assessor Técnico: coordenar as atividades de elaboração do planejamento, implantação, operação, coordenação, manutenção e expansão dos sistemas de rádio e televisão.

Gerente Executivo de Engenharia de Rádio e TV: gerenciar a manutenção dos sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais utilizados pela Empresa nas cidades onde a EBC atua; controlar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e televisão; e dirigir a execução das atividades de formação, transmissão e distribuição das redes nacionais obrigatórias de rádio e televisão.

Gerente de Engenharia de TV em Brasília: gerenciar a operação dos sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais; transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias; instalar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais; promover o relacionamento técnico com as empresas de telecomunicações; implementar as atividades de telecomunicação; e locar e reservar os sinais de rádio, televisão, telecomunicações e telefonia, bem como circuitos especiais para tráfego de dados por sistemas informatizados;

Coordenador de Manutenção de Televisão em Brasília: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdio e redação em uso nas emissoras de televisão em Brasília.

Coordenador de Manutenção TV em São Luís: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso na emissora de televisão em São Luís;

Coordenador de Manutenção e Operação de Transmissores de TV em Brasília: promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas de televisão em Brasília.

Gerente de Engenharia de Rádio em Brasília: operar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais de rádio; transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias e instalar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais.

Coordenador de Manutenção e Operação de Transmissores de Rádio (SIA, FM e Rádio MEC): elaborar especificações técnicas para aquisição de equipamentos, obras, serviços, instrumentos e ferramentas; promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas de rádio nos parques de transmissores em Brasília.

Coordenador de Manutenção de Rádio em Brasília: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nas emissoras de rádio e responder pelo bom

funcionamento de todos os equipamentos em operação necessários às emissões, gravações, transporte e recepção de sinais e transmissões das emissoras de rádio.

Coordenador de Manutenção de Rádio na Amazônia: coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nas emissoras de rádio situadas na Amazônia.

Gerente de Engenharia de TV do Rio de Janeiro: operar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais de TV e transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias.

Coordenador de Manutenção de TV no Rio de Janeiro: coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdio e redação em uso nas emissoras de televisão no Rio de Janeiro.

Coordenador de Manutenção e Operação de Transmissores de TV no Rio de Janeiro: elaborar especificações para aquisição de equipamentos, obras, serviços, instrumentos, ferramentas e promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas de televisão no Rio de Janeiro.

Gerente de Engenharia de Rádio no Rio de Janeiro: operar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais; transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias e instalar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais de rádio.

Coordenador de Manutenção e Operação de Transmissores de Rádio no Rio de Janeiro: elaborar especificação para aquisição, de equipamentos, obras, serviços, instrumentos, ferramentas e promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas no parque de transmissores do Rio de Janeiro.

Coordenador de Manutenção de Rádio no Rio de Janeiro: elaborar especificações para aquisição de equipamentos, serviços, instrumentos, ferramentas e promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e sistemas.

Gerente de Engenharia de TV em São Paulo: operar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais e transmitir e disponibilizar o sinal da EBC para as diferentes mídias; instalar os sistemas e redes de geração e de transmissão analógicas e digitais e promover o relacionamento técnico com as empresas de telecomunicações.

Coordenador de Manutenção de Televisão em São Paulo: coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdio e redação em uso nas emissoras de televisão e em unidades móveis de televisão e responder pelo bom funcionamento de todos os equipamentos em operação necessários às emissões, gravações, transporte e recepção de sinais e transmissões das emissoras de televisão.

Coordenador de Manutenção de Transmissores de Televisão em São Paulo: elaborar especificações para aquisição de equipamentos, obras, serviços, instrumentos e ferramentas; promover a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas nos transmissores de TV em São Paulo.

Gerente Executivo de Operações de Rádio e TV: gerenciar, planejar e coordenar as atividades de operação das emissoras de rádio e televisão; coordenar a operacionalização e execução das redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC e coordenar e operar áudio e vídeo das emissoras de TV em São Luís.

Coordenador de Operação de Transmissão de Televisão: operacionalizar áudio e vídeo das emissoras de TV em Brasília e operacionalizar e executar as redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC.

Coordenador de Tráfego de Sinais de Televisão: receber, analisar, negociar e processar as solicitações de reserva de canal de TV e de linhas privadas (LP's) junto às emissoras de TV e/ou operadoras de telefonia nacionais e estrangeiras para recepção e geração de programação e de eventos jornalísticos, ao vivo ou não.

Gerente de Operações de Rádio em Brasília: coordenar, controlar e executar as atividades de operação de rádio e sistemas de áudio das emissoras sob responsabilidade da EBC.

Coordenador de Operação de Rádio: acompanhar e orientar os supervisores de operações quanto às necessidades da área.

Gerente de Operações de TV no Rio de Janeiro: coordenar a operação de áudio e vídeo das emissoras de TV no Rio de Janeiro e suprir as atividades de informação das redes de emissoras filiadas.

Coordenador de Operação de Transmissão de TV no Rio de Janeiro: coordenar a operação de áudio e vídeo das emissoras de TV no Rio de Janeiro.

Coordenador de Operação de TV no Rio de Janeiro: coordenar as atividades de operação da emissora EBC do Rio do Janeiro nas gravações, transmissões, exibição de programas em estúdio e externas.

Coordenador de Operações de Externa de TV no Rio de Janeiro: coordenar, controlar e avaliar a operação de externa das emissoras de TV no Rio de Janeiro e gerar as transmissões ao vivo para a central de operações da EBC.

Coordenador de Tráfego de Sinais no Rio de Janeiro: receber, analisar, negociar e processar as solicitações de reserva de canal de TV e de linhas privadas (LP's) junto às emissoras de TV e/ou operadoras de telefonia nacionais e estrangeiras para recepção e geração de programação e de eventos jornalísticos, ao vivo ou não.

Gerente de Operações de Rádio no Rio de Janeiro: coordenar, controlar e executar as atividades de operação de rádio e sistemas de áudio das emissoras sob responsabilidade da EBC e supervisionar a qualidade de som nas diversas etapas de operação, desde sua geração até a transmissão.

Coordenador de Operação da Rádio Nacional no Rio de Janeiro: acompanhar e orientar os supervisores de operações quanto às necessidades da área.

Coordenador de Operações da Rádio MEC no Rio de Janeiro: acompanhar e orientar os supervisores de operações quanto às necessidades da área e coordenar as entradas de redes obrigatórias e facultativas.

Gerente de Operações de TV em São Paulo: coordenar a operação de áudio e vídeo das emissoras de TV; suprir as atividades de informação das redes de emissoras filiadas e coordenar a operacionalização e execução das redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade das emissoras de TV da EBC em São Paulo.

Gerente Executivo de Inovação: planejar o processo de convergência digital da Empresa; propor em conjunto com as diretorias, modelo tecnológico de comunicação; e projetar e viabilizar novas tecnologias em interação com organizações e a sociedade brasileira.

Gerente de Mídias: identificar junto às diretorias o potencial de disponibilização dos seus produtos nos diversos dispositivos tecnológicos e viabilizar projetos de convergência digital.

Coordenador de Convergência: coordenar projetos/atividades que conduzam a convergência digital das tecnologias e produtos da EBC e fomentar ações que identifiquem e ampliem o uso da TIC para os produtos da Empresa.

Coordenador de Prospecção: prospectar e homologar tecnologias emergentes alinhadas ao negócio da EBC; promover a integração e a transição de tecnologias por intermédio da prototipação, divulgação e internalização das novas tecnologias.

Gerência de TV Digital: supervisionar o cumprimento da Lei 11.652/2009 pelas empresas operadoras de canais por assinatura e acompanhar, junto ao Ministério das Comunicações e à Agência Nacional de Telecomunicações, os pedidos de concessão de canais geradores e/ou retransmissores apresentados pela EBC.

Gerente Administrativo: oferecer suporte de consultoria e assessoria em questões do âmbito econômico-financeiro e desenvolver modelagem de negócios por meio de engenharia econômica, como estudos de viabilidade econômico-financeira.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

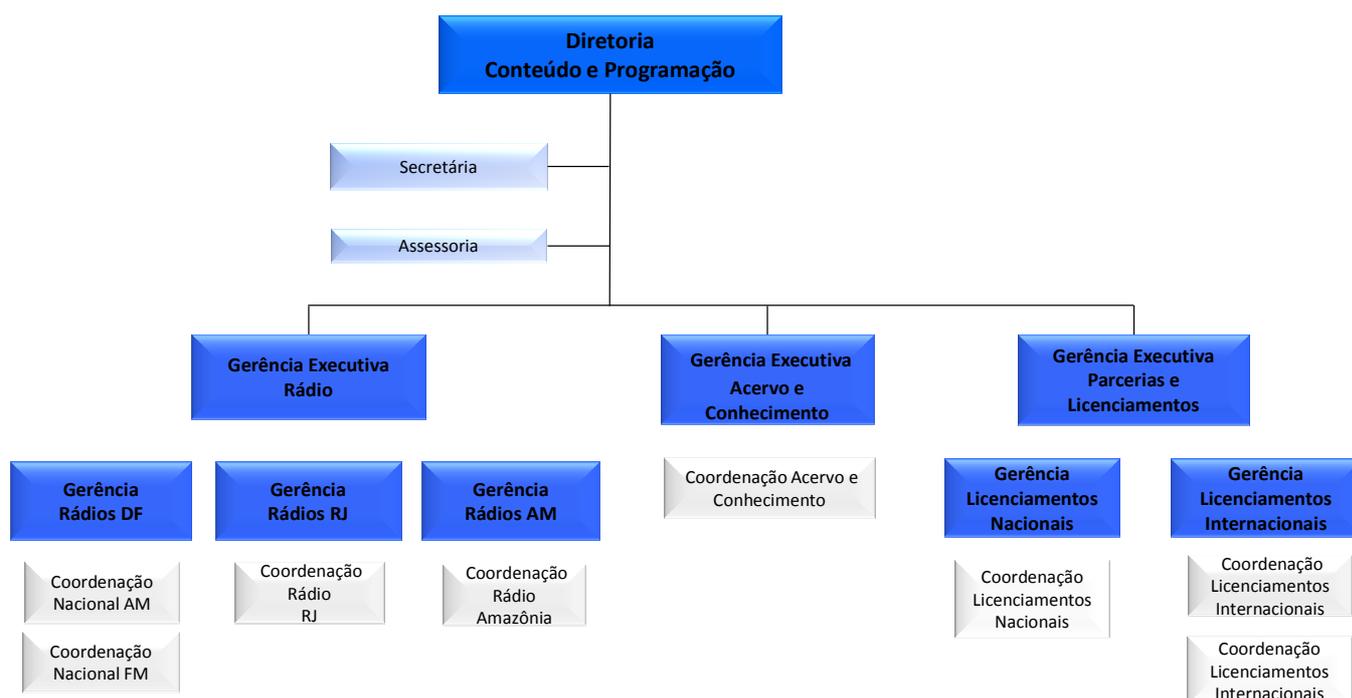
MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
1. Supervisionar e avaliar processo de convergência digital da Empresa, propondo à Diretoria Executiva projetos e modos de viabilizar novas tecnologias em distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão analógica e digital, e interação com organizações e com a sociedade; 2. Planejar, propor, executar e acompanhar as atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão; 3. Supervisionar, operar e manter os sistemas e redes de geração e de transmissão analógica e digital; 4. Supervisionar, controlar e executar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e de televisão, inclusive nos contratos junto aos órgãos e entes competentes;	1. Infraestrutura funcionando 2. Conteúdo distribuído.

<p>1. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo, aquisição, utilização e manutenção de equipamentos e do parque tecnológico, instalação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de rádio, sistemas e equipamentos dos parques dos transmissores e definição de sistemas de radiodifusão e de seus componentes, em função de sua rentabilidade e economia.</p>	<p>1. Emissoras de Rádio e TV no ar.</p>
<p>1. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de operação de televisão para a distribuição de sinal das centrais técnicas no RJ.</p>	<p>. 1. Central técnica operacional no RJ</p>
<p>1. Exibir a programação que compõe a grade de programação das emissoras de TV pública da EBC no Rio de Janeiro; 2. Gerar programas concluídos, matérias gravadas; 3. Controlar o tráfego de sinais gerados e recebidos das praças. 4. Elaborar as atividades de operação de televisão para a distribuição de sinal das centrais técnicas.</p>	<p>1. Matérias gravadas</p>
<p>1. Operar os estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos.</p>	<p>1. Estúdios em operação.</p>
<p>1. Gravar, gerar e transmitir eventos de externa no estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>1. Áudio e vídeo em externa transmitida. 2. Externa de áudio e vídeo gravados e captados.</p>

DIRETORIA DE CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO

Compete à Diretoria de Conteúdo e Programação definir as estratégias da programação dos veículos da EBC, promover o planejamento integrado de conteúdos e estabelecer políticas para a gestão do acervo e licenciamentos nacionais e internacionais.

Figura 13– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO



A Diretoria de Conteúdo e Programação conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária da Diretoria: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor de Conteúdo e Programação.

Assessores do Diretor de Conteúdo e Programação: dar suporte operacional, organizacional, executivo e de elaboração aos projetos e ações da Diretoria de Conteúdo e Programação e acompanhar, administrativamente, os processos internos relacionados às parcerias, compras em geral e projetos especiais.

Assessor do Diretor de Conteúdo e Programação: auxiliar o Diretor na análise dos relatórios semanais de audiência das diferentes praças, por meio de gráficos e quadros e elaborar relatório com acompanhamento da audiência dos programas da TV Brasil e com informações de perfil de audiência dos programas da emissora.

Gerente Executivo de Acervo e Conhecimento: organizar e definir os procedimentos de acesso ao acervo e manutenção do acervo fotográfico, da biblioteca e a operação do Tráfego de Mídias, com o objetivo de atender às necessidades da produção, do jornalismo e da programação das emissoras.

Coordenador de Acervo e Conhecimento: coordenar a codificação, organização, manutenção e recuperação de documentos audiovisuais das emissoras, bem como zelar pela integridade física desse material, observando o determinado pela Gerência Executiva respectiva.

Gerente de Programação e Grade: gerenciar as áreas que compõem a área de Programação da TV Brasil e definir, juntamente com a Superintendência de Programação, a grade da emissora e fazer a sua montagem atendendo os interesses da Rede.

Coordenador de Programação em Brasília: coordenar e executar o determinado pela Gerência de Programação na montagem e exibição das grades local e nacional, a partir do centro exibidor de Brasília.

Gerente de Promoções e Chamadas: criar estratégias de promoção da programação, da instituição e de sua missão e desenvolver, com o Diretor Geral e com o Superintendente de Programação de TV, campanhas de lançamento da programação.

Gerente de Pesquisas: auxiliar o Diretor na análise dos relatórios semanais de audiência das diferentes praças, por meio de gráficos e quadros, e elaborar relatórios com acompanhamento da audiência dos programas da TV Brasil e com o perfil de audiência dos programas da emissora.

Gerente de Artes: gerenciar as atividades de criação de arte, videografismo, produção gráfica, criação cenográfica, produção de moda e caracterização.

Gerente Executivo de Parcerias e Licenciamentos: elaborar e propor programas e projetos de parcerias institucionais destinados à produção e/ou programação de conteúdos e executar e fazer o acompanhamento das ações decorrentes dos programas e projetos implementados a partir de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica.

Gerente de Licenciamentos Internacionais: efetuar o planejamento de aquisições internacionais para atender às necessidades da programação; assistir os conteúdos recebidos e dar o parecer sobre a pertinência para aquisição; e estabelecer convênios para intercâmbio de conteúdo.

Coordenadores da Gerência de Licenciamentos Internacionais: visionar o conteúdo e dar o parecer sobre a pertinência do licenciamento; preparar as RMS e projetos básicos para licenciamento das obras; e atualizar o sistema de catalogação do acervo das obras.

Gerente de Licenciamentos Nacionais: prospectar conteúdo da produção nacional para ser licenciado pela TV Brasil e revisar os projetos básicos, RMS e declarações de compatibilidade de preços.

Coordenador de Licenciamento Nacional: visionar o conteúdo e dar o parecer sobre a pertinência do licenciamento; preparar as RMS e projetos básicos para licenciamento das obras; e atualizar o sistema de catalogação do acervo das obras.

Gerente Executivo de Rádio: propor a política das emissoras de rádio da EBC e propor as ações estratégicas e o planejamento das emissoras de rádio.

Gerente de Rádio do Rio de Janeiro: executar a política das rádios na região de sua competência; proporcionar sinergia e complementaridade entre as emissoras da mesma região e com as emissoras de rádio das outras regiões.

Coordenador de Rádio do Rio de Janeiro: coordenar e executar a parte administrativa da emissora no que se refere a projetos e parcerias e qualidade da transmissão; e coordenar, junto com a produção e o jornalismo da emissora, todo o conteúdo da programação, bem como outras produções atemporais.

Gerente de Rádio da Amazônia: executar a política das rádios na região de sua competência e proporcionar sinergia e complementaridade entre as emissoras da mesma região e com as emissoras de rádio das outras regiões.

Coordenador de Rádio da Amazônia: coordenar e executar, junto com outras áreas da EBC, a parte administrativa da emissora no que se refere a projetos e parcerias e qualidade da transmissão; realizar o acompanhamento e a avaliação (gestão de pessoas) da equipe ligada à emissora; e acompanhar diariamente e avaliar periodicamente a programação da emissora.

Gerente de Rádio de Brasília: executar a política das rádios na região de sua competência e proporcionar sinergia e complementaridade entre as emissoras da mesma região e com as emissoras de rádio das outras regiões.

Coordenador da Rádio Nacional FM: coordenar e executar, junto com outras áreas da EBC, a parte administrativa da emissora no que se refere a projetos, parcerias e qualidade da transmissão e acompanhar diariamente e avaliar periodicamente a programação da emissora,

Coordenador da Rádio Nacional AM: coordenar e executar, junto com outras áreas da EBC, a parte administrativa da emissora no que se refere a projetos, parcerias e qualidade da transmissão e acompanhar diariamente e avaliar periodicamente a programação da emissora.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de criação de arte, videografismo, produção gráfica, criação cenográfica, produção de moda e caracterização, em atendimento às demandas de todas as unidades.	Identidade visual Vinhetas Infográficos Cenário físico e virtual Objetos de cena Produção de moda
Orientar, monitorar e controlar a execução das atividades de acompanhamento da audiência dos programas da TV Brasil com resultados e informações de perfil em tempo real.	Relatórios analíticos Pesquisas quantitativas
Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a grade de programação da Rede Pública de emissoras e das emissoras da EBC. Supervisionar e avaliar o planejamento, empacotamento, exibição e promoção das programações das emissoras de TV da EBC no Brasil e no exterior.	Programação de Rede das emissoras de TV da EBC no Brasil e exterior. Programação local das emissoras da EBC. Programação da Rede Pública.

DIRETORIA DE JORNALISMO

As principais competências da Diretoria de Jornalismo são: produzir, adquirir ou contratar, sob demanda da Diretoria de Conteúdo e Programação, conteúdos de natureza jornalística e esportiva a serem veiculados pelos canais públicos de rádio, de televisão e de novas mídias da EBC, aprovados pelo Comitê de Programação e Rede, observadas as diretrizes editoriais fixadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Curador.

Figura 14 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO

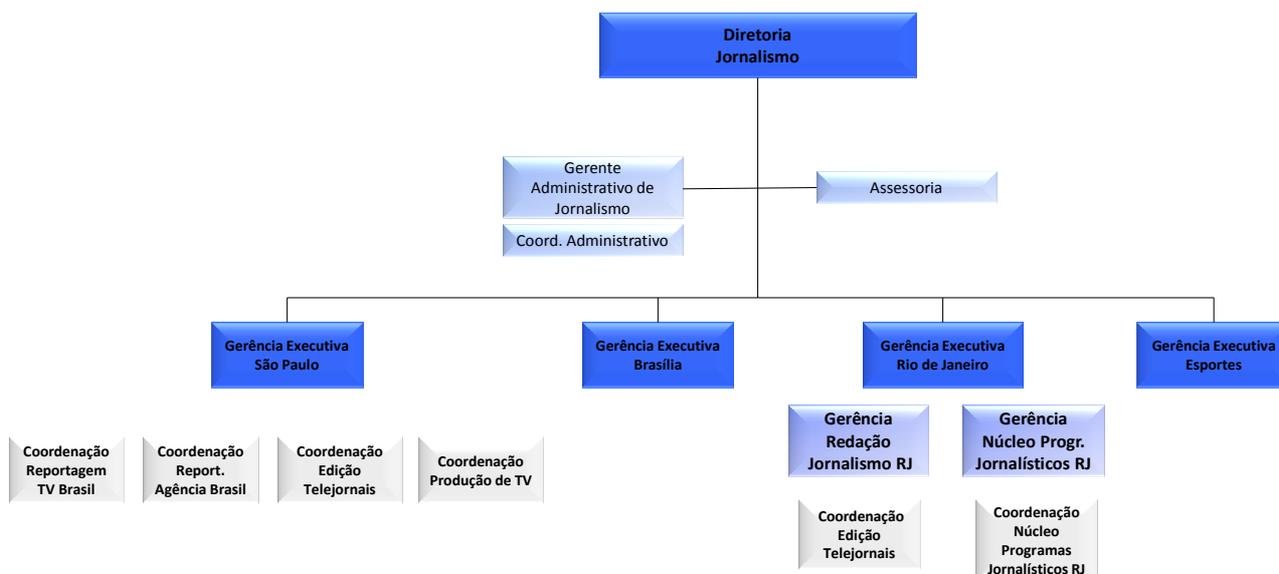
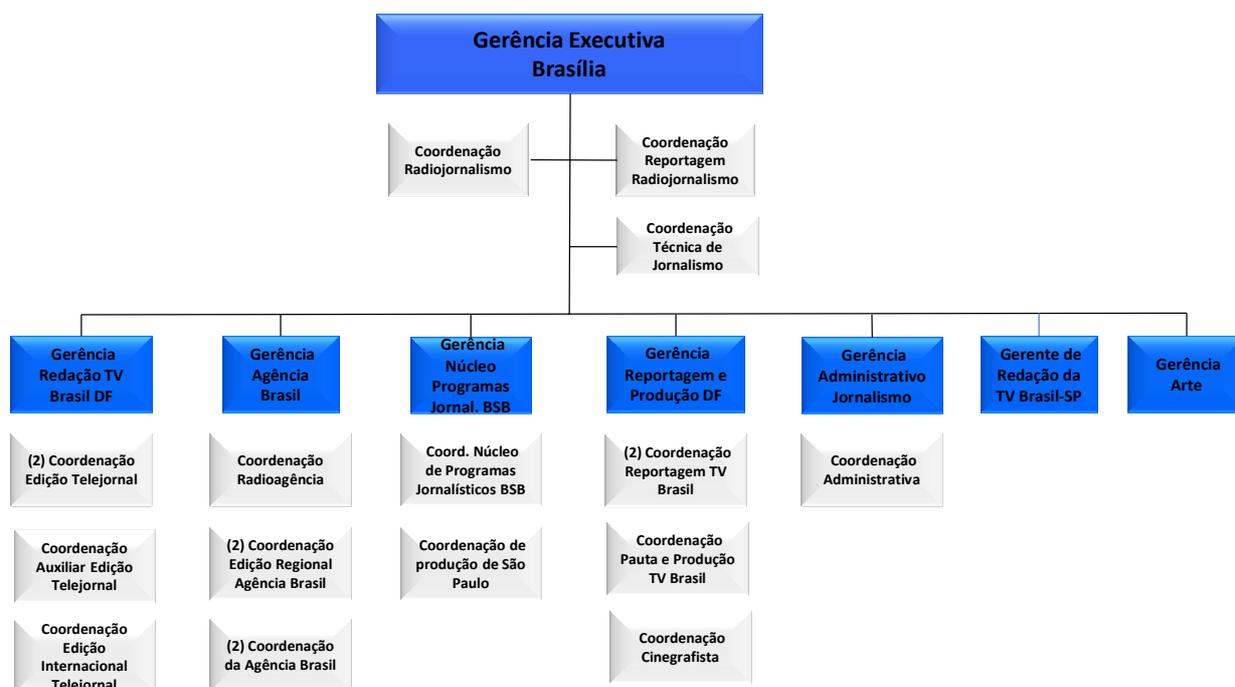


Figura 15– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE JORNALISMO – GERÊNCIA EXECUTIVA BRASÍLIA



As atribuições do Diretor de Jornalismo são: responder pela produção de conteúdos jornalísticos a serem veiculados sob a forma de radiojornais, de telejornais, noticiários na internet, programas, interprogramas ou qualquer formato de produção audiovisual para os canais públicos de radiodifusão e os serviços conexos explorados pela EBC; entregar os conteúdos sob sua responsabilidade direta ou indireta à área da Diretoria Geral encarregada das operações de programação e exibição dos canais da EBC, observando os cronogramas e os prazos de produção; e assegurar a exatidão, isenção e pluralidade de opiniões nos conteúdos jornalísticos para todas as mídias sob sua responsabilidade.

A Diretoria de Jornalismo conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor de Jornalismo.

Assessores da Diretoria de Jornalismo: assessorar o Diretor em todas as matérias afetas à sua atuação no âmbito da Empresa.

Gerente Administrativo de Jornalismo: gerenciar, controlar e supervisionar os fluxos e processos administrativos da Diretoria de Jornalismo.

Coordenador Administrativo: coordenar a tramitação dos processos administrativos da Diretoria de Jornalismo.

Gerente Executivo de Esporte: supervisionar e coordenar as atividades de produção de conteúdo e cobertura de eventos esportivos.

Gerente Executivo de Brasília: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em Brasília.

Coordenador de Radiojornalismo: coordenar, controlar e supervisionar a produção de conteúdo para os produtos radiofônicos da Diretoria de Jornalismo.

Coordenador de Reportagem do Radiojornalismo: coordenar, controlar e supervisionar o cumprimento da pauta do radiojornalismo.

Coordenador Técnica de Jornalismo: acompanhar e supervisionar as operações do jornalismo a fim de garantir a qualidade técnica dos diversos conteúdos produzidos.

Gerente da Agência Brasil: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico e demais serviços jornalísticos prestados pela Agência Brasil, integrando o sistema multimídia de produção jornalística para todos os veículos da EBC.

Coordenador da Radioagência: coordenar o trabalho de seleção, edição e envio do material produzido pelas rádios da EBC, associadas ou afiliadas para distribuição por meio da Radioagência.

Coordenador de Edição Regional da Agência Brasil: coordenar a atividade de pré-edição das reportagens da Agência Brasil do Rio de Janeiro.

Coordenadores da Agência Brasil: coordenar os trabalhos dos repórteres e produtores afetos à sua área; definir junto com os editores-chefes que reportagens serão realizadas; definir que repórteres deverão realizar cada reportagem.

Gerente de Redação da TV Brasil - BSB: gerenciar e organizar as operações de pessoal, deslocamento, distribuição de pautas e demais atividades da equipe da TV Brasil para captação, produção e veiculação de conteúdo jornalístico nos telejornais e programas.

Coordenador de Edição de Telejornal: coordenar, supervisionar e responder pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Coordenador Auxiliar de Edição de Telejornal: auxiliar a coordenação de qualidade de edição na supervisão da edição de texto, formatação do espelho e controle de tempo dos telejornais.

Coordenador de Edição Internacional de Telejornal: coordenar a edição do conteúdo internacional dos telejornais.

Gerente do Núcleo de Programas Jornalísticos de Brasília: gerenciar e organizar as atividades de produção de programas jornalísticos da TV Brasil em Brasília e propor formato e conteúdo para os programas jornalísticos.

Coordenador do Núcleo de Programas Jornalísticos de Brasília: coordenar o trabalho da equipe dos programas especiais; realizar reportagens para programas especiais; e apresentar programas especiais.

Gerente de Reportagem e Produção - DF: gerenciar e organizar as atividades de elaboração de pautas, criação de conteúdos jornalísticos, redação e controle de qualidade de textos, e edição de textos e imagens para os telejornais e programas jornalísticos.

Coordenador de Reportagem da TV Brasil: coordenar, controlar e supervisionar o cumprimento da pauta dos telejornais.

Coordenador de Pauta e Produção da TV Brasil: coordenar e supervisionar a pesquisa e propostas de pauta e manter a agenda de eventos e fontes.

Coordenador de Cinegrafia: coordenar a captação de imagens e supervisionar a qualidade técnica do material captado.

Gerente de Redação da TV Brasil - SP: gerenciar e organizar as operações de pessoal, deslocamento, distribuição de pautas e demais atividades da equipe da TV Brasil para captação, produção e veiculação de conteúdo jornalístico nos telejornais e programas.

Gerente de Arte: responsabilizar-se pelo processo criativo e supervisionar a produção de artes gráficas para os produtos jornalísticos em suas diversas mídias.

Gerente Executivo de São Paulo: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em São Paulo.

Coordenador de Reportagem da TV Brasil: coordenar, controlar e supervisionar o cumprimento da pauta dos telejornais.

Coordenador de Reportagem da Agência Brasil: coordenar os trabalhos dos repórteres e produtores afetos à sua área; definir junto com os editores-chefes que reportagens serão realizadas; definir que repórteres deverão realizar cada reportagem.

Coordenador de Edição dos Telejornais: coordenar, supervisionar e responder pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Coordenador de Produção de TV: coordenar e supervisionar a pesquisa e propostas de pauta, manter a agenda de eventos e fontes.

Gerente Executivo do Rio de Janeiro: gerenciar as atividades de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Rio de Janeiro.

Gerente de Redação de Jornalismo - RJ: gerenciar, controlar e acompanhar a execução das atividades das diversas mídias atuantes no Rio de Janeiro, em articulação com as gerências afins.

Coordenador de Edição de Telejornais: coordenar, supervisionar e responder pela qualidade do conteúdo do telejornal a ser veiculado.

Gerente do Núcleo de Programas Jornalísticos - RJ: gerenciar e organizar as atividades de produção de programas jornalísticos da TV Brasil no Rio de Janeiro e propor formato e conteúdo para os programas jornalísticos.

Coordenador do Núcleo de Programas Jornalísticos - RJ: coordenar o trabalho da equipe dos programas especiais e realizar reportagens para programas especiais.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico.	Telejornais nacionais Telejornais locais Programas jornalísticos Coberturas especiais
Produzir conteúdo jornalístico para Agência Brasil - web	Matérias, vídeos e fotografias
Produzir conteúdo jornalístico para as Rádios	Radiojornais: Nacional Informa, Repórter Nacional e Repórter Brasil

DIRETORIA DE PRODUÇÃO

A Diretoria de Produção é a unidade da EBC responsável pela produção, sob demanda da Diretoria de Conteúdo e Programação, de programas e demais produtos para exibição na televisão pública gerida pela EBC, previamente aprovados pelo Comitê de Programação e produzir programas e conteúdos decorrentes da associação da EBC com outros organismos públicos e privados, para a execução de políticas de fomento e incentivo à produção audiovisual.

Figura 16 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

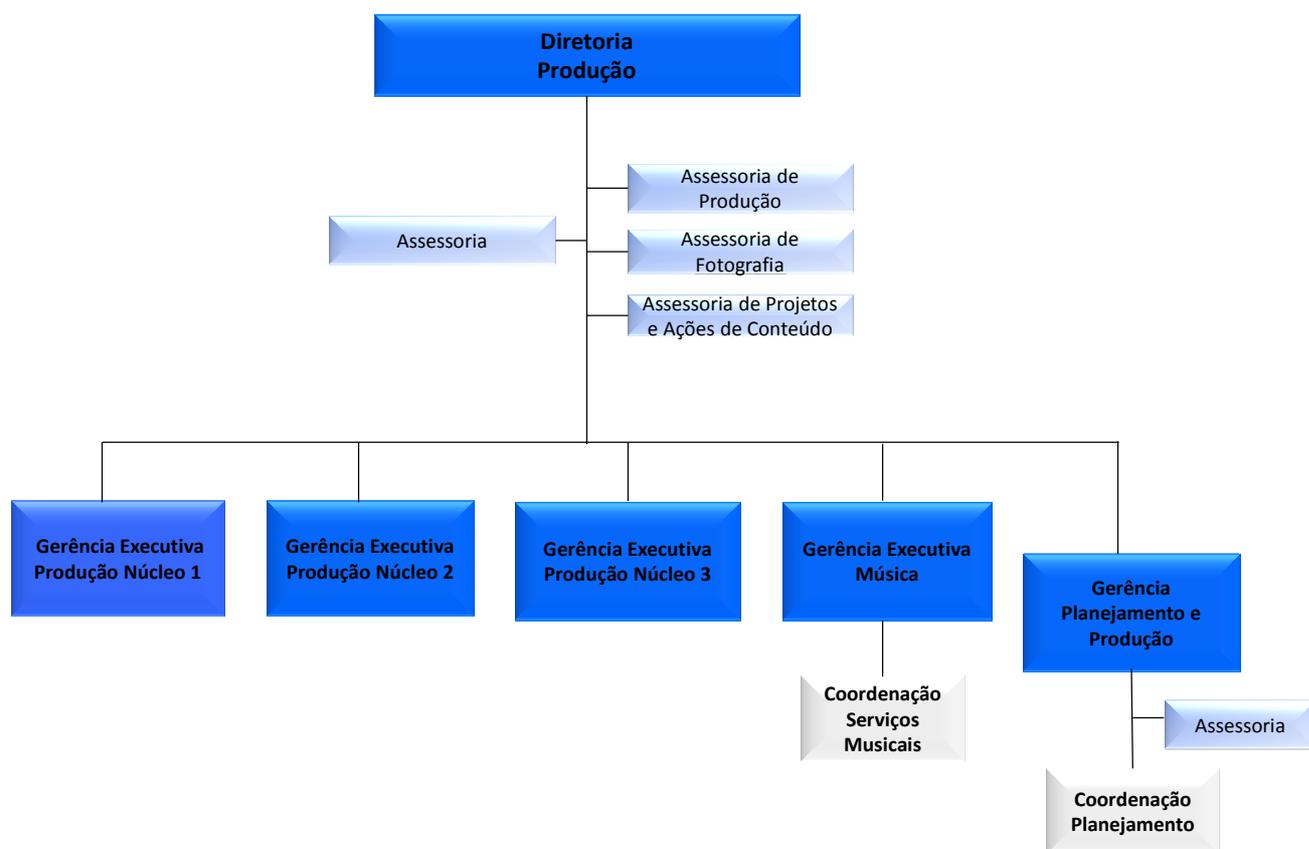


Figura 17– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO I

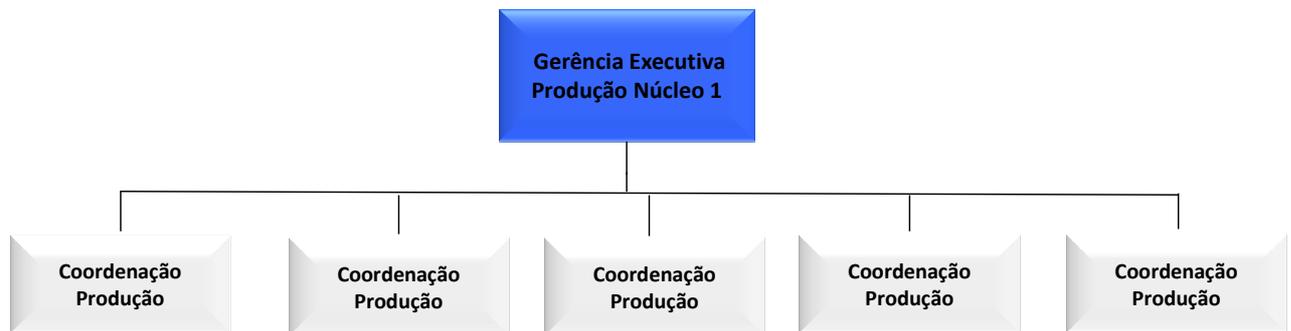


Figura 18– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO II

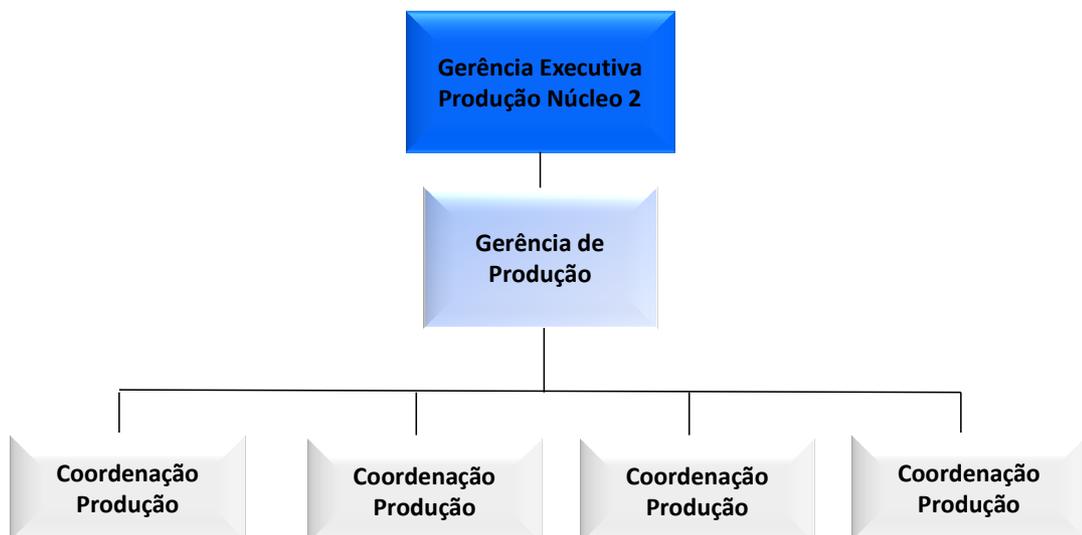
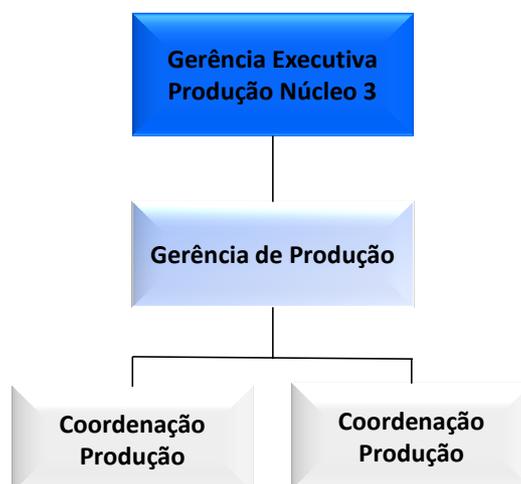


Figura 19– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE PRODUÇÃO – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO NÚCLEO III



As atribuições do Diretor de Produção são: planejar e dirigir a área de produção de conteúdos para a televisão pública, de acordo com as diretrizes para a programação da Diretoria Geral, buscando assegurar, simultaneamente, a competitividade da programação, pelo alcance do maior número possível de cidadãos, e a natureza complementar e diferenciada da comunicação pública; acompanhar a produção de produtos contratados a terceiros, em regime de parceria ou coprodução, fazendo observar prazos, preços, qualidade e demais exigências contratuais, bem como a coerência com os princípios e finalidades da televisão pública; e garantir a qualidade dos conteúdos sob sua responsabilidade, buscando sempre a inovação e a coerência com os objetivos da EBC.

A Diretoria de Produção conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor de Produção.

Assessor de Produção: acompanhar as coproduções em implantação e andamento para verificar, como representante da diretoria, se as premissas técnicas, artísticas e operacionais estão dentro dos parâmetros preestabelecidos; e manter mapas atualizados com os cronogramas de todas as obras que estão em produção.

Assessor de Projetos e Ações de Conteúdo: prospectar e propor troca e desenvolvimento de conteúdos com parceiros institucionais, como emissoras públicas, associações de produtores independentes e grupos de audiovisual regionais; e elaborar propostas de coprodução e prospecção de novos conteúdos para análise da Diretoria de Produção.

Assessor de Fotografia: responder pelo acompanhamento de cada programa criado e desenvolvido dentro da Diretoria de Produção no que concerne ao desenho de luz e enquadramento, adequando a configuração dos equipamentos à representação visual pretendida por cada programa, *show*, série e demais atrações criadas ou coproduzidas pela Diretoria de Produção.

Coordenadores de Produção: responder pela tomada e consolidação de informações para dar origem a processos de contratação de obras audiovisuais; pesquisar preços e parâmetros de mercado que atestem a adequação do produto ou série de produtos propostos às condições apresentadas por terceiros; responder pela organização, planejamento, criação de fluxos e cronogramas de produção, coordenando todas as diferentes áreas em torno dos mesmos objetivos; encaminhar todas as fitas ou cartões devidamente etiquetados e com *timecodes* para as áreas de pós-produção e sonorização; supervisionar a relação com empresas fornecedoras de audiovisual quanto à documentação e informações essenciais para abastecer futuros contratos de obras já deliberadas pelo comitê; e representar artisticamente os núcleos de produção nas frentes de produção independente.

Gerentes Executivos de Produção: comandar conceitualmente, artisticamente e operacionalmente o funcionamento dos núcleos de produção, responsabilizando-se pelo resultado final de todos os programas pertencentes a cada um deles.

Gerentes de Produção: montar mapas de recursos de produção e pós-produção, visando fornecer os equipamentos mais adequados e da forma mais otimizada a cada núcleo de produção; gerenciar as externas necessárias à Diretoria de Produção para as respectivas gravações de cada programa, providenciando e reservando junto ao almoxarifado técnico, câmeras, microfones,

monitores, *booms*, filtros, lentes e demais acessórios que atendam às necessidades artísticas e técnicas apresentadas pelo Gerente Executivo responsável pelo programa.

Gerente de Planejamento e Produção: montar mapas de recursos de produção e pós-produção, visando fornecer os equipamentos mais adequados e da forma mais otimizada a cada núcleo de produção; e gerenciar as externas necessárias à Diretoria de Produção para as respectivas gravações de cada programa.

Assessor: controlar a carga horária dos funcionários e analisar quantitativamente o volume de coprodução e parcerias.

Coordenador de Planejamento: apoiar o Gerente de Planejamento nas suas ações, na construção de mapas e controle da carga horária utilizada nas ilhas de edição pelas Gerências de Produção, assim como no controle de equipamentos distribuídos para as gravações dos programas.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
. Planejar, monitorar e avaliar a produção interna, a terceirização e a coprodução de obras audiovisuais não jornalísticas gravadas e ao vivo para veiculação na TV Brasil, TV Brasil Internacional e TV <i>web</i> , e para o acervo da EBC;	Plano de Trabalho Projetos de obras audiovisuais Proposições Contratos Relatórios gerenciais
Produzir fundos musicais, trilhas e sonorização de programas;	Fundos musicais Trilhas <i>Programas sonorizados</i>
Gerenciar a produção interna de obras audiovisuais não jornalísticas gravadas ou ao vivo, produzidas ou contratadas;	Coproduções Produções internas
Executar as atividades de criação e curadoria de conteúdo; e Criar roteiros, formatos e linguagens.	Projetos de conteúdo Roteiros Sinopses Argumentos Projetos de conteúdos integrados para outras mídias, além da TV
Coordenar as atividades relacionadas à produção interna de programas, eventos e projetos especiais não jornalísticos;	Programas de linha, gravados ou ao vivo Coberturas especiais ou eventos, gravados ou ao vivo Interprogramas

DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO

Compete à Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento articular e supervisionar as atividades executivas de gestão, relacionamento e negócios, assegurando a implementação das diretrizes estratégicas, bem como responder pelas atividades de serviços, relacionamento institucional, comunicação e marketing.

Figura 20– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO

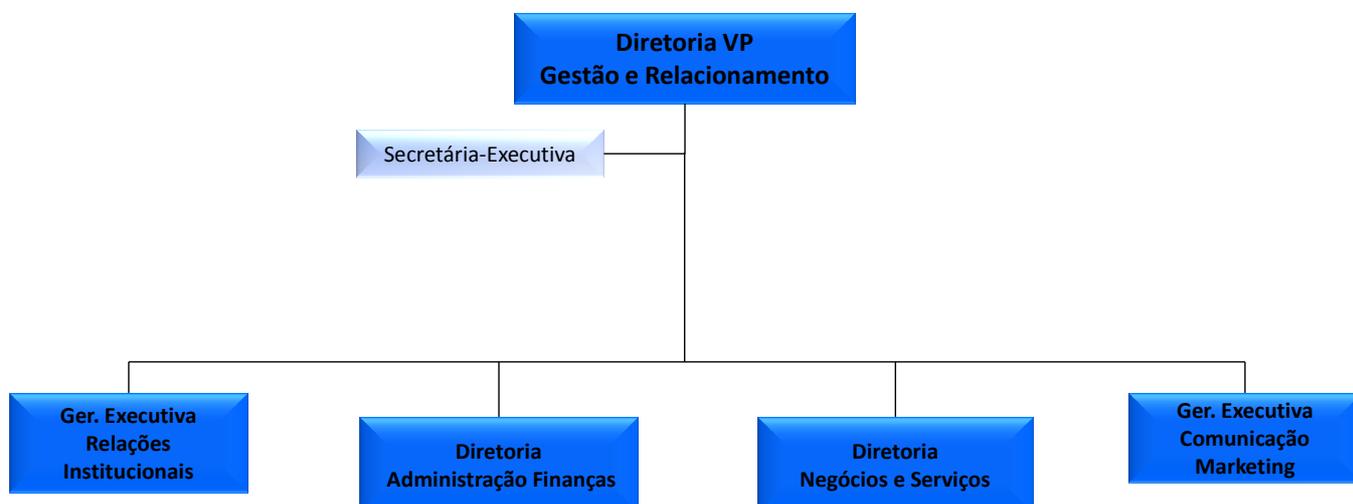


Figura 21– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO GERÊNCIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

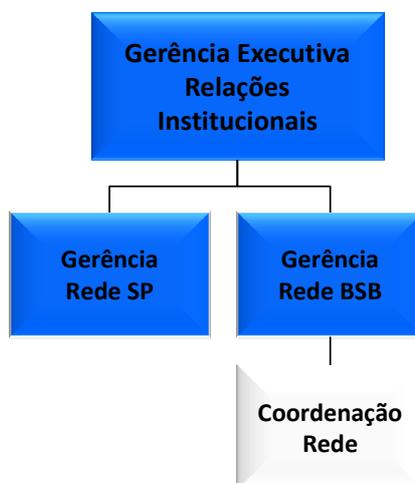
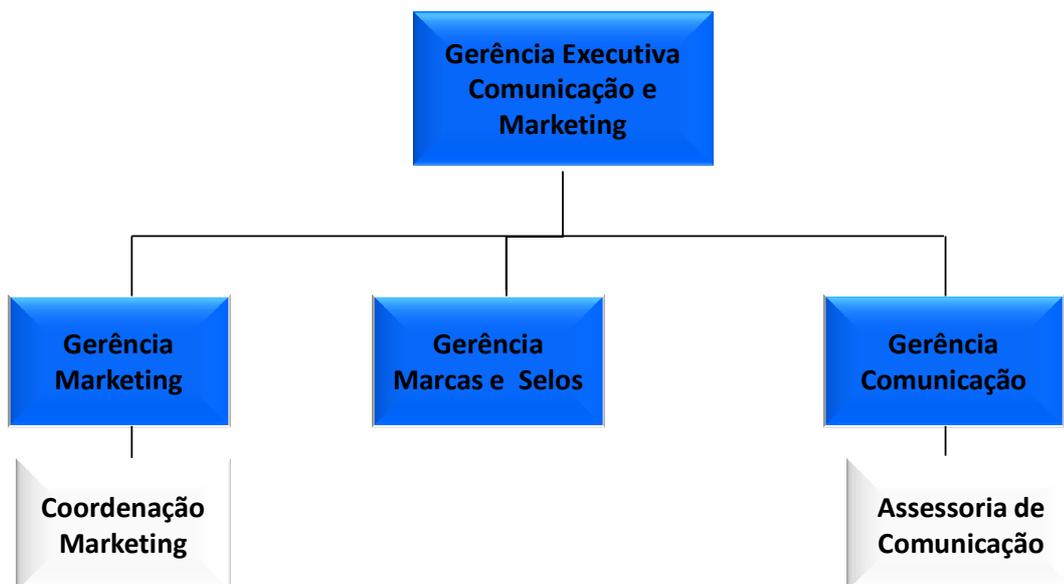


Figura 22– ORGANOGRAMA DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING



As atribuições do Diretor Vice-Presidente de Gestão e Relacionamento são: supervisionar as atividades desempenhadas pelas Diretorias de Administração e Finanças e de Negócios e Serviços, assegurando padrões de qualidade na gestão da Empresa, na prestação de serviços, no aprimoramento das relações institucionais e na realização de negócios; atuar pela consolidação do canal internacional, buscando desenvolver parcerias e coproduções com emissoras públicas estrangeiras, observadas as diretrizes da Empresa, aprovadas pela Diretoria Executiva; supervisionar as atividades de negócios e serviços, na área de comunicação e serviços conexos, com objetivo de gerar receitas para a EBC; e supervisionar as atividades de comunicação institucional e marketing.

A Diretoria da Vice-Presidente de Gestão e Relacionamento conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor.

Gerente Executivo de Relações Institucionais: propor, executar e acompanhar as políticas de expansão nacional e internacional do sinal dos veículos da EBC, por rede própria ou pela celebração de ajustes com outras emissoras e organismos de comunicação, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública e à ampliação da distribuição internacional.

Gerente de Rede - SP: auxiliar o Gerente Executivo no desempenho de suas atividades.

Gerente de Rede - BSB: auxiliar o Gerente Executivo no desempenho de suas atividades.

Coordenador de Rede - BSB: apoiar o Gerente na implementação das diretrizes da Gerência Executiva.

Gerente Executivo de Comunicação e Marketing: planejar, desenvolver e implementar ações de comunicação institucional, interna e de marketing, para maior conhecimento e fortalecimento da marca EBC e de seus canais; manter relacionamento com agências de marketing, publicidade, divulgação e outros serviços destinados a fortalecer a imagem da EBC e seus canais, bem como a presença da Empresa no mercado de comunicação.

Gerente de Marketing: planejar, desenvolver e implementar ações de fortalecimento da marca EBC e de seus canais; responder pela realização de ações promocionais e eventos da Empresa.

Coordenador de Marketing: coordenar o desenvolvimento de ações promocionais, de marketing e eventos da Empresa;

Gerente de Marcas e Selos: implementar a política de licenciamento de marcas e produtos da EBC; organizar os produtos e os serviços a serem comercializados com os selos da EBC.

Gerente de Comunicação Social: responder pelo relacionamento entre a EBC, a imprensa, as mídias sociais e demais instituições de comunicação da sociedade; divulgar as realizações da EBC em todas as suas áreas de atuação e elaborar e divulgar *releases*, boletins de divulgação e todas as publicações necessárias à maior divulgação e transparência das atividades da EBC.

Assessores de Comunicação Social: assessorar a implementação das atividades da unidade de comunicação social, em especial no relacionamento entre a EBC, a imprensa e demais órgãos de comunicação da sociedade e assessorar as políticas de divulgação e valorização das atividades e dos serviços oferecidos pela EBC.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
<p>Planejar e propor as atividades de comunicação social interna e de endomarketing; Planejar e propor ações de comunicação social, relacionamento com a imprensa e diversos públicos externos.</p>	<p>Ações de comunicação social; Ações de relacionamento; Ações de comunicação interna e de endomarketing.</p>
<p>Monitorar as ações de comunicação interna da EBC; Monitorar as ações de endomarketing da EBC.</p>	<p>Comunicação interna; Endomarketing Monitoramento de resultados</p>
<p>Desenvolver, planejar e supervisionar o desenvolvimento do marketing da Empresa para divulgação e fortalecimento das marcas, veículos e produtos da EBC; Elaborar planejamento e estratégias de marketing e promoção das marcas, veículos e produtos da EBC; criar e desenvolver conceitos e metodologias de marketing; orientar a execução do planejamento de marketing.</p>	<p>Pesquisas quantitativas e qualitativas; Ações de comunicação publicitária, promocionais e patrocínios. Sistema de marcas da EBC fortalecido Planejamento de marketing</p>
<p>Divulgar marcas da EBC e de seus veículos e produtos para os diferentes públicos; Orientar e acompanhar a execução das ações de publicidade, promocionais e de patrocínio; Monitorar a execução do planejamento de marketing; Monitorar os resultados das ações de publicidade, promocionais e de patrocínio.</p>	<p>Ações de comunicação publicitária; Ações promocionais; Ações de patrocínio; Sistema de marcas EBC fortalecido.</p>
<p>Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de relacionamento entre as organizações que integram a Rede Pública de Comunicação em sua área de atuação.</p>	<p>Consolidação da RNCP/TV. Formação da RPR (Rede Pública de Rádio)</p>
<p>Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de relacionamento entre as organizações que integram a Rede Pública de Comunicação em sua área de atuação.</p>	<p>Políticas dos órgãos de controle do setor de radiodifusão pública. Assessoria legal e técnica aos parceiros da Rede.</p>

DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS

A Diretoria de Negócios e Serviços é responsável pela captação de patrocínios e publicidade não comercial e de receitas próprias, por meio de ofertas de produtos e de prestação de serviços.

Figura 23 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS

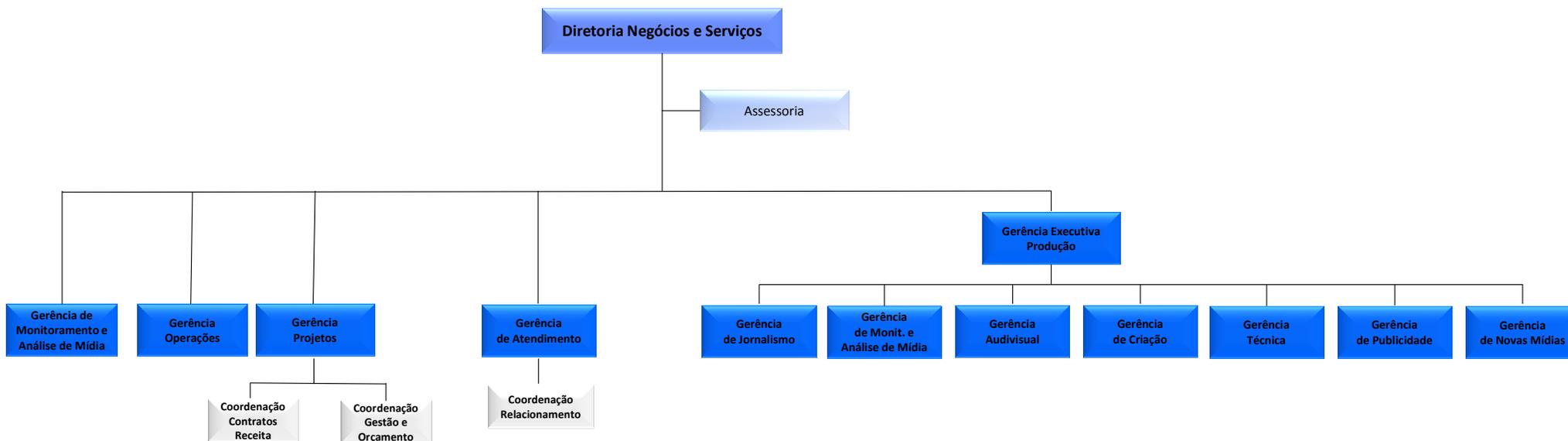


Figura 24– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS – GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRODUÇÃO

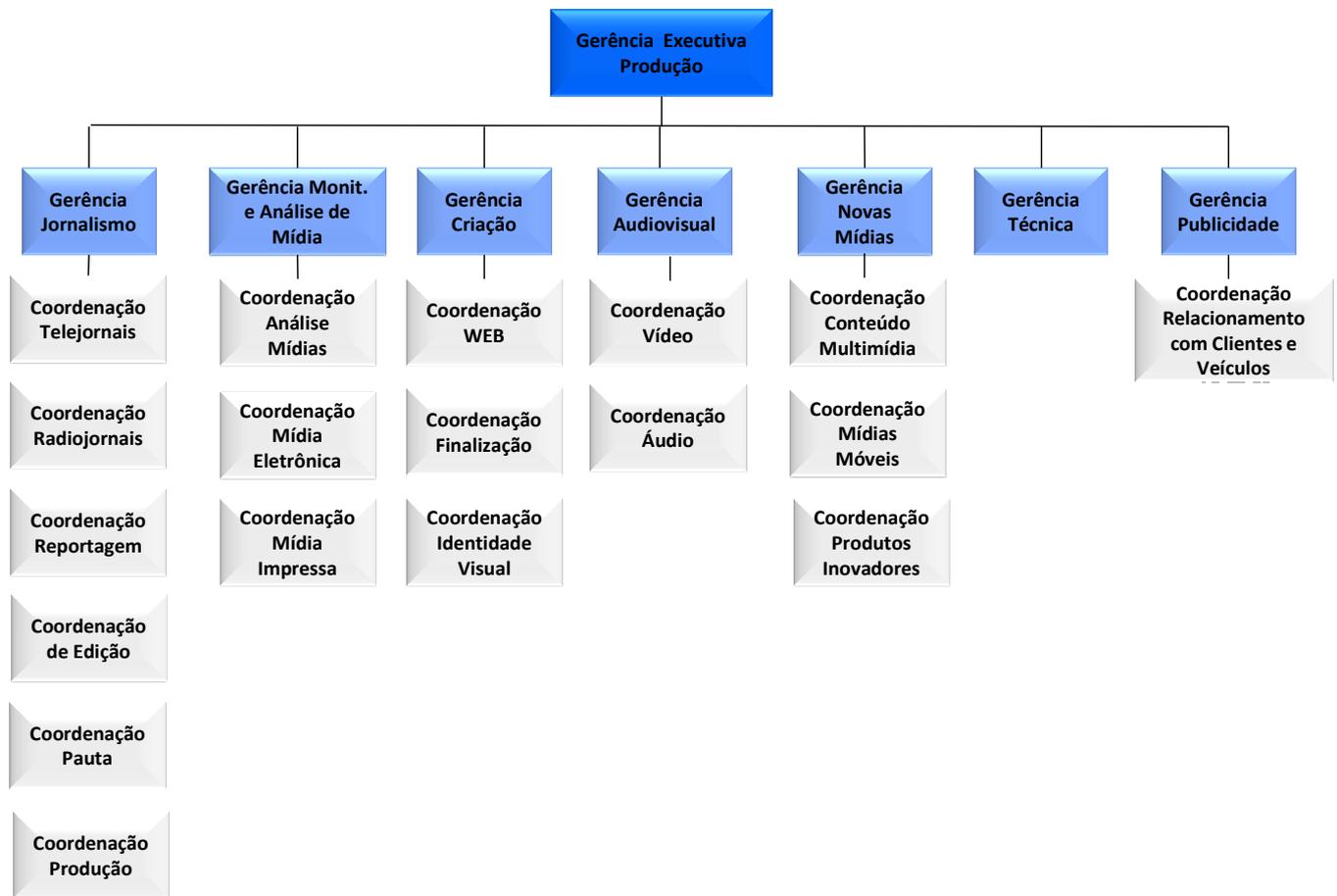


Figura 25– ORGANOGRAMA DIRETORIA DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS – GERÊNCIA DE OPERAÇÕES



As atribuições do Diretor de Negócios e Serviços são: propor a política de serviços, captação e negócios da EBC à Diretoria Executiva; supervisionar a implantação e o desenvolvimento da política de serviços, captação e negócios da EBC e dela prestar contas às instâncias competentes da Empresa com a periodicidade definida pelo Conselho de Administração e dirigir a prestação de serviços de planejamento, produção, edição e veiculação de conteúdos por demanda da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República ou contratados por outros entes públicos ou privados.

A Diretoria de Negócios e Serviços conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor de Negócios e Serviços.

Assessores do Diretor : subsidiar e colaborar com o Diretor na tomada de decisões; elaborar projetos e atender demandas encaminhadas pelo Diretor e propor novos projetos e soluções para os negócios desenvolvidos pela Diretoria de Negócios e Serviços.

Gerente de Operações: operar áudio e vídeo das emissoras de TV em Brasília; suprir as atividades de informação das redes de emissoras filiadas e coordenar a operacionalização e execução das redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC.

Coordenador Administrativo: assessorar o Diretor no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades administrativas desenvolvidas na Diretoria.

Coordenador de Projetos: assessorar o Diretor na elaboração de estudos e projetos de telecomunicações, de engenharia eletroeletrônica e de manutenção.

Coordenador de Manutenção de Sistemas: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva em sistemas associados a conhecimentos de tecnologias da informação e de redes de comunicação multimídia-voz, dados e imagem, e viabilizar os meios técnicos para operacionalização de sistemas de tecnologias da informação e comunicação.

Coordenador de Estúdios de TV: coordenar as atividades de operação das emissoras de televisão em Brasília e operacionalizar e executar as redes facultativas e obrigatórias de responsabilidade da EBC.

Coordenador de Manutenção de Externa de TV: supervisionar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nas unidades móveis de TV e nas externas de televisão, e viabilizar os meios técnicos para transmissões externas de televisão.

Coordenador de Operações de Externa de TV: supervisionar, coordenar, controlar e avaliar a operação de externa das emissoras de TV em Brasília e gerar as transmissões ao vivo para a central de operações da EBC.

Coordenador de Manutenção de TV no Palácio do Planalto: elaborar especificações técnicas para aquisição de equipamentos, serviços, instrumentos, ferramentas e promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de televisão no Palácio do Planalto.

Coordenador de Serviços NBR e Palácio do Planalto: coordenar as operações relativas a gravações, eventos e as equipes operacionais no Palácio do Planalto; coordenar as gravações de

todos os pronunciamentos do Presidente e Vice-Presidente da República, *briefings* do porta-voz e dos Ministros de Estado.

Coordenador de Rádio: coordenar as gravações e gerações de redes facultativas do Presidente da República para as emissoras de rádio da EBC e do sistema de satélite (Radiosat), coordenar o recebimento de matérias e programas em rede e receber as linhas de transmissão permanentes e eventuais para a cobertura de eventos de interesse da Empresa.

Gerente de Atendimento: implantar as políticas para a área de atendimento determinadas pela Gerência Executiva e pela Diretoria; planejar e desenvolver todas as atividades de relacionamento com clientes da EBC Serviços e prospectar o mercado para identificação de novos clientes.

Coordenador de Relacionamento: apoiar a política de negócios e de comercialização da EBC a partir do relacionamento com os clientes e auxiliar a Gerência de Atendimento, promovendo uma ampla divulgação dos produtos e serviços oferecidos pela EBC Serviços.

Gerente de Projetos: implantar as políticas de negócios e de comercialização para a área de projetos determinadas pela Diretoria; desenvolver projetos de produtos e serviços, visando o aproveitamento de oportunidades de negócios para a EBC.

Coordenador de Contratos de Receita: coordenar as atividades relacionadas à gestão de contratos de receita e com os prestadores de serviços da Diretoria de Negócios e Serviços da EBC, e prospectar mercados em todo o país, visando à identificação de prestadores de serviços de comunicação que apresentem padrões de qualidade e preço compatíveis com as demandas dos clientes.

Coordenador de Gestão e Orçamento - implantar as políticas para a área de orçamento determinadas pela diretoria; realizar levantamento de custos com base nos subsídios fornecidos pela unidade financeira e classificar os produtos e serviços; elaborar a precificação dos contratos de receita da EBC, com base nos levantamentos de custos dos projetos.

Gerente Executivo de Produção: definir e implementar as estratégias de atuação da gerência; coordenar todas as atividades de produção dos conteúdos contratados por terceiros; organizar equipes e recursos necessários à realização das atividades da Gerência; e coordenar a elaboração dos planos editoriais dos produtos e serviços executados pela EBC Serviços.

Gerente de Monitoramento e Análise de Mídia: realizar, para assinantes, o monitoramento, a seleção e a produção de sinopses e análises do noticiário de política e economia de interesse dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais.

Coordenador de Mídia Eletrônica: monitorar o noticiário e selecionar informações de política e economia, de interesses dos poderes públicos federais, veiculadas em emissoras de televisão, de rádio, jornais *online*, *blogs* e agências de notícias.

Coordenador de Análise de Mídia: proceder avaliações qualitativas e quantitativas do noticiário selecionado pela Gerência de Monitoramento e Análise de Mídia; e produzir boletins periódicos com avaliações e análises de riscos e oportunidades.

Coordenador de Mídia Impressa: selecionar, organizar e hierarquizar as notícias de relevância nacional, nas áreas de política e economia, de interesse dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com destaque para o Governo Federal.

Gerente de Criação: criar e desenvolver linguagem e identidade visual para produtos e serviços de comunicação sob a responsabilidade da EBC Serviços.

Coordenador de Identidade Audiovisual: elaborar formatos de peças audiovisuais, com finalização em arte; desenvolver formatos para divulgação de produtos e programas; e executar produção, pré-produção e edição de peças de identidade audiovisual.

Coordenador de Finalização: elaborar e produzir vinhetas, infografias, artes e videografismo; e finalizar chamadas, programas e interprogramas.

Coordenador de Web: elaborar linguagens para produtos e mídias digitais; produzir peças para web; e desenvolver sites e peças multimídia.

Gerente de Novas Mídias: planejar, organizar e editar conteúdos para web, dispositivos móveis, mídias interativas e conteúdos transmídia; e prospectar e experimentar modelos de produção que possam utilizar a capacidade de convergência dos meios de comunicação.

Coordenador de Produtos Inovadores: produzir conteúdos para mídias digitais e multiplataformas; avaliar e sugerir soluções tecnológicas que promovam a convergência dos conteúdos elaborados na Gerência Executiva de Produção, buscando a criação de novos produtos e a ampliação da escala de produção da EBC Serviços.

Coordenador de Conteúdos Multimídia: produzir e editar conteúdos multimídia, e organizar a convergência de conteúdos produzidos pelas diversas áreas da EBC Serviços em plataformas web.

Coordenador de Mídias Móveis: criar, planejar e produzir conteúdos para dispositivos móveis, e elaborar e implantar soluções, em colaboração com outras gerências, para aplicativos de dispositivos móveis.

Gerente Técnico: colaborar com as áreas técnicas e operacionais da EBC com o objetivo de garantir a manutenção dos padrões de qualidade de áudio e vídeo dos produtos e veículos de comunicação sob a responsabilidade da Diretoria de Negócios e Serviços.

Gerente de Publicidade: implantar as políticas para a área de publicidade determinadas pela diretoria; planejar as atividades, produtos, serviços e fluxos de trabalho e organizar equipes e recursos necessários à realização das atividades da Gerência.

Coordenador de Relacionamento com Clientes e Veículos: exercer a coordenação geral das atividades de comercialização da publicidade legal dos clientes; emitir, acompanhar, e encaminhar à área financeira os contratos de comercialização.

Gerente de Jornalismo: planejar pauta, apurar e editar matérias e reportagens em áudio, vídeo e texto; editar telejornais, radiojornais, documentários, programas de entrevistas e mesas redondas.

Coordenador de Telejornais: criar, planejar e editar telejornais, documentários e outros produtos jornalísticos televisivos e realizar coberturas jornalísticas televisivas ao vivo; e produzir, editar e distribuir imagens de interesse dos clientes da EBC Serviços para emissoras do Brasil e do exterior.

Coordenador de Radiojornais: criar, planejar e editar radiojornais, documentários e outros produtos jornalísticos radiofônicos; realizar coberturas jornalísticas radiofônicas ao vivo e produzir e editar *radioreleases*.

Coordenador de Reportagem: planejar e executar o trabalho de captação de conteúdo de campo, e orientar repórteres, cinegrafistas, auxiliares de cinegrafia, técnicos de som, técnicos de iluminação e outros profissionais envolvidos nas atividades de campo em relação ao conteúdo a ser produzido.

Coordenador de Edição: acompanhar os processos de edição com o objetivo de concretizar o planejamento das coberturas e da edição de programas e produtos jornalísticos.

Coordenador de Pauta: elaborar a pauta e realizar o planejamento das coberturas jornalísticas organizadas em fluxo multimídia, compatibilizando os ritmos, processos e formatos adequados aos diferentes tipos de mídias e suportes.

Coordenador de Produção: planejar e executar as atividades de produção para orientar o trabalho das equipes de reportagem e equipes de edição, sempre de acordo com os temas e abordagem estabelecidos na pauta multimídia.

Gerente de Audiovisual: executar serviços e produtos audiovisuais comercializados pela Diretoria de Negócios e Serviços; realizar a programação, produção, transmissão e operação da TV NBR e produzir vídeos, documentários e institucionais para televisão e para *web*.

Coordenador de Vídeo: planejar e executar as atividades de transmissão e operação da TV NBR em canal de televisão por cabo e via *web*, por *stream*; e cobrir e transmitir ao vivo as atividades oficiais do Presidente da República.

Coordenador de Áudio: criar, planejar, roteirizar, editar, veicular e distribuir conteúdos e serviços de áudio para diversas plataformas comercializadas pela Diretoria de Negócios e Serviços.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Prospecção e comercialização da captação de publicidade institucional, serviços, produtos e licenciamentos.	Contratos de receitas
Produzir conteúdo jornalístico a ser veiculado em televisão, rádio, internet ou em qualquer outro dispositivo de acesso à informação.	Conteúdo jornalístico para todas as plataformas
Desenvolver projetos, produtos e serviços visando o aproveitamento de oportunidades de negócios em São Paulo para a EBC.	Novos produtos e serviços Campanhas e projetos, veiculados e faturados.
Comercializar produtos e serviços de comunicação.	Mídia Impressa e Mídia na versão digital, espaços para anúncios em mídias, encartes no Mídia Impressa, comercialização de acervo, locação de estúdios e equipamentos de produção e licenciamento.
1. Produzir e distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, bem como de instituições privadas.	Publicidade Legal realizada

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Diretoria de Administração e Finanças concentra suas atividades em três grandes dimensões: administração, finanças e gestão de pessoas. A área responde por toda a administração da EBC, gerindo seus recursos financeiros, orçamentários, humanos, patrimoniais e logísticos, a fim de assegurar a eficiência e eficácia na execução das atividades finalísticas da Empresa.

Figura 26 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

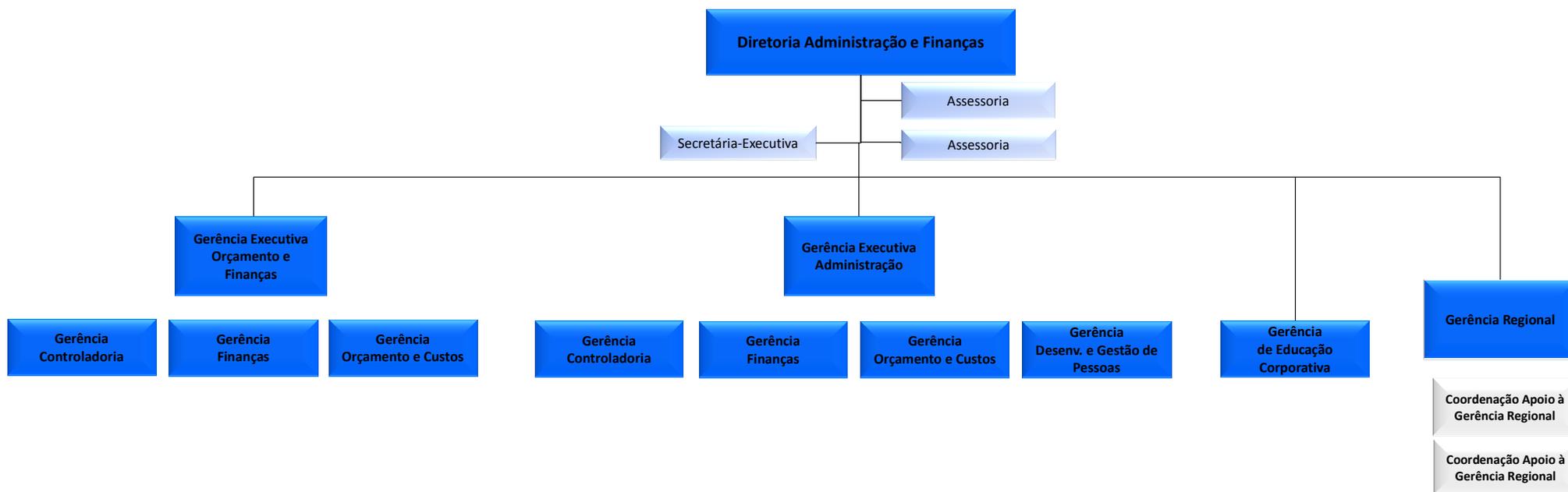


Figura 27 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - GERÊNCIA EXECUTIVA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

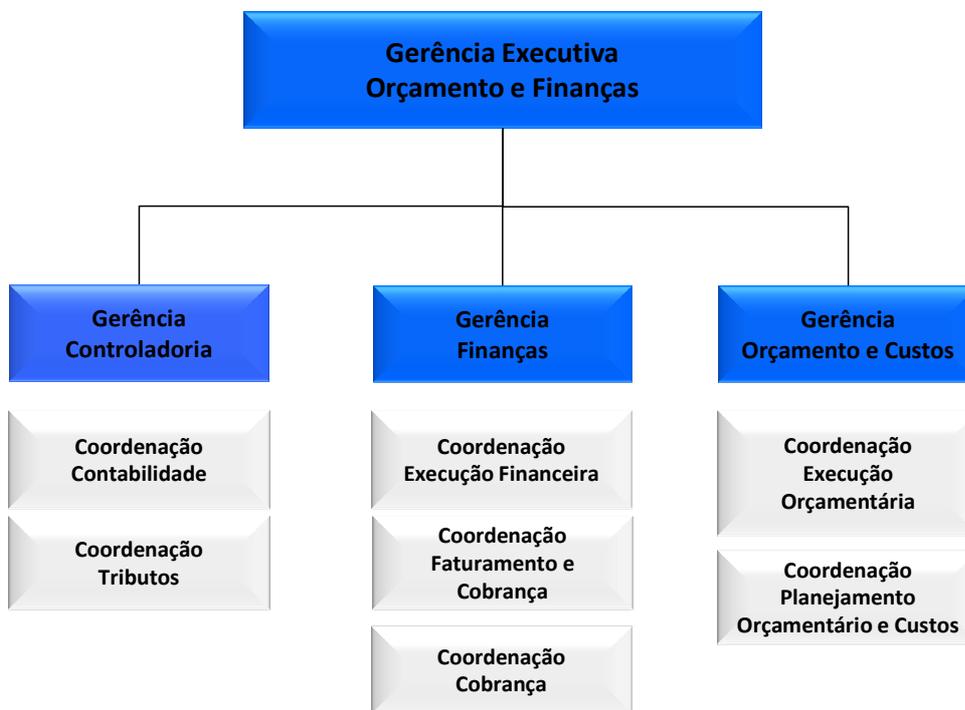
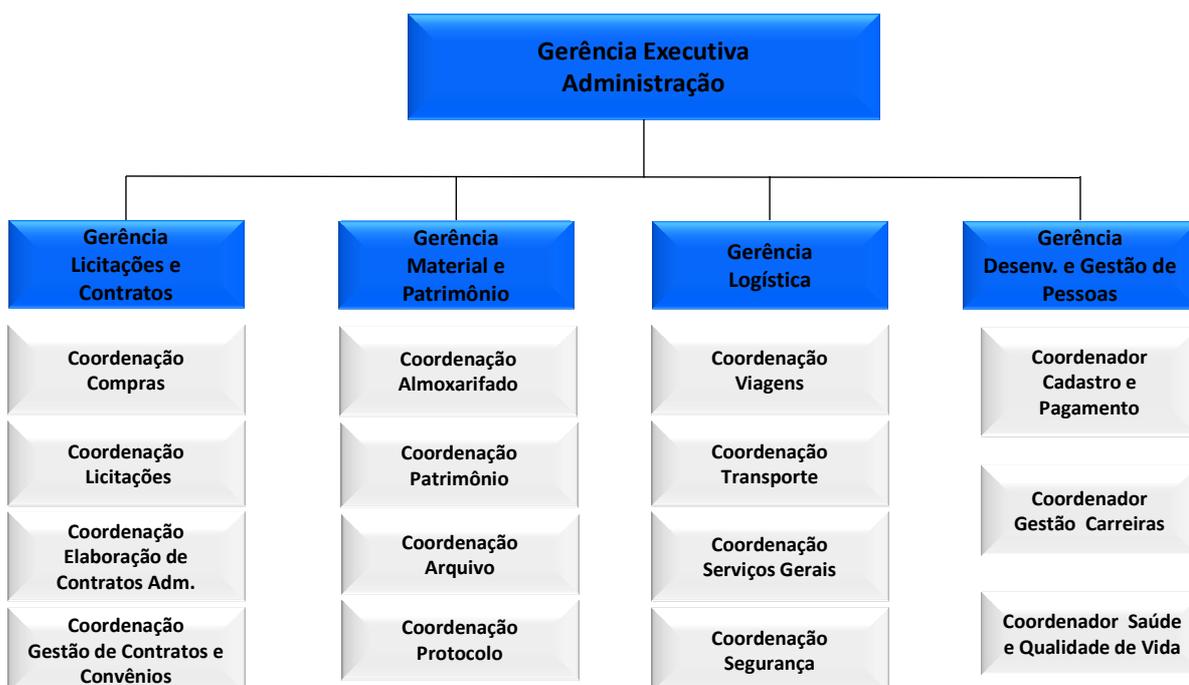


Figura 28 – ORGANOGRAMA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – GERÊNCIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO



As atribuições do Diretor de Administração e Finanças são: dirigir, planejar e organizar a execução das atividades de gestão de recursos humanos, financeiros, contábeis e tributários da EBC; administrar o patrimônio da EBC, inventariando e zelando pela manutenção dos bens da Empresa; responder pela execução orçamentária da EBC; administrar e gerir o **QUADRO** de pessoal da EBC, observadas as deliberações do Conselho de Administração no que for de sua competência; e administrar as atividades relativas à administração de compras e suprimentos, logística, segurança, administração e controle de almoxarifado e serviços gerais internos.

A Diretoria de Administração e Finanças conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Secretária: prestar o serviço de secretaria ao Diretor e sua assessoria, bem como atuar em outras matérias designadas pelo Diretor.

Assessores do Diretor: acompanhar, administrativamente, os processos internos, bem como atender às solicitações do Diretor e assessorá-lo nas suas atividades.

Gerente Executivo de Orçamento e Finanças: controlar e acompanhar as atividades das áreas de Controladoria, Finanças, e Orçamento e prestar contas da Empresa aos órgãos de Controle Interno, Externo e à Diretoria.

Gerente de Controladoria: avaliar as condições econômico-financeiras da Empresa; gerenciar, controlar e acompanhar a execução dos serviços de contabilidade e da gestão tributária incidente sobre o faturamento e o lucro.

Coordenador de Contabilidade: coordenar, controlar e executar as atividades de classificação, de registro e de análise contábil dos atos e fatos administrativos; elaborar e publicar as demonstrações contábeis; consolidar a Prestação de Contas Anual e realizar Tomada de Contas.

Coordenador de Tributos: coordenar e executar as atividades de gestão tributária da Empresa relativa aos tributos incidentes sobre o faturamento e o lucro; acompanhar as autuações fiscais e notificações lavradas pelo Fisco, relativas aos tributos sobre sua gestão; e manter a regularidade fiscal da Empresa.

Gerente de Finanças: planejar, gerenciar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução financeira, faturamento e cobrança.

Coordenador de Execução Financeira: gerir o fluxo de caixa da Empresa; efetuar os pagamentos de exigíveis; aplicar os recursos próprios; contratar câmbio (compra e venda); elaborar a programação financeira junto à COPLA/PR e emitir GRU – Guias de Recolhimento da União.

Coordenador de Faturamento: conferir as solicitações de faturamento; coordenar a emissão de notas fiscais; registrar as solicitações de faturamento no Sistema de Faturamento; emitir notas fiscais relativas à comercialização de produtos e serviços; e emitir GRU.

Coordenador de Cobrança: realizar a cobrança de recebíveis; conferir os valores recebidos referentes às notas fiscais emitidas; registrar os valores recebidos no sistema de faturamento; e atender às demandas dos veículos de publicidade legal referentes aos pagamentos realizados pelos clientes.

Gerente de Orçamento e Custos: gerenciar e orientar as atividades de planejamento e execução orçamentária e apropriação de custos.

Coordenador de Execução Orçamentária: emitir pré-empenhos, empenhos, notas de crédito, bloqueio, dotação e outros pertinentes à execução orçamentária, cumprindo os procedimentos normativos e legais relativos ao orçamento público.

Coordenador de Planejamento Orçamentário e Custos: propor, consolidar e preencher as propostas orçamentárias, conforme as prioridades e metas fixadas pela Diretoria Executiva e de acordo com a legislação vigente.

Gerente Executivo de Administração: supervisionar e avaliar as atividades das Gerências de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Gerência de Logística, Gerência de Licitações e Contratos e Gerência de Materiais e Patrimônio.

Gerente de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: formular políticas, metodologias e ações para a excelência da Gestão de Pessoas da EBC; formular e executar políticas (linguagens e práticas) de gestão do clima organizacional.

Coordenador de Cadastro, Pagamento e Benefícios: operacionalizar a folha de pagamento e manter a operação com o sistema SIAPE; processar, administrar e atualizar as tabelas de remunerações e operacionalizar as atividades relativas à remuneração, convênios e benefícios.

Coordenador de Gestão de Carreiras: operacionalizar as políticas de cargos, salários, carreira e recrutamento e seleção que possibilite a ascensão profissional, considerando o desempenho e o potencial do empregado.

Coordenador de Saúde e Qualidade de Vida: definir a política de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, realizar a gestão do absenteísmo, definir diretrizes e gerir a implementação das iniciativas corporativas referentes à prevenção de doenças ocupacionais; e acompanhar a execução dos exames de saúde pré-admissionais e periódicos.

Gerente de Logística: planejar e estabelecer diretrizes de ações e coordenar as equipes de Serviços Gerais, Transporte e Viagens da EBC, bem como seus colaboradores; supervisionar a equipe de trabalho e fazer cumprir as atividades do programa de trabalho estabelecido pela Empresa, seus fluxos e prazos.

Coordenador de Viagens: coordenar o processo de emissão de passagens, do cálculo de diárias e deslocamentos de empregados e/ou convidados (colaboradores eventuais), bem como sua prestação de contas.

Coordenador de Transporte: fiscalizar, gerenciar e apresentar soluções para execução dos serviços terceirizados de transportes, locomoção de pessoas, bens e serviços.

Coordenador de Serviços Gerais: fiscalizar a prestação dos serviços terceirizados de manutenção, conservação, vigilância, limpeza, copa e portaria.

Coordenador de Segurança: gerir e fiscalizar a prestação dos serviços terceirizados de segurança patrimonial, de acordo com os modelos e nível de serviços estabelecidos.

Gerente de Licitações e Contratos: exercer a coordenação dos trabalhos desenvolvidos em toda a Gerência, supervisionando e avaliando diretamente as atividades das Coordenações de Compras, de Licitações, de Elaboração de Contratos Administrativos e de Contratos e Convênios.

Coordenador de Compras: assessorar a Gerência de Licitações e Contratos e demais áreas da EBC, munindo-as de informações sobre as atividades de compras da Empresa; promover discussões sobre propostas de compras, propondo soluções alternativas.

Coordenador de Licitações: auxiliar e colaborar com as diversas áreas da Empresa na elaboração, a cargo das unidades requisitantes, de Projetos Básicos e Termos de Referência.

Coordenador de Elaboração de Contratos Administrativos: promover estudos de natureza gerencial e administrativa para solucionar pedidos de contratação dos mais diversos serviços e produtos relacionados com as atividades-meio da EBC.

Coordenador de Gestão de Contratos e Convênios: coordenar as atividades de acompanhamento e fiscalização dos contratos onerosos de serviços, convênios, acordos e congêneres firmados pela EBC com terceiros.

Gerente de Material e Patrimônio: levantar e condensar necessidades das Diretorias para a realização de planejamento orçamentário anual relativo a suprimentos e bens patrimoniais e supervisionar sindicâncias patrimoniais da Empresa.

Coordenador de Almoxarifado: examinar e receber os materiais de consumo e permanentes (em conjunto com a área de Patrimônio) mediante confronto de nota de empenho com nota fiscal e estocá-los.

Coordenador de Patrimônio: controlar a distribuição dos aparelhos e das linhas celulares e Nextel; e atuar, indicar membros e acompanhar os processos de sindicância de bens móveis desaparecidos.

Coordenador de Arquivo: coordenar a equipe e as responsabilidades da área de arquivo e acervo da Empresa; disponibilizar a todas as áreas a documentação produzida de acordo com as atividades administrativas.

Coordenador de Protocolo: coordenar os recursos humanos e serviços da área de protocolo; supervisionar contratos de gestão da área; supervisionar a distribuição diária dos periódicos recebidos pela Empresa.

Gerente de Educação Corporativa: formular políticas, metodologias e ações para a educação corporativa; elaborar e coordenar o Plano Anual de Educação –PAE da EBC e a previsão orçamentária para as ações de educação; e normatizar e gerenciar as atividades de capacitação e desenvolvimento dos profissionais da Empresa.

Gerente Regional: gerenciar a execução das atividades de gestão da sua área de competência.

Coordenadores de Apoio à Gerência Regional: apoiar as atividades de gestão na Unidade Regional.

A estrutura responde pelos seguintes macroprocessos:

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PRODUTOS
Gestão econômico-financeira	Relatórios de acompanhamento e proposta de lei orçamentária da EBC.
Gestão Contábil	Relatórios gerenciais, demonstrações financeiras e prestação de contas consolidada da Empresa.
Gestão do Suprimento de bens e serviços	Controles administrativos.
Gestão Patrimonial	Controle físico de bens permanentes e de consumo e controle e acervo de documentos.
Gestão de pessoas	Empregados recrutados e selecionados; Concurso Público; Plano de carreira; Cadastro Atualizado; Pagamento de salário, benefícios e honorários; Diretrizes do Programa de Saúde Ocupacional; Empregados admitidos e demitidos; Resultados da Avaliação de Desempenho; Plano de ação de melhoria do clima organizacional.
Promover a educação corporativa	Treinamento, diagnósticos e avaliações.
Monitorar a execução das atividades de compras, licitações, elaboração e celebração de contratos administrativos, de conteúdos e parcerias.	Compras realizadas; Licitações realizadas; Contratos administrativos e de conteúdos celebrados; Parcerias administrativas e de conteúdos celebradas
Desenvolver projetos arquitetônicos e propor soluções para as instalações físicas das unidades da Empresa.	Projetos arquitetônicos

1.4 Macroprocessos Operacionais (Finalísticos)

Durante o exercício de 2013, a EBC realizou suas ações por meio dos macroprocessos operacionais (finalísticos) descritos abaixo que estão relacionados com os objetivos descritos na Lei de criação da Empresa.

- Produção de conteúdo;
- Empacotamento;
- Distribuição de conteúdo;
- Gestão do Acervo;
- Fomento da Produção Audiovisual Nacional;
- Expansão e consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública; e
- Prestação de serviços de radiodifusão e comunicação.

A descrição sobre como os macroprocessos operacionais foram conduzidos pela EBC no exercício de 2013 está apontada no item 2.3 deste Relatório.

1.5 Macroprocessos de Apoio às Operações

A Empresa, por meio de suas áreas de administração e finanças, jurídica, tecnologia, negócios, relacionamento e comunicação possui macroprocessos que contribuíram, ao longo de 2013, de forma direta na sustentação e apoio das atividades finalísticas da EBC.

A descrição sobre como os macroprocessos de apoio às operações foram conduzidos pela EBC no exercício de 2013 está apontada no item 2.3 deste Relatório.

1.6 Principais Parceiros

Ao longo do exercício, a Empresa realizou ações focadas para estabelecer novas parcerias institucionais e fortalecer as já existentes, nos segmentos nacional e internacional. Por meio de parcerias e convênios, a Empresa também buscou oportunidades que resultassem na geração de receitas próprias para a EBC, aumentando sua independência em relação às dotações orçamentárias federais.

Parcerias públicas e privadas

Perspectiva Criativa

**Nacional:* Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto - ACERP; Produtores independentes de audiovisual no Brasil; SESI; CUFA (série Aglomerado); Kinoforum (série Tela Digital); Associação Orquestra Pró-música do Rio de Janeiro (convênio OSB) (Auxílio produção da série "A Grande Música"); Ministério da Cultura; Ministério da Justiça; Associação Revista do Cinema Brasileiro (série Revista do Cinema Brasileiro); Fundação Sociedade de Comunicação Cultura e Trabalho (TVT) (série Direitos Humanos); TVE do Rio Grande do Sul (série Pandorga), Agências de Informação de Língua Portuguesa - ALP, Televisão América Latina - TAL, União Latino-Americana de Agências de Notícias –ULAN, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Agência Nacional de Cinema – ANCINE, Ministério da Educação, TDM de Macau e a agência de notícias Inter Press Service - IPS.

**Internacional:* Item Exchange (série Item); Produtores independentes de audiovisual no exterior; NHK (série Miracle Body) Instituto Goethe (série Senha Verde), TDM de Macau (China).

Perspectiva Difusora

**Nacional:* Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – FUNTEC; Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa do Mato Grosso do Sul – FERTEL; Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB; Fundação Padre Anchieta/ TV CULTURA; Rede Minas de Televisão; TVE do Acre; TV Cultura do Amazonas; TV Cultura do Pará; TV Palmas do Tocantins; TVE de Alagoas; TVE Bahia; TV Ceará; TV Universitária de Pernambuco; TV Pernambuco Caruaru; TV; Antares (Teresina); TVU do Rio Grande do Norte (Natal); TV Aperipê (Aracaju); TV UFG (Universidade de Goiás); TV Brasil Pantanal (Campo Grande); TVE Paraná; ARTV (Araranguá-SC); TV Beltrão (Francisco Beltrão-PR); TVE do Rio Grande do Sul; TVE do Espírito Santo; STVZ (Sertãozinho-SP); TV Serrana Botucatu (Botucatu-SP); TV Educativa (São Carlos-SP) TV dos Trabalhadores (Mogi das Cruzes-SP); TV Unifev (Votuporanga-SP); TV Thathi (Ribeirão Preto-SP); TV Cidade (Ibitinga-SP); TV do Vale do Mogi Guaçu (Mogi Guaçu-SP); TV Rede Paulista (Várzea Paulista-SP); TV Unisantos (Cubatão-SP); TV Andradas (Andradas-MG); TV Bertioga (Bertioga-SP); Rádio Cultura do Amazonas (OT); Rádio Difusora do Amapá (AM); Rádio Aldeia FM e Rádio Difusora do Acre (6 FM, 5 AM e OT); Rádio Cultura do Pará (FM e OT); Rádio 96FM (FM) no Tocantins, e Rádio Difusora de Roraima (AM) e Rádio Universitária (FM) de Roraima; Unisinos (RS).

**Internacional:* NICHYU INTERNACIONAL – FIBER TV; TAL TV; Rádio França Internacional; BBC e Rádio RTP Internacional; Agência pública de notícias da Argentina – TELAM; Portal Voces del Sur.

Perspectivas Comerciais e Institucionais

- *SECOM - Presidência da República;
- *Arquivo Público do Distrito Federal;
- *Ministério de Relações Exteriores;
- *Ministério da Educação;
- *Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- *Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- *Ministério das Comunicações;
- *Ministério da Justiça;
- *Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ ;
- *Universidade Federal de Brasília – UnB;
- *Universidade do Amapá – UNIFAP;
- *ELETROBRAS;
- *ELETRONORTE;
- *Casa da Leitura (Biblioteca Nacional);
- *ARPUB – Associação das Rádios Públicas do Brasil;
- *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- *ANCINE – Agência Nacional de Cinema;
- *ABPI-TV - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão;
- *ABEPEC – Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais,
- *CACI - Conferência das Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas de Ibero-américa;
- *Banco Mundial;
- *Instituto Goethe;
- *Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM e da Organização Internacional do Trabalho – OIT;
- *Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE
- *Tribunal de Contas da União;
- *Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM;
- *Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República;
- *Secretaria de Controle Interno da Presidência da República; e
- *Controladoria Geral da União.

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Cabe registrar que o subitem 2.2.3.3(Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS), não se aplica a EBC, uma vez que não executou em 2013 restos a pagar não processados (Ações não mais previstas na LOA 2013).

2.1 Planejamento da EBC

a) Descrição sintética do plano estratégico

A Empresa Brasil de Comunicação – EBC aprovou em agosto de 2012 seu Plano Estratégico para o período de 2012/2022, quando definiu também sua missão, visão e valores, bem como objetivos estratégicos, projetos e prioridades para os próximos 10 anos. Além disso, suscitou ajustes no PPA 2012/2015, no sentido de garantir o cumprimento da missão institucional da Empresa de “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”.

MISSÃO

- Criar e difundir conteúdos que contribuam com a formação crítica das pessoas.

VISÃO DE FUTURO

- Ser referência em comunicação pública;

VALORES

Temos compromisso com a comunicação pública;
Praticamos a independência dos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;
Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;
Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira; e
Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.

Gestão da Estratégia

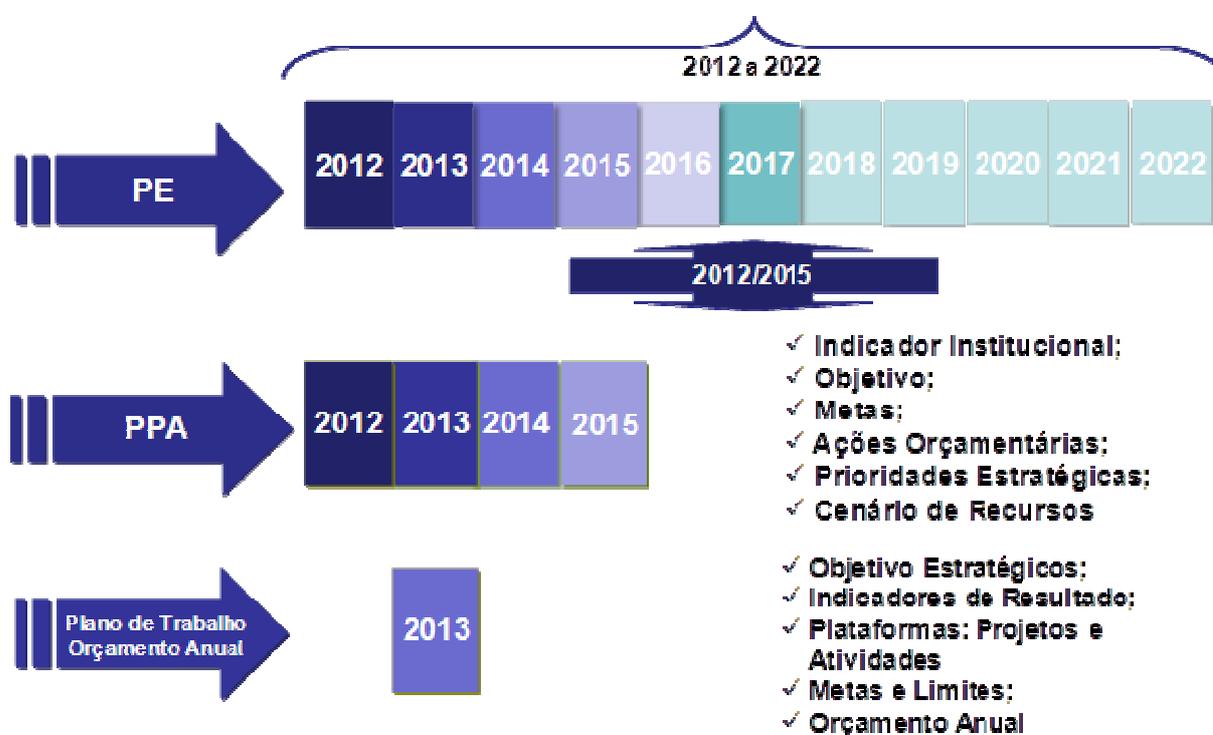
A estratégia de atuação da EBC para 2012-2015 resultará da integração do Plano Estratégico, do PPA e do Plano de Trabalho e do Orçamento Anual, que devem ser monitorados para assegurar a superação dos objetivos, o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

As Diretrizes que orientaram a EBC na elaboração do seu PPA 2012-2015 buscaram, a partir do aprendizado dos ciclos de planejamentos já realizados, estabelecer:

- Um conjunto de prioridades e metas com foco em resultados das plataformas que orientem as ações da EBC para o período do PPA;

- O alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico da EBC;
- A construção dos Planos de Trabalhos e Orçamentos Anuais que atendam efetivamente a essas prioridades;
- O desenvolvimento e aperfeiçoamento de projetos e processos de relacionamento, produtos e serviços direcionados aos segmentos de público/foco da EBC;
- O aprimoramento da gestão e da atuação integrada da EBC em prol da Comunicação Pública.

Figura 29: RELAÇÃO ENTRE O PLANO ESTRATÉGICO (PE), PPA E PLANO ORÇAMENTÁRIO



A estratégia é decorrente da segmentação dos produtos e serviços ofertados pelas plataformas de veículos e serviços da EBC, e é definida por um conjunto de objetivos, prioridades e metas, que serão desdobrados nos respectivos Planos Plurianuais e Plano de Trabalho da Empresa.

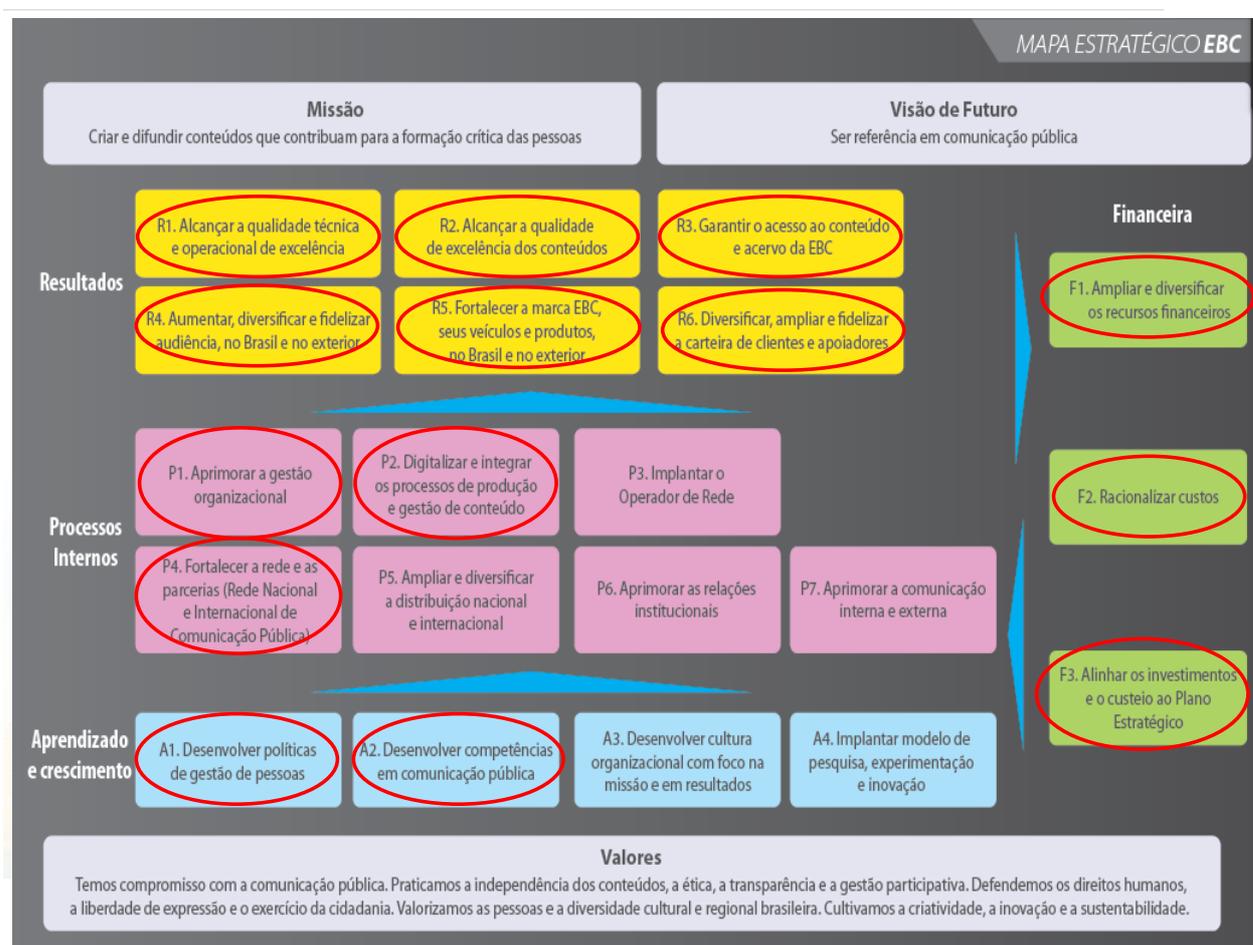
Objetivos Estratégicos Prioritários

A partir das definições dos desafios da EBC, foram priorizados em 2013 14 objetivos estratégicos, circulos na

Figura 30: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS abaixo. As prioridades indicaram o foco e orientaram a elaboração do Plano de Trabalho de 2013.

O Mapa Estratégico da EBC, a seguir, tem a função de orientar as ações e decisões que envolvem todos os níveis da organização.

Figura 30: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS



Fonte: Planejamento Estratégico EBC

Os objetivos estratégicos foram traçados para indicar as plataformas, operações e atividades de gestão e relacionamento, em que todos os empregados, dirigentes, conselheiros e parceiros da EBC concentrarão os seus esforços no período de 2012 a 2022. Eles permitirão que a Empresa tenha uma atuação mais focalizada na missão e gestão dos resultados desses objetivos. Os quadros a seguir explicam cada um dos objetivos, facilitando a compreensão das prioridades para os próximos anos.

QUADRO 1 : DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA RESULTADO

Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo Estratégico
R1. Alcançar a qualidade técnica e operacional de excelência.	Este objetivo tem como proposta a criação do padrão EBC de qualidade técnica, adequado à concepção artística e ao conteúdo. Também se insere neste contexto o desenvolvimento do parque tecnológico.
R2. Alcançar a qualidade de excelência dos conteúdos.	O objetivo é definir diretrizes e padrões para a produção de conteúdos, próprios e de terceiros, em todas as plataformas, com o intuito de aumentar a qualidade dos produtos oferecidos. Para isto, é preciso que haja integração e alinhamento das áreas de criação e produção de conteúdo.
R3. Garantir o acesso ao conteúdo e acervo da EBC.	A proposta é promover ações que facilitem a catalogação, digitalização e disponibilização do acervo, como forma de assegurar a preservação e agregar valor à Empresa.
R4. Aumentar, diversificar e fidelizar a audiência no Brasil e no exterior.	O propósito é o desenvolvimento de ações que contribuam para o aumento, diversificação e fidelização dos clientes da EBC, tais como: divulgação, interatividade, multiprogramação, estímulo à produção, divulgação e difusão de conteúdos locais e implantação de cultura de crossmídia entre veículos e produtos.
R5. Fortalecer a marca EBC, seus veículos e produtos no Brasil e no exterior.	O objetivo é aumentar a divulgação da marca da EBC no cenário mundial para que se torne conhecida e facilmente reconhecida, aumentando cada vez mais o consumo de seus produtos. Também há a preocupação de associar a marca aos valores por ela defendidos.
R6. Diversificar, ampliar e fidelizar a carteira de clientes e apoiadores.	O intuito é aumentar e diversificar a captação de recursos a fim de tornar a EBC cada vez mais independente. Para tanto é preciso o desenvolvimento de novos serviços, elaboração e implantação do Plano de Captação, entre outras ações.

QUADRO 2: DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo Estratégico
P1. Aprimorar a gestão organizacional.	A proposta é melhorar a gestão de toda a Empresa, desenvolvendo uma estrutura que seja adequada às suas necessidades e aspirações; redesenhando processos para permitir ganhos de eficiência e monitorando resultados e execução de ações.
P2. Digitalizar e integrar os processos de produção e gestão de conteúdo.	O objetivo é facilitar a produção, o acesso e a gestão dos conteúdos através de da criação de um processo integrado. Assim, propõe-se a digitalização de fluxos e montagens de produtos nas plataformas Rádio e TV.
P3. Implantar o operador de rede.	A proposta deste objetivo é a elaboração e implantação do plano do Operador Nacional da TV Pública Digital, permitindo assim a criação de um canal que aumente a interatividade entre o Estado e a Sociedade.
P4. Fortalecer a rede e as parceiras (Rede Nacional e Internacional de Comunicação Pública).	O alcance deste objetivo visa à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública (rádio e TV), através da ampliação das parcerias com o campo público para produção e troca de conteúdos. O intuito é ampliar cada vez mais a difusão pública e a facilitar o acesso de todos à comunicação.
P5. Ampliar e diversificar a distribuição nacional e internacional.	A proposta é o fortalecimento da distribuição nacional e internacional nas diversas plataformas, aumentando o número de plataformas de distribuição e o alcance geográfico da Empresa.
P6. Aprimorar as relações institucionais.	Atingir este objetivo se faz necessário para que a EBC tenha cada vez mais força no cenário brasileiro e atue como ator político relevante no campo das comunicações.
P7. Aprimorar a comunicação interna e externa.	O aprimoramento da comunicação interna e externa da EBC é um objetivo que visa dar, cada vez mais, visibilidade e reconhecimento para a Empresa. A comunicação é fundamental, não só para atrair e fidelizar o público externo, mas principalmente para motivar e alinhar o público interno à missão da EBC.

QUADRO 3 : DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo Estratégico
A1. Desenvolver políticas de gestão de pessoas.	Este objetivo visa proporcionar condições para que os empregados tenham um ambiente de trabalho adequado, se sintam valorizados e motivados para o trabalho. Assim, buscaram-se, entre outras coisas, a criação de políticas de gestão do clima organizacional e qualidade de vida no trabalho, e adequação do plano de carreira às necessidades da EBC.
A2. Desenvolver competências em comunicação pública.	O propósito deste objetivo é treinar e capacitar os colaboradores da EBC em comunicação pública a fim de criar profissionais altamente qualificados na área, que sejam referência e desenvolvam, constantemente, a comunicação pública no país.
A3. Desenvolver cultura organizacional com foco na missão e em resultados.	A proposta é mudar a forma de gerenciar as atividades, tendo como foco principal a missão e os resultados. Para isso, é preciso desenvolver, por exemplo, métodos de avaliação de desempenho funcional que agreguem indicadores e metas.
A4. Implantar modelo de pesquisa, experimentação e inovação.	Criação de unidade multidisciplinar especializada em pesquisa, inovação e desenvolvimento de formatos e conteúdos e linha de ação para atingir este objetivo, o qual está ligado à sustentabilidade e o futuro da Empresa.

QUADRO 4: DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA FINANCEIRA

Objetivo Estratégico	Descrição do Objetivo Estratégico
F1. Ampliar e diversificar os recursos financeiros.	O objetivo é tornar a EBC uma empresa cada vez menos dependente dos recursos governamentais. Para isso é preciso ampliar e diversificar a entrada de recursos financeiros. Assim, a elaboração do plano de sustentabilidade e autonomia financeira da Empresa é fundamental para este o alcance deste propósito.
F2. Racionalizar custos.	A proposta deste objetivo é, através da racionalização dos custos, redução de desperdícios, entre outras ações, aumentar a eficiência da organização.
F3. Alinhar os investimentos e o custeio ao Plano Estratégico.	Este objetivo visa adequar a execução orçamentária e financeira com os objetivos estratégicos, permitindo assim que as prioridades traçadas no planejamento estratégico sejam alcançadas.

Prioridades Estratégicas para 2013

As prioridades estratégicas foram os desafios mais urgentes a serem enfrentados pela EBC. Destacaram-se as prioridades relacionadas às Plataformas e Operações: melhoria do sinal, integração, qualificação e gestão de conteúdo, ampliação da prestação de serviços e captação de recursos. Em relação à Gestão e Relacionamento, as prioridades foram: consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV e Rádio – RNCP, migração para o espaço digital, Fomento da Comunicação Pública, por meio da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, modernização e implantação dos instrumentos de gestão organizacional, de informações gerenciais e de pessoas.

Plataformas e Operações

QUADRO 5: RELAÇÃO DAS DIRETRIZES COM OS OBJETIVOS PRIORIZADOS – PLATAFORMAS E OPERAÇÕES

PERSPECTIVAS		RESULTADOS						PROCESSOS INTERNOS			APRENDIZADO E CRESCIMENTO		FINANCEIRA		
PLATAFORMAS	PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	R1	R2	R3	R4	R5	R6	P1	P2	P4	A1	A2	F1	F2	F3
		Alcançar a qualidade técnica e operacional de excelência	Alcançar a qualidade de excelência dos conteúdos	Garantir o acesso ao conteúdo e acervo da EBC	Aumentar, diversificar e fidelizar a audiência, no Brasil e no exterior	Fortalecer a marca EBC, veículos e produtos no Brasil e no exterior	Diversificar, ampliar e fidelizar a carteira de clientes e apoiadores	Aprimorar a gestão organizacional	Digitalizar e integrar os processos de produção e gestão de conteúdo	Fortalecer a Rede e as parceiras	Desenvolver políticas de gestão de pessoas	Desenvolver competências em comunicação pública	Ampliar e diversificar os recursos financeiros	Racionalizar custos	Alinhar os investimentos e o custeio ao Plano Estratégico
TV, RADIO, WEB	Promover a melhoria da qualidade de recepção do sinal de radiodifusão terrestre.														
TV, RADIO, WEB	Integrar a oferta de conteúdos nas diversas plataformas.														
TV, RADIO, WEB	Qualificar a produção e aquisição dos conteúdos para as diferentes plataformas, a fim de conquistar a confiança e fidelidade das audiências.														
CAPTAÇÃO	Ampliar a captação de recursos, para diversificar o financiamento da missão da EBC, buscando apoios e patrocínios do setor privado e recursos incentivados, para tornar viável e diversificada a prestação de serviços aos órgãos públicos.														
TV, RADIO	Resguardar o cumprimento dos percentuais mínimos de 10% conteúdo regional e 5% de conteúdo independente nas grades de programação da radiodifusão terrestre.														
TV, RADIO, WEB	Assegurar a difusão nas grades de programação das plataformas de radiodifusão terrestres e internet os conteúdos segundo os percentuais das temáticas que constam na Lei da EBC.														

Fonte: Plano de Trabalho 2013 e Plano Estratégico 2012-2022

Gestão e Relacionamento

QUADRO 6: RELAÇÃO DAS DIRETRIZES COM OS OBJETIVOS PRIORIZADOS – GESTÃO E RELACIONAMENTO

PERSPECTIVAS	RESULTADOS						PROCESSOS INTERNOS			APRENDIZADO E CRESCIMENTO		FINANCEIRA		
	R1	R2	R3	R4	R5	R6	P1	P2	P4	A1	A2	F1	F2	F3
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	Alcançar a qualidade técnica e operacional de excelência	Alcançar a qualidade de excelência dos conteúdos	Garantir o acesso ao conteúdo e acervo da EBC	Aumentar, diversificar e fidelizar a audiência, no Brasil e no exterior	Fortalecer a marca EBC, veículos e produtos no Brasil e no exterior	Diversificar, ampliar e fidelizar a carteira de clientes e apoiadores	Aprimorar a gestão organizacional	Digitalizar e integrar os processos de produção e gestão de conteúdo	Fortalecer a rede e as Parceiras	Desenvolver políticas de gestão de pessoas	Desenvolver competências em comunicação pública	Ampliar e diversificar os recursos financeiros	Racionalizar custos	Alinhar os investimentos e o custeio ao Plano Estratégico
Consolidar a Rede Nacional de Comunicação Pública para a radiodifusão terrestre.														
Posicionar os canais no alinhamento digital virtual e dos canais fechados, para que fiquem mais próximos das redes nacionais e locais.														
Intensificar a articulação institucional para a liberação dos recursos da Contribuição para o Fomento da Comunicação Pública, depositados em juízo pelo setor de Telecomunicações.														
Promover a modernização dos instrumentos de gestão organizacional da empresa.														
Desenvolver as ferramentas de gestão de pessoas para assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais do corpo funcional da empresa.														
Implantar e integrar os sistemas de gestão de informações gerenciais da EBC.														

Fonte: Plano de Trabalho 2013 e Plano Estratégico 2012-2022

b) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA

A partir do Plano Estratégico da Empresa foram definidos seus referenciais estratégicos: Missão, Visão de Futuro e Valores da Empresa. Todos eles se relacionam com as competências constitucionais e legais (conjunção dos princípios e objetivos referenciados à Lei nº 11.652/2008), da mesma forma com os dispositivos constitucionais. Para o artigo 173 da CF, os referenciais estratégicos, isolados ou em conjunto, demonstram relevância para o interesse coletivo; com relação ao artigo 223, no campo federal, a EBC inaugurou o sistema público nacional de comunicação.

O compartilhamento dessa estratégia se dá por meio da implementação do Programa Temático “***Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia***”, no qual a EBC é parte integrante da estratégia responsável pelo atendimento do objetivo “***Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania***”.

A vinculação do Plano Estratégico da EBC ao PPA 2012/2015 está definida no art. 2º da Lei nº 11.652/2008, que orienta sobre a prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta.

Assim como no Decreto Presidencial e nas Portarias Ministeriais que regulamentam a Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período 2012/2015, também definiu o Monitoramento Temático, que será feito por meio das informações do SIOP, e servirão para subsidiar a elaboração da Mensagem Presidencial que inaugura a sessão legislativa; a Prestação de Contas da Presidência da República (PCPR), publicada pela Controladoria Geral da União (CGU), o Relatório de Gestão do órgão e os demais relatórios e análises pertinentes ou necessárias à consolidação do PPA como referência fundamental à organização e à gestão das políticas públicas nacionais.

A EBC, unidade orçamentária (UO) nº 20.415, está inserida no contexto de planejamento estratégico UO da Presidência da República (20.000), dentro da lógica hierárquica do PPA e, da mesma forma, alinhado às competências constitucionais e legais.

O objetivo estratégico da Empresa se encontra no PPA 2012-2015 e possui as seguintes qualificações:

Objetivo: 0964 - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.

Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia

Órgão: Presidência da República

Indicadores

No quadro abaixo, pode-se visualizar a evolução dos indicadores, o cumprimento de metas da EBC para o PPA 2012-2015 e o alinhamento com o Plano Estratégico da EBC:

QUADRO 7: PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

INDICADOR PPA 2012/2015	METAS PPA	DESCRIÇÃO	REGIÃO	META QUANT. 2012/2015	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	% ALCANÇADO 2013	A REALIZAR 2014/2015	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
% da população com acesso à radiodifusão pública terrestre REALIZADO 2012 66,27% REALIZADO 2013 85,52%	META 1	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional	Mundo	Quantidade de Países						R1. Alcançar a qualidade técnica e operacional de excelência.
				80	67	65	81%	15		
	META 2	Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.		% da População						R2. Alcançar a qualidade de excelência de conteúdos.
			Centro-Oeste	90,00%	88,6%	98,3%	109,3%	-		
			Nordeste	80,00%	37,3%	73,7%	92,1%	6,3%		
			Norte	100,00%	100%	100%	100,0%	-		
			Sudeste	90,00%	93,8%	96,7%	107,5%	-		
			Sul	70,00%	10,6%	60,7%	86,7%	9,3%		
		Brasil	85,00%	66,3%	85,5%	100,6%	-		R3. Garantir o acesso ao conteúdo e acervo da EBC. R4. Aumentar, diversificar e fidelizar audiência, no Brasil e no exterior.	
	META 3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.		% Cobertura						R5. Fortalecer a marca EBC, seus veículos, produtos, no Brasil e no exterior.
	Centro-Oeste		40%	39,5%	39,5%	98,78%	0,5%			
	Nordeste		25%	10,7%	10,7%	42,64%	14,3%			
	Norte		100%	99,2%	99,2%	99,23%	0,8%			
	Brasil	50%	49,3%	49,3%	98,56%	0,7%		R6. Diversificar, ampliar e fidelizar a carteira de clientes e apoiadores		

FONTE: SIOP - EBC/MPOG

* A disponibilidade de cobertura considerou a cobertura própria da EBC e a RNCP (TV e Rádios).

Em 2013, a EBC possibilitou disponibilização do acesso à 163.112.374 pessoas, que representam 85,52% da população brasileira distribuída em 3.580 municípios (64% dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Os avanços dos percentuais da população com acesso ao sinal de transmissão foram ampliados nas Regiões brasileiras, em função da redefinição da estratégia de distribuição para a TV Brasil com o fortalecimento da rede parceira por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP e da inclusão da rede de transmissão das Rádios da EBC.

A Rede Nacional de Comunicação Pública é formada por 55 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre e a Rede de Rádios da EBC, operada diretamente é composta por 07 emissoras e 02 retransmissoras. E está presente em 24 estados mais o Distrito Federal alcançando 1.782 municípios e a Rede de Rádios da EBC em 3.103 municípios. O redirecionamento permitiu a ampliação da disponibilização do sinal terrestre de radiodifusão (TV e Rádio) da EBC.

Além disso, os conteúdos da TV Brasil estão disponíveis para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica.

TABELA 1: META PPA 2012/2015

META PPA 2012/2015	TOTAL	UNIDADE	META REALIZADA	DATA
Centro Oeste	70	%	98,34%	19/09/2013
Nordeste	100	%	73,66%	19/09/2013
Norte	80	%	100,00%	19/09/2013
Sudeste	90	%	96,71%	19/09/2013
Sul	90	%	60,71%	19/09/2013
Brasil	85	%	85,52%	19/09/2013

Fonte: EBC/Anatel

O empacotamento e a distribuição das plataformas de rádio, televisão e web foram responsáveis pela difusão de 140 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação para contribuir com a formação crítica das pessoas.

c) Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos

O ano de 2013 foi de grandes desafios para a EBC. As prioridades concentraram-se na melhoria da gestão com a implantação do Plano Estratégico e da nova modelagem organizacional, para dar sustentação ao processo de reestruturação da empresa. O contexto foi de severas restrições orçamentárias, demandas jurídicas sensíveis e substituição de diretores, fatores que geraram forte descompasso nos processos de desenvolvimento empresarial que vinham sendo executados.

O contingenciamento afetou principalmente a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Comunicação – PDTIC e também o cumprimento das metas do Plano Plurianual de Investimentos – PPA. Sem os investimentos necessários, os riscos da EBC aumentaram sensivelmente. Tanto na parte de tecnologia como na de engenharia.

A EBC, em todas as etapas de discussão orçamentária nos últimos dois anos, vem fazendo esses alertas junto à Secretaria de Orçamento Federal – SOF. Em 2013, o orçamento foi ampliado com base na estimativa de aumento das receitas próprias. No entanto, esse crescimento não se confirmou no início do ano, em razão das dificuldades ao assumir o faturamento das receitas com patrocínio, publicidade institucional e apoio cultural, que estavam sob a responsabilidade da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP.

Em 2013, o quadro de empregados foi ampliado e rejuvenescido com a contratação de quase 1.000 concursados para a absorção de atividades decorrentes do encerramento, em dezembro de 2013, do Contrato de Gestão com a ACERP, que há 15 anos vinha dando apoio à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM na gestão e manutenção das TVs Educativas do Rio de Janeiro e Maranhão e Rádios MEC do Rio de Janeiro e Brasília. Os novos empregados substituíram profissionais experientes, o que impactou de maneira negativa os resultados da empresa em 2013.

As atividades exercidas pela ACERP foram absorvidas pela EBC a partir do final de 2012 até dezembro de 2013, na medida em que a empresa admitia e capacitava os novos empregados para o desempenho das atividades internalizadas. Um novo concurso público foi realizado para atividades não contempladas no processo seletivo de 2011 ou que já tinham cadastro reserva esgotado.

Em novembro, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG aprovou a proposta de nova estrutura organizacional com o aumento do número das funções gerenciais, para atender às necessidades impostas pela internalização das atividades da ACERP. A nova estrutura prevê a reorganização da Empresa em Superintendências Regionais Operacionais, dando ênfase ao papel central da criação e difusão de conteúdos na estrutura da EBC e descentralizando responsabilidades. A implantação será realizada ao longo do ano de 2014.

Diversas contratações tiveram que ser transferidas para a EBC para garantir as operações em São Luís e, especialmente no Rio de Janeiro, em um ano em que se concentraram as renovações dos contratos realizados no primeiro ano da empresa. Houve um acréscimo de 50% no volume de contratações.

Em 2013 o processo da negociação do Acordo Coletivo foi marcado por um clima de insatisfação que culminou com a greve de 16 dias ocorrida em novembro. Dois acordos coletivos

anteriores sem aumento real de salários dos empregados foram determinantes para a deflagração da greve. Ao término do processo, os empregados tiveram ganho real compatível com o que foi concedido a outras empresas que também fizeram acordo por dois anos.

Há dois anos, mais da metade da força de trabalho da EBC não pertencia ao quadro efetivo de concursados. Hoje, eles superam os 80%. A EBC estruturou sua área de Educação Corporativa e está formatando a Escola Nacional de Comunicação Pública para preparar a nova força de trabalho e capacitar a antiga para enfrentar os desafios dos próximos anos.

O Tribunal de Contas da União – TCU convalidou o Regulamento Simplificado de Contratações e a modalidade de Credenciamento proposta pela EBC para permitir maior agilidade operacional. A Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública como receita permanente está próxima de ser efetivada. Em novembro de 2014 a empresa realizará um grande evento internacional com os principais radiodifusores públicos do mundo, a 23ª Conferência da Public Broadcasters International – (Emissoras Públicas Internacionais).

Encontra-se em desenvolvimento o projeto de revisão do Plano de Empregos, Carreira e Salários – PECS com o objetivo de retenção de empregados talentosos. A nova estrutura organizacional, aprovada em novembro, será implantada em 2014 e possibilitará alinhamento com o plano estratégico, melhoria na organização, nos processos e consequentemente nos resultados.

Em 2013 foi instituído o monitoramento trimestral do Plano de Trabalho que contribuiu com o gerenciamento dos projetos e o alcance de melhores resultados. O Sistema de Normativos da empresa ganhou 12 novas normas que estabeleceram regras, disciplinaram processos e reduziram riscos em diversas áreas.

Para facilitar o processo de integração dos conteúdos foi reunido em um mesmo espaço as redações jornalísticas das plataformas TV, Rádio e Web, tanto no Rio de Janeiro quanto em Brasília. As áreas de engenharia e operações estão em reestruturação para melhorar a qualidade dos sinais de transmissão.

Destaca-se ainda a inédita operação para compra da antena para transmissão digital no Distrito Federal, que será compartilhada com as outras cinco grandes redes nacionais de televisão. A aquisição pelo consórcio, que reuniu pela primeira vez uma emissora pública e suas concorrentes comerciais privadas, colocará o sinal digital da TV Brasil com a mesma qualidade e alcance das demais, além de reduzir os custos dos equipamentos.

A grade de programação da TV Brasil recebeu reforço de novos programas com destaque para as produções infantis brasileiras, como O Teco Teco e Igarapé Mágico e programas relacionados aos direitos humanos. Foram inaugurados os novos estúdios para os telejornais, modernizando o formato de apresentação. Nas rádios, especialmente nos segmentos de música clássica, faixa de reflexão e direitos humanos, as grades foram reformuladas e estão com reestreias previstas para o início de 2014.

Programas, reportagens e projetos inovadores receberam treze prêmios e cinco menções honrosas, demonstrando o aprimoramento da qualidade da produção de conteúdos, assim como o esforço que a empresa vem realizando em inovação.

Mantendo os compromissos sociais da empresa, a audiência tem melhorado gradativamente em todas as praças onde há indicadores. Foi instituído o Banco de Projetos, para dar mais transparência e equidade ao processo de seleção de conteúdos a serem coproduzidos ou exibidos pela EBC.

No âmbito da internet, foi lançado o novo Portal das Rádios e reformulados os sites da Agência Brasil e da Radioagência Nacional, estruturas que permitirão ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela EBC.

O Projeto Piloto Brasil 4D foi realizado em João Pessoa, e testou pela primeira vez em campo, a efetividade da tecnologia Ginga para promover a interatividade da TV Digital. O estudo de impacto socioeconômico dessa experiência, financiado pelo Banco Mundial, demonstrou o grande potencial de um eventual programa nacional que possa conectar as políticas públicas às famílias mais pobres por meio da radiodifusão digital. Esse projeto recebeu dois prêmios em 2013, um da Sociedade de Engenharia de Televisão – SET e outro do Centro Internacional de Televisão Aberta, organizador da LA Cumbre TV Abierta realizada em Nova York. Uma nova experiência será realizada em 2014 do Distrito Federal.

Diante da complexidade do cenário de dificuldades enfrentadas pela EBC em 2013, os avanços registrados neste Relatório de Gestão, proporcionarão melhores condições para o desenvolvimento da Empresa nos próximos anos.

2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

2.2.1 Programa Temático

QUADRO 8 – PROGRAMA TEMÁTICO COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, A INCLUSÃO E A DEMOCRACIA

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2025				
Título	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b) Dotação Posição final 2012	c) Dotação Posição final 2013	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçam. Fiscal e da Seguridade Social - OFSS		959.256.030	811.313.040	0	
Orçamento de Investimentos - OI		252.138.010	537.046.680	0	
Outras Fontes		-	-	0	
Total	-	1.211.394.040	1.348.359.720	0	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2013					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2013					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Investimento
e) Despesa Empenhada	f) Despesa Liquidada	g) Despesa Paga	h) Restos a Pagar (inscrição 2013)		i) Despesa Realizada
			h.1) Processados	h.2) Não Processados	
631.946.560	368.587.730	357.183.290	-	252.671.070	280.531.790
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j) Posição em 1/01/2013	k) Valor Liquidado	l) Valor Pago	m) Valor Cancelado	n) Valor a Pagar
Não processados					
Processados					
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS	168.158.580,00	Dotação OI	0	Outras Fontes	0

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Notas:

1) As informações foram extraídas do SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento. No sistema não constam os valores referentes à coluna Global PPA 2012-2015.

QUADRO 9 – PROGRAMA TEMÁTICO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2021				
Título	Ciência, Tecnologia e Inovação				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b) Dotação Posição final 2012	c) Dotação Posição final 2013	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçam. Fiscal e da Seguridade Social - OFSS		5.188.467.940	6.121.143.260	0	
Orçamento de Investimentos - OI				0	
Outras Fontes				0	
Total	0	5.188.467.940	6.121.143.260	0	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2013					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2013					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e) Despesa Empenhada	f) Despesa Liquidada	g) Despesa Paga	h) Restos a Pagar (inscrição 2013)		i) Despesa Realizada
			h.1) Processados	h.2) Não Processados	
5.235.527.520	3.773.638.860	3.026.627.660	-	1.371.819.010	0
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j) Posição em 1/01/2013	k) Valor Liquidado	l) Valor Pago	m) Valor Cancelado	n) Valor a Pagar
Não processados					
Processados					
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS	2.500.000	Dotação OI	-	Outras Fontes	-

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Análise Situacional

Ante a inexistência de órgão responsável por programa no PPA 2012-2015, a análise situacional sobre sua execução não é obrigatória no âmbito do relatório de gestão.

2.2.2 Objetivo

QUADRO 10 – OBJETIVO

Identificação do Objetivo			
Descrição	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.		
Código	964	Órgão	20000 Presidência da República
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	Código	2025

QUADRO 11 – AMPLIAR A COBERTURA DA TV BRASIL INTERNACIONAL

METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional.	Unidade				
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	Exterior	Unidade	80	65	65	81%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Análise Situacional

Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional.

A EBC encerrou o ano de 2013 com a cobertura de 65 países, registrando um redução de 2 países em relação ao 2012. A redução foi ocasionada pela não aceitação dos operadores Latinos Americanos de oferecer em sua grade programas dublados e legendados em Espanhol, nos moldes do antigo Canal Integracion, gerido pela EBC. Desta forma, as transmissões da TV Brasil Internacional foram suspensas para Costa Rica e Honduras.

Novas negociações foram abertas com quatro operadoras em Honduras: MEGACABLE, HONDUVISIÓN, DIGICABLE e CABLE SISTEMA DE RL, que já receberam autorização da TV Brasil Internacional para retransmitir o sinal. As transmissões iniciarão em 2014 após a análise da programação da TV Brasil Internacional pelas parceiras.

As negociações com a Globecast, da França, não evoluíram em razão da inviabilidade financeira da EBC que teria que pagar para ter seus conteúdos exibidos. Outras alternativas serão prospectadas na Europa, em 2014.

QUADRO 12 – AMPLIAR A COBERTURA DO SINAL TERRESTRE DE RADIODIFUSÃO

Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
2	Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.	Percentual				
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	Sudeste	Percentual	90	96,71	96,71	107%
	Sul	Percentual	70	60,71	60,71	87%
	Norte	Percentual	100	100	100	100%
	Nordeste	Percentual	80	73,66	73,66	92%
	Centro-Oeste	Percentual	90	98,34	98,34	109%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Análise Situacional

. Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.

A meta definida em 2011 refere-se à cobertura de sinal terrestre por meio de rede própria, de acordo com o Plano Básico de Outorgas, apenas para TV. A cobertura de rádio também deveria ter sido considerada, o que gerou uma distorção no dado informado para a meta, o que já não ocorre no ano de 2013.

Em 2013, a EBC possibilitou disponibilização do acesso a 163.112.374 pessoas, que representam 85,52% da população brasileira distribuída em 3.580 municípios (64% dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Os avanços dos percentuais da população com acesso ao sinal de transmissão foram ampliados nas Regiões brasileiras, em função da redefinição da estratégia de distribuição para a TV Brasil com o fortalecimento da rede parceira por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP e da inclusão da rede de transmissão das Rádios da EBC.

A Rede exibidora da TV Brasil é formada por 55 geradoras e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre e pela Rede de Rádios da EBC, composta por 07 emissoras e 02 retransmissoras operadas diretamente. A rede está presente em 24 estados mais o Distrito Federal, alcançando 1.782 municípios e a Rede de Rádios em 3.103 municípios. Os estados de Rondônia e Amapá ainda não fazem parte da rede, mas negociações já estão em desenvolvimento com as universidades federais de ambos estados para participarem da rede. O redirecionamento permitiu a ampliação da disponibilização do sinal terrestre de radiodifusão (TV e Rádio) da EBC. Além disso, os conteúdos

da TV Brasil estão disponíveis para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica.

A malha de transmissão de radiodifusão terrestre da EBC, considerando a parceria com a RNCP/TV e o alcance das emissoras de Rádio (OC e FM), disponibiliza acesso a todos os Estados dessas Regiões via Rádio e/ou via Televisão.

Na Região Centro-Oeste a EBC conta com 5 geradoras e 34 retransmissoras de televisão e 03 emissoras (AM e FM), 1 (FM) retransmissora e 1 repetidora (AM) de rádio, em Brasília.

Na Região Nordeste, a EBC possui 10 geradoras e 249 retransmissoras (próprias e parcerias) de televisão e nenhuma emissora própria de Rádio instalada na Região. Em relação à TV Brasil, a EBC intensificou esforços para ampliar a disponibilidade de acesso junto à TV Pernambuco para o exercício de 2013 para funcionamento em 2014.

Na região Norte, a EBC possui 5 geradoras e 98 retransmissoras de televisão, e a Rádio, disponibiliza 01 emissora (AM) e uma retransmissora (FM) em Alto Solimões - Amazonas Vale ressaltar que na Região Norte, os Estados do Amapá e Rondônia ainda encontram-se em fase de negociação para instalação de geradoras da TV por meio de parcerias com emissoras públicas locais. .

As Regiões Centro-Oeste (98,34%) e Norte (100%) apresentam maior disponibilização do sinal de TV e Rádio às populações dessas Regiões.

As emissoras de Rádios de Ondas Curtas (OC) da EBC em operação, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro- Oeste apresentam problemas tecnológicos, em função da obsolescência dos equipamentos ocasionando baixo alcance do sinal nessas Regiões. A ampliação dessa cobertura está condicionada aos investimentos em novos transmissores, bem como na definição da tecnologia, por parte do Governo Federal do padrão digital para rádios. Vale ressaltar que essas Regiões, são prioridades estratégicas para a atuação das emissoras de Rádio da EBC, por serem grandes áreas não alcançadas por outras frequências.

A Região Sudeste (96,71%) conta com disponibilidade de acesso das Rádios (MEC – FM/AM e Nacional do RJ/AM) e também da TV Brasil, onde a empresa tem 26 geradoras e 256 retransmissoras (próprias e parceiras) participantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP/TV consolidando a maior parte da rede de transmissão de televisão pública, entre as Regiões brasileiras. Esta parcela da rede cobre os Estados do RJ, MG e SP. Considerando a realidade brasileira é a região com maior disponibilidade de acesso à radiodifusão pública.

Com relação à disponibilidade de acesso ao sinal da TV Brasil na Região Sul, onde a empresa possui 6 geradoras (própria e parceira), em maio/2013 foi inaugurada a geradora própria digital em Florianópolis que possibilitará novas parcerias e a ampliação da disponibilidade de acesso. A estratégia para ampliar o acesso nessa Região encontra-se em execução por meio de negociações já em andamento com a TV Educativa do Rio Grande do Sul – TVE/RS e TV Educativa do Paraná – TVE/PR. Na Região Sul, a Rede de Rádio da EBC não tem disponibilidade de sinal, entretanto está identificando parceiros junto às rádios públicas existentes nessa Região para o desenvolvimento de parcerias em 2014.

As Regiões Sul (60,71%) e Nordeste (73,66%) são as áreas que apresentam a menor disponibilidade de acesso à radiodifusão pública, tanto com relação a televisão, quanto as emissoras de Rádio.

A qualidade e ampliação do acesso à radiodifusão pública terrestre (Rádio e TV) estão condicionadas à disponibilidade de investimentos na infraestrutura tecnológica, para que a EBC faça a modernização do seu parque para distribuição do sinal em qualidade HD (High Definition ou Alta Definição) do rádio e da televisão. Por outro lado, para que o processo de digitalização da RNCP/TV e Rádios possa acontecer de forma integral será necessário a realização de investimentos também nas emissoras parcerias.

QUADRO 13 – AMPLIAR A COBERTURA GEOGRÁFICA DOS SINAIS DE RADIODIFUSÃO EM ONDAS CURTAS

Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.	Percentual				
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	Norte	Percentual	100	99,23	99,23	99%
	Nordeste	Percentual	25	10,61	10,61	42%
	Centro-Oeste	Percentual	40	39,51	39,51	99%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Análise Situacional

. Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.

A EBC ao concentrar suas metas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, priorizou o acesso a populações de regiões carentes da radiodifusão pública em ondas curtas (OC) e ondas tropicais (OT), onde a iniciativa privada não opera. Encontra-se em discussão no Brasil o padrão digital para o rádio, que poderá alterar o rumo dos investimentos da EBC nos próximos anos, o que contribui, também, para a redução da velocidade da expansão prevista na meta.

Além disso, os estudos e discussões a cerca do Rádio Digital geraram indefinição sobre a escolha desse padrão e influenciou a decisão estratégica da EBC de adiar os investimentos nesses transmissores.

A EBC encomendou um estudo junto à Universidade de Brasília - UnB, no qual foi concluído, e tem como objetivo medir o alcance efetivo dos transmissores da EBC que se encontram em operação há 35 anos. Esse estudo contribuirá para as discussões do padrão da rádio digital.

Nas Regiões Norte (99,23%) e Centro-Oeste (39,51%) a meta já se encontra bem próximo do programado, os dois transmissores encontram-se dedicados a essas regiões. No entanto, a operacionalização do sinal apresenta frequentemente falhas de transmissão tendo em vista a vida útil dos equipamentos e a efetividade tecnológica. Com relação à Região Nordeste (10,66%), os equipamentos disponíveis não apresentam capacidade técnica para fazer a cobertura de grande parte dos municípios dessa Região, sendo necessária a ampliação para a cobertura total.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações – OFSS

QUADRO 14 – AÇÃO FORTALECIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE RADIODIFUSÃO E COMUNICAÇÃO

Identificação da Ação						
Código	20B5					Tipo: Atividade
Título	Fortalecimento do Sistema Público de Radidifusão e Comunicação					
Iniciativa	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.				Código: 0964	
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia		Código: 2025		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
137.658.580	137.658.580	111.665.263	72.458.830	69.458.190		39.206.433
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Conteúdo Informativo Difundido		Unidade	20.756	140.160	140.160	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Ação 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação

Em 2012 a EBC redefiniu e consolidou o novo modelo de produção, empacotamento e distribuição de rádio, tv e web, difundidas por meio das emissoras de rádio, das geradoras de tv e dos sites da Radioagência e da Agência Brasil. Todos eles responsáveis pela difusão de mais de 140 mil horas de conteúdos para contribuir com a formação crítica das pessoas. Por isso, em 2012 e agora em 2013 a base de cálculo da meta foi ajustada para contemplar o total de horas produzidas e difundidas pela EBC.

Na nova base de cálculo estão contidos os 16 emissores de distribuidores de radiodifusão e site da EBC por 24 horas diárias de programação, difusão e disponibilidade de conteúdos no decorrer de 365 dias do ano.

QUADRO 15 – AÇÃO PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS INFORMATIVOS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS

Identificação da Ação						
Código	2670					Tipo: Atividade
Título	Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP-OS)					
Iniciativa	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.				Código: 0964	
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia			Código: 2025		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.000.000	30.000.000	30.000.000	23.000.000	19.000.000		7.000.000
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Serviço Prestado		Unidade	1.192	18.928	18.892	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Ação 2670 - Produção de Conteúdos Informativos, Culturais e Educacionais (ACERP-OS)

Esta ação está vinculada à execução do Contrato de Gestão número 0017/2009 com a Associação Comunicativa Educativa Roquette-Pinto (Organização Social) - ACERP-OS, o qual orienta como unidade de medida do produto entregue as "horas de produção de conteúdo".

Nesse sentido, foi efetuado o alinhamento no campo "reprogramado" para a unidade de medida desta ação em horas.

O detalhamento da Ação 26 consta da "Parte B, item 34" deste Relatório de Gestão, que trata das informações sobre o acompanhamento das ações relacionadas ao contrato de gestão contemplando, entre outros, o volume de recursos repassados, a execução do contrato pelo contratado e os resultados obtidos com a contratação.

QUADRO 16 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OPERADOR DA REDE NACIONAL DE TV PÚBLICA DIGITAL

Identificação da Ação						
Código	128Z					Tipo: Projeto
Título	Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)					
Iniciativa	Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.					Código: 0964
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia				Código: 2025	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000	500.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema Implantado		Percentual de Execução Física	1	1	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

Ação 128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)

Quanto à de Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD), informamos que não houve demanda para execução orçamentária no ano de 2013 em razão dos processos de articulação e de negociação com os diversos atores da sociedade (indústrias de transmissores, receptores e de softwares; radiodifusores etc.) interessados, em conjunto com a EBC e representantes governamentais, para o desenvolvimento do Operador de Rede. Para o ano de 2014, se houver diretriz estratégica, pretende-se retomar a formalização do processo a partir da contratação de um agente que elaborará o plano de negócios para a instalação do Operador de Rede.

Em 2013 a EBC concluiu o primeiro Piloto do projeto: O Brasil 4D (Desenvolvimento, Democracia, Diversidade e Digital) que testou a disponibilização de aplicações e programas interativos em linguagem televisiva gratuita permitindo ao telespectador acessar informações e serviços públicos no ambiente de TV Digital. A partir do domicílio, e com um simples toque no controle remoto, era possível ter acesso a serviços públicos como marcação de consultas, oferta de empregos e benefícios sociais.

Experiência inovadora e precursora para a TV digital pública interativa voltada para a população de baixa renda. Trata-se de uma tecnologia digital e social que estimula as pessoas ao exercício da cidadania plena, para todas as classes sociais e faixas etárias. A interatividade é proporcionada pelo Ginga, o aplicativo desenvolvido como software livre no Brasil.

O piloto teve a coordenação da EBC e contou com a parceria de empresas públicas e privadas (indústria de transmissão, recepção e de software), operadora de telefonia, universidades, poderes executivos e legislativos. Durante aproximadamente 4 meses (Dez/2012 a Mar/2013), foi implementado junto a cem famílias de João Pessoa, na Paraíba.

Concomitante à realização do projeto o Banco Mundial aplicou uma pesquisa para avaliar os impactos sociais do projeto junto a comunidade beneficiada e os principais resultados do projeto foram:

- Aumento de conhecimentos sobre direitos e deveres sociais (71%);
- Emissão de documentos (83%);
- Melhoria na qualificação das pessoas (100%);
- Oferta de empregos (89%);
- Prevenção de problemas de saúde (82%);
- Educação financeira (45%).

O piloto constatou a efetividade da utilização do Brasil 4D e as etapas posteriores preveem negociações com atores públicos e privados para a execução de nova etapa de testes do Brasil 4D, ampliando o número de famílias, para consolidar a efetividade do projeto.

Cabe ressaltar que se trata de uma experiência que comprova a eficácia de uma aplicação para a transmissão digital terrestre – a interatividade. Assim, é importante ressaltar algumas dificuldades para a disseminação da TV Digital no Brasil, com relação à implantação do sistema operador de rede nacional de televisão pública digital:

- Inexistência de um projeto público para operação de rede de televisão digital para implementação de toda a migração e gestão dessa iniciativa;
- Ausência de formulação e aplicação de uma política prévia de investimentos em infraestrutura de comunicação para o tráfego de sinal televisivo;
- Investimentos pontuais e descompassados que proporcionarão maior custo de aplicação no longo prazo;
- Ausência de estratégias de interiorização dos investimentos em infraestrutura. A infraestrutura ao longo das últimas décadas foi bancada pelas prefeituras, em torno de 80%;
- Pouca atuação dos Estados e da iniciativa privada com baixa capacidade de investimentos.

As variáveis, acima citadas, demandam ações articuladas para solução. A EBC está promovendo ações de divulgação e conscientização sobre a importância de se instalar um operador de rede, junto às emissoras públicas e privadas, bem como à entidade representante do setor o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD). O resultado é a necessidade de elaboração de um planejamento entre setores público e privado, na área de radiodifusão (TV), que contemple as necessidades de ambos os seguimentos de forma que viabilize o processo de recepção do sinal digital em todos os domicílios, de forma gratuita.

2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

QUADRO 17 – OPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INTERNET NA ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP

Identificação da Ação							
Código	4655					Tipo: Atividade	
Descrição	Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS						
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT						
Objetivo	Realizar pesquisa científica	Código: 0403		Tipo:			
Programa	Ciência, Tecnologia e	Código: 2021		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC						
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	2.500.000,00	2.500.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Pagar Não							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

A EBC não possui ação integrantes do OI. As ações da EBC são do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

2.2.3.5 Análise Situacional

Por meio da parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, a EBC implantou um sistema de compartilhamento de arquivos via Internet, especialmente desenvolvido para o audiovisual, chamado ITVRP – Intercâmbio de Televisão e Rádio Pública. Este sistema conta com um desenvolvimento permanente, tanto de suas funcionalidades quanto de sua infraestrutura de operação, composta de servidores, armazenamento e conectividade de rede.

Os valores despendidos em 2013 referem-se à manutenção e melhorias nessa infraestrutura, particularmente na conectividade das praças.

Do ponto de vista prático do negócio o sistema tem viabilizado:

- a) economia de recursos no tráfego de conteúdos entre as praças da EBC, seja por meio de mídias despachadas via Correios, seja através da utilização de canais de satélite, inclusive com a vantagem de manter a qualidade original do arquivo trafegado;
- b) Realização de treinamento para utilização do sistema na montagem da Rede Amazônica de Rádios, com a participação de representantes de 08 rádios da região amazônica;
- c) Realização de treinamento para reciclagem das equipes de suporte da EBC, visando o atendimento local e o apoio à operação;
- d) Disponibilização de conteúdos da EBC licenciados comercialmente a outras empresas, como à Avianca;
- e) Possibilidade de recebimento digital de conteúdos de qualquer fornecedor, nacionais ou internacionais;
- f) Possibilidade da formação de centros regionais de intercâmbio de conteúdos, à exemplo do que ocorre na Bahia através do servidor instalado no IRDEB, parceiro do projeto;
- g) Possibilidade da formação de acervos digitais em rede.

Essas atividades são particularmente importantes para os parceiros da comunicação pública com menor disponibilidade de recursos, uma vez que a EBC vem suportando sua disponibilização e que os custos operacionais podem ser diluídos nas contratações de banda larga das instituições parceiras.

Cortes no orçamento, entretanto, representam um grave risco à continuidade do sistema e à ampliação de seu uso. Nenhum sistema digital é estático e requer desenvolvimento constante para manter-se atualizado e funcional. A entrada regular de novos usuários, concomitante ou não à saída de outros mais experientes, torna necessária a realização constante de treinamentos e reciclagens.

Por fim, as próprias limitações de infraestrutura e pessoal técnico nas localidades de uso do sistema (como a própria EBC) representam riscos ao seu perfeito funcionamento e utilização pelos colaboradores. Muitas outras integrações e funcionalidades seriam possíveis, como por exemplo a integração com outras redes suportadas por esta tecnologia (Rede IFES e TV Escola).

Quanto mais nós disponíveis na rede, maior a sua força, ou seja, quanto mais participantes puderem utilizar o sistema, maior o retorno sob a forma de trocas de conteúdos e aproximação de agentes da comunicação pública.

Abaixo um quadro comparativo das características do ITVRP frente outras tecnologias empregadas para o tráfego de conteúdos.

QUADRO 18 – CARACTERÍSTICAS ITVRP

	ITVRP	EMBRATEL	FTP
Tipo de Arquivo	Qualquer arquivo, com criação de miniaturas para os de áudio, vídeo e foto	Vídeo SD e Áudio Mono	Qualquer arquivo
Velocidade	até 4x o tempo real em conteúdos HD	tempo real	varia conforme a conectividade da praça que acessa
Qualidade da Transferência	sem perdas	Degradado por conversões analógico-digital	sem perdas
Agendamento	não	sim	não
Tempo	assíncrono	síncrono	assíncrono
Gera Custo	não*	por minuto trafegado	não*
Ponto de Acesso	Qualquer computador com acesso à Intranet ou à Internet	Central de Tráfego de Sinais	Qualquer computador com acesso à Intranet ou à Internet
Capacidade de Armazenamento	7TB/servidor	Nenhum	300 GB
Servidor	Local em cada praça	não	central em Brasília
Usuário	vários perfis individuais, quantos quiser	Operadores de Tráfego	Compartilhamento de usuário único
Organização do Conteúdo	Em pastas	não armazena	em pastas
Controle de Acesso	TOTAL. Conteúdos privados, apenas entrega, visualização, download ou compartilhamento de conteúdos, do jeito que quiser.	Operadores de Tráfego cadastrados junto à EMBRATEL	NENHUM, o acesso é total, sempre.
Registro de histórico de transações	SIM, no sistema	OS e Fatura Embratel	não
Segurança	protocolo de transferência proprietário	canal privado, radiodifundido	protocolo aberto

* não gera custo por uso, mas envolve um custo de manutenção da conectividade, fixo/mês.

2.3 Informações sobre outros resultados gerados pela gestão, contextualizando tais resultados em relação aos objetivos estratégicos da unidade

Em 2013, a EBC levou a comunicação pública a 3.580 cidades brasileiras - 64% dos municípios do país – onde vive 85% da população (163.112.374 pessoas), pela rede própria ou emissoras parceiras. A Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão ampliou seu alcance para 55 geradoras e 728 retransmissoras de TV. A programação da TV Brasil foi também disponibilizada para 15 milhões de assinantes de TV fechada, e cerca de 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

O empacotamento das plataformas de Rádio, televisão e WEB difundiu mais de 140 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação que contribuem para a formação crítica das pessoas. A TV Brasil Internacional exibiu conteúdos para 65 países de quatro continentes, atendendo a demanda de informação dos brasileiros que residem no exterior e de países de língua portuguesa.

No decorrer do ano, a EBC, por meio de seus *macroprocessos finalísticos (operacionais)*, dedicou-se a dar sustentabilidade às ações e políticas voltadas para sua missão primordial, que é a de prestar serviços de radiodifusão pública, visando a garantia do direito à comunicação e à promoção da cidadania e da diversidade.

Assim, para garantir a produção de conteúdo e de programas, próprios e de parceiros, 24 horas nas grades de programação da TV Brasil, nas emissoras de rádio e no portal da EBC, a Empresa planejou e executou a inserção de novos programas, a produção e veiculação de campanhas e peças de serviços e utilidade pública, bem como a produção de conteúdos especiais em múltiplas plataformas, além de realizar coberturas e transmissões ao vivo de importantes eventos.

Ao longo de 2013, a TV Brasil esteve no ar durante 10.920 horas. Foram elaboradas 119 grades e 820 roteiros de exibição para TV Brasil Rede e TV Brasil Rio. As grades geraram 13.166 inserções de programas nos sistemas de grades diárias da TV Brasil. Foram cadastradas 3.283 obras no iAcervo. Da programação veiculada, 7.800h tiveram closed caption (legenda oculta) e 233 horas tiveram audiodescrição.

Em 2013, 39% da programação exibida foi produzida pela própria EBC, 2% a mais que em 2012. Mais de 53% foi composta por conteúdos adquiridos mediante licenciamentos (31,2%) e parcerias (22,1%) e pouco menos de 8% realizada em regime de coprodução. Em 2012, o percentual adquirido de licenciamentos e parcerias foi de 63%, sendo 3% de coprodução.

A produção própria se dedicou ao desenvolvimento de projetos que foram lançados no segundo semestre, como as novas temporadas ABZ do Zivaldo, Aglomerado, Samba na Gamboa e Sem Censura e as novas produções Memória do Brasil e O Teco Teco.

A EBC, por meio da TV Brasil, superou em mais de 300% a cota legal de exibição de produção independente, atingindo o percentual de 22,4% em média, com acréscimo de 49% em relação à produção independente (15%) em 2012. A produção regional teve aumento significativo em 2013, atingiu 31% do total exibido, um acréscimo de 210% em relação à exibição do conteúdo regional (10%) em 2012. O conteúdo internacional permeou cerca de 24% da programação anual.

Todas essas ações foram analisadas e aprovadas pelo Comitê de Programação e Rede, contribuindo assim para a sinergia entre os veículos da Empresa, e também para que alguns projetos

pudessem ser realizados com transmissões simultâneas e tivessem um aproveitamento em outras grades de programação.

A programação direcionada ao público infantil diariamente foi assistida por 1,2 milhão de telespectadores. Em 2013, foi mantida a exibição de seis horas diárias com conteúdos voltados a faixa etária que vai da pré-escola à adolescência, com temas que tratam de educação, cultura, meio ambiente e cidadania.

Outro foco prioritário da programação da TV Brasil, em todos os veículos, foi a consolidação dos valores e a discussão de temas ligados aos Direitos Humanos. A participação da EBC no Fórum Mundial de Direitos Humanos foi intensa, tanto nos debates quanto na divulgação deles, incluindo a criação de uma Rádio “temporária” para a transmissão local das discussões, como o que foi feito em 2012, durante a Rio+20.

A exemplo dos anos anteriores, a EBC obteve reconhecimento na forma de prêmios diante do destaque a assuntos que não fazem parte da pauta cotidiana dos veículos comerciais, entre os quais:

- Prêmio Camélia da Liberdade Ação Afirmativa – Primeira Temporada do programa Nova África;
- Prêmio Imprensa Embratel – Melhor Reportagem Cinematográfica – Repórter Rio – Trabalho cinematográfico do Repórter Marco Motta.
- Prêmio Andifes de Jornalismo - Agência Brasil, com a série de matérias especiais Escola de Fé: a religião na sala de aula;
- Prêmio Internacional Roche/Fundação Gabriel Garcia Márquez de Jornalismo em Saúde - Programa Caminhos da Reportagem, com o tema “A vida por um fio”;
- Prêmio TRE/RJ - Categoria Online - Reportagem da Agência Brasil do Rio de Janeiro sobre a importância do voto;
- Prêmio AMB de Jornalismo - Concedido pela Associação dos Magistrados Brasileiros, na categoria webjornalismo, para a série de reportagens intitulada “À espera de um lar”;
- Prêmio Abraciclo de Jornalismo – Categoria Televisão - Programa Paratodos, com a matéria "Canal Motoboy";
- A série “Reciclagem: do combate ao desperdício à oportunidade de negócio” do radiojornalismo foi a vencedora de 3 prêmios:

- Prêmio Allianz Seguros no tema Sustentabilidade – Mudanças Ambientais.

- Prêmio Jornalistas&Cia/HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.

- Prêmio Abrelpe de Reportagem, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Sólidos.

- Prêmio A Rede, categoria Melhor Conteúdo de Interesse Público - Portal EBC: primeiro prêmio, logo após completar um ano de existência.
- Prêmio Petrobras de Jornalismo 2013, Reportagem Cultural Televisão, categoria nacional -. Programa Expedições, com o episódio “Krajcberg, o grito da Natureza”
- Troféu SET 2013 - Projeto piloto Brasil 4D, durante o Congresso da Sociedade de Engenharia de Televisão (SET).

Menção Honrosa

- 35ª Edição do Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos - Caminhos da Reportagem com o tema “Carandiru as marcas da intolerância”;
- Prêmio Internacional Roche/Fundação Gabriel Garcia Márquez de Jornalismo em Saúde - Programa Caminhos da Reportagem sobre Câncer.

- Menção especial pela contribuição para a TV aberta - Projeto piloto Brasil 4D, durante o LA Cumbre TV Abierta 2013, em Nova Iorque, Estados Unidos. .
- Finalista no Prêmio ADEP-DF - , Rádio Nacional de Brasília, com as reportagens “Os Direitos das Crianças – Garantias Constitucionais e o ECA”, da jornalista Katiana Rabêlo, e “A Importância da paternidade responsável na vida da criança”, das jornalistas Jéssica Gonçalves e Luisa Caetano.

O programa “Arte do Artista” foi um dos indicados ao prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte – APCA – na categoria programa de variedades.

Levando as discussões para a prática, a TV Brasil passou a oferecer legendagem oculta em 99,2% da sua programação, atendendo às necessidades de pessoas com deficiência auditiva no dobro de tempo preconizado pela lei, além de cinco horas e meia semanais, em média, de audiodescrição (também superando a previsão legal, de quatro horas semanais), no uso do recurso direcionado às pessoas com deficiência visual.

O telejornalismo lançou o novo horário da primeira edição do Repórter Brasil, agora ao meio-dia e totalmente exibido do Rio de Janeiro, abrindo mais espaço para a informação na hora do almoço. Logo em seguida ficaram alocados os horários para a informação local nas cidades do Rio e São Luís. São Paulo e Brasília ganharão seus telejornais locais ainda no primeiro trimestre de 2014, consolidado a mudança – largamente discutida e construída com o Conselho Curador.

O jornal vai ao ar dos novos estúdios do Rio, que ganharam versões similares em formato e funcionalidade em Brasília (de onde passou a ser integralmente gerado o Repórter Brasil Noite) e São Paulo, modernizando e fortalecendo a identidade do telejornalismo da TV Brasil. No formato de “lounge”, e permitindo mudanças de cor graças a um sistema de iluminação a “led”, o novo espaço também abriga programas de debates, telejornais locais e horários de esportes (como o Stadium, No Mundo da Bola e as aberturas de transmissões da Série C), reforçando visualmente a unidade editorial dada pela Direção de Jornalismo.

No sentido de fortalecer os laços dos veículos da EBC com o Brasil que não costuma aparecer nas redes nacionais, a Empresa transmitiu a Série C do futebol brasileiro em 2013 em suas emissoras de TV e Rádio, bem como na internet, especialmente nas redes sociais.

O resultado foi expressivo. A TV Brasil, tanto via parabólica ou por meio de suas parceiras em cidades como São Luís, João Pessoa, Campina Grande, Goiânia, Cuiabá, Belém e Fortaleza, mobilizou os torcedores que viram - muitos pela primeira vez - seus times em rede nacional. Em Pernambuco, as medições do IBOPE indicaram que a TV Universitária atingiu índices de audiência inéditos na Grande Recife por cinco finais de semana consecutivos do período da Série C. Nos dias dos jogos decisivos do campeonato (03/11, 17/11 e 01/12), liderou a audiência média durante toda a partida.

Além da Série C, houve 134 transmissões ou flashes relacionados a coberturas especiais do jornalismo e 1.058 chamadas dos telejornais de rede. Foram 838 edições do Repórter Brasil, que totalizaram 417 horas de produção. Dentre telejornais de rede, locais, programas esportivos e especiais semanais do jornalismo, como Caminhos da Reportagem, Observatório da Imprensa, Brazilianas.org ou ParaTodos foram 3.720 edições, que ocuparam 1.541 horas de programação.

Aproximadamente 2,5 milhões de pessoas assistiram diariamente a programação da TV Brasil, através de televisão aberta, em resultados auferidos por uma medição que abarca apenas seis das principais capitais brasileiras.

De 2012 para 2013, a audiência média da TV Brasil cresceu nas três capitais onde tem emissoras próprias com sinal analógico, e onde tem índices medidos pelo IBOPE. Os dados foram captados entre 1 de janeiro a 31 de dezembro, no horário entre 6:00h até 5:59h do dia posterior, nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

A média aritmética de crescimento da audiência foi de 28,07%, sendo que o Rio de Janeiro cresceu 3,85%, São Paulo 37,50%, e o Distrito Federal, 42,86%. A Empresa tem, agora, um quadro mais claro do comportamento de seus telespectadores nos determinados períodos do dia, de que canal vêm, e para que canal vão, nos diversos horários, seus perfis e seus hábitos como telespectador.

Tendo como base as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio e Brasília (cujos comportamentos de audiência são medidos pelo IBOPE), a média ponderada do crescimento da TV Brasil, de 2012 para 2013, é de 17,7%. A média de audiência do Rio de Janeiro cresceu 3,85%, em São Paulo verificou-se um crescimento de 37,50% e em Brasília 42,86%. Cada praça possui um tamanho de amostra diferente. No Rio de Janeiro, 1% de audiência equivale 38.622 domicílios, em São Paulo 61.953 e no Distrito Federal 7.914. Somando as praças, temos no total de 108.489 domicílios.

Equivale dizer que, ao longo de 24 horas dos 365 dias de 2013, cerca de 20 mil famílias destas regiões estiveram permanentemente sintonizadas na programação da emissora. É preciso lembrar que somente 16 áreas metropolitanas do país são monitoradas pelo IBOPE. Não há dados sobre o interior. E a EBC só tem acesso direto a seis destas regiões, por força de contrato.

Em relação à TV Brasil, houve crescimento da audiência nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, no número de programas da TV Brasil que tiveram média acima de 0,50%, tanto proporcionalmente quanto em números absolutos.

São Paulo é uma praça em que a TV Brasil tem dificuldades de audiência, por ser o último entrante em um mercado bastante sedimentado e pelo o fato de se localizar no canal 61 e 62 no UHF. Os números ainda são baixos, entretanto pode-se perceber certo crescimento de 2012 para 2013. Enquanto em 2012 55 programas tinham superado 0,50% de audiência média, em 2013 esse número subiu para 115, numa elevação de 100%, o que denota significativo crescimento.

O Rio de Janeiro apresentou um pequeno aumento proporcional de 2,7% no número de programas que tiveram médias acima de 0,50%, passando de 16,2% para 18,9% do total da programação. Percebe-se também um aumento absoluto em relação ao número de programas que superaram 0,50%, (405) mesmo com a retirada do ar de 143 programas ao longo do ano. O gênero que teve o maior aumento proporcional foi o musical, passando de 12,5% para 22,8%. Os programas infantis também tiveram um aumento de 22,5% para 29,4% de números de programa acima de 0,50% de média, em relação ao número de programas no gênero.

No Distrito Federal foi verificado aumento do número de programas que superaram a audiência em 0,50%. A praça teve 1.272 programas com média maior que 0,50%, mesmo com a redução de 217 programas exibidos em 2013. Passando de 12% para 20% o total de programas da grade com média de audiência maior que 0,50. Os gêneros que apresentaram maior crescimento foram: Musical (de 15,2% para 36,8%); Religioso (de 20,2% para 36,1%); Esportivo, puxado pela Série C (de 10,1% para 24,7%), e o Jornalismo (de 11% para 25,7%). O crescimento proporcional se deu em praticamente todas as categorias.

Em Porto Alegre, o número de programas que tiveram acima de 0,50% de audiência média foi relativamente pequeno, apenas 165 de 3.238, o que totaliza 5,1% dos programas exibidos. A empresa está levantando informações para avaliar se a qualidade do sinal está ocasionando esse

resultado. Apesar disso, programas como “Rio Grande Rural” e “Viola Minha Viola” (Musical), superaram costumeiramente 0,50% de audiência média, sendo que o “Viola Minha Viola” teve, em todas suas edições mensuradas no período, média superior a 0,90%.

Em Recife ocorreram os melhores números das praças analisadas. Sua posição dentro do line-up - entre as duas emissoras com maior audiência - ajuda a boa performance. Mais de ¾ dos programas superaram 0,50% de audiência média. O carro-chefe da emissora são os programas infantis, dos quais 97,4% superaram 0,50% de média no período mensurado. Pode-se ver ainda categorias que tiveram uma grande proporção de programas com desempenho superior a 0,50% de média, como Jornalismo (83,1%); Esportes (80,3%); Religiosos (76,9%) e Saúde/Turismo (70%). O gênero de menor proporção é a Educativo (42,9%). Os números altos permitem a elaboração de estudos mais qualificados de audiência e de observação de tendências de hábitos.

Em Salvador, os programas mais vistos da emissora foram os de conteúdo infantil, responsáveis por metade (49,3%) de todos os programas da emissora que superaram 0,50% de audiência média. Dentre todos os infantis exibidos; 62,9% dele superaram 0,50% de média. Outras categorias tiveram metade de seus programas com média acima de 0,50%, sendo: 51,6% Jornalísticos; 48,8% das Séries e Filmes e 48,6% dos Esportivos.

Índice de Audiência Domiciliar %

As tabelas apresentadas a seguir, apresentam a relação dos programas com índice de audiência maior ou igual a 1,00%; entre 0,50% e 0,99%, e maior ou igual a 0,50% nas praças contratadas. Fonte: Ibope/ MediaWorkstation.

Tabela 2– Resumo Praça: SÃO PAULO – Análise Anual

São Paulo	2012				2013				Comparativo			
	Gêneros	Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%			
Total de programas			Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero		Total de programas	Participação de cada gênero %		% em relação ao total de pgm por gênero	Total de programas	Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero
Infantil	6819	32	58,18%	0,47%	5780	79	68,70%	1,37%	-1039	47	10,51%	0,90%
Jornalismo	1050	4	7,27%	0,38%	989	4	3,48%	0,40%	-61	0	-3,79%	0,02%
Educativo	2310	2	3,64%	0,09%	2524	4	3,48%	0,16%	214	2	-0,16%	0,07%
Debate	1474	3	5,15%	0,20%	1634	6	5,22%	0,37%	160	3	0,24%	0,16%
Esporte	288	2	3,64%	0,69%	312	3	2,61%	0,96%	24	1	-1,03%	0,27%
Político	35	1	1,82%	2,86%	69	2	1,74%	2,90%	34	1	-0,08%	0,04%
Reportagem	1646	4	7,27%	0,24%	1778	6	5,22%	0,34%	132	2	-2,06%	0,09%
Séries	1329	4	7,27%	0,30%	1913	6	5,22%	0,31%	584	2	-2,06%	0,01%
Musical	735	3	5,15%	0,41%	652	5	4,35%	0,91%	183	2	1,11%	0,50%
Religioso	121	0	0,00%	0,00%	136	0	0,00%	0,00%	15	0	0,00%	0,00%
Saúde	129	0	0,00%	0,00%	153	0	0,00%	0,00%	24	0	0,00%	0,00%
Outros	4	0	0,00%	0,00%	11	0	0,00%	0,00%	7	0	0,00%	0,00%
Total	15940	55	100,00%	0,35%	15851	115	100,00%	0,73%	-89	60	0,00%	0,38%

Fonte: IBOPE/ MediaWorkstation

Tabela 3 – Resumo Praça: RIO DE JANEIRO – Análise Anual

Rio de Janeiro	2012				2013				Comparativo			
	Gêneros	Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%			
Total de programas			Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero		Total de programas	Participação de cada gênero %		% em relação ao total de pgm por gênero	Total de programas	Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero
Infantil	6841	1540	59,53%	22,51%	5677	1653	55,25%	29,38%	-1214	113	-4,28%	6,86%
Jornalismo	1295	198	7,65%	15,29%	1245	185	6,18%	14,86%	-50	-13	-1,47%	-0,43%
Educativo	2321	89	3,44%	3,83%	2529	128	4,28%	5,06%	208	39	0,84%	1,23%
Debate	1480	243	9,39%	16,42%	1634	269	8,99%	16,46%	154	26	-0,40%	0,04%
Esporte	288	53	2,05%	18,40%	312	70	2,34%	22,44%	24	17	0,29%	-1,03%
Político	34	6	0,23%	17,65%	69	12	0,40%	17,39%	35	6	0,17%	-0,28%
Reportagem	1596	181	7,00%	11,34%	1677	194	6,48%	11,57%	81	13	-0,51%	0,23%
Séries	1147	156	6,03%	13,60%	1914	323	10,80%	16,88%	767	167	4,77%	3,27%
Musical	735	92	3,56%	12,52%	552	126	4,21%	22,83%	-183	34	0,65%	10,31%
Religioso	120	16	0,62%	13,33%	133	21	0,70%	15,79%	13	5	0,08%	2,46%
Saúde	129	10	0,39%	7,75%	153	10	0,33%	6,54%	24	0	-0,05%	-1,22%
Outros	6	3	0,12%	50,00%	4	1	0,03%	25,00%	-2	-2	-0,08%	-25,00%
Total	15992	2587	100,00%	16,18%	15849	2992	100,00%	18,88%	-143	405	0,00%	2,70%

Fonte: Ibope/Media Workstation

Tabela 4 – Resumo Praça: DISTRITO FEDERAL – Análise Anual

Distrito Federal	2012				2013				Comparativo			
	Gêneros	Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%		Nº de programas	IA% >= 0,50%			
Total de programas			Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero		Total de programas	Participação de cada gênero %		% em relação ao total de pgm por gênero	Total de programas	Participação de cada gênero %	% em relação ao total de pgm por gênero
Infantil	6890	1049	54,41%	15,22%	5781	1302	40,66%	22,52%	-1109	253	-13,72%	7,30%
Jornalismo	1052	116	6,02%	11,03%	995	256	8,00%	25,73%	-57	140	1,98%	14,70%
Educativo	2318	87	4,51%	3,75%	2513	208	6,50%	8,28%	195	121	1,99%	4,52%
Debate	1480	162	8,40%	10,95%	1631	283	8,84%	17,34%	151	121	0,44%	6,41%
Esporte	288	29	1,50%	10,07%	312	77	2,41%	24,68%	24	48	0,90%	14,61%
Político	34	11	0,57%	32,35%	69	22	0,69%	31,88%	35	11	0,12%	-0,47%
Reportagem	1804	156	8,09%	0,65%	1789	317	9,91%	17,72%	-15	161	1,81%	9,07%
Séries	1202	170	8,82%	14,14%	1912	469	14,66%	24,53%	710	299	5,84%	10,39%
Musical	736	112	5,81%	15,22%	549	202	6,31%	36,78%	-187	90	0,50%	21,58%
Religioso	119	24	1,24%	20,17%	133	48	1,50%	36,08%	14	24	0,26%	15,92%
Saúde	131	10	0,52%	7,63%	153	16	0,50%	10,46%	22	6	-0,02%	2,82%
Outros	4	2	0,10%	50,00%	4	0	0,00%	0,00%	0	-2	-0,10%	-50,00%
Total	18058	1928	100,00%	12,01%	15841	3200	100,00%	20,20%	-217	1272	0,00%	8,19%

Fonte: Ibope/Media Workstation

A EBC avançou em relação à melhoria da qualidade do sinal com a consolidação da primeira etapa da digitalização do sistema de transmissão de televisão, assim como a estreia dos estúdios de jornalismo e da nova redação, em Brasília, tanto em rádio quanto em televisão, finalizando o processo de integração física dos veículos. O mesmo movimento aconteceu no Rio, com a inauguração da redação conjunta da Agência Brasil, Rádio Nacional e Rádio MEC, bem ao lado de onde já funcionava o telejornalismo. Novos estúdios para gravação também estão finalizados e serão colocados à disposição das rádios no primeiro trimestre. A “nova casa” está apta com todas as funcionalidades para abrigar as emissoras até que se finalizem as obras de recuperação dos edifícios históricos da Praça Mauá e Campo de Santana – ainda em fase de projeto.

Na gestão do acervo, a EBC desenhou e implementou o fluxo de transferência de mídias entre os arquivos das praças de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, de forma apoiada e controlada pelo sistema iAcervo, garantindo a segurança na localização das mídias com programas e materiais brutos nas movimentações entre as três praças. Além disso, deu continuidade às atividades de

digitalização e restauro do acervo histórico da Empresa, na seleção e arquivo de imagens brutas para constituir banco de imagens, na decupagem e cadastro do material bruto arquivado em sistema de gerenciamento de conteúdo, na gravação dos telejornais para manutenção em arquivo, no cadastro dos telejornais em sistema de gerenciamento de conteúdo e no tráfego de sons e imagens entre os acervos das praças, utilizando o sistema ITVRP.

A Empresa evoluiu no processo de instalação do Media Asset Management - MAM, tecnologia que irá gerenciar o acervo digital de todas as mídias da Empresa, da captação das imagens à exibição e arquivamento. Em 2013, foram realizados treinamentos das equipes de engenharia e de suporte e infraestrutura de TI para operarem o sistema; contratação e realização da manutenção da Fitoteca LTO de Brasília, afetada pela fumaça do incêndio no acervo em 2011; migração completa de todas as produções jornalísticas de São Paulo para o MAM; melhoria dos módulos de integração do MAM com outros sistemas; treinamento da equipe de interprogramas, que passou a utilizar regularmente o MAM, no Rio de Janeiro; início da configuração dos equipamentos que serão instalados em São Luís; melhoria da integração do MAM com o sistema iNews e disponibilização em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

O contrato com a empresa responsável pela implantação do MAM teve que ser prorrogado em 2013. A prorrogação do prazo de execução foi necessária a fim de garantir a conclusão do processo de implantação do Sistema nas praças de Brasília e São Luís. Quanto aos treinamentos, a experiência acumulada até o momento em São Paulo e no Rio de Janeiro mostra que sua execução em lote não traz grandes benefícios, uma vez que a adoção desse novo sistema de trabalho é tanto uma questão cultural quanto de revisão de processos de trabalho já consolidados. Já a realização dos treinamentos em grupos que são previamente apresentados ao sistema e, imediatamente após o treinamento, convidados a participar da revisão de seus processos de trabalho além de acompanhados nos primeiros usos da ferramenta, tem-se mostrado uma estratégia de sucesso.

Ao longo do ano, a área de engenharia da EBC ofereceu suporte às ações de Engenharia e Operações nas rádios; atendeu às demandas das produções de todas as emissoras, mantendo a qualidade em suas transmissões; contribuiu para um aumento significativo das transmissões esportivas em relação ao ano anterior, destacando-se as transmissões da Copa das Confederações em junho. No campo documental, realizou projetos técnicos junto aos órgãos competentes – ANATEL e Ministério das Comunicações –, mantendo suas emissoras e respectivas concessões em dia, realizando acompanhamentos de suas rádios nos referidos processos necessários para o bom andamento operacional de suas transmissões, e realizando alterações técnicas de transmissões em seus parques técnicos.

Principais Ações da Engenharia em 2013:

- Programa Café com a Presidente - 53 edições;
- Entrevistas com Ministros de Estado - 42 edições;
- Programa Brasil em Pauta - 9 edições;
- Redes Obrigatórias - 11 edições;
- A Voz do Brasil - com 3380 entrevistas e 3238 matérias;
- Cobertura e transmissão da IV Conferência Nacional do Meio Ambiente;
- Cobertura e transmissão do Fórum Mundial de Direitos Humanos;
- Show Comemorativo dos 55 anos da Rádio Nacional;
- Coberturas dos Festivais de Cinema e de Música Nacional FM;
- Cobertura e transmissão do Carnaval do RJ 2013;
- 246 transmissões esportivas em 2013. (145 em 2012);

- Projeto de viabilidade de inclusão de canal de FM em Angra dos Reis – Parceria com a Marinha.
- Projeto de mudança de classe de FM da Emissora de São Cristóvão – Parceria com a UFSE.
- Elaboração de Projeto de Mudança de local de instalação da Emissora de FM em Palmas – Parceria com a UFTO.
- Laudo de vistoria de instalação de emissora de FM – Parceria com a FAB.
- Elaboração de projetos de instalação de estações retransmissoras de televisão da EBC em várias cidades do país como São Paulo, Campos dos Goytacazes, Chapecó, Uberlândia e Juiz de Fora.

Durante o exercício, a cobertura da TV Brasil foi ampliada. De 769 emissoras parceiras, a Rede (TV's e RTV's) passou a contar com 783 emissoras. Também foi ampliada a inserção de conteúdos das TV's associadas na grade nacional. O conteúdo audiovisual cedido pelos parceiros atingiu 250h30 inéditos (incluindo o tempo dos especiais de final de ano), uma expansão de 48% em relação a 2012.

QUADRO 19 – Malha de Transmissão RNCP – TV

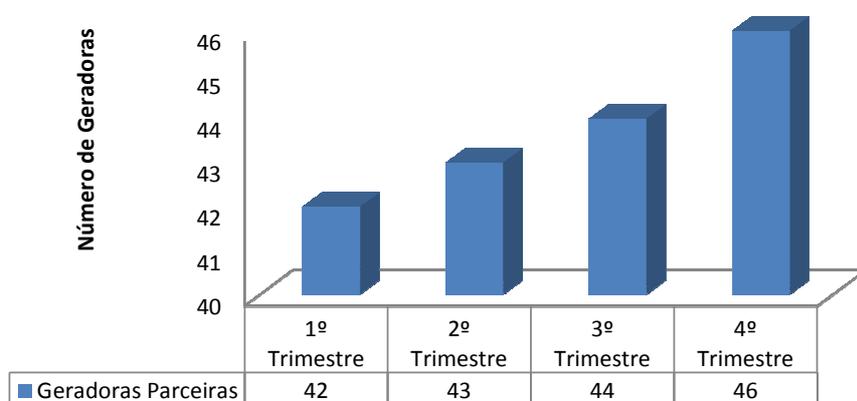
MALHA DE TRANSMISSÃO DA RNCP - TV									
REGIÃO	GERADORAS				TOTAL Região	RETRANSMISSORAS		TOTAL Região	TOTAL RNCP/TV
	Próprias		Parceiras			Próprias	Parceiras		
	Analogica	Digital	Analogica	Digital					
Centro-Oeste	1	1	3		5	0	34	34	39
Norte	0	0	5		5	1	97	98	103
Nordeste	1	0	9		10	0	249	249	259
Sul	0	1	4	1	6	3	87	90	96
Sudeste	2	3	24		29	7	250	257	286
TOTAL	4	5	45	1	55	11	717	728	783

Fonte: EBC/Rede

Em 2013, com a adesão da TV UFSC, que passou a operar o canal digital 63 em Florianópolis, a EBC expandiu sua cobertura em 3% na Região Sul. Com a adesão de emissoras de cidades importantes de São Paulo, como Santos, Bauru, Rio Claro e Andradina, a oferta do sinal foi aumentada para mais de um milhão e seiscentas mil pessoas, uma expansão de mais de 2% na Região Sudeste.

No gráfico a seguir é apresentado o crescimento do número de geradoras parceiras.

Gráfico 1 – Número de Geradoras Parceiras



Fonte: EBC/Rede

O ano de 2013 foi marcado pela ampliação da presença do conteúdo audiovisual dos parceiros na grade nacional da TV Brasil, fortalecendo uma programação rica em diversidade cultural. Este objetivo ganhou força no V e VI Encontros do Comitê de Rede, realizados em Brasília, nos quais foram apresentados dezenas de programas, não só para preencher a grade de programação atual, mas também projetos de coprodução, para encaminhamento ao Comitê de Programação e Rede da TV Brasil.

Resultado deste esforço foi a mobilização das parceiras, que enviaram, para a programação especial de fim de ano, 25 programas, que somam quase 30 horas inéditas. Já para as faixas da Rede na grade nacional, os programas de produção própria cedidos pelas emissoras totalizaram 226h30 inéditos e 390 horas de reprises.

O sucesso das transmissões do campeonato brasileiro de futebol da Série C pode ser medido pela adesão das emissoras da REDE na exibição dos jogos, e pela audiência nas cidades de Fortaleza e Recife.

QUADRO 20 – Cobertura Demográfica da Malha de Transmissão EBC e RNCP-TV

COBERTURA DEMOGRÁFICA - TV								
Região	Estados		Municípios			População		
	Quantidade	% dos Estados Cobertos por Região	Quantidade	% dos Mun. da Região	% dos Mun. Cobertos por Região	Quantidade	% da Pop. da Região	% da Pop. Coberta
Centro-Oeste	4	100%	60	13%	3%	7.515.220	53%	6%
Norte	5	71%	198	44%	11%	8.962.732	56%	8%
Nordeste	9	100%	451	25%	25%	29.172.715	55%	25%
Sul	3	100%	151	13%	8%	14.041.020	51%	12%
Sudeste	4	100%	921	55%	52%	58.177.058	72%	49%
Total	25		1.781	32,0%		117.868.745	62%	

Fonte: EBC/Rede

Geradoras parceiras da RNCP/TV

CENTRO-OESTE	GO	Goiânia	TV UFG (Universidade de Goiás)
CENTRO-OESTE	MS	Campo Grande	TV Brasil Pantanal
CENTRO-OESTE	MT	Cuiabá	TV Universitária (Universidade Federal Mato Grosso)
NORDESTE	AL	Maceió	TVE – AL (TVE de Alagoas)
NORDESTE	BA	Salvador	TVE Bahia
NORDESTE	CE	Fortaleza	TV Ceará
NORDESTE	PB	João Pessoa	TV UFPB (TV da Universidade Federal da Paraíba)
NORDESTE	PE1	Caruaru	TV Pernambuco (EPC – Empresa Pernambuco de Comunicação)
NORDESTE	PE2	Recife	TVU de Recife (Universidade Federal de Pernambuco)
NORDESTE	PI	Teresina	TV Antares
NORDESTE	RN	Natal	TV Universitária (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
NORDESTE	SE	Aracaju	TV Aperipê
NORTE	AC	Rio Branco	TVE do Acre
NORTE	AM	Manaus	TV Cultura do Amazonas
NORTE	PA	Belém	TV Cultura do Pará
NORTE	RR	Roraima	TVU RR (Universidade Federal de Roraima)
NORTE	TO	Palmas	TV Palmas
SUDESTE	ES	Vitória	TVE do Espírito Santo
SUDESTE	MG	Andradas	TV Andradas
SUDESTE	MG	Belo Horizonte	Rede Minas
SUDESTE	MG	Unaí	TV Rio Preto
SUDESTE	SP	Bertioga	TV Costa Norte
SUDESTE	SP	Birigui*	TV Birigui
SUDESTE	SP	Botucatu	TV Serrana de Botucatu
SUDESTE	SP	Cruzeiro*	TVZ
SUDESTE	SP	Ibitinga*	TV Cidade de Ibitinga
SUDESTE	SP	Itu	TV Nova Convenção
SUDESTE	SP	Jundiaí	TV Rede Paulista
SUDESTE	SP	Matão	TVM
SUDESTE	SP	Mogi das Cruzes	TVT
SUDESTE	SP	Mogi Guaçu	TV Vale de Mogi Guaçu
SUDESTE	SP	Ribeirão Preto	TV Thathi
SUDESTE	SP	Rio Claro	TV Claret
SUDESTE	SP	Santos	TV Unisantos
SUDESTE	SP	São Carlos	TVE São Carlos
SUDESTE	SP	São José dos Campos	TV Reeducar
SUDESTE	SP	Sertãozinho	STVZ
SUDESTE	SP	Tupi Paulista*	TV Tupi Paulista
SUDESTE	SP	Votuporanga	TV Unifev (Universidade Federal de Votuporanga)
SUDESTE	SP	Andradina	SRC TV
SUDESTE	SP	Bauru	TV Unesp
SUL	PR	Curitiba	TV É Paraná
SUL	PR	Francisco Beltrão	TV Beltrão
SUL	RS	Porto Alegre	TVE Rio Grande do Sul
SUL	SC	Araranguá	AR TV
SUL	SC	Florianópolis	TV UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)
TOTAL DE GERADORAS PARCEIRAS = 46			

* serviço de RTV com protocolo no Ministério das Comunicações para migrar para TV

A Copa das Confederações foi o grande destaque da Rede de Rádios, assim como o tombamento, pelo Patrimônio Histórico Nacional, do Edifício A Noite, que voltará a abrigar a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, após ampla reforma. Também foi concluído e disponibilizado o novo Portal das Rádios da EBC na WEB.

Nos dias 11 e 12 de novembro foi realizado o I Fórum para Formação da Rede de Rádios Públicas, em paralelo ao VI Encontro do Comitê da Rede Pública de Televisão. O Fórum das rádios contou com a participação de 40 emissoras de rádio e resultou na Carta de Brasília, que definiu diretrizes para a formação da Rede de Rádios Públicas. Foi criado um grupo de trabalho para continuar as discussões iniciadas no Fórum e dar início efetivo a esta Rede.

Também foi discutida a possibilidade da cobertura conjunta dos grandes eventos que acontecerão no país pelas rádios e pela TV. Para dar suporte à criação e operação da Rede será necessária a ampliação da equipe da Rede.

A Rede de Rádios próprias da EBC é composta 09 rádios (07 emissoras e 02 retransmissoras). Além dessas, a Rede engloba 11 canais consignados a parceiros distribuídos conforme quadro abaixo:

QUADRO 21 – MALHA DE TRANSMISSÃO DA RNCP – RÁDIOS

FREQUÊNCIA	AM		FM		OC		TOTAL REGIÃO	Não Instaladas	
	Operação		Operação		Operação			Não há parceira	Há parceira
	Própria	Parceira	Própria	Parceira	Própria	Parceira			
Centro-Oeste	2	0	1	2	0	0	5	0	2
Norte	1	0	1	3	1	0	6	9	2
Nordeste	0	0	0	3	0	0	3	1	1
Sul	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Sudeste	2	0	1	2	0	0	5	0	0
TOTAL	5	0	3	11	1	0	20	10	6

Fonte: EBC/Rede

Ainda no ano de 2013 ocorreu a elaboração de um novo modelo de contrato para operação dos canais de rádio consignados à EBC. Esse novo modelo foi encaminhado aos parceiros no 4º trimestre e está sendo analisado por eles. Ao todo a EBC possui 11 canais consignados operados por parceiros, 5 por Universidades (UFRR, UFMG, UFSE, UFPI, UNIFAP), 4 pela Marinha e 2 pela Aeronáutica. Além destes canais já instalados, a Empresa tem mais 6 canais consignados que serão operados em parceria, 5 por Universidades Federais e 1 pela FAB). Também em 2013 a rádio da Universidade Federal do Amapá começou a transmitir sua programação, aumentando para 11 o número de rádios instaladas por meio de parcerias.

A malha de transmissão da rede de rádios da EBC disponibiliza sinal em 18 Estados brasileiros com alcance para 3.103 municípios.

QUADRO 22 – COBERTURA DEMOGRÁFICA – RNCP – RÁDIO

Região	Estados		Municípios			População		
	Quantidade	% dos Estados Cobertos por Região	Quantidade	% dos Mun. da Região	% dos Mun. Cobertos por Região	Quantidade	% da Pop. da Região	% da Pop. Coberta
Centro-Oeste	3	100%	421	90%	14%	12.449.369	89%	10%
Norte	7	100%	449	100%	14%	15.865.678	100%	13%
Nordeste	3	33%	637	36%	21%	19.793.516	37%	16%
Sul	1	33%	47	4%	2%	555.407	2%	0%
Sudeste	4	100%	1549	93%	50%	72.001.805	90%	60%
Total	18	69%	3.103	56%	100%	120.665.775	63%	100%

Fonte: EBC/Rede

Com relação aos *macroprocessos de apoio às operações*, as ações de tecnologia da informação relacionadas à perspectiva de desenvolvimento de 19 sistemas para atender às necessidades da Empresa, dispostas no PDTI, caminham para seguir no próximo ano como um desafio. Das seis frentes dedicadas a áreas de mídia, houve avanços significativos em quatro deles (Aplicativos móveis, Publicador único, Banco de Pautas, Agenda única), e outros foram transferidos para exercícios futuros por indisponibilidade orçamentária (Mailing, Monitoramento de redes sociais e Relacionamento com produtores independentes). A implementação de solução de Sistema Integrado de Gestão (SIG/ERP) para áreas de Administração, Finanças e de Serviços, incluindo seis sistemas previstos no PDTI, será realizado ao longo de 2014.

Os projetos a cargo da equipe avançaram em variadas frentes. Na parte web, rumo a um Publicador Único, o site das Rádios e o novo sistema de busca foram colocados no ar. A Agência Brasil, a Radioagência Nacional e o ambiente de integração entre as agências foram aprontados e colocados para homologação pelas áreas demandantes, com previsão de disponibilização para os usuários em janeiro de 2014.

Foram também colocados em funcionamento componentes dedicados à integração de conteúdos entre os veículos, com fluxo de dados entre publicadores, busca unificada (Nova Busca) e autenticação centralizada (Mosaico). Ainda no esforço de integração, foram padronizados os formulários de contato e interação do público da EBC na web com a Empresa. A unificação da porta de entrada facilita o tratamento de dados e contribui para a qualificação do atendimento a demandas oriundas de diferentes veículos.

Nos sistemas corporativos, foram desenvolvidas e entregues aplicações para aprimorar o inventário de bens e serviços de TI (banco de dados de configuração) e de apoio para a apuração de equalização ICMS.

O Portal EBC alcançou a média de 1,3 milhão de visitantes únicos e encerrou 2013 com mais de 16, 2 milhões de visitantes únicos, que navegaram por mais de 29 milhões de páginas. No final de 2013, o Portal chegou a posicionar-se em 117º lugar no ranking de popularidade nacional e em 4.055º no mundial, mas a média foi impactada pela greve dos empregados da EBC, que ocasionou uma diminuição da quantidade de conteúdos publicados, e, conseqüentemente, na procura ao longo dos 16 dias de paralisação parcial, durante o mês de novembro. A Agência Brasil registrou um aumento de 151% nas visitas à sua página na internet, alcançando a marca de 7,2 milhões de visitantes únicos no ano.

Figura 31 – ALEXA TRAFFIC RANKS



Data da pesquisa: 21.01.2014

Em termos de audiência, na plataforma Web, o ano de 2013 foi marcado por um aumento expressivo de audiência, puxado pelo Portal EBC. Ao todo, foram alcançados 30,9 milhões de visitantes únicos, somando-se todos os veículos da Empresa. O total é 145% maior do que em 2012. A Agência Brasil apresentou crescimento de 105,66% no número de visitantes únicos e de 77,21% no de visitas, comparando com o ano anterior. Em 2012, o veículo já havia alcançado elevação de 98% em sua audiência, na comparação com 2011. Assim, em dois anos, a visibilidade do veículo quadruplicou. A Radioagência Nacional teve crescimento de audiência em visitantes únicos em relação à 2012, de 22,65%.

No campo da prestação de serviços de radiodifusão e comunicação, os destaques são para todas as linhas de captação, serviços de Mídia Impressa e Digital, Publicidade Legal, Publicidade Institucional e Serviços de Radiodifusão. Todas deram saltos de crescimento de 2012 para 2013. Foram realizadas ações de prospecção e ampliação da carteira de clientes, de ajustes e revisões dos contratos vigentes com base em nova tabela de preços, e de ampliação do conceito de monitoramento para outras mídias, como rádio e TV, de seus principais programas jornalísticos.

As receitas auferidas com o Mídia Impressa obtiveram crescimento em relação a 2012 da ordem de 33%, subindo de R\$ 8,37 milhões para R\$ 11,18. Resultado a se destacar, considerando as perdas de conteúdo de jornais importantes, por força de decisões liminares da justiça. O aumento é fruto de ações de prospecção e ampliação da carteira de clientes, de ajustes e revisões dos contratos vigentes baseado em nova tabela de preços. A perda de conteúdos foram compensadas com a ampliação do conceito de monitoramento para outras mídias, como rádio e TV, de seus principais programas jornalísticos. Foi dado início, ainda em 2013, o projeto de remodelagem do produto para uma plataforma digital.

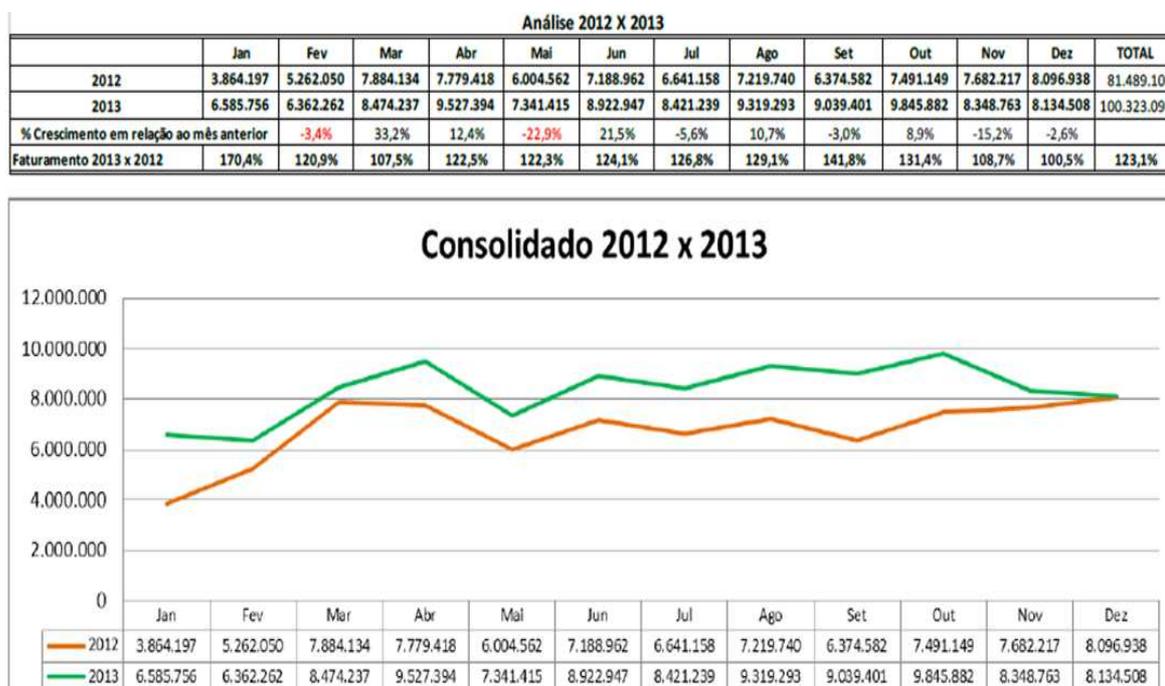
Outro destaque é o crescimento, de 32%, dos serviços de radiodifusão, de R\$ 36,97 milhões para R\$ 48,96, baseado na melhoria de qualidade da operação, produção e programação, concentrada principalmente na TV NBR. Uma TV com grade ampliada de programação, mais dinâmica, com o reforço do conceito de "news".

A Publicidade Legal cresceu sua receita de R\$ 22,26 milhões para R\$ 23,23. Um aumento de 4,4% de aumento em relação a 2012. Com capacidade restrita de ampliação de mercado, visto tratar-se de público-alvo delimitado e com variações de execução orçamentária e consequente demanda, a área respondeu bem aos agressivos descontos que os veículos oferecem aos órgãos da administração direta e indireta, que impactam na taxa de agenciamento da EBC. Bem assim, buscou ampliar seu rol de atuação, oferecendo a partir do segundo semestre serviços de diagramação de balanços.

As receitas com publicidade institucional também devem ser realçadas, especialmente pela recuperação impulsionada pela equipe DINES que entrou pra valer no negócio a partir de abril de 2013. A instabilidade da relação com o antigo captador terceirizado, refletiu em números muito tímidos no primeiro trimestre do ano. Assim mesmo, essa linha de captação avançou 12% em 2013 frente a 2012, de R\$ 13,88 para R\$ 15,51 milhões.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas, a EBC registrou crescimento de 296% na receita de captação relativamente aos últimos quatro anos. A nova Política de Captação de Recursos possibilitou alcançar o patamar de R\$ 100,32 milhões em 2013 com venda de serviços e exibição de apoio institucional, contra R\$ 81,49 milhões no ano de 2012. Foi um crescimento que colocou a Empresa no caminho da independência financeira, objetivo colocado pelo nosso Plano Estratégico para ser alcançado em 2022. Foi mais um ano em que a Contribuição para o Fomento da Comunicação Pública, criada em 2007, passou a ser depositada em juízo, sem chegar ao seu destinatário – ainda que decisões em nosso favor já tenham sido tomadas pelo Poder Judiciário, em primeira instância.

Figura 32 – EVOLUÇÃO DA RECEITA DE VENDA DE 2013 EM RELAÇÃO A 2012



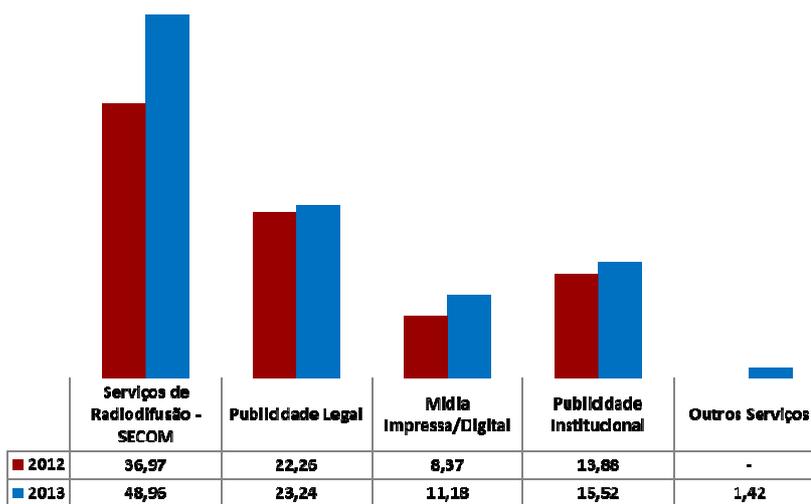
Fonte: Diretoria de Negócios e Serviços

QUADRO 23 – RECEITA DE VENDA POR LINHA DE CAPTAÇÃO

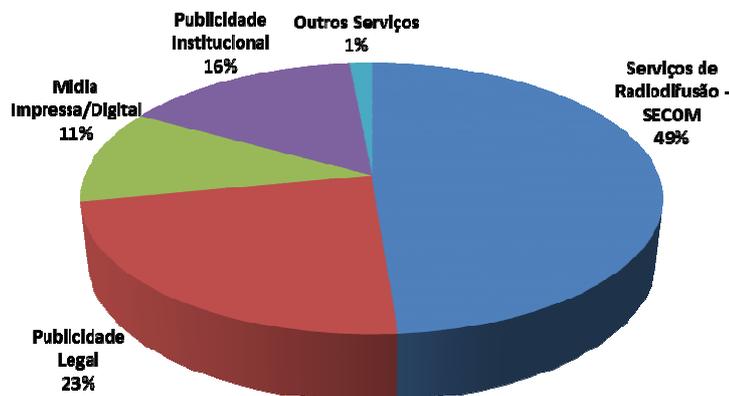
Em Milhões

LINHAS DE CAPTAÇÃO	2012	2013	% CRESCIMENTO
Serviços de Radiodifusão - SECOM	36,97	48,96	32,4%
Publicidade Legal	22,26	23,24	4,4%
Mídia Impressa/Digital	8,37	11,18	33,5%
Publicidade Institucional	13,88	15,52	11,8%
Outros Serviços	-	1,42	
TOTAL	81,49	100,32	23,1%

Fonte: DINES/EBC

Gráfico 2 – RECEITA DE VENDA POR LINHAS DE CAPTAÇÃO 2012 x 2013

Fonte: DINES/EBC

Gráfico 3 – % PARTICIPAÇÃO POR LINHA DE CAPTAÇÃO - 2013

Fonte: DINES/EBC

Em 2013, foi priorizado o estabelecimento de relações institucionais em torno de projetos especiais, tais como: o Brasil 4D, projeto que utiliza a TV Digital para dar à população acesso a serviços públicos; a liberação dos depósitos judiciais da Contribuição ao Fomento à Radiodifusão Pública, o Redesenho Organizacional, para dialogar com o Planejamento Estratégico 2012-2022, aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) para o aumento das funções gerenciais, permitindo que o desenho estratégico seja voltado à programação; o Acordo Coletivo, que promoveu o aceite por dois anos, em um trabalho conjunto com empregados, sindicatos e a Empresa; e o novo PCR - Plano de Cargos e Remuneração, que a FIA (Fundação Instituto de Administração) está conduzindo em fase avançada.

O Projeto Brasil 4D, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento com democracia e diversidade por meio das tecnologias digitais finalizou seu projeto-piloto. Durante quatro meses, com famílias beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria em João Pessoa, na Paraíba, comprovaram que as populações de baixa renda têm muito a ganhar (em termos de conhecimento, tempo e até financeiramente) com o uso da TV digital aberta e gratuita como forma de interagir com os serviços públicos. O projeto disponibiliza aplicações e programas interativos em linguagem televisiva gratuita e permite ao telespectador acessar informações e serviços públicos.

Os resultados apontaram benefícios como a facilidade no uso da televisão como ferramenta de acesso, assim como a redução de tempo e despesas com deslocamentos para obtenção de informações e acesso aos serviços públicos que faziam parte dos testes.

A EBC, por meio de sua área jurídica, promoveu a gestão no que diz respeito à demanda judicial que questiona a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP, com decisão judicial proferida no primeiro semestre (decisão da Justiça Federal julgou o mérito do mandado de segurança impetrado, denegando a segurança pleiteada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviços Móvel Celular e Pessoal, SindiTeleBrasil), de modo que a sentença reconheceu a legalidade da CFRP. No último trimestre do ano houve conquista considerável na ação judicial, qual seja, a conversão em renda em favor da ANATEL, nos termos do art. 32 da Lei 11.652/2008, dos valores depositados em juízo pela Tim Celular S/A. No ano de 2014 a perspectiva de recebimento do montante integral depositado em juízo e que perfaz um total de 1 (um) bilhão de reais.

Os avanços nas negociações junto ao TCU, referentes ao processo de credenciamento que permitirão à EBC efetuar contratações de serviços especializados de forma mais ágil em relação ao processo de credenciamento, o TCU entendeu, por decisão do plenário, que a possibilidade de utilização da figura do credenciamento é viável às atividades da EBC, dentro dos limites julgados pelo Tribunal. A decisão em questão oferecerá à EBC possibilidades de melhoria nas suas atividades, bem como de melhor atendimento de clientes demandantes, na prestação dos serviços oferecidos pela Empresa.

Além disso, foi absorvida pela área toda a carga de advocacia contenciosa judicial em todas as bases da EBC, com a dispensa dos serviços terceirizados de escritórios advocatícios em período antecipado ao escalonamento anual proposto para a administração pública federal e que reduziu a zero os custos decorrentes do serviço anteriormente prestado por terceiros.

Foram realizadas contratações relacionadas a projetos relevantes para a Empresa, como a realização de Concurso Público, a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações da Empresa, a concessão de direito real de uso da Torre Digital de Brasília/DF, serviços de manutenção, transporte, seguro, locação de centrais telefônicas, transmissão de sinal de TV por satélite, serviço noticioso internacional e locação de unidade móvel de televisão.

Também foram concluídas importantes contratações: o fornecimento de circuitos dedicados de voz para uso nas emissoras de rádio e televisão da EBC e, sob demanda, de transporte de sinais de vídeo e áudio, associado por meio terrestre para uso das emissoras de televisão e serviços em

nível nacional; e para a elaboração de projeto de alimentação/medição elétrica em baixa tensão das instalações da Rádio Nacional em Brasília, a partir de subestação da CEB, promovendo a ligação elétrica definitiva das referidas instalações e, por consequência, a plena execução das atividades de radiodifusão da EBC.

Também ao longo do ano, a Empresa promoveu o treinamento e aperfeiçoamento de seus empregados, mediante a inscrição desses profissionais em diversos cursos externos, fortalecendo a diretriz de capacitação do quadro funcional da Empresa.

Nas atividades relacionadas à Normatização, a EBC envolveu as diversas áreas gestoras com o objetivo de dotar a Empresa de um conjunto eficiente e eficaz de normas técnicas e operacionais, que contribuiu para a melhoria dos procedimentos administrativos de todos os setores da Empresa.

QUADRO 24 – Normas Aprovadas 2013

Nº	Nome	Ato de aprovação
206	Norma de Autuação e Controle de Processos	Resolução DIREX nº 109/2013, de 01/07/2013
216	Norma de Requisição de Material e/ou Serviço - RMS	Resolução DIREX nº 107, de 24/06/2013
221	Norma de Suprimento de Fundos	Resolução DIREX nº 480/12, de 01/10/2012 Renumerada em 30/04/2013
223	Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos	Deliberação CONSAD nº 076, de 12/12/2013.
304	Norma de Férias	Resolução DIREX nº 023, de 04/02/2013
305	Norma de Concessão de licenças	Resolução DIREX 024, de 04/02/2013
312	Norma de Avaliação de Desenvolvimento Funcional	Resolução DIREX nº 129, de 02/09/2013
321	Norma de Concessão de Benefícios	Resolução DIREX nº 030/2013, de 18/02/2013
327	Norma de Progressão Salarial	Resolução DIREX nº 173, de 09/12/2013.
401	Norma de Rede Nacional de Comunicação Pública/TV	Deliberação CONSAD nº 027, de 24/04/2013
606	Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução	Resolução DIREX nº 015/2013, de 21/01/2013
703	Norma de Utilização e Gestão de Novas Mídias	Resolução DIREX nº 115/2013, de 15/07/2013
901	Norma de Auditoria	Resolução DIREX nº 065, de 29/04/2013

Fonte: SECEX

Implementada no final de 2012, a área de Marketing da EBC foi estruturada em 2013 para que pudesse cumprir seus objetivos estratégicos. Paralelamente à estruturação, prestou apoio e suporte às áreas-meio e fim da Empresa na solução de questões relacionadas à comunicação, divulgação, eventos e parcerias, que reforçaram o posicionamento da marca EBC e o relacionamento da Empresa com diversos públicos de interesse. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se o apoio ao Festival de Música das Rádios EBC – homenagem ao Centenário de Vinícius de Moraes, o aniversário da EBC 6 anos, a Semana da Consciência Negra, o patrocínio do Fórum ABA de Mídia, o patrocínio do ABA Rio de MRM e ROI.

A EBC, por meio de sua Gerência de Comunicação, divulgou rotineiramente os programas que compõem a grade e empenhou-se, ao longo do ano, na divulgação de estreias e de novas temporadas das produções exibidas na TV Brasil e a uma comunicação mais constante, direta e efetiva da Empresa com seus empregados. Com o trabalho realizado, a EBC conquistou importantes espaços na mídia especializada, em jornais de grande circulação nacional e nos principais impressos regionais.

QUADRO 25 – QUANTIDADE DE INSERÇÕES POR MÊS – 2013

Atividades e ações rotineiras de divulgação							
	Descrição	Periodicidade	Total por trimestre				
			1º	2º	3º	4º	Ano
1) Produção e divulgação do Boletim de Filmes	Em média, 12 filmes são publicados por edição (atualmente, deste total dois são inéditos e os demais reprises, que são associadas no site)	semanal	12	14	13	12	51
2) Produção e divulgação do Boletim de Programação	Publicação de 20 programas, em média, por edição.	Semanal + especiais (consciência negra, carnaval)	15	13	13	14	55
3) Envio de releases e notas	Toda semana são enviados 24 textos (entre releases e notas) para mailing nacional (capitais e algumas cidades da grande SP, grande Rio e Grande BH). Esses textos tratam dos 20 programas presentes no Boletim, mais Observatório da Imprensa, 3 a 1, Brasilianas e Sem Censura (material de divulgação que chega após fechamento do Boletim). No mínimo, cinco (5) deles são assistidos toda semana para uso de aspas.	diário	312	312	288	312	1224
4) Envio da grade de programação	Transposição da grade de tabela para arquivo de texto e envio para os jornais nacionais e locais toda terça-feira.	semanal	13	13	12	14	52
5) Registro fotográfico*	A Gecom é responsável pelo agendamento e registro fotográfico dos bastidores dos programas. O trabalho é feito por uma fotógrafa que registrou no período 17 programas, gerando uma média de 500 imagens para divulgação e arquivo.	a depender da produção	90 Pgms/ cerca de 2500 img	-	-	17 PGMs/ cerca de 500 imgs	0
6) Envio de nota do programa Época de Ouro (Rádio Nacional) e Sala de Concerto (MEC FM)	O envio é feito semanalmente para o jornal O Globo. O Sala de Concerto terminou em outubro.	semanal	13	13	12	13	51

* Fotógrafa da Acerp foi desligada em 13 dezembro de 2013. Em razão da grade ser majoritariamente composta por reprises, as saídas da fotógrafa para registros dos programas ficou mais escassa. Em períodos com poucas reprises, eram cerca de 30 saídas/mês.

Fonte: Gerência de Comunicação Social

O trabalho de divulgação seguiu um ritmo intenso ao longo de todo o ano de 2013, com o objetivo de alcançar resultados cada vez melhores mês a mês, conforme tabela abaixo.

Tabela 5 – QUANTIDADE DE INSERÇÕES POR MÊS – 2013

Mês	Notas	Matérias	Destques	Fotolegenda	Citação	TOTAL
Janeiro	25	73	322	34	22	476
Fevereiro	36	150	145	83	45	459
Março	56	189	215	79	61	600
TOTAL	117	412	682	196	128	1535
Abril	56	209	156	90	58	569
Maio	26	108	300	96	23	553
Junho	38	95	334	112	12	591
TOTAL	120	412	790	298	93	1713
Julho	29	98	279	120	15	541
Agosto	17	118	302	29	45	511
Setembro	10	67	291	25	21	414
TOTAL	56	283	872	174	81	1466
Outubro	17	97	316	29	38	497
Novembro	14	102	116	18	18	268
Dezembro	14	83	261	34	38	430
TOTAL	45	282	693	81	94	1195
TOTAL GERAL	338	1399	3047	749	396	5909

Fonte: Gerência de Comunicação Social

A Comunicação Interna desenvolveu ações relevantes de integração e compartilhamento de informações com os empregados, fazendo uso da intranet e murais em todas as Regionais. As relações com a imprensa foram intensificadas no sentido de divulgar programas e promover os veículos.

A “Sessão Pipoca”, criada em 2012 com o objetivo de exibir em primeira mão para os empregados da Empresa nas sedes da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, programas inéditos da TV Brasil, foi continuada, contabilizando a participação de 987 empregados durante as edições. Em dezembro, foi realizada na sede em Brasília Sessão Pipoquinha, voltada para filhos, sobrinhos e netos dos funcionários. A Sessão exibiu em primeira mão episódios do novo infantil da TV Brasil, a série Igarapé Mágico.

Tabela 6 – PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO

Sessão pipoca	Quantitativo*	Público**
Janeiro	03	86
Fevereiro	03	107
Março	03	78
Abril	03	61
Maio	03	65
Junho	03	74
Julho	03	75
Agosto	05	188
Setembro	03	57
Outubro	03	48
Novembro	03	76
Dezembro	03	72
TOTAL	38	987

Fonte: Gerência de Comunicação Social

* Somatório das praças Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo

** Somatório das praças Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo

Nota: Em dezembro, foi realizada em Brasília, sede da empresa, a Sessão Pipoquinha, voltada para filhos, sobrinhos e netos dos funcionários. A Sessão exibiu em primeira mão episódios do novo infantil da TV Brasil - a série Igarapé Mágico.

Dois grandes eventos foram realizados em 2013: o Colóquio Internacional de Ouvidorias de Comunicação Pública e o IV Fórum Internacional de Mídias Públicas na América Latina, que contou com a participação de países das Américas e da Europa. Além disso, a EBC também sediou a 4ª Reunião do Conselho Executivo União Latino-Americana de Agências de Notícias – ULAN e a 6ª Assembleia da Aliança das Agências de Informação de Língua Portuguesa (ALP).

Em 2013, o atendimento ao cidadão da Ouvidoria da EBC, por meio do Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A.U., totalizou 8.570 atendimentos. Além disso, registrou 199 atendimentos através do Serviço de Informação ao Cidadão – S.I.C, serviço previsto na Lei de Acesso à Informação. Com base nas demandas recebidas, a Ouvidoria, ao longo do ano, apresentou 12 relatórios mensais, 2 relatórios bimestrais, 1 relatório trimestral e 1 relatório anual descrevendo as mensagens, procedimentos adotados, tempo de resposta, processos pendentes, planilhas estatísticas, percepção do público, descrição das colunas e programas produzidos, além das recomendações aos gestores de cada veículo sobre o conteúdo veiculado pela EBC.

A Ouvidoria fortaleceu a produção do programa de TV “O Público na TV”, de Rádio, “Rádio em Debate”, e da “Coluna da Ouvidoria”, publicada no site da Agência Brasil, todos com pautas voltadas para o processo de educação da sociedade quanto à “análise crítica do processo midiático”.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, tem a competência de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

Cabe-lhe, ainda, acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, especialmente pelo aprimoramento dos seus controles internos, bem como prestar apoio, no âmbito da Empresa, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. O auditor chefe e seus dois adjuntos são os responsáveis por examinar e fiscalizar os procedimentos e rotinas da empresa e por recomendar eventuais correções. O titular da Auditoria é indicado pelo Diretor Presidente da EBC e seu nome deve ser aprovado pelo Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

Composto por um membro indicado pelo titular da SECOM/PR, outro indicado pelo Ministério da Fazenda e um terceiro, pelos acionistas minoritários (na ausência desses, por outro representante da SECOM/PR), o Conselho Fiscal tem organização, competência e atribuições estabelecidas no Estatuto Social da EBC, em disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral e de deliberação própria.

De acordo com o Estatuto Social da Empresa, cabe ao Conselho, entre outras competências, fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações; e opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral.

3.2 Funcionamento do Sistema de Controle Interno

O quadro com as informações sobre ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento foram avaliadas pela diretoria executiva da EBC e encontra-se no **Anexo 1**.

3.3 Remuneração paga a Administradores

3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal

Conforme o Estatuto Social da EBC, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

De acordo com o art. 14, § 12, e art. 22, § 2º do Estatuto Social da Empresa, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembleia Geral e não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores.

Segundo a Ata de reunião da Assembleia Geral, realizada no dia 24 de abril de 2013, foi aprovada a remuneração global dos Administradores da Empresa e a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

De acordo com a referida Ata, ficou estabelecido o seguinte:

- fixação em R\$ 2.717.371,10 (dois milhões, setecentos e dezessete mil, trezentos e setenta e um reais e dez centavos) da remuneração global a ser paga aos administradores da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, no período compreendido entre abril de 2013 e março de 2014, aí incluídos: honorários, gratificação natalina, adicional e abono pecuniário de férias, auxílio alimentação, auxílio à saúde e auxílio creche, vedada expressamente a inclusão, nos respectivos honorários, de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da empresa por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, na sua respectiva data-base;
- delegação ao Conselho de Administração competência para efetuar a distribuição individual dos valores destinados ao pagamento da remuneração dos membros da Diretoria-Executiva, observado o montante global e deduzida a parte destinada ao Conselho de Administração, condicionada esta delegação de competência à observância dos valores individuais da planilha que contém o detalhamento da remuneração dos Administradores;
- fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios; e
- condicionar o aumento da remuneração dos dirigentes à disponibilidade orçamentária para os respectivos exercícios, conforme disposto nos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em relação à utilização de indicadores de desempenho para a determinação de cada elemento da remuneração, a Empresa não utiliza nenhum indicador. Também não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Assim como não há existência de remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, plano de remuneração dos membros da diretoria estatutária e do conselho de administração baseado em ações e mecanismos de remuneração variável (% lucros, bônus, ações, opções de ações, etc).

Importa destacar que, em dezembro de 2013, foi aprovada, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Empresa, a proposta de Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos – NOR 223, que tem por finalidade estabelecer os procedimentos para a remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa Brasil de Comunicação S.A.- EBC. Por força do que dispõe o art. 8º, inciso IV, alínea “h”, do Decreto nº 8.189, de 21 de janeiro de 2014, a proposta foi submetida ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para manifestação sobre o assunto.

No referido normativo estão definidas, além das bases remuneratórias da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa, as competências internas, as vedações, políticas de reajuste, entre outros assuntos afetos ao tema.

3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

QUADRO 26 – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
ALESSANDRA CRISTINA DE A CARDOSO	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
JOSE AUGUSTO DIAS PIRES	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
NELSON BREVE DIAS	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
SYLVIO ROMULO G DE ANDRADE JUNIOR	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
CLAUDIO DE AZEVEDO SAMPAIO	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
MIGUEL RAGONE DE MATTOS	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43
HO YIU CHEN	-	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	4.394,22	2.197,11	28.562,43

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração Mensal de Membros da Diretoria e de Conselhos

QUADRO 27 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES – DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:	13	8	9
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	2.272.512,54	2.201.176,33	1.598.094,31
<i>a) salário ou pró-labore</i>	1.971.378,72	1.873.816,17	1.334.788,82
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	81.660,44	85.766,57	51.890,81
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	26.365,32		24.582,16
<i>d) outros</i>	219.473,38	241.593,59	186.832,52
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
III – Total da Remuneração (I + II)	2.272.512,54	2.201.176,33	1.598.094,31
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			156.454,92
VI – Remuneração baseada em ações			

**QUADRO 28 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES –
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:	5	5	4
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	142.812,15	141.171,30	63.327,60
<i>a) salário ou pró-labore</i>		-	-
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>		-	-
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	131.826,60	130.185,75	57.760,24
<i>d) outros</i>	10.985,55	10.985,55	5.567,36
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-		
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
III – Total da Remuneração (I + II)	142.812,15	141.171,30	63.327,60
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

**QUADRO 29 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES –
CONSELHO FISCAL**

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:	3	6	6
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	85.687,29	94.966,61	75.721,60
<i>a) salário ou pró-labore</i>		-	-
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>		-	-
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	79.095,96	87.670,28	69.632,30
<i>d) outros</i>	6.591,33	7.296,33	6.089,30
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-		
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
III – Total da Remuneração (I + II)	85.687,29	94.966,61	75.721,60
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Nota:

Com relação ano número de Conselheiros Fiscais de 2013, a justificativa é que, em 2012, tivemos um dos titulares do Conselho Fiscal que participou das reuniões até Junho/2012 e foi substituído por outro membro a partir daí. Tivemos também a participação eventual de dois conselheiros como substitutos.

Resumindo, além dos três titulares, tivemos a substituição de um deles e a participação de dois suplentes ao longo do ano de 2012. Fato que não se repetiu em 2013. Razão pela qual tivemos somente os três titulares.

3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A EBC não pratica remuneração variável para seus administradores

3.4 Sistema de Correição

Esta Unidade Jurisdicionada está vinculada, para fins de correição, à Secretaria de Controle Interno da Secretaria-Geral da Presidência da República (CISSET/SG/PR), conforme determina o § 3º do art. 2º do Decreto nº 5.480, de 30 de julho de 2005, a qual exerce as atribuições de unidade seccional de correição dos órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República.

A Presidência e a Vice-Presidência da República passaram a contar com estrutura correcional própria a partir da entrada em vigor do Decreto nº 7.688, de 2 de março de 2012, que

em seu inciso XII do art. 21 do ANEXO I, estabeleceu que aquela Setorial de Controle Interno atuaria na prevenção e apuração de ilícitos disciplinares no âmbito dos órgãos integrantes da Presidência da República, das entidades a eles vinculadas, e da Vice-Presidência da República, por meio do acompanhamento, instauração e condução de procedimentos correcionais.

Após a criação da estrutura específica, a Ciset/SG/PR estabeleceu por meio da Portaria Ciset/SG/PR nº 13, de 21 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 24/12/2012, Seção 1, pág. 3/5, os procedimentos que seriam adotados para a condução dos trabalhos correcionais na PR e VPR, dos quais podemos destacar os seguintes: i) inspeções de correição; ii) acompanhamento na condução de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares; iii) auxílio ao Gestor na tomada de decisão de procedimentos disciplinares; iv) a realização de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC em infração disciplinares de menor gravidade; e v) Processo Administrativo de Fornecedores, etc.

Importa salientar, contudo, que inobstante a criação do referido órgão de correição no âmbito da Ciset/SG/PR, em nada se altera a competência originária desta unidade gestora quanto à instauração de procedimentos apuratórios, tendo em vista o que dispõe o Decreto nº 6.689/2008 – Estatuto da EBC, o Regimento Interno da EBC, a Norma de Patrimônio – NOR 202 e o Regulamento de Pessoal – NOR 301.

3.5 Cumprimento pela instância de Correição, da Portaria nº 1.043/2007, da CGU

Como informado no item 3.4 os órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República não estão vinculados, para fins de correição, ao órgão Central de Correição do Poder Executivo Federal (CGU/PR). Contudo, a Ciset/SG/PR está trabalhando na edição de normativo que irá permitir que os órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República possam fazer uso do Sistema CGU-PAD.

3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

A EBC, como forma de monitorar as ações das áreas da empresa, consolidou Relatórios Gerenciais trimestrais, de modo que as informações relevantes sejam disponibilizadas de forma célere e apropriada aos diversos níveis decisórios.

A partir da análise do trabalho desenvolvido no exercício, a Empresa estruturou seu Plano de Trabalho para o próximo ano em Projetos, com definições de metas e indicadores objetivos que permitirão o monitoramento e avaliação do modelo de governança.

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Cabe registrar que os subitens 4.2 (Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos) e 4.3 (Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores) não se aplicam a empresas públicas, conforme citação na alínea “d” do QUADRO A1 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais do Relatório de Gestão (DN/TCU/Nº 127/2013); assim como o subitem 4.1.3.2 (Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ), visto que não cabe a EBC, pois não contempla em sua estrutura Unidade Gestora na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da Unidade Orçamentária.

4.1. Execução das despesas

4.1.1 Programação

QUADRO 30 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: EBC			Código UO: 20415		UGO: 115406	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			211.226.720,00			238.283.994,00
CRÉDITOS	Suplementares		30.467.093,00			5.545.600,00
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados					(3.159.000,00)	
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			241.693.813,00			240.670.594,00
Dotação final 2012(B)			198.340.451,00			221.492.143,00
Variação (A/B-1)*100			21,86			8,66
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			58.000.000,00			26.000.002,00
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos	19.333.335,00			
Créditos Cancelados		(19.333.335,00)				
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			58.000.000,00			26.000.002,00
Dotação final 2012(B)			65.785.659,00			
Variação (A/B-1)*100			13,42			

4.1.1.1 Análise Crítica

O Orçamento aprovado na Lei Orçamentária de 2013 para EBC foi de R\$ 533.510.716, sendo R\$ 211.226.720 Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 238.283.994 Outras Despesas Correntes, R\$ 58.000.000 Investimento e R\$ 26.000.002 Reserva de Contingência.

No exercício de 2013 as dotações orçamentárias do grupo de despesas de Pessoal e Encargos Sociais cresceram 14,42% em relação à dotação inicial, em virtude da aprovação de créditos suplementares durante o ano, passando de R\$ 211.226.720 para 241.693.813. Na comparação da dotação final, verifica-se um acréscimo de 21,86% de 2012 para 2013, decorrente da expansão de 30,7% no quantitativo do quadro de pessoal concursado.

No grupo Outras Despesas Correntes, a dotação orçamentária teve crescimento aproximado de 1%, passando de R\$ 238.283.994 para R\$ 240.670.594. A manutenção do patamar de custeio, mesmo com a expansão significativa de pessoal, reflete o empenho da Empresa no processo de racionalização de despesas estabelecido como um dos objetivos estratégicos do Plano Estratégico da EBC.

Durante o exercício de 2013 foram concedidos à EBC Créditos Suplementares no valor total de R\$ 5.545.600, sendo R\$ 4.500.000 para Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, R\$ 700.600 para Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares e R\$ 345.000 para Cumprimento de Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais.

Ainda em 2013 houve cancelamento de crédito orçamentário no valor de R\$ 3.159.000 da ação de Publicidade de Utilidade Pública, em virtude de solicitação por parte da SECOM/PR via COPLA/PR para realizar Publicidade Regional na ação 2017 – Publicidade Institucional.

No grupo de Investimento a dotação orçamentária foi de R\$ 58.000.000. Há o registro no valor de R\$ 19.333.335 referente a um Crédito Extraordinário aprovado pela Medida Provisória nº 598, de 27 de dezembro de 2012, que foi reaberto e cancelado pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF no exercício de 2013. Sobre este crédito, no final de 2012 foi aprovada Medida Provisória com a finalidade de antecipar o orçamento de investimento da EBC enquanto tramitava o Projeto de Lei Orçamentária – PLOA/2014. Com a aprovação do Projeto, o valor relativo à Medida Provisória foi incorporado ao orçamento de 2014 e a Medida Provisória perdeu vigência por decurso de prazo.

Para o exercício de 2013 houve Reserva de Contingência no valor de R\$ 26.000.002, que não foi utilizada tendo em vista a frustração das Receitas Próprias.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Durante o exercício, a EBC não realizou movimentação orçamentária de créditos interna.

QUADRO 31 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	115406	154040	20415.24.722.2025.20B5.0001			283.440,00
	115406	153114	20415.24.722.2025.20B5.0001			291.360,00
Recebidos	153173	115406	26298.12.368.2030.20RF.0001			900.000,00
	203003	115406	42902.13.392.2027.20ZK.0001			1.019.470,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Em 2013, a EBC descentralizou R\$ 574.800,00, sendo R\$ 283.440 para Fundação Universidade de Brasília – FUB, para o monitoramento e análise dos conteúdos da programação Radiofônica, visando subsidiar os trabalhos da Ouvidoria, e R\$ 291.360 para Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, para o desenvolvimento do monitoramento e análise de conteúdo da programação de seus veículos, visando a produção da análise crítica da ouvidoria.

Os destaques recebidos, no montante de R\$ 1.919.470, viabilizaram a realização de Termos de Cooperação entre a EBC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para contratação de empresa visando a produção do programa “Conhecendo Museus”, no valor de R\$ 900.000 e ANCINE – Agência Nacional do Cinema com o objetivo de cooperação para execução da linha de produção de conteúdos destinados as TVs Públicas, no valor de R\$1.019.470.

4.1.3 Realização da Despesa**4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total****QUADRO 32 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL**

Unidade Orçamentária: EBC	Código UO: 20415		UGO: 115406	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	86.442.114,59	88.358.188,17	70.574.122,41	61.255.751,60
a) Convite				
b) Tomada de Preços		163.800,71		161.769,21
c) Concorrência				
d) Pregão	86.404.452,59	85.536.863,46	70.559.282,41	59.636.282,39
e) Concurso	37.662,00	2.657.524,00	14.840,00	1.457.700,00
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	97.599.551,11	91.550.551,32	59.560.310,68	64.485.061,14
h) Dispensa	29.145.412,63	29.511.582,91	26.024.646,94	27.277.212,00
i) Inexigibilidade	68.454.138,48	62.038.968,41	33.535.663,74	37.207.849,14
3. Regime de Execução Especial	369.811,56	315.146,66	342.677,07	315.146,66
j) Suprimento de Fundos	369.811,56	315.146,66	342.677,07	315.146,66
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	245.636.782,71	200.506.988,90	238.929.258,70	195.504.133,43
k) Pagamento em Folha	243.465.770,50	198.288.437,87	236.762.153,14	193.285.582,40
l) Diárias	2.171.012,21	2.218.551,03	2.167.105,56	2.218.551,03
5. Outros	52.314.794,53	71.850.668,46	40.109.346,54	67.623.815,64
6. Total (1+2+3+4+5)	482.363.054,50	452.581.543,51	409.515.715,40	389.183.908,47

No exercício de 2013, as despesas liquidadas totalizaram R\$ 482.363.054, das quais 50,95% correspondem a Pagamento de Pessoal, que inclui Folha de Pagamento, Benefícios Sociais e Diárias pagas à empregados e colaboradores eventuais, 20,23% à Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade de licitação), 17,92% às modalidades de Pregão e Concurso, 10,82% à Outros (despesas não aplicáveis a Lei nº 8.666/93) e 0,08% à Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos).

Do total das despesas liquidadas em 2013, 84,90% foram pagas dentro do exercício e 15,10% inscritas em Restos a Pagar, sendo 11,89% em RP não Processados e 3,21% em RP Processados.

Na comparação do liquidado de 2012 para 2013, verifica-se um acréscimo nas despesas de 6,58%, as maiores altas foram nas despesas com Pagamento em Folha, cerca de 22,86% e Contratações na modalidade de Inexigibilidade de licitação, 10,34%. A modalidade de Concurso

registra queda de 98,58% e as despesas não aplicáveis a Lei nº 8.666/93, indicada como Outras, houve redução de 27,38%.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

As informações sobre as Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Créditos Originários –Total) encontram-se no **Anexo 2**.

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados pela EBC

Não cabe a EBC, pois não contempla em sua estrutura UG na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da UO.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO 33 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	-	-	-
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	1.919.470,00	2.363.700,00	450.000,00	-
h) Dispensa				
i) Inexigibilidade	1.919.470,00	2.363.700,00	450.000,00	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	7.000,00	-	7.000,00
k) Pagamento em Folha		7.000,00		7.000,00
l) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	1.919.470,00	2.370.700,00	450.000,00	7.000,00

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

As informações sobre as Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa (Créditos de Movimentação) encontram-se no **Anexo 3**.

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A análise foi feita após a conclusão de cada quadro de despesa.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO 34 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC									
CNPJ: 09.168.704/0001-42					UG/GESTÃO: 115406/20415				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	705383/2009	05.834.872/0001-79 – Educação em Foco	757.577,41 (1)	58.923,41	144.244,00	523.804,00	22/10/2009	12/10/2014	1
1	732845/2010	06.052.228/0001- 01 – Central Única das Favelas do Rio de Janeiro – CUFA/RJ	5.665.281,58 (2)	546.173,78	1.135.837,30 (*)	5.119.107,80	12/08/2010	05/08/2014	1
1	775129/2012	40.405.847/0001-70 - Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC	409.416,00	30.000,00	126.472,00	126.472,00	11/11/2013	11/11/2014	1
LEGENDA									
Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 -Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.				
Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios									
(1) Em 2013 o valor global do Convênio era R\$ 582.722,40. Em 12/01/2014 ele foi prorrogado com acréscimo de R\$ 174.850,00									
(2) Em 2012 o valor global do Convênio era R\$ 3.443.543,80. Em 01/06/2012 ele foi prorrogado com acréscimo de R\$ 2.221.737,80									
(*) Informação retificada com relação ao Relatório de Gestão de 2012. Uma vez que, embora previsto o repasse à CUFA/RJ no valor de R\$ 2.221.737,80 (dois milhões duzentos e vinte e um mil setecentos e trinta e sete reais e oitenta centavos) para o exercício de 2012, devido a atrasos na liberação, foram liberados somente R\$ 1.085.900,50 (um milhão oitenta e cinco									

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO 35 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					
CNPJ:	09.168.704/0001-42					
UG/GES TÃO:	115406/20415					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	1	0	0	1.406.553,30	1.242.980,50	1.919.878,80
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	0	1	0	0	290.132,74
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	1 (*)	0	1	1.406.553,30	1.242.980,50 (**)	2.210.011,50
(*) Convênio celebrado com a SOARMEC.						
(**) Informação retificada com relação ao Relatório de Gestão de 2012. Uma vez que embora previsto o repasse à CUFA/RJ no valor de R\$ 2.221.737,80 (dois milhões duzentos e vinte e um mil setecentos e trinta e sete reais e oitenta centavos) para o exercício de 2012, devido a atrasos na liberação, foram liberados somente R\$ 1.085.900,50 (um milhão oitenta e cinco mil novecentos reais e cinquenta centavos) para aquele exercício, ficando um saldo de R\$ 1.135.837,30 (um milhão cento e trinta e cinco mil oitocentos e trinta e sete reais e trinta centavos) para o exercício de 2013						
Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios						

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO 36 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					
CNPJ: 09.168.704/0001-42			UG/GESTÃO: 115406/20415		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4	2	0
		Montante Repassado	2.113.570,00	161.822,74	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	2	1	0
		Montante Repassado	518.000,00	45.040,00	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO 37 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					
CNPJ: 09.168.704/0001-42			UG/GESTÃO: 115406/20415		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0	0	
2012	Quantidade de contas prestadas			4	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		3 (1)	0
		Quantidade Reprovada		1 (2)	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0	0		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			2 (3)	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1 (4)	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1 (5)	0
Montante Repassado		350.000,00 (5)	0		
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		2 (6)	0
				1.602.993,76	0

(1) Refere-se à Associação Cultural KINOFORUM, Associação Brasileira de Produtoras Independentes de Televisão - ABPITV e Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre - CDDHEP.

(2) Refere-se à Associação das Bandas de Música do Rio de Janeiro - ASBAM. O convênio foi reprovado em virtude da falta de apresentações dos extratos bancários impedindo a verificação da movimentação bancária do convênio. Serão tomadas medidas de ordem administrativa e judicial, conforme o caso, para a solução do problema.

(3) Informação retificada em relação ao Relatório de Gestão de 2011. Foram prestadas as contas, em 2011, da Agência de Cultura e Comunicação Comunitária - AGEKOM e da Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais - ADTV.

(4) Refere-se à Agência de Cultura e Comunicação Comunitária - AGEKOM. Aprovação, contudo, em 2012.

(5) Refere-se à Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais - ADTV: análise concluída apenas em 2013.

(6) Refere-se a Fundação de Telecomunicações do Pará - FUNTELPA – OT (Ondas Tropicais) e FUNTELPA – Teleinformação Informação retificada em relação ao Relatório de Gestão de 2011. As prestações de contas foram apresentadas em exercícios anteriores a 2011 e concluídas as análises apenas em 2013 e 2014 respectivamente.

Fonte: Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios

4.4.5 Análise Crítica

Durante o exercício de 2013, nenhuma das transferências realizadas encontra-se inadimplente, tendo sido, todas elas, realizadas atendendo aos parâmetros estabelecidos pelo Decreto nº 93.872/86 e art. 12 do Decreto nº 7.995/2013.

Nos 03 (três) últimos exercícios, pode-se observar a evolução quanto à quantidade e volume de recursos transferidos conforme demonstrado abaixo:

2011 – R\$ 2.210.011,50 (dois milhões duzentos e dez mil onze reais e cinquenta centavos);

2012 – R\$ 1.242.980,50 (um milhão duzentos e quarenta e dois mil novecentos e oitenta reais e cinquenta centavos), com redução de aproximadamente 43,8% quarenta e três vírgula oito por cento, com relação ao exercício anterior;

2013 – R\$ 1.406.553,30 (um milhão quatrocentos e seis mil quinhentos e cinquenta e três reais e trinta centavos), com acréscimo de aproximadamente 13,2% treze ponto dois por cento.

A gestão das transferências realizadas no exercício de 2013 deu-se por meio do Portal de Convênios – SICONV, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e por meio dos Relatórios Trimestrais apresentados pelos Convenientes.

Quanto à análise da evolução das Prestações de Contas que se referiam a transferências expiradas até 2012, estas ocorreram dentro do prazo determinado pela Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU Nº 507, de 24 de Novembro de 2011.

Como estrutura de controle do gerenciamento das transferências realizadas, adotou-se o acompanhamento via SICONV, ocorrendo fiscalização *in loco* por técnicos da EBC, quando necessário.

A efetividade das transferências realizadas como instrumento de execução descentralizada, ligadas às políticas públicas, fica demonstrada por meio dos relatórios de acompanhamento apresentados pelos fiscais dos instrumentos celebrados.

4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO 38 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013			322	99.903,42	193	292.030,63	391.934,05
2012	39	205.416,00	255	78.896,66	137	125.780,19	410.092,85
2011	73	332.466,99	112	34.287,00	108	93.334,50	460.088,49

Fonte: DIAFI

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Em 2013, a EBC não utilizou conta tipo "B".

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

De acordo com o Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, que regula o pagamento de despesas por meio de Suprimento de Fundos, o Cartão de Pagamentos do Governo Federal pode ser utilizado para suprir gastos decorrentes de situações específicas do órgão ou entidade, nos termos do autorizado em portaria pelo Ministro de Estado competente e nunca superior a 30% (trinta por cento) do total da despesa anual do órgão ou entidade efetuada por meio desse instrumento.

Embora a EBC tenha solicitado em 2013 a elevação desse limite de 15% (quinze por cento) para 30% (trinta por cento), a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, autorizou apenas 25% (vinte e cinco por cento).

Apesar de todo o esforço empreendido pela Empresa no exercício, o percentual de saque foi ligeiramente ultrapassado (25,49%) em razão da necessidade de utilização de suprimentos, na modalidade saque, em localidades que não dispõem de meios de pagamento por meio de Cartão, como a Região Amazônica e alguns países com infraestrutura de comunicações ineficiente.

Como a prestação de serviços para cobertura de Atos e Fatos do Governo Federal, realizada mediante contrato com a SECOM, é uma atividade essencial à Presidência da República, a EBC irá solicitar o enquadramento das despesas com suprimento de fundos no Regime Especial de Execução previsto no artigo 47 do citado decreto. Tendo em vista as peculiaridades dessa atividade.

As informações relativas ao suprimento de fundos podem ser obtidas no Portal da Transparência do Governo Federal, disponível em www.portaldatransparencia.gov.br.

O quadro com as despesas com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador encontra-se no **Anexo 4**.

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO 39 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas			39	205.416,00	73	332.466,99	196	391.934,05	193	204.676,85	204	127.621,50

Fonte: SIAFI

4.5.5 Análise Crítica

Os recursos utilizados por meio de suprimento de fundos têm a finalidade de atender gastos com os serviços de coberturas jornalísticas, notadamente aqueles pertinentes à Presidência da República. Outros dispêndios nessa modalidade referem-se a despesas miúdas de pronto pagamento quando o processo normal de compras não se mostra viável na ocasião.

As concessões de adiantamentos de suprimentos de fundos e respectivas prestações de contas obedecem à legislação vigente e aos normativos internos disciplinados pela Norma de Suprimento de Fundos – NOR – 221. Os recursos são utilizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, nas modalidades de saque e fatura.

A natureza dos serviços finalísticos da empresa, principalmente aqueles que se vinculam à notícia em tempo real, às coberturas jornalísticas realizadas em regiões distantes dos centros urbanos, onde a contratação de fornecedores de bens e/ou serviços se torna inviável, e outras internacionais, impõem a disponibilidade de recursos por meio de suprimentos de fundos. Entretanto, os dados apontados no quadro 38 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) evidenciam o esforço da empresa para reduzir a utilização desses recursos. Verifica-se que, no exercício findo houve decréscimo de 4.42% quando se compara com o ano de 2012.

4.6 Renúncias sob a Gestão da EBC

A EBC não praticou renúncias tributárias no exercício de 2013.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Cabe registrar que o item 5.1.4 (Composição do quadro de Servidores Inativos e Pensionistas) e seus demais subitens (5.1.4.1; 5.1.4.2), não se aplica à EBC visto que a Empresa não possui, entre as suas unidades administrativas, uma unidade responsável pela gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas, posto se tratar de empresa pública regida pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relação jurídica de trabalho por meio da qual o empregado se aposenta pelo INSS, não havendo, portanto, pagamento de proventos ou de aposentadoria pela EBC. Assim como o subitens 5.1.5.4 (Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico), não se aplicar à situação funcional da EBC e 5.2.1 (Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão), tendo em vista que a EBC não possui contratos de serviços terceirizados para atuação em cargos e atividades do Plano de Cargos da Empresa.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da EBC

5.1.1.1 Lotação

QUADRO 40 – LOTAÇÃO FORÇA DE TRABALHO EBC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.529	1.932	553	110
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.529	1.932	553	110
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.529	1.883	546	104
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		49	7	5
2. Servidores com Contratos Temporários				2
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		300	23	100
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.529	2.232	576	212

Em 2012, o quantitativo de servidores de carreira vinculado à EBC informado no Relatório de Gestão foi de 1.442 e o correto era 1.441. Outra divergência ocorreu em relação aos servidores sem vínculo com a administração pública que foi registrado o número de 384, quando deveria ser de 377. Desta forma, o total de servidores foi impactado tendo sido registrado o quantitativo de 1.875 quando o correto seria 1.867.

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 41 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	67
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	48
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	19
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	1
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	22
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	4
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	18
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	5
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	2
4.3. Mandato Classista	3
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	4
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	99

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO 42 – ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		327	30	106
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		327	30	106
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		35	7	6
1.2.4. Sem Vínculo		292	23	100
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		160	65	5
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		160	65	5
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		487	95	111

5.1.2.2 Qualificação do QUADRO de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO 43 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A IDADE

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	549	473	209	335	157
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	549	473	209	335	157
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de Cargo em Comissão	50	135	124	147	53
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	31	84	91	106	37
2.3. Funções Gratificadas	19	51	33	41	16
3. Totais (1+2)	599	608	333	482	210

5.1.2.3 Qualificação do QUADRO de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO 44 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A ESCOLARIDADE

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	45	54	686	937	14	5	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			45	54	686	937	14	5	
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	6	10	155	311	5	4	0
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior			5	9	100	208	5	4	
2.3. Funções Gratificadas			1	1	55	103			
3. Totais (1+2)	0	0	51	64	841	1.248	19	9	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.1.3 CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA
QUADRO 45 – CUSTO DE PESSOAL DA EBC

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	65.287.723,35	1.790.377,05	8.021.913,24	25.358.499,80	3.606.889,36	-	23.378.767,42	-	-	128.304.170,22
	2012	43.119.236,88	1.496.522,40	5.488.795,22	18.540.672,60	2.321.816,35	0,00	15.173.284,29			86.140.327,74
	2011	32.581.432,47	1.436.296,48	4.330.884,60	15.723.163,01	1.753.924,21	0,00	11.952.042,80			67.777.743,57
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013										
	2012	2.788.925,70	561,10	0,00	886.242,97	170.516,90	0,00	583.523,28			4.429.769,95
	2011	6.838.927,73	1.229,45	714.388,77	2.155.390,53	386.853,10	0,00	1.428.296,32			11.525.085,90
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	3.493.324,44	53.690,39	364.914,64	259.942,70	102.306,22	-	1.090.401,23	-	-	5.391.579,62
	2012	3.053.437,64	37.200,00	286.584,18	186.552,80	91.675,49	0,00	965.255,34			4.620.705,45
	2011	3.009.570,65	54.000,00	309.438,32	242.746,97	92.793,04	0,00	959.315,13			4.667.864,11
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	26.302,08	35.368.035,97	3.133.700,71	2.248.030,02	755.926,32	-	5.531.514,23	-	-	47.063.509,33
	2012	20.987,52	36.851.593,90	2.798.566,82	2.555.719,29	865.002,84	0,00	5.643.615,07			48.735.485,44
	2011	19.847,92	32.569.406,70	2.849.384,07	2.784.282,20	819.928,16	0,00	5.097.976,12			44.140.825,17
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	8.575.139,07	8.734.984,56	1.819.955,44	1.274.129,10	352.266,74	-	3.351.143,53	-	-	24.107.618,44
	2012	7.222.160,20	6.223.695,51	1.325.889,99	1.110.650,01	304.122,28	0,00	2.736.064,32			18.922.582,31
	2011	6.403.572,39	5.419.052,56	1.133.824,85	1.126.723,36	242.055,98	0,00	2.516.166,32			16.841.395,46

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO 46 - ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	472	595	924	143
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	472	595	924	143

No ano de 2013 foram regularizados os cadastros de atos no SISAC que ficaram pendentes no ano de 2012.

Desse modo, em 2013, foi cadastrado um total de 924 atos no SISAC, somando-se os 472 atos de admissão praticados em 2013, com os 452 que ficaram pendentes de cadastramento em 2012.

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO 47- ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	106	187	283	10
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	106	187	283	10

A exemplo do que ocorreu com os atos de admissão, conforme análise feita no quadro 46, no ano de 2013 foram regularizados os cadastros de atos no SISAC que ficaram pendentes no ano de 2012.

Assim, considerando que em 2013 totalizaram 106 atos de desligamento sujeitos ao registro no TCU e que, em 2012, ficaram pendentes de cadastramento no SISAC 177 atos, foram feitos 283 registros no ano de 2013.

5.1.5.3 . Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO 48 - REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	444	480		
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	444	480	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	106		187	
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	106	0	187	0

O quadro acima vem ao encontro do que já foi informado anteriormente. Ou seja, considerando que ficaram pendentes de cadastramento alguns atos, tanto de admissão quanto de desligamento, do ano de 2012, o seu registro se deu ao longo de 2013, tendo sido priorizados os registros referentes aos atos praticados no próprio ano de 2013.

Assim, os atos cadastrados nos prazos acima de 31 dias referem-se, em sua maioria, àqueles que ficaram sem registro no ano de 2012.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A EBC solicita de todos os empregados, inclusive daqueles que acabaram de ser convocados pelo concurso público, o preenchimento de dois formulários para que seja possível dar prosseguimento à posse ou à designação do futuro empregado para trabalhar na Empresa.

No primeiro deles, o empregado ou novo contratado deve declarar se possui ou não qualquer outro vínculo empregatício com a Administração Pública Direta ou Indireta, de qualquer esfera de Governo, Federal, Estadual ou Municipal (seja servidor civil ou militar, ativo ou inativo).

O outro, denominado “Declaração para Fins de Cumprimento do Disposto no Regulamento de Pessoal e no Regimento Interno da EBC”, tem por finalidade verificar se o novo contratado tem

vínculo empregatício ou sociedade com outra empresa ou se exerce atividades incompatíveis com o emprego ou função que desempenhará na EBC.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Caso seja constatada a ocorrência de infringência ao que dispõe o Regulamento de Pessoal da EBC, o Regimento Interno da Empresa, bem como a Constituição, art. 37, item XVI e XVII, e art. 6º da Lei nº 8.027, de 12/4/1990 e Decreto nº 2.027, de 11/10/1996, cabe à Empresa a adoção de procedimentos administrativos que visem a apuração de responsabilidade da conduta do empregado garantindo ao mesmo o direito ao contraditório e à ampla defesa, podendo, inclusive, ser aplicada a pena administrativa máxima após o decurso do processo, qual seja, a dispensa por justa causa.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A EBC tem utilizado alguns indicadores gerenciais de recursos humanos de forma a possibilitar a apuração de índices de gestão que auxiliem a administração da Empresa.

Dentre os índices utilizados, temos:

QUADRO 49 – INDICADORES GERENCIAIS DE RECURSOS HUMANOS

Indicador	Objetivos Mensurados	Objetivos	Metas	Índice Atingido		
				2013	2012	2011
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	Quantidade de afastamentos em virtude de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	Avaliar a quantidade de afastamentos e as principais causas, a fim de promover ações preventivas.	Índice menor ou igual a 0,5%	0,1%	0,1%	0,2%
Rotatividade (<i>turnover</i>)	Quantidade de desligamentos e admissões ocorridos no ano.	Mensurar a rotatividade de pessoal na Empresa.	Índice menor ou igual a 5%	18,22%	28,5%	5,4%
Educação Continuada	Quantidade de horas de capacitação de empregados por ano.	Medir a capacitação de pessoal da EBC.	Índice maior ou igual a 20 horas/ano/empregado.	18,47h	20,1h	8,0h

Fonte: Gerência de Pessoas

O índice de *turnover* medido ao longo de 2013, e que representou um valor de 18,22%, retrata a média dos índices de entrada e de saída de empregados ocorridos no período.

Em que pese o índice ter ficado muito acima da meta, num comparativo com o valor apurado em 2012 verificamos que houve um decréscimo significativo na rotatividade de empregados na EBC.

Assim, o índice não tem o condão de informar a quantidade de substituições havidas ao longo do ano, mas serve para que a Empresa possa ter uma ideia da quantidade de empregados com quem ela pode contar naquele período.

No caso em questão, é possível se concluir que a EBC, no ano de 2013, contou com, aproximadamente, 81% da sua força de trabalho, uma vez que o restante foi composto por empregados que tiveram a sua vida profissional na Empresa contabilizada de forma parcial em

2013, ou seja, não completaram os 12 meses, ou por que saíram antes, ou por que entraram ao longo do ano.

A fórmula utilizada para o cálculo do índice é:

$\{(Qtd \text{ de Admissões} + Qtd \text{ de Desligamentos}) \times 100\} / (Efetivo \text{ Inicial} + Efetivo \text{ Final})$, onde:

Quantidade de Admissões: 538

Quantidade de Desligamentos: 206

Efetivo Inicial: 1875 (em 01/01/2013)

Efetivo Final: 2208 (em 31/12/2013)

Quanto ao indicador de Educação Continuada, ao fim do quarto trimestre de 2013, foi contabilizado um total de 40.785 horas de treinamento, o que representa a média de 18,47 horas por empregado, considerando o número de 2.208 colaboradores existentes na EBC em 31/12/2013. Isso constitui 92,43% da meta definida e um *gap* de 1,53 horas. A Tabela a seguir resume a realização dos treinamentos nos quatro trimestres.

QUADRO 50 – INDICADOR DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Índices	MAR	JUN	SET	DEZ
QUADRO de Funcionários	2029	2102	2153	2208
Total de Horas de Treinamento	5077	12292	24377,5	40785
Horas por Funcionário Realizadas até	2,50	5,85	11,32	18,47
GAP de Horas por funcionário realizadas até	-17,50	-14,15	-8,68	-1,53
% da meta até	12,51%	29,24%	56,61%	92,36%

Conforme informado anteriormente, houve, entre Janeiro e Dezembro de 2013, um aumento líquido de 333 empregados na EBC, o que afetou o atingimento da meta de realização sobremaneira.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não se aplica, visto que a EBC não possui contratos de serviços terceirizados para atuação em cargos e atividades do Plano de Cargos da Empresa.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

QUADRO 51 - AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
EBC	Portaria nº 21	14/10/2008	1629
EBC	Portaria nº3	06/12/2012	2529

Fonte: DIAFI

As duas portarias em questão foram emitidas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Assim, tendo em vista que o art. 2º das duas portarias autorizam a EBC a “gerenciar o seu quadro de pessoal próprio, praticando atos de gestão para repor empregados desligados ou que vierem a se desligar do quadro funcional, desde que sejam observados o limite ora estabelecido e as dotações orçamentárias aprovadas para cada exercício, bem como as demais normas legais pertinentes”, não há a necessidade de solicitação de autorização por parte da EBC ao DEST a cada novo concurso público, desde que a Empresa respeite o limite de pessoal autorizado e a disponibilidade orçamentária para essa finalidade.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

O quadro com as informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada encontra-se no **Anexo 5**.

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O quadro com as informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão encontra-se no **Anexo 6**.

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

A Gestão dos contratos de terceirização de mão de obra no âmbito da EBC ocorreu de modo satisfatório. Cabe relevo a negociação ocorrida no âmbito da Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região - Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal, relacionada ao atraso no envio do aviso de férias e do pagamento das férias dos empregados da empresa SULAMERICANA Segurança e Vigilância Ltda. As pendências apontadas foram regularizadas.

5.2.6 Composição do QUADRO de Estagiários

QUADRO 52 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	101	104	120	125	1.105.090,25
1.1 Área Fim	28	36	43	51	383.985,11
1.2 Área Meio	73	68	77	74	721.105,14
2. Nível Médio	31	43	43	43	303.462,31
2.1 Área Fim	2	4	5	6	30.812,49
2.2 Área Meio	29	39	38	37	272.649,82
3. Total (1+2)	132	147	163	168	1.408.552,56

Fonte: DIAFI

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

FROTA PRÓPRIA

1) Legislação regulamentadora

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é a Portaria Radiobras 530/87 – Normas de Utilização e Controle de Veículos.

2) Importância e impacto da frota

A frota própria da EBC é utilizada para transporte de passageiros, realização de matérias, coberturas jornalísticas e difusão fora dos domínios da Empresa, assim como realização de serviços de manutenção da EBC.

3) - Dados da frota própria

QUADRO 53 – DADOS DA FROTA PRÓPRIA - EXTERNA

EXTERNA (A)			
Veículo	Ano	Km total	Manutenção Combustível 2013
MERC.BENZ 608D	1975	0	R\$ 0,00
MB FURGÃO 312	2001	0	R\$ 0,00
MB SPRINTER 312	2001	6093	R\$ 13.120,73
MB L-914/C	2001	44307	R\$ 13.663,54
MARCOPOLO	2004	12347	R\$ 5.859,51
MB SPRINTER 413	2004	2415	R\$ 13.523,91
MB SPRINTER 413	2004	4406	R\$ 15.846,09
MB SPRINTER 313	2005	24756	R\$ 35.383,48
MB SPRINTER 313	2006	27974	R\$ 5.419,77
MB SPRINTER 313	2006	10588	R\$ 2.147,21
MB SPRINTER 313	2006	11284	R\$ 5.379,46
IVECO DAYLE35S	2008	20	R\$ 11.950,00
RENAULT MASTER	2008	11994	R\$ 17.301,37
MITSUBISHI L200	2008	9117	R\$ 10.471,26
MB/915 C	2008	14890	R\$ 12.804,50
MB SPRINTER 413	2008	33025	R\$ 56.889,21
MB SPRINTER 413	2008	57637	R\$ 31.929,31

EXTERNA (A)			
Veículo	Ano	Km total	Manutenção Combustível 2013
MB SPRINTER 413	2008	21367	R\$ 52.722,20
FORD CARGO	2009	4615	R\$ 11.649,81
CHEVROLLET S10	2009	12029	R\$ 4.706,50
CHEVROLLET S10	2009	4792	R\$ 3.043,27
MB SPRINTER 313	2009	11185	R\$ 15.107,72
IVECO TECTOR	2010	1224	R\$ 965,86
IVECO TECTOR	2010	858	R\$ 487,86
FORD CARGO 815	2011	31898	R\$ 12.077,79
FORD CARGO 815	2011	27769	R\$ 7.222,53
MB SPRINTER 413	2011	613	R\$ 466,19
MB SPRINTER 413	2011	0	R\$ 0,00
MB SPRINTER 413	2011	31948	R\$ 9.569,18
MB SPRINTER 413	2011	20028	R\$ 6.541,81
FORD CARGO	2010	19607	R\$ 18.174,21
TOTAL	458786		R\$ 394.890,44

Obs.: Os veículos destacados tiveram pouca rodagem em 2013 em virtude de restrições orçamentárias para realização de manutenção.

QUADRO 54 - DADOS DA FROTA PRÓPRIA – PASSAGEIROS

PASSAGEIROS (B)			
Veículo	Ano	Km total	Manutenção Combustível 2013
VW/KOMBI	1998	7393	R\$ 5.423,48
VW/VAN	2000	4513	R\$ 4.483,55
PEUGEOT 206 SW	2008	25349	R\$ 12.711,25
PEUGEOT 206 SW	2008	26843	R\$ 12.522,32
PEUGEOT 206 SW	2008	21146	R\$ 17.780,73
PEUGEOT 206 SW	2008	0	R\$ 0,00
PEUGEOT 206 SW	2008	0	R\$ 0,00
PEUGEOT 206 SW	2008	0	R\$ 0,00
PEUGEOT 307 SD	2007	0	R\$ 0,00
VW/PARATI	2009	12711	R\$ 2.570,17
VW/PARATI	2009	7202	R\$ 3.285,54
VW/PARATI	2009	25272	R\$ 8.798,28
VW/PARATI	2009	8973	R\$ 3.946,55
VW/KOMBI	2009	29229	R\$ 11.062,31
VW/KOMBI	2009	13131	R\$ 8.668,70
TOTAL		181762	R\$ 91.252,88

QUADRO 55 - DADOS DA FROTA PRÓPRIA – TRABALHO

TRABALHO (C)		
Veículo	Ano	Manutenção Combustível 2013
EMPILHAD. SIA	1981	R\$ 373,77
EMPILHAD. ROD.	1981	R\$ 0,00
GERADOR TVNAC		R\$ 0,00
GERADOR JGB-3329		R\$ 0,00
GERADOR DOO-5429		R\$ 1.351,88
ROÇADEIRA MANUAL		R\$ 16,30
TRATOR	1980	R\$ 340,88
G.GERADOR VEN. 2000		R\$ 0,00
G.GERADOR TV		R\$ 440,75
GERADOR/REBOQUE	2004	R\$ 3.592,19
G.GERADOR SIA		R\$ 2.251,82
G.GERADOR ROD.		R\$ 0,00
G.GER. RANAC		R\$ 0,00
G.GER. 702/3		R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 8.367,59

A frota própria possui contrato para prestação de serviços de motorista, firmado com as empresas: EBC/COORD-CM/Nº 0052/2012 – TRANSPORTADORA FIUZA & OLIVEIRA LTDA-ME, em Brasília/DF e EBC/COORD-CM/Nº 0070/2013 – TRANSPORTADORA FIUZA & OLIVEIRA LTDA-ME, para o Rio de Janeiro/RJ, EBC/COORD-CM/Nº 0013/2013 – INTERATIVA DETETIZAÇÃO HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA., para São Paulo/SP.

KM TOTAL DA FROTA PRÓPRIA: 640.548 KM
 TOTAL GERAL MANUTENÇÃO/COMBUSTÍVEL: R\$ 494.510,91
 TOTAL DE IMPOSTOS E SEGURO: R\$ 55.224,09
 TOTAL DE DIÁRIAS COM VEÍCULOS PRÓPRIOS: R\$ 429.142,70
 TOTAL DE MOTORISTAS TERCEIRIZADOS: R\$ 1.278.950,95
 TOTAL DE MOTOS TERCEIRIZADAS: R\$ 976.301,20

TOTAL FROTA PRÓPRIA: R\$ 978.877,70
TOTAL FROTA TERCEIRIZADA: R\$ 2.255.252,15

TOTAL GERAL.....R\$ 3.234.129,85

OBS: os dados apresentados englobam o período de janeiro a dezembro de 2013.

04 - Plano de substituição da frota

Não há, ainda, um plano formal de substituição da frota da EBC. Na norma atual não existe um plano de substituição dos veículos próprios da EBC, sendo adotado o padrão de que, quando o valor da manutenção supera 50% do valor do veículo, é verificado se o veículo será alienado e se será solicitada uma nova aquisição por meio do planejamento orçamentário. Na nova norma de transporte está sendo debatido um plano de substituição dos veículos.

05 - Razões da aquisição dos veículos

Para os serviços cobertos pela frota própria, devido à sua especificidade, a vantagem financeira supera os valores que seriam gastos com a contratação de serviços terceirizados.

Em 2013, a EBC não realizou nenhuma aquisição de veículos, apenas a incorporação de oito veículos da ACERP sendo 03 VW Parati, 03 GM Meriva, 01 GM Pick-up e uma unidade móvel MB Sprinter.

06 - Estrutura de controle

As estruturas de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte são realizadas por meio de preenchimento individualizado de formulários da utilização da frota.

Estes documentos são os Boletins Diários de Veículo (BDV), Ordem de Fornecimento para abastecimento e a Requisição de Veículo.

A estrutura de controle começa com os boletins diários de veículos (BDVs) usados tanto para frota própria como para terceirizada. Como ainda não há um sistema de controle, a EBC realiza todo o controle da frota por Planilhas Excel, onde para frota própria há informações mensais de todos os veículos, tais como: detalhes do veículo, km rodado no mês, custo de depreciação, renumeração de capital, custo administrativo, custo com motoristas e diárias, seguro do veículo, IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, combustível, manutenção, pedágio, custo total por veículo por mês. Já para os veículos terceirizados, há informações de cada veículo, tais como: tipo de veículo, franquia mensal, custo do km, km excedente, custo do km excedente, custo com diária e custo total por mês por cada veículo.

FROTA TERCEIRIZADA

01 - Estudos Técnicos

Para estruturar a frota terceirizada da empresa, foram realizados levantamentos de custos, assim como análise da demanda de anos anteriores, para dimensionamento e elaboração de termo de referência para contratação de empresa terceirizada.

02 - Empresas Contratadas

Atualmente as empresas contratadas para prestação dos serviços são:

- **Brasília/DF:** GVP AUTO LOCADORA & SERVIÇOS LTDA. EPP, CNPJ: 08.466.488/0001-59, e a MISCELLANY PREWTTY HOUSE SOL. EMPRESARIAIS LTDA-ME, CNPJ: 02.558.535/0001-08;

- **Rio de Janeiro/RJ:** TRANSPORTADORA FIUZA & OLIVEIRA LTDA-ME, CNPJ: 04.824.922/0001-7, e a MISCELLANY PREWTTY HOUSE SOL. EMPRESARIAIS LTDA-ME, CNPJ: 02.558.535/0001-08;

- **São Paulo/SP:** JUNDIÁ TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA, CNPJ: 50.958.412/0001-07 e a CAMILY CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ: 08.268.712/0001-06.

03 - Tipo de licitação

As licitações para contratação da frota terceirizada foram do tipo Pregão Eletrônico.

Os valores a maior para as empresas GVP e Jundiá devem-se ao aumento na rodagem dos carros para atender ao Acordo Coletivo 2013, em que a Empresa teve que levar para casa os funcionários que terminam a jornada de trabalho após as 22h e buscar e levar os funcionários que iniciam ou terminam a jornada de trabalho entre 00:00h as 06:00h.

Quanto à empresa Fiúza, o incremento no valor se deu em decorrência da falta do contrato firmado com a empresa Valle Telecomunicações, ocasião em que os motoristas da EBC tiveram que viajar com as unidades móveis junto com a equipe para cobrir os eventos da Presidenta Dilma. Por essa razão, o valor das diárias pagas aos motoristas em 2013 superou o que foi estimado.

BRASÍLIA/DF:

- GVP: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0050/2012. Valor anual estimado: R\$ 3.049.632,00. Vigência: 29/10/2012 a 29/10/2017. Valores pagos: R\$ 3.520.063,07;

- MISCELLANY: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0046/2012. Valor anual estimado: R\$ 575.999,88. Vigência: 01/11/2012 à 01/11/2017. Valores pagos: R\$ 575.999,88.

- FIUZA: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0052/2012. Valor anual estimado: R\$ 1.025.701,92. Vigência: 29/10/2012 a 29/10/2017. Valores pagos: R\$ 1.240.618,92.

SÃO PAULO/SP:

- JUNDIÁ: Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0101/2010. Valor anual estimado: R\$2.026.920,00. Vigência: 01/02/2011 à 01/02/2016. Valores pagos: R\$ 3.830.601,51.

- CAMILY: Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0081/2010. Valor anual estimado: R\$ 394.056,00. Vigência: 28/09/2010 à 28/09/2015. Valores pagos: R\$ 377.837,00

- INTERATIVA: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0013/2013, Valor anual estimado: R\$ 220.149,60. Vigência: 08/03/2013 à 08/03/2018. Valores pagos: R\$ 134.583,73.

RIO DE JANEIRO/RJ:

- FIUZA - VEÍCULOS: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0029/2013. Valor anual estimado: R\$ 2.228.760,00. Vigência: 07/05/2013 à 07/05/2018. Valores pagos: R\$ 1.598.778,29.

- MISCELLANY: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0056/2010. Valor anual estimado: R\$ 619.200,00. Vigência: 24/10/2010 à 24/10/2015. Valores pagos: R\$ 599.358,89.

- FIUZA - MOTORISTA: Contrato EBC/COORD-CM/Nº0070/2013. Valor anual estimado: R\$ 524.071,92. Vigência: 04/11/2013 à 04/11/2018. Valores pagos: R\$ 65.277,62.

04 - Legislação regulamentadora

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é a Portaria Radiobras 530/87 – Normas de Utilização e Controle de Veículos.

05 - Importância e impacto da frota

A frota terceirizada da EBC, a semelhança da frota própria, é utilizada para transporte de passageiros e para a realização de coberturas jornalísticas.

Proporcionalmente, a frota terceirizada corresponde a quase 50% (cinquenta por cento) dos serviços de transporte da EBC, considerando os veículos de passeio, utilitários e motos.

O maior impacto da frota terceirizada está localizado em São Paulo, em que há apenas um veículo próprio da EBC e treze terceirizados.

O controle de pagamento é realizado por meio das requisições de transporte, conforme informado no item 07 (Estrutura de Controle).

06 - Dados da frota terceirizada

QUADRO 56 – DADOS DA FROTA TERCEIRIZADA

Categoria	KM	R\$
Categoria I	510.000	2.570.400,00
EXCEDIDO	7.550	30.426,50
Categoria II	60.000	360.000,00
EXCEDIDO	28.887	138.657,60
Categoria III	21.600	119.232,00
Excedido	0	0,00
Viagens	0	0,00
Diárias	0	1.486,80
TOTAIS		3.220.202,90

As diárias constantes do **QUADRO** foram pagas em viagens realizadas dentro das franquias contratadas.

CATEGORIA I – VEÍCULOS PASSEIO

CATEGORIA II – VEÍCULOS VAN

CATEGORIA III – VEÍCULO DE REPRESENTAÇÃO

07 - Estrutura de controle

O controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é realizado por meio de preenchimento individualizado de formulários da utilização da frota. Estes documentos são as Requisições de Transporte.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Os imóveis informados abaixo no Quadro 57 demonstra o Patrimônio Imobiliário da Empresa, com posição em 31/12/2013, evidenciando os bens de propriedade da União, que atualmente são objetos de processo de transferências definitivas nas Superintendências de Patrimônio da União – SPU do Amazonas, Distrito Federal, Maranhão e Rio de Janeiro, para integrar o ativo patrimonial da EBC, em conformidade com a Lei de Criação da EBC, nº 11.652/2008.

A Diretoria da EBC aprovou a proposta de alienação de 13 imóveis passíveis de alienação imediata. Os demais de propriedade da EBC, inclusive os que estão impedidos de alienação, deverão ser submetidos à avaliação da Caixa Econômica Federal – CEF, sob o ponto de vista do potencial para empreendimentos de fundo de investimento imobiliário capazes de gerar receitas futuras. Dessa forma, com essas ações implementadas espera-se uma otimização do patrimônio imobiliário da Empresa, uma maior arrecadação de receitas e uma considerável diminuição das despesas com administração dos imóveis da Empresa.

QUADRO 57 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, COM TRANSFERÊNCIA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 – Amazonas	2	2
	Manaus	1	1
	Tabatinga	1	1
	UF 2 – Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
	UF 3 – Maranhão	1	1
	São Luís	1	1
	UF 4- Rio de Janeiro	7	7
	Rio de Janeiro	7	7
Subtotal Brasil		11	11
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		11	11

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.

Observação:

(1) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

QUADRO 58 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF, SEM TRANSFERÊNCIA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 – Distrito Federal	2	2
	Brasília – União	1	1
	Brasília - GDF	1	1
	UF 2 – Rio de Janeiro	3	3
	Rio de Janeiro - Centro	1	1
	Rio de Janeiro - Sumaré	2	2
Subtotal Brasil		05	05
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		05	05

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio

Observação:

(1) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

QUADRO 59 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 – Acre	2	2
	Cruzeiro do Sul	2	2
	UF 2 - AMAZONAS	5	5
	Manaus	2	2
	Tefé	1	1
	São Gabriel da Cachoeira	1	1
	Tabatinga	1	1
	UF 2 – Distrito Federal	10	10
	Brasília	08	08
	Guará	01	01
	Brazlândia	01	01
	UF 4 – Minas Gerais	1	1
	Belo Horizonte	1	1
	UF 5 - Paraíba	2	2
	João Pessoa	2	2
	UF 6 – Rio de Janeiro	1	1
	Itaóca	1	1
	UF 5 - Rondônia	1	1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
	Porto Velho	1	1
	UF 6 – Rio Grande do Sul	3	3
	Porto Alegre	3	3
	UF 7 – Santa Catarina	2	2
	Florianópolis	2	2
Subtotal Brasil		27	27
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		27	27

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.

Observação:

(1) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O quadro com a discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da EBC, exceto imóvel funcional encontra-se no **Anexo 7**.

Análise Crítica:

Os quadros informados acima, 58 e 59, foram inseridos no presente Relatório para melhor refletir a situação do Patrimônio Imobiliário gerido pela EBC, demonstrando os imóveis de propriedade da União e do Governo do Distrito Federal – GDF, cedidos à EBC pelo SPU e pelo GDF, alguns de forma gratuita e outros com pagamento de taxa de ocupação, sem possibilidades de transferências definitivas e imóveis de propriedade da EBC, respectivamente.

Os imóveis de propriedade da União e GDF cedidos à EBC e sob responsabilidade desta estão situados: no Setor de Rádio e Televisão Sul-SRTVS, Quadra 701, Lote 13R, Brasília/DF, onde está instalado o estacionamento para uso dos empregados da Empresa; no Eixo Monumental Oeste, Boxes 05 a 08 da Torre de Televisão, Brasília/DF, onde está a parte técnica e oficina de manutenção da Superintendência de Suporte; na Praça Mauá, nº 07, Edifício “A Noite”, 19º ao 22º andares e Cobertura, Centro/RJ, onde estavam as instalações da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que foram transferidas, temporariamente, para outro endereço da EBC no Rio de Janeiro, tendo em vista que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN aprovou o tombamento do *Edifício A Noite*, e este se encontra interdito para as obras de revitalização; e Estrada do

Sumaré, Cotas 760 e 763, Sumaré/RJ, onde se encontram as instalações de transmissores e antenas da TV Brasil.

É importante ressaltar que, dos imóveis cedidos, há processo de regularização, sob a forma de Cessão de Aforamento, em fase de análise pela SPU/RJ, quanto à retificação solicitada pela EBC para inclusão dos quatro andares - 19º ao 22º andares e mais a Cobertura - do imóvel da Praça Mauá, conforme Decreto nº 78.806/1976, tendo em vista aquela Superintendência de Patrimônio ter encaminhado para assinatura o Contrato faltando parte do 19º e o 20º andar.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A EBC não possui imóveis funcionais de propriedade da União sob sua responsabilidade. Os 04 (quatro) imóveis funcionais que a EBC possui são de sua propriedade, localizados em Brasília e estão informados no quadro 59 (Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Propriedade da EBC).

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO 60– DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF 1 – DF	1	1
	Brasília – Venâncio 2000	1	1
	UF 2 – SP	1	1
	São Paulo/AV. Mofarrej	1	1
	UF 3 - MG	3	3
	Belo Horizonte	1	1
	Juiz de Fora	1	1
	Uberlândia	1	1
	UF 4 - RS	3	3
	Porto Alegre	1	1
	Caxias do Sul	1	1
	Pelotas	1	1
	UF 5 - SC		1
	Chapecó	1	1
Subtotal Brasil		9	9
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.
Observação:
(1) A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.

QUADRO 61– DESPESAS COM BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Despesas com Locação e Manutenção com Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF 1 – DF	14.633.602,21	13.762.715,40
	Brasília – Venâncio 2000	14.633.602,21	13.762.715,40
	UF 2 – SP	1.597.383,63	1.446.872,64
	São Paulo/AV. Mofarrej	1.597.383,63	1.446.872,64
	UF 3 - MG	259.809,84	252.000,00
	Belo Horizonte	115.809,84	108.000,00
	Juiz de Fora	84.000,00	84.000,00
	Uberlândia	60.000,00	60.000,00
	UF 4 - RS	523.502,51	476.000,00
	Porto Alegre	229.180,69	215.600,00
	Caxias do Sul	87.640,96	81.600,00
	Pelotas	206.680,86	178.800,00
	UF 5 - SC	203.906,61	176.400,00
	Chapecó	203.906,61	176.400,00
	Subtotal Brasil		17.218.204,80
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade “n”	-	-	
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		17.218.204,80	16.113.988,04
Fonte: Gerência Executiva de Administração.			
Observação:			
(1) A EBC não possui imóveis locados sob sua responsabilidade no exterior.			

Análise Crítica:

Os imóveis locados de terceiros informados no quadro 60, localizados em Brasília/DF e São Paulo/SP, estão ocupados pela Sede da Empresa, no SCS Quadra 08, Edifício Venâncio 2000, 1º Subsolo e pelo Escritório Regional localizado na Avenida Mofarrej, nº 1200, respectivamente. Nos demais Estados, os imóveis informados estão ocupados por instalações de estações repetidoras da Empresa naquela localidade.

Já no quadro 61 podem ser observadas as despesas realizadas com locação, taxas de condomínio e IPTU na manutenção dos imóveis locados de terceiros. O crescimento da ordem de 6,85% do valor gasto em 2013, em relação ao ano de 2012 se justifica pela correção dos índices oficiais, contratualmente estabelecidos.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO 62 - Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ebc.com.br/acessoainformacao/wordpress/wp-content/uploads/2013/02/pdti-ebc_2013-2014.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Fonte: Superintendência de Comunicação e Multimídia

7.1.1 Análise Crítica

O ano de 2013 foi o primeiro da EBC iniciado com um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) em vigor. O planejamento foi precedido de adesão voluntária da EBC ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), vinculado ao Ministério do Planejamento, que trouxe a exigência formal de cumprimento da Instrução Normativa 04/2010.

Embora ainda haja ampla necessidade de avanços em termos de maturidade, os processos de planejamento passaram por avanços importantes.

A adoção de contratações baseadas em níveis mínimos de serviço exigidos vem sendo aplicada nas contratações de serviços efetuadas desde 2011, mas a instituição ainda carece de aprimoramento administrativo nesse sentido no acompanhamento e monitoramento de tais indicadores.

Para o desenvolvimento de sistemas, vem sendo usada a metodologia Scrum. Para infraestrutura, a meta é buscar processos Cobit ou ITIL, ainda não implementados. Na gestão de projetos, busca-se basear em parâmetros em documentos de referência, como PMBOK. Porém, a formalização e publicação de tais metodologias ainda encontra-se inconclusa.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO 63 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	X				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.		X			
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais: O presente QUADRO foi preenchido, em conjunto, pelas principais áreas envolvidas no processamento de demandas relacionadas à gestão ambiental e licitações sustentáveis, quais sejam, Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias, Gerência de Logística e Gerência Executiva de Administração da EBC.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

A EBC tem adotado, desde 2009, política para o estímulo do uso racional de papel, energia elétrica e água em quase todas as suas instalações.

Projeto Reciclar: Coleta Seletiva Solidária

O projeto desenvolve ações de sustentabilidade na EBC, em Brasília, desde 2008. Em 2013 foi coletado: 4321 kg (papel), 3571kg (jornal) e 856 unidades de tonner que foram doados a cooperativa de catadores-COOPATIVA.

No dia 05/03/2013 foi realizada oficina para as equipes de limpeza da EBC com o objetivo de orientar a correta coleta dos resíduos sólidos que são doados às cooperativas de catadores. E no dia 29/10/2013 foi realizada palestra pela coordenadora do Projeto Reciclar da Empresa que orientou e sensibilizou os empregados da EBC para realizar a separação correta do lixo produzido na Empresa.

Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P

Com a adesão ao programa em 01/01/2009 foi adotado, pela EBC, ações de coleta seletiva com o recolhimento de pilhas, baterias e toners que são entregues nos postos de recolhimento do Distrito Federal, totalizando, em 2013, 76,20kg de pilhas/baterias e 856 unidades de tonners.

Adotou-se também o uso de canecas reutilizáveis em substituição aos copos descartáveis, sendo distribuídas 224 canecas aos empregados da empresa. Além disso a EBC utiliza-se desde 2008 de equipamento ecoeficientes com torneiras inteligentes, descarga de caixa acoplada, bem mais econômica, telas refletoras nas lâmpadas fluorescentes e arcondicionados de baixo consumo energético.

QUADRO 64 – RESULTADOS DOS PROGRAMAS 2013

Nome do Programa	Data da Adesão	Resultados 2013			
		1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Coleta Seletiva Solidária / Projeto Reciclar	23/04/08	Papel: 1.070 Kg Jornal: 1.680 Kg Toner: 279 Kg	Papel: 1892 Kg Jornal: 1.901 Kg Toner: 309 Kg	Papel: 659 Kg Jornal: 1.140 Kg Toner: 185 Kg	Papel: 700 Kg Jornal: 1650 Kg Toner: 83 Kg
Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P	01/11/09	Distribuição de Canecas: 120 unidades. Pilhas/Baterias: Recolhimento de 180 Kg	Distribuição de Canecas: 54 unidades. Pilhas/Baterias: Recolhimento de 138 Kg	Distribuição de Canecas: 39 unidades. Pilhas/Baterias: Recolhimento de 22,250 Kg	Distribuição de Canecas: 11 unidades. Pilhas/Baterias: Recolhimento de 22,150 Kg
Programa de Qualidade de Vida	01/04/12	Ginástica Laboral: 5.407 participantes	Ginástica Laboral: 4.972 participantes	Ginástica Laboral: 2.504 participantes	

QUADRO 65 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Coleta Seletiva / Projeto Reciclar		2008	Papel:4.321kg; Jornal:6.371kg; Toner 856kg			
Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P		2009	Distribuição de canecas: 224 unidades; Pilhas/Baterias: Recolhimento de 362,4 kg			
Programa de Qualidade de Vida		2012	Ginástica Laboral 12.883 participantes			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	68.240	78.593	67.520	503.801,75	580.016,34	536.108,80
Água	19.116,20 m ³	11.909 m ³	10.372 m ³	417.982,98	93.043,56	129.418,75
Energia Elétrica	17.290.222,44 KWh	2.667.936 KWh	551.600 KWh	6.003.105,67	989.725,85	328.076,64
			Total	6.924.890,40	1.662.785,75	993.604,19

Fontes: Gerência de Logística, Gerência de Patrimônio e Coordenação de Gestão de Contratos.

Obs: Para o exercício de 2013, houve o incremento de valores decorrentes da absorção das despesas antes suportadas pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, bem como a inclusão dos dados referentes às Gerências Regionais de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, do Nordeste e de Tabatinga/AM.

Dentre as áreas informadas, foram incorporados os Parques de Transmissores de Itaóca (RJ), Sumaré (SP), São Luís (MA), Rodeador e SIA (DF), bem como dos endereços administrativos dos respectivos Estados citados.

Quanto ao consumo de água, até 2012 a EBC tinha apenas o consumo de água de Brasília, São Paulo, Tabatinga e Rondônia. Em 2013 foi incluído o Rio de Janeiro (exceto o prédio da Rua da Relação) que teve um gasto próximo de R\$300.000,00 e o Maranhão com um gasto próximo de R\$30.000,00.

Em relação à energia elétrica, o mesmo ocorreu em relação ao consumo de água, onde foi incluído o Rio que teve um gasto próximo de R\$2.400.000,00, o MA próximo de R\$245.000,00, e foram incluídos os contratos da engenharia em BSB (transmissores) que giraram em torno de R\$2.000.000,00.

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO 66- CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	009.355/2012-0	Ac Plenário 342/2-13	N/S	Ciência	Publicação DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACÓRDÃO Nº 342/2013 - TCU - Plenário Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de Plenário, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 1º, inciso XVI, e 53 da Lei 8.443/92; c/c os artigos 1º, inciso XXIV; 15, inciso I, alínea "p"; 143, inciso III; 234 e 235, todos do Regimento Interno, em não conhecer da presente denúncia , por não preencher os requisitos de admissibilidade previstos no art. 235 do RI/TCU, retirar-lhe a chancela de sigilo, e determinar o seu arquivamento , devendo-se dar ciência desta deliberação e aos interessados.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Sem providências em razão do não conhecimento da denúncia.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica, em razão do não conhecimento da denúncia					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica, em razão do não conhecimento da denúncia.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	002.365/2013-8	Ac 2ª. Câmara – 615/2013	N/S	Ciência	Publicação DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACÓRDÃO Nº 615/2013 - TCU - 2ª Câmara Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fulcro no art. 7º, inciso II, da <u>Resolução TCU 206/2007</u> , com a redação dada pelo art. 1º da <u>Resolução TCU 237/2010</u> , em considerar prejudicado, por perda de objeto, o ato de admissão de Rodeval Barbosa Silva Junior , de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Sem providências em razão da perda de objeto do ato de admissão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	043.820/2012-3	Ac 2ª. Câmara – 521/2013	N/S	Ciência	Publicação DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACÓRDÃO Nº 521/2013 - TCU - 2ª Câmara Considerando que o objeto da representação adiante relacionada foi tratado nos autos do TC-028.517/2012-1, que trata de representação da mesma empresa JK Energia Ltda. Considerando que, por intermédio do Acórdão 6744/2012 - TCU - 2ª Câmara, aquela representação não foi acolhida por esta Corte de Contas em razão de o pleito buscar resguardar pretensão particular, em detrimento do interesse público; Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, com fundamento nos arts. 1º, inciso II, e 43 da Lei 8.443/92; c/c os artigos 1º, inciso XXIV; 143, inciso III; 235, parágrafo único, e 237, parágrafo único, do Regimento Interno, em não conhecer da representação adiante indicada, em razão do não preenchimento dos requisitos de admissibilidade aplicáveis à espécie , bem como determinar o apensamento dos autos ao TC-028.517/2012-1, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
.Não se aplica.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	012.537/2009-4	Ac 2ª. Câmara – 3878/2013	N/S	Ciência	Publicação DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
<p>ACÓRDÃO Nº 3878/2013 - TCU - 2ª Câmara</p> <p>Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 7º, inciso II, da <u>Resolução TCU 206/2007</u>, com a redação dada pelo art. 1º da <u>Resolução TCU 237/2010</u>, em considerar prejudicado, por perda de objeto, o ato de admissão de Isabella Gaze de França Stecanela Savi, com fundamento nos arts. 71, inciso III, da Constituição Federal, 39, incisos I e II, da Lei 8.443/1992, e 260, §§ 1º e 2º, do Regimento Interno, em considerar legais, para fins de registro, os atos de admissão dos demais interessados abaixo relacionados, e em fazer a determinação sugerida, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.</p> <p>1.8. Determinações/Recomendações/Orientações:</p> <p>1.8.1. determinar à Empresa Brasil de Comunicação S. A. que se abstenha de nomear candidatos aprovados em concurso público após o prazo de validade do certame, atentando-se para que a nomeação seja publicada no DOU ainda na vigência do certame.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
<p>As providências para cumprir a determinação do TCU foram tomadas. A EBC segue as normas que orientam o procedimento do Concurso Público, cumprindo, dentre elas, aqueles dispositivos que versam sobre os prazos legais para convocação de candidatos aprovados nos referidos certames.</p> <p>Dessa forma, para não extrapolar o prazo convocatório, e se houver cargo com disponibilidade de cadastro de reserva, a EBC solicita a prorrogação do prazo de vigência do certame, caso ainda seja possível.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Com tais medidas, a EBC evita a nomeação de candidatos aprovados em concurso público após o prazo de validade do certame.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	029.027/2010	Ac. 1ª. Câmara – 6043/2012 e 5923/2013	9.3 e 9.4	Ciência	Publicação DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
Acórdão 6043/2012					
<p>9.3. determinar à Empresa Brasil de Comunicação S.A. que apure a responsabilidade pelos valores pagos a maior na realização de despesas, por meio de suprimento de fundos, com produção de mídia impressa em viagens internacionais, providenciando os respectivos ressarcimentos.</p> <p>9.4. dar ciência à Empresa Brasil de Comunicação S.A. de que:</p> <p>9.4.1. foram detectadas as seguintes impropriedades na contratação, por meio de suprimento de fundos, de mídia impressa em viagens da Presidência da República para Washington, Nova Iorque, Paris, Roma, Estoril e Berlim:</p> <p>9.4.1.1. falta de planejamento e providências prévias quanto à estrutura necessária para impressão dos materiais de forma a minimizar os custos incorridos;</p> <p>9.4.1.2. ausência de informação precisa sobre os quantitativos impressos e as autoridades que receberam o material; e</p> <p>9.4.1.3. falta de documentação comprobatória dos gastos incorridos, tais como comprovantes fiscais, tipo e motivo do evento e quantidade de participantes;</p> <p>9.4.2. a não adoção dos procedimentos previstos no Decreto 5.992/2006, conforme disposto no Relatório de Auditoria de Gestão 6/2010 (constatação 4), poderá ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do art. 58, incisos II e III da Lei 8.443/1992, c/c o art. 268, inciso II e III do Regimento Interno do TCU, bem como a apuração de eventuais débitos e responsabilidades;</p> <p>9.5. autorizar o arquivamento deste processo, após a adoção das providências cabíveis.</p>					
Acórdão 5923/2013					
<p>9.1. conhecer do recurso de reconsideração para, no mérito, dar-lhe provimento parcial e, em consequência, imprimir nova redação ao item 9.3 do <u>Acórdão 6043/2012</u> - TCU - 1ª Câmara:</p> <p>"9.3. determinar à Empresa Brasil de Comunicação S.A. que apure a responsabilidade pelos valores possivelmente pagos a maior na realização de despesas, por meio de suprimento de fundos, com produção de mídia impressa em viagens internacionais, providenciando, se for o caso, os respectivos ressarcimentos;"</p> <p>9.2. dar ciência desta deliberação à recorrente</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI e DINES					
Síntese da Providência Adotada					
<p>Constituída Comissão de Sindicância, Processo EBC nº 3734/2012, para atender à determinação constante do Processo nº 029.027/2010-1, sobre gastos em viagens internacionais da Presidência da República, com a finalidade de impressão e distribuição da Mídia Impressa. A Comissão de Sindicância emitiu relatório final:</p> <p>No entanto, por determinação do Diretor Presidente e autoridade instauradora da sindicância, a Empresa vem dando cumprimento às recomendações da Comissão de Sindicância, relacionadas abaixo:</p> <p>A) ... a recomendação da Comissão para reduzir os custos, seria a implementação do produto Mídia Impressa por via eletrônica, onde em qualquer parte do mundo o acesso é garantido, sendo necessária a alteração do objeto contratual para a regularidade do fornecimento;</p> <p>B) ... seja intensificada as observações dadas pelo Acórdão do TCU, com planejamento prévio das viagens para as cotações de preços relativos à locação de máquinas fotocopiadoras, ficando a área de compras responsável pelas informações referentes ao levantamento de preços prévios, o número de mídias impressas e a relação dos destinatários;</p>					

C) A terceira recomendação seria a realização de treinamento específico para os supridos, tendo em vista a divulgação de nova Norma de Suprimentos e as limitações impostas pela legislação.

Neste sentido, a Diretoria de Negócios e Serviços, no Memorando nº 207/2013, de 25/10/2013, informa o atendimento a recomendação “A”, por meio do aperfeiçoamento do contrato de fornecimento de mídia impressa à Presidência da República:

“... As mencionadas recomendações da Comissão de Sindicância foram devidamente observadas pela EBC e regularizadas junto à Presidência da República com a assinatura do Contrato nº 127, de 01 de agosto de 2013. O aludido contrato tem por objeto a prestação dos serviços de produção e distribuição de assinatura do periódico MÍDIA IMPRESSA, na versão impressa e no formato digital, esse denominado MÍDIA IMPRESSA DIGITAL. Regula, dentre outras cláusulas, a ENTREGA E A DISPONIBILIZAÇÃO DO PERIÓDICO, bem assim as OBRIGAÇÕES das partes, FISCALIZAÇÃO e PAGAMENTO.

No capítulo obrigações da contratante, além de outras assumidas pela Presidência da República, ficaram estabelecidas: c) indicar, por meio de Ordem de Serviço ou Correio Eletrônico, com 10 (dez) dias de antecedência da data de início da viagem, os assinantes, os dias e locais de entrega do MÍDIA IMPRESSA nas viagens em território estrangeiro; d) indicar formalmente à CONTRATADA os assinantes, bem como eventuais alterações desses, com os dados necessários, para disponibilização do MÍDIA IMPRESSA DIGITAL, com antecedência mínima de 01 (um) dia útil...”

Síntese dos Resultados Obtidos

O relatório da Comissão de Sindicância foi encaminhado, no mês de outubro/2013, para a manifestação da área jurídica. Em 31/12/2013, o referido relatório ainda se encontrava sob a análise da Procuradoria Jurídica da EBC.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	016.304/2012-8	nº 1150/2013-TCU Plenário	9.2	Determinação (DE)	Ofício 0184/2013- TCU/SecexAdmin
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					86567
Descrição da Deliberação					
9.2. determinar à EBC que, no prazo de 30 (trinta) dias, aperfeiçoe as normas procedimentais destinadas à aplicação do instituto do credenciamento, encaminhando os resultados a este Tribunal, sem prejuízo da imediata aplicação do instituto, observadas as cautelas postas no Voto do Relator.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI E SECEX					
Síntese da Providência Adotada					
Por meio do Ofício nº 536/2013/DIPRES-EBC, de 18/06/2013, foi apresentada ao Tribunal de Contas da União proposta normativa – Norma de Credenciamento – NOR 607 – que agrega recomendações daquela Corte de contas, consignadas no Acórdão nº 1.150/2013-TCU – Plenário, relativas ao instituto do Credenciamento no âmbito da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC. Referida Norma foi aprovada pela Diretoria Executiva da Empresa, pela Resolução Direx nº 102/2013, de 17/06/2013, e submetida ao Conselho de Administração.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Aplicabilidade da Norma a partir da data da publicação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Segurança institucional na aplicação do instituto do Credenciamento, previsto no artigo 74 do Decreto nº 6.505, de 2008, Regulamento de Licitações da EBC.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	004.906/2013-6	Ac 2ª.Câmara 1738/2013	N/S	Ciência	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACÓRDÃO Nº 1738/2013 - TCU - 2ª Câmara Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fulcro no art. 7º, inciso II, da Resolução TCU 206/2007 , com a redação dada pelo art. 1º da Resolução TCU 237/2010 , em considerar prejudicados, por perda de objeto, os atos de admissão dos interessados a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Não se aplica.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	014.850/2013	Ac 2ª. Câmara 3456/2013	N/S	Ciência	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACÓRDÃO Nº 3456/2013 - TCU - 2ª Câmara Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fulcro no art. 7º, inciso II, da Resolução TCU 206/2007 , com a redação dada pelo art. 1º da Resolução TCU 237/2010 , em considerar prejudicado, por perda de objeto, o ato de admissão de Alexandre Ayres Cassiano, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Não se aplica.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	011.602/2013-9	Acórdão 2ª. Câmara 3877/2013	N/S	Ciência	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
ACORDÃO Nº 3877/2013 - TCU - 2ª Câmara Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fulcro no art. 7º, inciso II, da Resolução TCU 206/2007 , com a redação dada pelo art. 1º da Resolução TCU 237/2010 , em considerar prejudicado, por perda de objeto, o ato de admissão de Heron Augusto Gomes Braga, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Não se aplica.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não se aplica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	023.414/2013	NS	NS	Indicação/ Providência	Ofício 0380/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
Indicar, em até cinco dias a partir do recebimento do Ofício 0380/2013 – TCU/SEFTI de 2/9/2013, o interlocutor responsável pelo preenchimento do questionário, constando, entre as informações encaminhadas, nome, cargo, endereço, endereço eletrônico e telefone, para o envio das instruções pertinentes ao seu adequado preenchimento, com vistas a diagnosticar a situação do pessoal que atua na área de Tecnologia da Informação (TI).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI/SUCOM					
Síntese da Providência Adotada					
Em setembro de 2013 foi encaminhado ao TCU a indicação do nome do empregado Mário Márcio Simões de Oliveira, Gerente de Pessoas da EBC, bem como os seus dados, como interlocutor para o preenchimento do questionário referente às informações de pessoal da área de TI na EBC. Em outubro de 2013, o TCU encaminhou as instruções de preenchimento do questionário e o <i>link</i> para o envio deste até o dia 23/10/2013. Posteriormente, o prazo de entrega foi prorrogado para o dia 29/10/2013. A EBC cumpriu com o cronograma e, em 13/11/2013, o TCU atestou o recebimento do questionário no dia 29/10/2013 e solicitou confirmação de algumas informações que haviam sido repassadas. As confirmações foram encaminhadas ainda em novembro/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à diligência requerida pelo TCU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Como ponto negativo podemos mencionar a extensão do questionário e a falta dessas informações na EBC de forma sistematizada.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	046.641/2012	Acórdão nº 6562/2013 – 2ª Câmara	1.6.1	Determinação	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					86567
Descrição da Deliberação					
<p>1.6. Determinar à SecexAdmin que:</p> <p>1.6.1. encaminhe cópia da presente deliberação à Empresa Brasileira de Comunicação S/A - EBC/PR, esclarecendo à entidade que a não apresentação da política de remuneração dos diretores, conforme ocorrido no relatório de gestão das contas do exercício de 2011, configura descumprimento de disposição normativa sobre a matéria (item 12 da Parte C do Anexo II da DN TCU 108/2010).</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
<p>Em dezembro de 2013, foi aprovada, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Empresa, a proposta de Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos – NOR 223, que tem por finalidade estabelecer os procedimentos para a remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa Brasil de Comunicação S.A.- EBC. Por força do que dispõe o art. 8º, inciso IV, alínea “h”, do Decreto nº 8.189, de 21 de janeiro de 2014, a proposta foi submetida ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para manifestação sobre o assunto.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>A referida norma tem por finalidade regulamentar internamente a política de remuneração dos diretores e dos conselheiros da EBC.</p> <p>Busca-se, dessa forma, além de cumprir com a disposição normativa sobre a matéria, tornar mais claras as bases remuneratórias da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa, as competências internas, as vedações, políticas de reajuste, entre outros assuntos afetos a este importante tema.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Como ponto positivo nesse processo de edição da Norma de Remuneração de Dirigentes e Conselheiros podemos destacar a orientação prestada pelo DEST por meio do Seminário ocorrido em novembro de 2013 que forneceu relevantes informações a respeito do tema.</p> <p>Além disso, a própria Diretoria Executiva da EBC demonstrou engajamento no sentido de ver aprovado esse normativo, reconhecendo a sua importância como instrumento balizador das políticas remuneratórias dos administradores.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC					86567
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	027.478/2013	Acórdão nº 3.188/2013	1.8.1	Ciência	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC					
Descrição da Deliberação					
1.8.Orientações: 1.8.1. dar ciência à Empresa Brasil de Comunicação S.A. acerca da imprecisão na redação do subitem 4.2.2 do edital do pregão eletrônico 59/2013, considerando que não restou claramente especificado que o impedimento de participação no certame deve-se limitar, no caso, aos licitantes que tenham sido declarados impedidos de licitar e contratar com a União, nos termos do art. 7º da Lei 10.520/2002, e inidôneos no âmbito de qualquer esfera de governo, na forma do para 87, inciso IV, da Lei 8.666/1993.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
Após contato telefônico realizado pelo Tribunal sobre Representação promovida perante a Corte, antes mesmo da publicação do Acórdão, já foram adotadas as providências internas com vistas à readequação dos editais da EBC, de modo a evitar a repetição de ocorrências dessa natureza.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Aperfeiçoamento das minutas de editais de licitação da EBC, evitando questionamentos sobre o assunto.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi positiva a atuação preliminar do Tribunal no sentido de alertar a EBC da impropriedade, antes mesmo da publicação do Acórdão, de maneira a auxiliar a empresa no aperfeiçoamento dos editais das licitações que promove.					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Todas as deliberações do TCU foram atendidas no exercício.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Durante o exercício, não houve recomendações do órgão de Controle Interno para a EBC.

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Conforme informado no item 9.2.1, não houve recomendações do órgão de Controle Interno para a EBC.

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) *Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da EBC*

A Auditoria Interna – AUDIN tem como objetivos assessorar, fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio à Assembleia Geral, às Diretorias e aos Órgãos Colegiados e de Controle Interno e Externo.

Para o desempenho de suas atividades em 2013, a Unidade de Auditoria Interna da EBC tinha previsão de um quadro de pessoal composto por 17 (dezessete) empregados, sendo: 1 Auditor-Chefe; 2 Auditores Adjuntos distribuídos em duas áreas, quais sejam: de Auditoria Operacional; de Auditoria de Gestão e de Auditoria Contábil; 1 Assessor; 2 Técnicos Administrativos e 11 auditores. Importa esclarecer que para realização de seus trabalhos no referido exercício, a Unidade contou apenas com 08 auditores, uma vez que 01 encontra-se cedido para a Presidência da República, e 02 vagas ainda aguardam convocação de concursado para serem preenchidas. O titular da Unidade foi nomeado em 11/05/2009 obedecendo ao disposto no § 5º do art. 15 do Decreto nº 3591/2000, com a redação dada pelo Decreto 4.304/2002.

Em relação ao posicionamento na estrutura organizacional, a AUDIN, instituída pelo artigo 33 do Decreto nº 6.689 de 11 de novembro de 2008, que aprovou o Estatuto Social da empresa nos termos de seu anexo, é vinculada ao Conselho de Administração da Empresa e sua competência e atribuições encontram-se definidas nos parágrafos 1º a 9º do Art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, no caput do Art. 33 e seus parágrafos, Anexo do Decreto nº 6.689/2008, e ainda, no Regimento Interno da EBC, itens 3.3.3. e 4.2.

b) *Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações*

No ano de 2013, a Unidade de Auditoria Interna desenvolveu suas atividades pautadas no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração da EBC, em cumprimento ao disposto no inciso XV, do artigo 15 do Decreto nº 6.689/2008, que aprova o Estatuto da EBC.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2013 contemplou auditorias de Acompanhamento e Avaliação da Gestão, Operacional e Contábil-Financeira, comportando trabalhos de auditorias em 14 áreas específicas, realizadas em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, que resultaram na elaboração de 21 relatórios de auditoria. Além dessas auditorias, a AUDIN desenvolveu outras atividades, tais como: emissão de Notas Técnicas, Informações e Pareceres sobre assuntos específicos e assessoramento interno à diversas Unidades da empresa, bem como aos Órgãos Colegiados. Os trabalhos realizados tiveram como foco a avaliação das atividades com vistas ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho, dos controles internos e da gestão de riscos.

No que tange à normatização das atividades, a AUDIN teve aprovado o seu Regulamento Interno, por intermédio da Deliberação nº 039/2011, de 27/10/2011, do Conselho de Administração – COADM, bem como concluiu a elaboração do Manual de Auditoria Interna da EBC, em atendimento ao item 1.3.2 do Acórdão 497/2012 – 2ª Câmara – TCU. Durante o exercício de 2013, o referido manual foi normatizado na EBC por meio da Norma de Auditoria Interna (Norma 901).

Nos trabalhos desenvolvidos no exercício de 2013, verificou-se que os controles internos administrativos, que poderiam evitar ou corrigir falhas e irregularidades, ainda são frágeis. Por ser uma empresa nova, a EBC está em processo de atualização de seus normativos, com o intuito de fortalecer sua capacidade de identificação de falhas, e conseqüentemente diminuir os riscos da gestão.

Além destes trabalhos, a Auditoria Interna desenvolveu outras atividades, tais como: emissão de notas técnicas e pareceres sobre assuntos específicos, assessoramento interno e monitoramento das recomendações exaradas pelos órgãos de controle interno e externo (CISSET/PR e TCU), dentre outras.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Os 21 relatórios emitidos resultaram em 170 recomendações, das quais, até a presente data, 31 foram atendidas; 08 foram parcialmente atendidas; 19 não foram atendidas. Para 48, as áreas informaram que se encontram a implementar; 35 estão em implementação; 28 não foram respondidas e 01 foi baixada.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

A Auditoria Interna acompanhou e monitorou, sistematicamente, a implementação ou não de suas recomendações. As áreas auditadas se manifestaram, por intermédio de memorandos enviados à AUDIN, a respeito do que foi constatado pelos auditores. Essas informações foram analisadas pelos técnicos, e tabuladas em uma planilha onde se identificou o “status” de cada recomendação (atendida, não atendida, parcialmente atendida, em implementação, a implementar, e não respondida). Quando do retorno à determinada área para realização de nova auditoria, ou eventualmente, os técnicos da AUDIN procedem nova avaliação para atualização do posicionamento de cada recomendação feita anteriormente.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

No âmbito da Auditoria Interna existe uma sistemática de monitoramento da implementação ou não das recomendações exaradas pela Unidade de Controle. As áreas auditadas se manifestam, por intermédio de memorandos enviados à AUDIN, a respeito do que foi constatado pelos auditores. Essas informações, após análise dos técnicos, são tabuladas em uma planilha onde se identifica o “status” de cada recomendação (atendida, não atendida, parcialmente atendida, em implementação, a implementar, e não respondida).

Quando do retorno à determinada área para realização de nova auditoria, os técnicos da AUDIN procedem à nova avaliação para atualização do posicionamento de cada recomendação feita anteriormente.

f e g) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações e a descrição da sistemática de comunicação à alta gerência;

A alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna a partir do recebimento dos Relatórios exarados e encaminhados pela AUDIN, bem como por meio dos relatórios gerenciais trimestrais produzidos pela Secretaria Executiva, órgão auxiliar da Diretoria Executiva da EBC. Nesses relatórios gerenciais consta o monitoramento que trata da implementação ou não das recomendações exaradas pela auditoria interna.

Nos momentos em que a AUDIN identificou qualquer risco considerado elevado, em razão de achados de auditoria, ou em razão da não implementação de recomendações exaradas por órgãos de controle, a administração da empresa foi informada por intermédio de Notas Técnicas, Informações e Memorandos.

A percepção da alta administração sobre a importância da adequação dos controles interno para a consecução dos objetivos e metas da unidade, aliada ao esforço empreendido no ano de 2013 para estabelecimento do Planejamento Estratégico da EBC, criam um ambiente favorável ao aprimoramento do Sistema de Controle Interno da Empresa em seus diversos aspectos. Assim, para os próximos exercícios vislumbram-se como grandes desafios corporativos a implantação de mecanismos de Gestão de Riscos e o aprimoramento dos procedimentos de informação e comunicação, de modo que as informações relevantes sejam disponibilizadas de forma célere e apropriada aos diversos níveis decisórios.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO 67 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	5	4	8
	Entregaram a DBR	5	4	8
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	20	101	328
	Entregaram a DBR	20	101	328
	Não cumpriram a obrigação	0	-	-

Fonte: DIAFI

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

No ano de 2013, todos os empregados ocupantes de Função Comissionada, bem como aqueles que ocupam Cargos Eletivos, como os Diretores, obedeceram ao disposto na Instrução Normativa PL/TCU nº 67/2011, notadamente no seu art. 3º, ou seja, apresentaram em papel, junto à Coordenação de Cadastro e Pagamento, unidade interna da EBC incumbida de gerenciar a recepção

das DBRs, o Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, seguindo o mesmo modelo apresentado no ANEXO II à referida Instrução Normativa. O aludido formulário é uma autorização pré-concedida pelo empregado para que o Tribunal de Contas da União possa ter acesso aos seus dados de Bens e Rendas, das suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física e às respectivas retificações entregues à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Dessa forma, não há informações quanto aos bens ou rendimentos que o empregado possa ter declarado, razão pela qual não é possível realizar análises quanto a possíveis incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração recebida na EBC. Atualmente, a Coordenação de Cadastro e Pagamento faz a exigência de preenchimento e entrega desse formulário no ato da posse ou no momento do início do exercício do empregado.

Em que pese não haver a exigência normativa, a EBC também solicita, no momento da posse, o preenchimento do formulário aos empregados do quadro permanente que forem admitidos por concurso público. Os formulários são arquivados na pasta funcional do empregado, uma vez que não trazem no seu bojo informações de caráter sigiloso.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

No que concerne à gestão dos bens patrimoniais da EBC, em 2013 não houve casos de dano ao Erário, objeto de medidas internas administrativas, que exigiram a instauração de tomadas de contas especial.

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Figura 33- DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

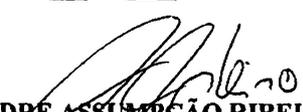
DECLARAÇÃO
Eu, <u>Alexandre Assumpção Ribeiro</u> , CPF nº 144.451.951-53, <u>Diretor de Administração e Finanças</u> , exercido na <u>Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC</u> , declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações, de responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013, por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Brasília, <u>30</u> de <u>01</u> de 2014.
 ALEXANDRE ASSUMPCÃO RIBEIRO CPF: 144.451.951-53 Diretor de Administração e Finanças

Figura 34 - DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV

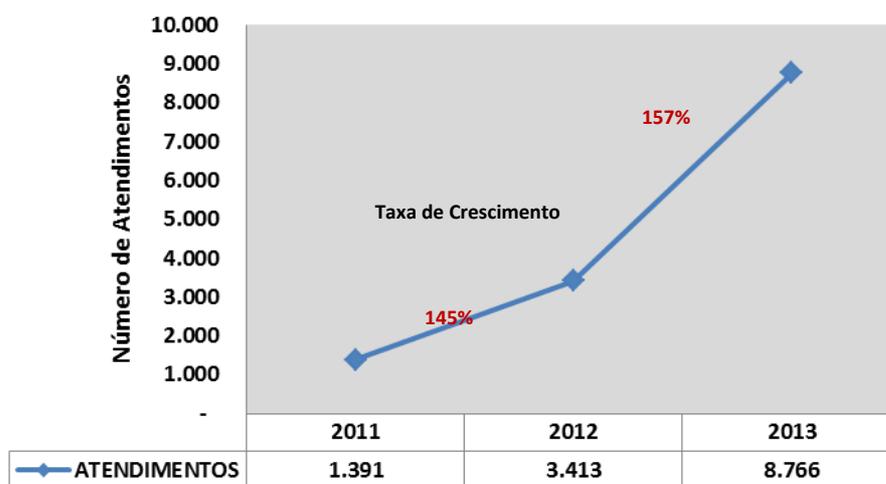
<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Murilo Lima Sirimarco Delgado, CPF nº 881.862.451-20, Gerente de Ajustes e Contratação Direta, cargo exercido na Procuradoria Jurídica, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações de competência do jurídico, dentre as quais não estão compreendidas as informações financeiras e de gestão, de competência de Unidades vinculadas à Diretoria de Administração e Finanças, referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2013 com a atuação desta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 25 de fevereiro de 2014.</p> <p style="text-align: center;"> Murilo Lima Sirimarco Delgado CPF nº 881.862.451-20 Gerente de Ajustes e Contratação Direta</p>

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria é o principal instrumento de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação. Centraliza todas as demandas dos cidadãos e cuida para que sejam respondidas com agilidade e assertividade. É uma área de apoio à gestão estratégica vinculada à Diretoria da Presidência da EBC.

Os atendimentos da Ouvidoria às demandas e pedidos de informação enviados pelos cidadãos apresentaram uma taxa média de crescimento geométrica de 150% no período de 2011 a 2013.

Gráfico 4 – ATENDIMENTO DA OUVIDORIA EBC – 2011 A 2013

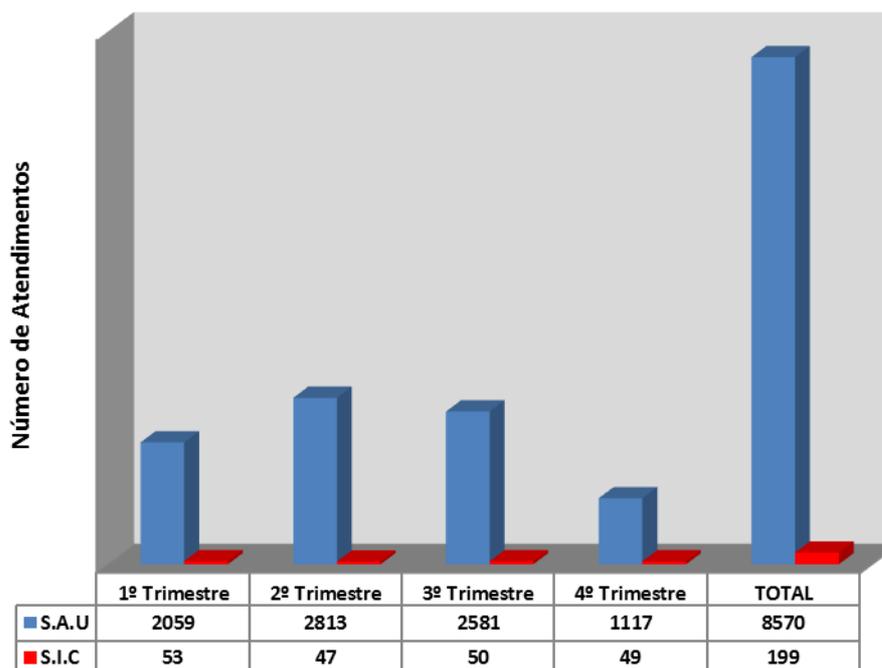


Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

O atendimento tem dois canais de relacionamento: o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que contempla as manifestações relacionadas aos conteúdos e à programação dos veículos da EBC – a Agência Brasil (ABr), o Portal EBC, a Rede de Rádios (8 emissoras e 1 retransmissora), a Radioagência Nacional, a TV Brasil e a TV Brasil Internacional – e algumas demandas voltadas para as áreas administrativas da Empresa; e o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC), implantado na Ouvidoria em 2012 para cumprir as obrigações da Lei de Acesso à Informação - LAI.

Em 2013 o Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU totalizou 8.570 atendimentos e o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC registrou 199 atendimentos a pedidos de informação através do serviço previsto na Lei de Acesso à Informação, conforme detalhado no gráfico abaixo:

Gráfico 5: ATENDIMENTO SAU. E SIC - 2013



Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

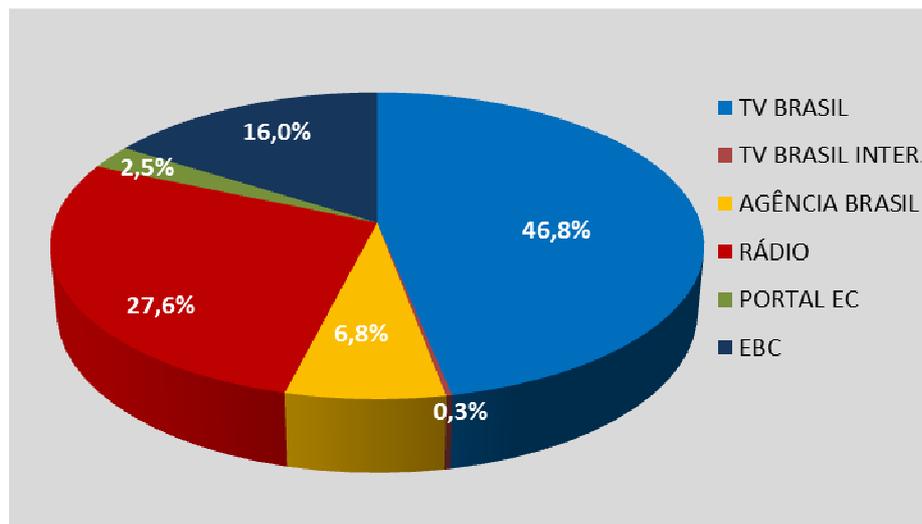
O crescimento de 157% nos atendimentos do SAU em 2013 foi, em parte, fruto das iniciativas tomadas pela Ouvidoria, que, a partir da realização de um diagnóstico do atendimento, implementou mudanças no sentido de unificar os múltiplos canais oferecidos ao público para comunicar-se com os veículos da Empresa. Além, de ter intensificado os instrumentos de divulgação dos serviços dos canais de atendimento nos sites, televisão e rede de rádios, a Ouvidoria ampliou sua participação da em debates, fóruns e seminários da temática.

Outro instrumento que também contribuiu para dar celeridade e qualidade do atendimento da Ouvidoria, que teve sua conclusão em 2013, foi o sistema NAMBI, que proporcionou maior agilidade e eficácia no registro e no acompanhamento das demandas. Além de maior facilidade e confiabilidade nos resumos estatísticos, houve uma melhora significativa no prazo da Ouvidoria para responder aos atendimentos.

As demandas (reclamações) e/ou pedidos de informações que requerem respostas técnicas das diferentes áreas da Empresa que, em 2012, levaram em média 14 dias a 13 dias, respectivamente, para serem respondidas, em 2013 tiveram esse tempo diminuído nas duas categorias: caiu para 4,7 dias para as reclamações e 1,6 dia para os pedidos de informações, prazos menores que os cinco dias regulamentares que as normas da EBC estipulam para as áreas técnicas responderem às demandas encaminhadas pela Ouvidoria.

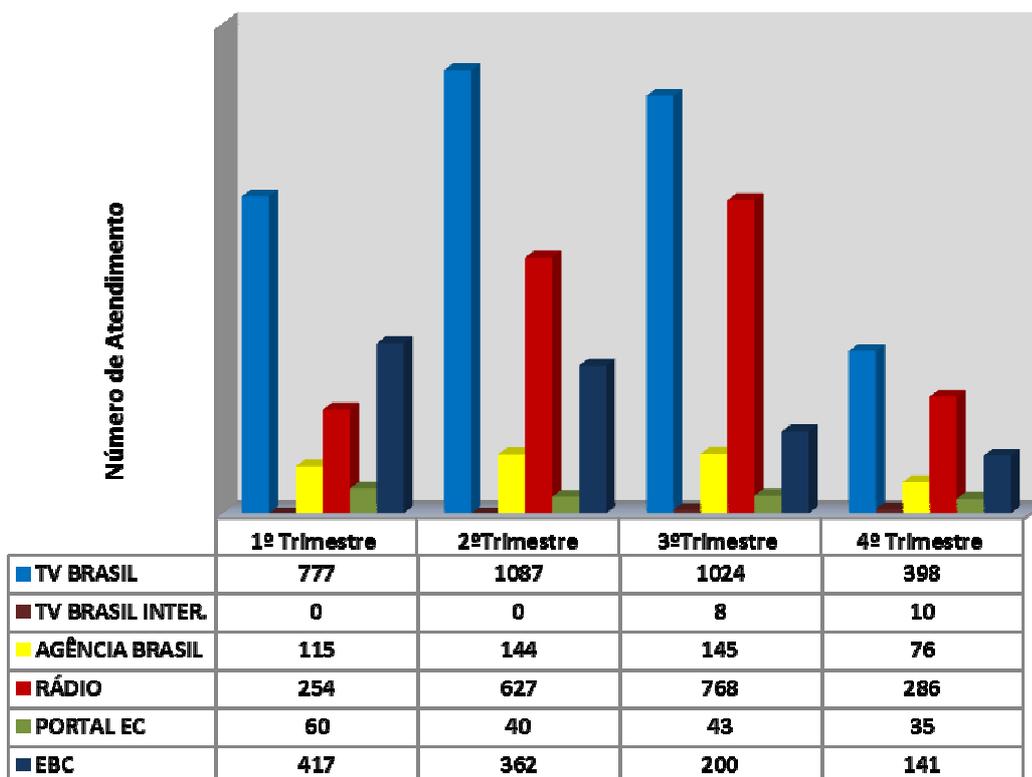
Dos atendimentos registrados no S.A.U e SIC, 7.017 foram manifestações direcionadas aos veículos da EBC, dentre estes a TV Brasil (46,8%), a Rede de Rádios (27,6%), e a Agência Brasil (6,8%), que concentram 81,2% dos atendimentos da Ouvidoria. Os atendimentos por veículos ao longo de 2013 estão distribuídos conforme o Gráfico 2, abaixo:

Gráfico 6 : ATENDIMENTOS POR VEÍCULOS - 2103



Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

Gráfico 7: DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TRIMESTRE

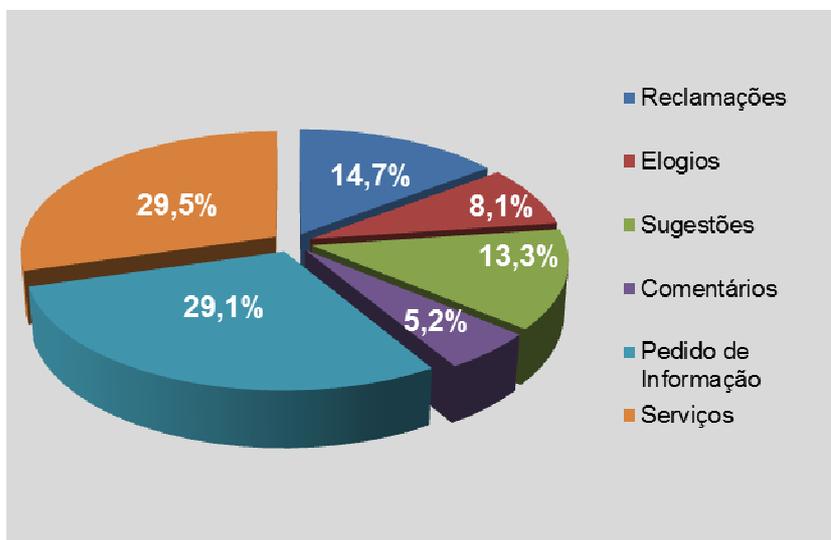


Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

Vale destacar o comportamento dos atendimentos da Ouvidoria por tipologia das manifestações, para uma compreensão adequada das demandas e pedidos de informação dos cidadãos relativos à melhoria dos serviços de radiodifusão prestados pela EBC: 58,6% dos atendimentos disseram respeito a pedidos de informação e serviços disponibilizados pelos veículos,

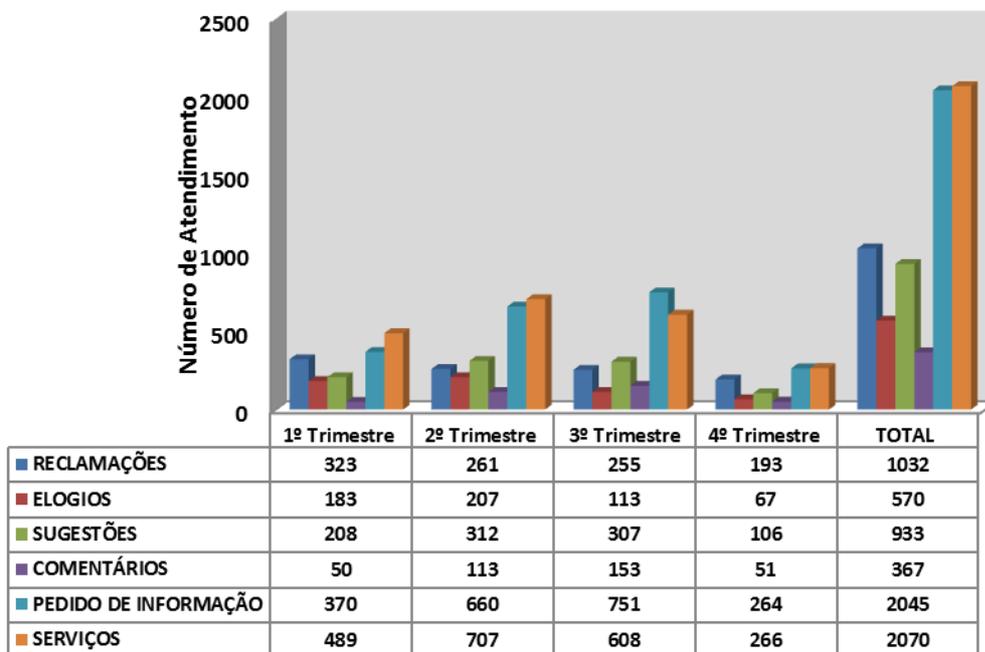
18,5% foram sugestões e comentários, 8,1% foram elogios a programas e/ou serviços dos diferentes veículos e 14,7%, reclamações.

Gráfico 8: ATENDIMENTOS POR TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES - 2013



Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

Gráfico 9 - ATENDIMENTOS POR TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES POR TRIMESTRE - 2013



Fonte: NAMBI e E-SIC – OUVIDORIA/EBC

Conforme o Estatuto da EBC – Decreto N° 6.689, de 11/12/2008 – Art. 32° & 3° inciso II, compete à Ouvidoria produzir conteúdos semanais para as três plataformas principais nas quais a Empresa atua: televisão, rádio e internet.

No ano de 2013, foram produzidas 37 edições do “O Público na TV”, programa da Ouvidoria exibido na TV Brasil às quintas-feiras, às 20:35h. Uma análise das planilhas do Ibope

indicou que sua audiência supera a média na faixa noturna de 17:30h às 23:45h no conjunto da programação da emissora. Nas Rádios EBC foram ao ar 47 edições do “Rádio em Debate”, às sextas-feiras, em horários variados, com repetições aos sábados e, na Agência Brasil, foram publicadas 45 edições da “Coluna da Ouvidoria”.

Essas ações tiveram o objetivo de mediar a relação do público com os produtores de conteúdo dos veículos da Empresa. Promoveram-se a análise do conteúdo da programação, a mediação das demandas do público, o estímulo às equipes de produção de conteúdos para pensarem sobre suas práticas e a informação do público para a compreensão das rotinas de produção, sejam elas de programação ou de jornalismo. Entrevistas com gestores e técnicos da EBC e especialistas convidados, expressões de opinião do povo, demandas enviadas à Ouvidoria e as respostas das áreas técnicas e análises dos conteúdos foram algumas das ferramentas utilizadas. Para as edições da “Coluna da Ouvidoria”, pesquisas procuraram situar, entre outros aspectos, como o assunto em pauta foi tratado em outros veículos de mídia, o processo histórico sobre o assunto, dados estatísticos, possíveis fontes para informação e repercussão, possíveis abordagens e aspectos omitidos.

A relação entre as mídias novas e as tradicionais na cobertura dos protestos de rua, em junho de 2013, foi um dos temas de destaque em 2013. Procurou-se sempre chamar atenção ao tratamento das questões envolvendo a cidadania e os direitos humanos, inclusive em relação às obras preparatórias para a Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Os programas também cumpriram a função de alertar para problemas recorrentes que são reclamados pelo público, como a necessidade de se contemplar o regionalismo e a pluralidade de fontes. Assim, buscou-se apresentar ao público como o jornalismo da EBC mostra o Brasil em sua programação e as dificuldades ainda existentes, bem como o empenho da Empresa em estabelecer parcerias com emissoras de todas as regiões, de forma a se tornar mais “nacional”. A questão técnica, no que se refere à qualidade do sinal da transmissão e à difusão e acesso aos conteúdos televisivos e radiofônicos pela internet, também se destacou como um tema predominante nos programas da Ouvidoria.

A outra grande área de atuação da Ouvidoria tem sido a elaboração de relatórios (mensais, bimestrais, semestrais e anuais) para prestar contas à Diretoria Executiva e ao Conselho Curador da EBC e manter esses órgãos a par das percepções do público a respeito dos conteúdos e da programação dos veículos da Empresa e do empenho das áreas técnicas no atendimento das demandas.

Importante registrar a participação da Ouvidoria nas reuniões do Conselho Curador e na audiência pública sobre “Modelo de escolha de novos membros do Conselho Curador” realizada, no dia 14 de outubro, na cidade do Rio de Janeiro. Ações dessa natureza servem para reforçar o papel da Ouvidoria como mediadora entre o público e a Empresa. Os relatórios bimestrais podem ser acessados pelo público no site da EBC: <http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/ouvidoria/2012/08/relatorios-da-ouvidoria>.

Ainda neste sentido, a Ouvidoria, por meio da elaboração dos relatórios de prestação de contas e da participação das reuniões e audiências públicas, contribuiu de forma efetiva para provocar o cidadão a pensar a comunicação pública como direito fundamental, ao levar o seu recado às instâncias de decisão da EBC, defendendo e valorizando a sua opinião.

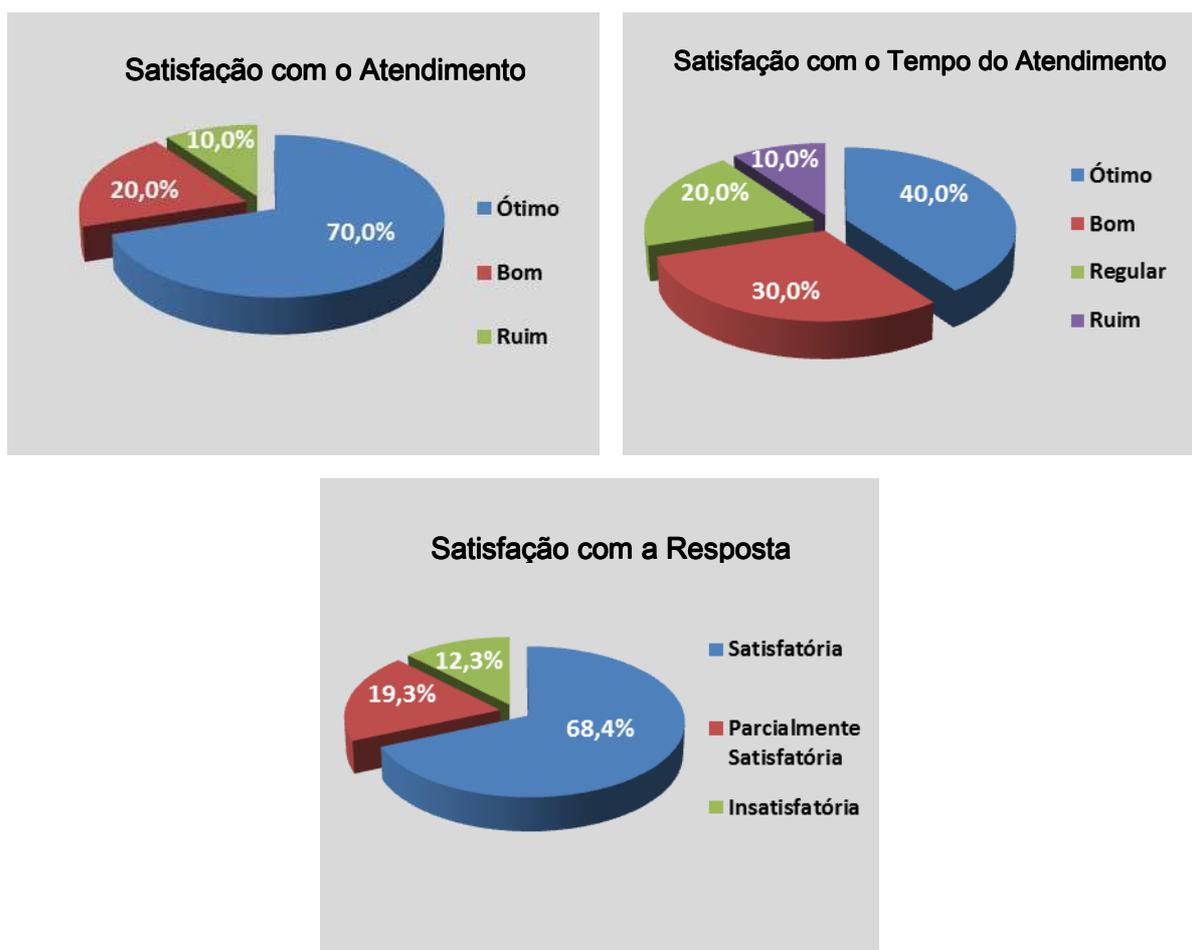
- **Pesquisas de satisfação:**

Em 2013 foi realizada a segunda pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços da Ouvidoria, que teve como objetivo avaliar, por meio da percepção dos cidadãos, a qualidade e a relevância dos serviços prestados pela Ouvidoria.

A metodologia de captação das informações foi a aplicação de questionário de satisfação ao final de cada atendimento. O questionário, encaminhado via e-mail, avalia aspectos importantes do atendimento - eficiência, celeridade e eficácia -, por meio de três questões: como o usuário avalia o atendimento, como avalia o tempo do atendimento e se a demanda foi atendida.

A primeira pesquisa de satisfação realizada em agosto, setembro e outubro de 2012 – gráfico abaixo - mostrou que 98,8% dos cidadãos atendidos consideraram o atendimento ótimo e bom, apontando um alto nível de satisfação. Em relação ao tempo, 87,7% dos cidadãos aprovaram o tempo em que as respostas foram atendidas e, com relação à assertividade da resposta em relação à demanda ou ao pedido de informação, 68,4% dos cidadãos consideraram ótimas as respostas contra 31,6% que não ficaram satisfeitos.

Gráfico 10 - RESULTADO DA PESQUISA DE ATENDIMENTO - 2012



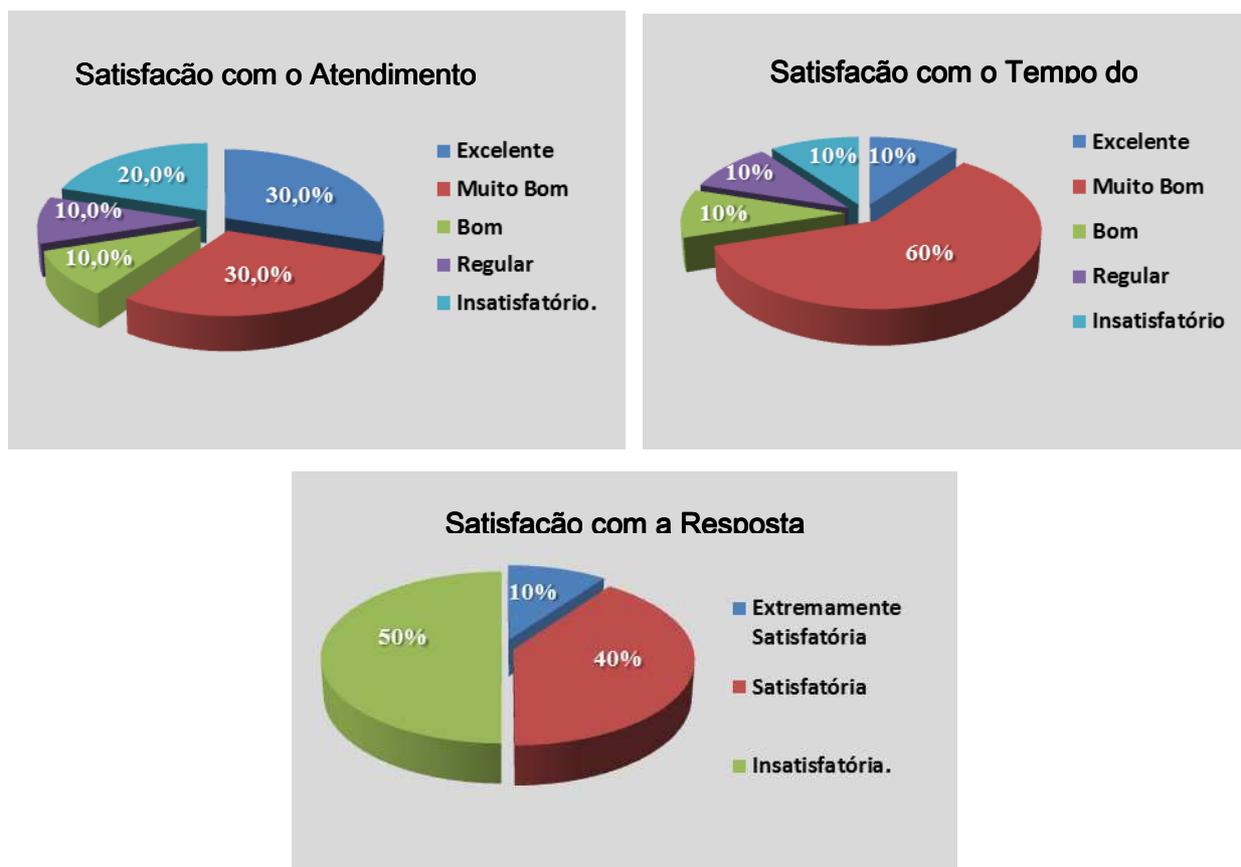
Fonte: Pesquisa de Satisfação/ Ouvidoria EBC

Os resultados da pesquisa de 2012 contribuíram para a melhoria do atendimento da Ouvidoria, principalmente na implantação de medidas de gestão que reduzissem o tempo de

resposta aos cidadãos. Em 2013, o tempo de respostas dos atendimentos da Ouvidoria foi, em média, de cinco dias.

Em 2013, a Ouvidoria realizou nova pesquisa de satisfação no período de agosto, setembro e outubro, que apresentou os seguintes resultados:

Gráfico 11 - RESULTADO DA PESQUISA DE ATENDIMENTO - 2013



Fonte: Questionário de Satisfação

A pesquisa demonstrou que 70% dos cidadãos atendidos estão satisfeitos com o atendimento e 30% o consideram regular ou insatisfatório. Esse crescimento da insatisfação decorreu da não solução dos problemas apresentados, como, por exemplo, a má qualidade do sinal da TV Brasil (as respostas foram dadas, mas o problema não foi solucionado).

Em relação à satisfação com o tempo, 80% dos cidadãos aprovaram o tempo de atendimento, e, com relação à assertividade da resposta em relação à demanda ou ao pedido de informação, 50% dos cidadãos consideraram ótimas as respostas e 50% não ficaram satisfeitos. O aumento do nível de insatisfação deveu-se ao não atendimento de solicitações, tanto em relação à solução da melhoria do sinal quanto em função das propostas de pauta ou programação.

Os resultados da pesquisa de satisfação de 2013 contribuirão para as medidas de gestão que serão implementadas em 2014.

Atuação do Conselho Curador junto à sociedade

O Conselho Curador da EBC é de natureza consultiva e deliberativa, composto por 22 representantes da sociedade civil, e tem como competência deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas culturais e informativas da política de comunicação proposta pela Diretoria Executiva da EBC conforme Decreto Nº 6.689, de 11/12/2008 – Art. 25º a 31º. Em 2013 foram realizadas 8 reuniões do Conselho Curador para discutir as políticas das temáticas da radiodifusão pública.

- **42ª Reunião Ordinária:** No dia 30 de janeiro, o Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) aprovou, com determinação de mudanças no documento, o Plano de Trabalho da Empresa para 2013.
- **43ª Reunião Ordinária:** Em 27 de fevereiro, os membros do Conselho Curador aprovaram as alterações feitas no Plano de Trabalho 2013. A Diretoria da EBC entregou ao Conselho anexo referente à sua política de conteúdos para TV e rádios, além de um planejamento de marketing.
- **44ª Reunião Ordinária:** O Conselho Curador deu posse, no dia 17 de abril, às conselheiras Rita de Cássia Freire Rosa e Rosane Maria Bertotti. A Câmara Infantojuvenil propôs ao Conselho uma reunião aberta à sociedade no próximo mês de junho, para discutir a programação juvenil da TV Brasil. Os conselheiros também aprovaram durante a reunião uma resolução que estabelece o prazo para o envio de documentos ao Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional – CCS.
- **45ª Reunião Ordinária:** Durante sua 45ª Reunião Ordinária, no dia 26 de junho, o Conselho Curador aprovou um parecer da Câmara de Jornalismo e Esportes, que altera o Plano de Trabalho da Empresa no que se refere à produção dos telejornais diários de veiculação nacional da TV Brasil. Também foi feita a posse da conselheira representante dos empregados da EBC, lançada a Revista do Conselho Curador e feito um debate sobre as manifestações de junho.
- **46ª Reunião Ordinária:** O Conselho Curador e a Ouvidoria da EBC firmaram, na reunião de agosto, uma forma mais colaborativa no levantamento das demandas vindas da sociedade, para aproveitar melhor o Relatório da Ouvidoria, apresentado bimestralmente nas reuniões do Conselho. Os conselheiros aprovaram uma Consulta Pública à sociedade sobre o modelo de escolha de novos membros para o órgão, além da Audiência Pública que tratará do mesmo assunto.
- **47ª Reunião Ordinária:** Em sua 47ª Reunião Ordinária, no último dia 15 de outubro, o Conselho Curador aprovou o documento de Diretrizes de Conteúdo e Programação para o biênio 2014/2015, apresentado pela diretoria da Empresa, após debates realizados em um seminário interno.
- **Reunião Extraordinária:** O Conselho Curador reconduziu a conselheira Ana Luiza Fleck Saibro ao cargo de presidenta do colegiado em sua última reunião, no dia 13 de novembro.
- **48ª Reunião Ordinária:** O edital que regulará o processo de seleção de cinco novos membros do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) foi aprovado durante a 48ª Reunião Ordinária do colegiado, ocorrida no dia 11 de dezembro. Também foi feito o lançamento da segunda edição da Revista do Conselho Curador. Também foi definida a criação de um grupo de trabalho sobre aferição de audiência na programação da EBC. Por fim, o pleno aprovou uma resolução que determina a data limite para apresentação do Plano de Trabalho para 2015 como sendo 15 dias antes da última Reunião Ordinária do ano anterior.

Além das reuniões, também foi promovido pelo Conselho uma Audiência Pública no Rio de Janeiro para ouvir dos cidadãos sobre como deveria se formatar o próximo processo de seleção de conselheiros. Essa Audiência foi motivada pelo encerramento do mandato de cinco membros do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em dezembro de 2013. Novos

conselheiros representantes da sociedade civil precisam ser eleitos pelo pleno, e a forma como deve ser feita essa renovação motivou o Conselho a se reunir, no dia 14 de outubro, na cidade do Rio de Janeiro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, para conversar com a sociedade sobre o modelo de escolha de novos integrantes.

Essa audiência pública contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas, entre empregados da EBC, entidades ligadas à comunicação pública e usuários do sistema público de comunicação. Essa foi a primeira vez que o Conselho realizou uma Audiência Pública para ouvir dos cidadãos sobre como deveria se formatar o próximo processo de seleção de conselheiros. A partir das contribuições, o Conselho definiu o novo formato adotado na realização da consulta, que pode ser acessada no site do Conselho Curador da EBC - <http://www.conselhocurador.ebc.com.br/>.

O funcionamento do Conselho Curador também conta com reuniões sobre temáticas específicas, por meio das Câmaras Temáticas que promovem encontros sobre temas como jornalismo, dramaturgia, esporte, rádios e outros, com grupos de trabalho menores para debater de forma mais aprofundada as questões relativas a estas editorias.

Além, dessas atividades o Conselho também realiza periodicamente outras atividades como:

Consultas públicas

Foi realizada uma consulta pública ao longo de 2013:

- Modelo de escolha dos novos e novas integrantes do Conselho Curador, 28 de outubro a 01 de dezembro.

Roteiro de debates

Foram realizadas quatro Roteiros de Debates pelo Conselho Curador ao longo de 2013:

- Modelo institucional da EBC, 20 de março
- O Jornalismo da EBC, 21 de agosto
- A Dramaturgia na EBC, 15 de outubro
- Direitos Humanos na EBC, 12 de dezembro.

Outras iniciativas e atividades

- Reuniões com setores da sociedade:

Música de concerto no Rio de Janeiro - A reunião trouxe uma série de propostas das entidades para a EBC fortalecer a difusão deste gênero musical em suas mídias.

Jovens e adolescentes em Brasília - A proposta do encontro era colher sugestões e avaliações para esta temática na programação da EBC.

- **Diversidade religiosa:**

Lançamento dos *pitchings* - A TV Brasil lançou nos dias 01 e 04 de julho os editais dos *pitchings* para a produção dos programas que, inicialmente, deverão compor a Faixa da Diversidade Religiosa do canal.

- **Pesquisas:**

Lançamento do livro "Qualidade na Programação Infantil da TV Brasil", fruto de uma pesquisa solicitada à Universidade Federal do Ceará (UFC).

- **Participação em eventos:**

PBI – A presidenta do Conselho Curador, Ana Luiza Fleck Saibro, participou do evento Public Broadcasters International Conference, nos Estados Unidos, em novembro. O evento reuniu dezenas de emissoras do campo público da comunicação de todo o mundo.

CCS - A presidente do Conselho Curador, Ana Luiza Fleck Saibro, e o presidente da EBC, Nelson Breve, participaram de reunião do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS) destinada a debater o planejamento e o panorama atual da EBC.

- **Documentos enviados:**

Ofício para Anatel sobre o Fistel.

Moção de apoio ao Marco Civil da Internet.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Cabe registrar que o subitem 11.2 (Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis), não se aplica a empresas públicas, conforme citação na alínea “d” do QUADRO A1 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais do Relatório de Gestão (DN/TCU/Nº 127/2013), assim como o subitem 11.3 (Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008), pois a EBC tem sua contabilidade executada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Empresa, regida pela Lei nº 6.404/1976, realiza a depreciação/amortização de seus bens desde a sua criação. No Balanço, os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização. O imobilizado e intangível estão demonstrados pelo valor de incorporação, aquisição e/ou construção, diminuídos da depreciação/amortização acumuladas, calculadas pelo método linear. São adotadas as seguintes taxas anuais de depreciação /amortização: Bens Imóveis (exceto terrenos) 4%, Bens Móveis 10%, Equipamentos de Informática e Veículos 20% e os Intangíveis 10% e/ou de acordo com o tempo contratual.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2013

R\$ 1,00

	2013	2012
ATIVO	<u>431.437.421,61</u>	<u>398.094.254,66</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>136.802.847,15</u>	<u>105.511.085,41</u>
Disponível	56.063.622,71	53.390.922,89
Aplicações Financeiras (04)	56.063.622,71	53.390.922,89
Créditos em Circulação	76.540.179,40	45.795.476,93
Créditos a Receber	<u>65.375.301,55</u>	<u>35.971.573,55</u>
Devedores por Fornecimento (05)	43.168.032,54	15.774.429,20
Créditos Tributários (3.9)	13.806.805,82	11.701.852,29
Recursos Especiais a Receber (06)	8.408.569,58	9.252.919,59
Créditos Diversos a Receber	131.708,95	127.466,58
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(139.815,34)	(885.094,11)
Devedores – Entidades e Agentes	75.065,16	607.173,03
Adiantamentos Concedidos	<u>10.791.401,75</u>	<u>8.918.319,41</u>
A Fornecedores	682.812,89	215.152,00
A Pessoal	1.822.167,58	1.315.691,02
Para Suprimento de Fundos	8.877,48	15.472,91
Transferências Voluntárias (07)	8.277.543,80	7.372.003,48
Depósitos Judiciais	298.410,94	298.410,94
Estoques – Almoarifado (3.3)	4.116.573,03	6.293.235,98
Despesas Antecipadas	82.472,01	31.449,61
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>294.634.574,46</u>	<u>292.583.169,25</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>16.182.486,83</u>	<u>13.606.714,83</u>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	<u>969.512,40</u>	-
Depósitos para Recursos	969.512,40	-
Créditos Realizáveis a Longo Prazo (08)	<u>15.212.974,43</u>	<u>13.606.714,83</u>
Empréstimos e Financiamentos (8.1)	850.286,76	214.337,70
Créditos Diversos a Receber (8.2)	14.362.687,67	13.392.377,13
Investimentos (3.4)	<u>59.477,23</u>	<u>59.477,23</u>
Participações Societárias	59.477,23	59.477,23
Imobilizado (3.5)	<u>191.872.167,81</u>	<u>211.904.912,14</u>
Bens Imóveis	33.560.201,52	33.560.201,52
Bens Móveis	326.060.947,06	313.100.389,41
Depreciações	(167.748.980,77)	(134.755.678,79)
Intangível (3.6)	<u>86.520.442,59</u>	<u>66.344.256,88</u>
Softwares	11.088.109,73	6.135.402,61
Marcas, Direitos e Patentes	140.423,68	134.603,68
Concessão de Direito de Uso	84.883.135,35	65.628.679,22
Amortizações	(9.591.226,17)	(5.554.428,63)
Diferido (3.7)	-	667.808,17
Despesas Pré-Operacionais	-	821.957,46
Projetos e Softwares	-	951.025,44
Amortizações	-	(1.105.174,73)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2013

R\$ 1,00

	2013	2012
PASSIVO	<u>431.437.421,61</u>	<u>398.094.254,66</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>93.733.219,52</u>	<u>75.048.706,31</u>
Depósitos	4.005.514,11	7.198.163,19
Consignações	1.368.649,44	8.968,85
Previdência Social	871.278,35	-
Pensão Alimentícia	2.863,24	4.107,24
Tributos do Tesouro Nacional	276.467,84	-
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	33.253,70	-
Entidades Representativas de Classe	104.167,52	4.414,77
Empréstimos e Financiamentos	-	446,84
Outros Consignatários	80.618,79	-
Recursos da União	-	4.314.639,95
Depósitos de Diversas Origens	2.636.864,67	2.874.554,39
Créditos de Veículos de Comunicação	2.636.864,67	2.871.573,22
Outros Depósitos	-	2.981,17
Obrigações em Circulação	89.266.860,25	67.395.976,64
Obrigações a Pagar	89.256.860,25	67.348.948,78
Fornecedores	12.395.045,72	17.934.483,96
Pessoal a Pagar	408.293,35	54.658,65
Encargos Sociais a Recolher	5.042.841,47	86.451,49
Obrigações Tributárias	49.381,64	30.764,38
Provisões (9.1)	57.846.181,38	46.028.542,57
Recursos Especiais a Liberar	1.413.027,72	2.979.190,07
Contrato de Gestão (9.2)	11.000.000,00	-
Outras Obrigações	1.102.088,97	234.857,66
Valores em Trânsito Exigíveis	10.000,00	47.027,86
Valores Diferidos	460.845,16	454.566,48
Repasse Recebidos Diferidos	460.845,16	454.566,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>337.704.202,09</u>	<u>323.045.548,35</u>
Capital Realizado	200.000.000,00	200.000.000,00
Capital Social Subscrito (12.1)	200.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros (12.2)	137.704.202,09	123.045.548,35
Reserva Legal	13.531.502,99	12.798.570,30
Reserva de Incentivos Fiscais	124.172.699,10	110.246.978,05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de dezembro de 2013

R\$ 1,00

	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>99.118.352,87</u>	<u>71.970.927,52</u>
Serviços de Comunicação	75.652.703,53	49.569.252,53
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	23.465.649,34	22.401.674,99
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(9.749.911,40)</u>	<u>(9.688.471,75)</u>
Cancelamentos de Receitas	(1.195.278,31)	(5.141.142,47)
Abatimentos Incondicionais	(2.731.526,45)	-
Tributos Sobre Receitas de Serviços	<u>(5.823.106,64)</u>	<u>(4.547.329,28)</u>
COFINS	(3.779.380,25)	(2.787.586,83)
PASEP	(819.545,61)	(604.606,78)
ISS	(1.224.180,78)	(1.155.135,67)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	89.368.441,47	62.282.455,77
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(226.645.470,82)	(233.766.557,23)
RESULTADO BRUTO	(137.277.029,35)	(171.484.101,46)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>152.559.833,23</u>	<u>188.805.889,01</u>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(261.890.424,46)</u>	<u>(208.174.343,75)</u>
Pessoal	<u>(182.266.334,75)</u>	<u>(133.575.057,69)</u>
Salários e Vencimentos	(105.767.398,71)	(85.971.863,59)
Indenizações Trabalhistas	(16.601.977,92)	(8.297.438,07)
Benefícios Sociais	(21.008.072,89)	(12.109.981,85)
Encargos Sociais	(36.415.954,17)	(25.234.640,15)
Previdência Complementar	(2.472.931,06)	(1.961.134,03)
Remuneração de Dirigentes e Conselheiros	(540.897,59)	(886.210,74)
Diárias	(2.177.648,82)	(2.218.551,03)
Transferências a Inst. Privadas Sem Fins Lucrativos	(900.000,00)	(431.580,00)
Consumo de Materiais	(1.655.515,60)	(1.420.828,22)
Serviços de Terceiros	<u>(46.755.323,51)</u>	<u>(45.025.588,86)</u>
Públicos	(10.591.068,40)	(15.166.708,54)
Transportes	(893.904,43)	(88.707,39)
Técnicos	(2.949.303,24)	(65.930,41)
Seguros	(501.188,33)	(262.629,37)
Conservação e Manutenção	(11.390.798,15)	(11.371.461,54)
Locação de Bens	(8.271.293,34)	(7.222.362,54)
Gerais	(12.157.767,62)	(10.847.789,07)
Impostos e Taxas	(1.413.717,15)	(1.758.034,83)
Depreciações e Amortizações	(23.705.788,68)	(22.162.636,16)
Outras Despesas Operacionais	(2.475.198,36)	(695.856,22)
Resultado Financeiro	<u>4.687.855,35</u>	<u>4.665.101,01</u>
Receitas Financeiras	4.849.835,89	4.731.634,61
(-)Despesas Financeiras	(161.980,54)	(66.533,60)
Subvenções do Tesouro Nacional	408.949.885,71	391.831.034,36
Outras Receitas Operacionais	812.516,63	484.097,39

LUCRO OPERACIONAL	15.282.803,88	17.321.787,55
OUTRAS RECEITAS	<u>156.302,92</u>	<u>128.425,59</u>
Receitas Imobiliárias	61.627,31	72.466,64
Doações Recebidas	81.015,54	16.573,00
Receitas Diversas	13.660,07	39.385,95
OUTRAS DESPESAS	<u>(663.267,24)</u>	<u>(104.842,99)</u>
Multas	(124.573,40)	(39.312,10)
Baixa de Bens do Imobilizado	(538.693,84)	(65.530,89)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>14.775.839,56</u>	<u>17.345.370,15</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	(117.185,82)	-
IMPOSTO DE RENDA	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>14.658.653,74</u>	<u>17.345.370,15</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de dezembro de 2013

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2011	200.000.000,00	11.931.301,79	93.768.876,41	-	305.700.178,20
Resultado do Exercício	-	-	-	17.345.370,15	17.345.370,15
Constituição de Reservas	-	867.268,51	16.478.101,64	(17.345.370,15)	-
SALDOS EM 31.12.2012	200.000.000,00	12.798.570,30	110.246.978,05	-	323.045.548,35
Resultado do Exercício	-	-	-	14.658.653,74	14.658.653,74
Constituição de Reservas	-	732.932,69	13.925.721,05	(14.658.653,74)	-
SALDOS EM 31.12.2013	200.000.000,00	13.531.502,99	124.172.699,10	-	337.704.202,09

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de dezembro de 2013

	R\$ 1,00	
	2013	2012
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	14.658.653,74	17.345.370,15
Ajustado por:		
Depreciações/Amortizações	36.294.871,63	34.340.200,37
Prejuízos/(Lucros) na Venda e/ou Baixa de Bens do Imobilizado	538.693,84	79.530,89
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	<u>(30.744.702,47)</u>	<u>(7.199.464,64)</u>
Fornecimentos a Receber	(28.138.882,11)	(4.025.228,15)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(2.104.953,53)	(3.469.637,84)
Recursos Especiais a Receber	844.350,01	1.623.538,58
Créditos Diversos a Receber	(4.242,37)	1.670,78
Devedores – Entidades e Agentes	(1.185,91)	(4.166,26)
Empréstimos e Financiamentos	533.293,78	(69.981,40)
Adiantamentos Concedidos	(1.873.082,34)	(1.255.660,35)
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	2.176.662,95	(977.895,54)
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	(51.022,40)	1.316.935,12
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	<u>(2.575.772,00)</u>	<u>6.213.825,76</u>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(969.512,40)	3.039,08
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(1.606.259,60)	6.210.786,68
Aumento/(Redução) de Depósitos	<u>(3.192.649,08)</u>	<u>3.150.416,22</u>
Consignações	1.351.250,39	3.532,99
Recursos da União	(4.306.209,75)	2.625.921,79
Depósitos de Diversas Origens	(237.689,72)	520.961,44
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	<u>21.870.883,61</u>	<u>12.130.575,79</u>
Fornecedores	1.459.561,76	794.662,24
Pessoal a Pagar	353.634,70	33.891,45
Encargos Sociais a Recolher	4.956.389,98	19.404,43
Provisões	11.817.638,81	11.065.706,54
Obrigações Tributárias	18.617,26	(9.703,92)
Recursos Especiais a Liberar	(1.566.162,35)	2.979.190,07
Débitos Diversos a Pagar	3.967.231,31	(2.783.313,72)
Valores em Trânsito Exigíveis	(37.027,86)	30.738,70
Outras Obrigações	901.000,00	-
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	6.278,68	(10.984,23)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	38.981.898,50	66.388.509,89
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(29.583.407,69)	(12.499.120,37)
(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes	(5.982.912,59)	(30.672.601,75)
(Incorporações) de Ativos Permanentes	(742.878,40)	(18.661,23)
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	-	388.905,00
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(36.309.198,68)	(42.801.478,35)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	2.672.699,82	23.587.031,54
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>2.672.699,82</u>	<u>23.587.031,54</u>
No Início do Período	53.390.922,89	29.803.891,35
No Final do Período	56.063.622,71	53.390.922,89

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
31 de dezembro de 2013

	1,00			
	2013	%	2012	%
1-RECEITAS	<u>90.337.261,02</u>	<u>28,40</u>	<u>62.894.978,75</u>	<u>23,48</u>
(1.1) Venda de Serviços	99.118.352,87	31,16	71.970.927,52	26,87
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(9.749.911,40)	(3,06)	(9.688.471,75)	(3,62)
(1.3) Outras Receitas	968.819,55	0,30	612.522,98	0,23
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>115.827.189,50</u>	<u>36,41</u>	<u>109.593.033,44</u>	<u>40,92</u>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	70.371.529,31	22,12	67.349.728,66	25,15
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	45.455.660,19	14,29	42.243.304,78	15,77
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>(25.489.928,48)</u>	<u>(8,01)</u>	<u>(46.698.054,69)</u>	<u>(17,44)</u>
4-RETENÇÕES	<u>36.294.871,63</u>	<u>11,41</u>	<u>34.340.200,37</u>	<u>12,82</u>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	36.294.871,63	11,41	34.340.200,37	12,82
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>(61.784.800,11)</u>	<u>(19,42)</u>	<u>(81.038.255,06)</u>	<u>(30,26)</u>
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>379.879.121,60</u>	<u>119,42</u>	<u>348.831.088,97</u>	<u>130,26</u>
(6.1) Receitas Financeiras	4.849.835,89	1,52	4.731.634,61	1,76
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	408.949.885,71	128,56	391.831.034,36	146,32
(6.3) Transf. a Instituições Privadas S/ Fins Lucrativos	(33.920.600,00)	(10,66)	(47.731.580,00)	(17,82)
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>318.094.321,49</u>	<u>100,00</u>	<u>267.792.833,91</u>	<u>100,00</u>
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>318.094.321,49</u>	<u>100,00</u>	<u>267.792.833,91</u>	<u>100,00</u>
(8.1) Pessoal e Encargos	239.645.812,20	75,33	193.808.357,30	72,37
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	43.479.668,01	13,67	36.180.082,27	13,51
(8.3) Juros e Aluguéis	20.193.001,72	6,35	20.459.024,19	7,64
(8.4) Resultado Antes do IR e CSLL	14.775.839,56	4,65	-	-
(8.5) Provisão Para Contribuição Social S/Lucro Líquido	(117.185,82)	(0,04)	-	-
(8.6) Resultado Líquido do Exercício	<u>14.658.653,74</u>	<u>4,61</u>	<u>17.345.370,15</u>	<u>6,48</u>
(8.6.1) Destinação Para Reserva Legal	732.932,69	0,23	867.268,51	0,33
(8.6.2) Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	13.925.721,05	4,38	16.478.101,64	6,15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 - Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber de clientes foi constituída sobre créditos de difícil liquidação que se encontram em cobrança judicial.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e não se constituem em valores relevantes.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear.

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções cinematográficas.

3.7 – Diferido

Na forma do art. 299-A da Lei nº 6.404/76, introduzido pela Lei nº 11.941/09, o saldo contábil no valor de R\$ 657.593,71 foi reclassificado e/ou baixado neste exercício.

3.8 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

A base de cálculo para apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, após Adições e Exclusões permitidas, resultou em prejuízo fiscal, no valor de R\$ 504.868,97, situação em que este imposto não é devido. Para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL apurou-se preliminarmente o valor devido de R\$ 117.185,82 que, após ajustes decorrentes do encerramento do exercício resultou no valor devido de R\$ 89.375,62.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL e do IRPJ em 31/12/2013

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido antes da CSLL/IRPJ	14.658.653,74	17.345.370,15	14.658.653,74	17.345.370,15
Total das Adições	16.283.020,45	12.279.056,05	16.283.020,45	12.279.056,05
Total das Exclusões	(31.446.543,16)	(40.108.305,26)	(29.523.013,63)	(38.768.937,61)
Base de Cálculo Antes da Compensação	(504.868,97)	(10.483.879,06)	1.418.660,56	(9.144.511,41)
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal /Base Negativa	-	-	(425.598,17)	-
Lucro Real / CSSL Real	(504.868,97)	(10.483.879,06)	993.062,39	(9.144.511,41)
IRPJ / CSLL Devidos	-	-	89.375,62	-
(-) IRPJ/CSSL Retidos/Antecipações/Incentivos Fiscais	(3.479.749,79)	(4.230.881,51)	(721.192,25)	(758.126,17)
Saldo Negativo de IRPJ / CSLL	(3.479.749,79)	(4.230.881,51)	(631.816,63)	(758.126,17)

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 27.554.920,89, e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita, R\$ 1.921.155,50.

3.9 – Créditos Tributários

Os créditos tributários originam-se, principalmente das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil.

NOTA 04 – Aplicações Financeiras

Os recursos financeiros são aplicados em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional.

NOTA 05 – Fornecimentos a Receber

O valor dessa rubrica representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação.

NOTA 06 – Recursos Especiais a Receber

O valor de R\$ 7.389.099,58 refere-se ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira para atender despesas com vinculação de pagamento. A quantia de R\$ 1.019.470,00 é correspondente a recursos a receber de órgãos da Administração Federal, em função da formalização de Termo de Cooperação.

NOTA 07 – Adiantamentos Concedidos – Transferências Voluntárias

As transferências voluntárias referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos.

NOTA 08 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

8.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 850.286,76 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

No ativo circulante encontra-se registrado o valor de R\$ 20.412,72 referentes a parcelas vincendas até o final do próximo exercício.

8.2 – Créditos Diversos a Receber

O valor de R\$ 14.362.687,67 é demonstrado como segue:

	Em R\$ 1,00	
	2013	2012
- Devedores por Aquisição de Bens	14.148.274,16	13.173.430,38
- Títulos a Receber	197.461,03	202.312,20
- Débitos de Ex-empregados	16.952,48	16.634,55
Total	14.362.687,67	13.392.377,13

Os “Devedores por Aquisição de Bens” são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

Na Rubrica “Títulos a Receber” o valor de R\$ 46.453,19 refere-se a venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A. Esses créditos são oriundos da incorporação da RADIOBRÁS.

NOTA 09 – Obrigações em Circulação - Provisões

9.1 – Provisões

O valor de R\$ 57.846.181,38 está demonstrado:

	Em R\$ 1,00	
	2013	2012
- Provisão para Férias	10.124.551,45	9.116.841,19
- Provisão para Indenizações Trabalhistas	41.047.880,96	30.750.330,22
- Provisão para Indenizações Cíveis	3.282.024,23	2.660.504,58
- Provisão para Encargos Sociais	3.391.724,74	3.500.866,58
Total	57.846.181,38	46.028.542,57

9.2 – Contrato de Gestão

O valor de R\$ 11.000.000,00 corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação.

NOTA 10 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a dezembro/2013, foram:

	Em R\$ 1,00	
	2013	2012
Contribuições dos Participantes	5.629.435,95	4.726.056,22
Contribuições da Patrocinadora	4.673.346,97	3.940.003,60

NOTA 11 – Subvenções Governamentais para Investimento

As subvenções recebidas da União e realizadas a título de investimento totalizaram R\$ 27.554.920,89. Esses recursos foram aplicados na aquisição de obras audiovisuais, equipamentos e material permanente, e, bens de informática.

NOTA 12 – Patrimônio Líquido

12.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 200.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Pertence exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 e da parcela de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS.

12.2 – Resultado do Exercício

O lucro líquido do exercício, R\$ 14.658.653,74, de acordo com a proposta que será encaminhada pelos órgãos da administração à assembleia geral, terá a seguinte destinação:

- Reserva Legal – R\$ 732.932,69 – constituída de 5% sobre o valor do lucro líquido.
- Reserva de Incentivos Fiscais – R\$ 13.925.721,05 – origina-se das subvenções governamentais para investimento realizadas no exercício.

NOTA 13 – Incorporação de Bens

Em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, a Empresa procederá à incorporação de bens ao seu patrimônio, no valor estimado de R\$ 17.192.789,67. Os ritos de ordem legal inerentes aos registros desse valor encontram-se em andamento.

NOTA 14 – Contas de Compensação

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que a diferença de R\$ 448.515.617,68 verificada no Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária, refere-se às Contas de Compensação, obrigatórias para os Demonstrativos da Lei nº 4.320/64 e não exigidas para as Demonstrações Financeiras da Lei nº 6.404/76.

RUBRICAS	Em R\$ 1,00	
	2013	2012
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	687.341,16	437.555,57
Garantias e Contragarantias de Valores	8.779.841,29	6.523.432,99
Direitos e Obrigações Conveniados	11.327.125,56	11.480.301,56
Direitos e Obrigações Contratuais	419.964.339,67	380.210.602,62
Outras Compensações	7.756.970,00	9.099.054,27
Total	448.515.617,68	407.750.947,01

NOTA 15 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, base dezembro 2013, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Em R\$ 1,00

Administradores	2013	2012
Maior Remuneração	27.265,37	25.068,26
Média Remuneração	21.180,36	19.840,32
Menor Remuneração	12.784,81	12.784,81
Empregados		
Maior Remuneração	28.581,08	18.714,60
Média Remuneração	5.653,08	5.076,47
Menor Remuneração	1.012,83	810,80

Em 31 de dezembro de 2013 o número de empregados totalizava 2.232, sendo 1.883 integrantes do quadro próprio da Empresa, 292 ocupantes de função comissionada sem vínculo com a Administração Pública, 35 ocupantes de função comissionada oriundos de outros órgãos da Administração Pública, 8 Diretores e 14 funcionários cedidos de outros órgãos sem ocupação de função comissionada da Empresa.

Discriminação	2013	2012	Variação %
1. QUADRO Próprio de Pessoal	1.883	1.441	30,7
1.1 Ocupantes de Função EBC	126	85	48,2
1.2 Ocupantes de Função Radiobrás	34	40	(15,0)
1.3 Sem Função Comissionada	1.723	1.316	30,9
2. Prazo Determinado	-	2	(100,0)
3. Livre Provisão	292	370	(21,1)
3.1 Ocupantes de Função EBC	161	201	(19,9)
3.2 Ocupantes de Função Radiobrás	131	169	(22,5)
4. Requisitados	49	47	4,3
4.1 Ocupantes de Função EBC	23	26	(11,5)
4.2 Ocupantes de Função Radiobrás	12	12	0,0
4.3 Sem Função Comissionada	14	9	55,6
5. Diretores	8	7	14,3
Total	2.232	1.867⁽¹⁾	19,6

(1) Promovido ajuste no quantitativo de empregados uma vez que foi constatada divergência na relação repassada no Relatório de Gestão de 2012.

Importa destacar que a EBC, no ano de 2013, recebeu, por meio das Portarias nº 881, de 03 de dezembro de 2013 e nº 944, de 27 de dezembro de 2013, 242 empregados oriundos da extinta Fundação Roquete Pinto e que se encontravam lotados no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O referido quantitativo não se encontra consolidado no quadro acima.

Por fim, salientamos que as Funções da Radiobrás estão em processo de extinção.

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

QUADRO 68 - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

UJ COMO INVESTIDA				
Denominação completa: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC				
<p>O Capital Social da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC, subscrito e integralizado pela União, é de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), divididos em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, dando direito a um voto cada ação, conforme estabelece o artigo 5º do Estatuto aprovado pelo Decreto 6.246 de 24 de outubro de 2007 e Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 31 de outubro de 2007.</p> <p>A integralização do Capital tem a seguinte composição: integralizado pela União o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para constituição inicial do capital, conforme Decreto de 30 de outubro de 2007, acrescido dos lucros de 2007 no valor de R\$ 79.636,14 (setenta e nove mil, seiscentos e trinta e seis reais e quatorze centavos), de 2008 no valor de R\$ 490.314,56 (quatrocentos e noventa mil, trezentos e quatorze reais, cinquenta e seis centavos), de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72 (cento e nove milhões, vinte e cinco mil, cento e trinta e um reais, setenta e dois centavos), parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 (vinte e três milhões, cento e quarenta mil, setecentos e noventa e um reais, setenta e quatro centavos) e mais a parcela de R\$ 47.264.125,84 (quarenta e sete milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, cento e vinte e cinco reais, oitenta e quatro centavos) proveniente da incorporação do patrimônio líquido da RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S/A.</p>				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%	100%
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Ordinárias (%)		100%	100%	100%
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Governo	Tesouro Nacional	-	-	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Preferenciais (%)		-	-	-
Total		100%	100%	100%

Fonte: SIAFI

11.6 Relatório de Auditoria Independente

FIGURA 35 - INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO SUPERVISIONADO PELA EBC



AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS
DIRETORES E CONSELHEIROS
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A - EBC
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Página - 2



SEPS Qd. 705/905 - Bloco "B" - Conj. 417 - CEP: 70.390-055 - Brasília - D. Federal
Telefax: 0055 (61) 3242-5418 - 0055 (61) 3242-5448 - Skype: soma.auditoria
E-mail: diretoria@somauditoria.com.br - diretora@somauditoria.com.br - secretaria@somauditoria.com.br
web: www.somauditoria.com.br



AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício e em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa, cuja apresentação, mesmo não sendo obrigatória, foi realizada como informação complementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Em nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2012, como parágrafo de ênfase informávamos que "Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 que não se encontram apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 31 de janeiro de 2012, que não conteve modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, a administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos implantados. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábil com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Na avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa aplicando os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias e não expressamos uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Também avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sendo que nosso relatório emitido em 31 de janeiro de 2011, conforme anteriormente especificado, não apresentou ressalvas". No exercício de 2013, os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 se encontram apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 18 de fevereiro de 2013, não contendo ressalva.

Brasília, 17 de fevereiro de 2014.



SOMA - AUDITORIA, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS

CRE-DF nº 0001378/O

Zaida Maria Machado Albea
ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA
 Contadora CRC-DF nº 007625/O-0



PARTE B

3. DEMONSTRATIVO ANALÍTICO-DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE

O quadro com as informações sobre o Demonstrativo Analítico das despesas com ações de publicidade encontra-se no **Anexo 8**.

18. SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO

**QUADRO 69 – INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO
SUPERVISIONADO PELA EBC**

Informações do Contrato de Gestão Supervisionado			
Número	17/2009		
Data da Celebração	30 de março de 2009.		
Objeto	O CONTRATO DE GESTÃO tem por finalidade o apoio ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de ensino, pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão e aperfeiçoamento do sistema público de comunicação (TA nº 07).		
UJ do Poder Público Signatária do Contrato	Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC		
Entidade Contratada	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp		
Período Vigência	Início	30 de março de 2009	
	Fim	31 de dezembro de 2013	
Valor Global	Da UJ	R\$ 193.320.600,00	
	Da Entidade	R\$ 83.000.000,00	
Limite para Remuneração	Dirigentes	Até 90% da Receita Líquida da Acerp	
	Empregados		
Endereço da Internet para consulta da execução do contrato	www.in.gov.br / Publicado em 27.02.2013 – Seção 3, pág. 224 a 226		
Ações de Controle Exercidas sobre o Contrato de Gestão			
Nº de fiscalizações efetuadas no exercício	As atividades são acompanhadas diariamente pelas áreas responsáveis pela produção e transmissão de conteúdo. Adicionalmente, trimestralmente, conforme previsto no Contrato de Gestão, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação realiza acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos.		
Nº de relatórios conclusivos da comissão de avaliação no exercício	Foram produzidos 4 (quatro) Relatórios. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação realiza acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos, trimestralmente, conforme previsto no Contrato de Gestão. Foram emitidos Relatórios consolidados do 1º, 2º e 3º trimestres de 2013. Resta ainda pendente o Relatório Final de dezembro/2013.		
Principais conclusões da comissão de avaliação	No que diz respeito a uma análise quantitativa, a Acerp tem desempenhado as metas a contento,		
Acompanhamento das Metas Estabelecidas – TA nº 10			
Descrição da Meta			
1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	Meta do Exercício	Pactuada	796,5 h
		Realizada	762,6 h
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	% Realização	95,7%
		2012	104,5%
	2011	N/A	
1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas	Meta do Exercício	Pactuada	259 h

Jornalísticos		Realizada	260,7 h
		% Realização	100,7%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,2%
		2011	N/A
1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	Meta do Exercício	Pactuada	353 h
		Realizada	348,6 h
		% Realização	98,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	102,3%
2011		N/A	
1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ	Meta do Exercício	Pactuada	90.480 h
		Realizada	56,220 h
		% Realização	62,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,5%
2011		N/A	
1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA	Meta do Exercício	Pactuada	25.920 h
		Realizada	22.140 h
		% Realização	85,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	106,9%
2011		N/A	
1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP	Meta do Exercício	Pactuada	4.500 h
		Realizada	1.620 h
		% Realização	36,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	88,9%
2011		N/A	
1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.760 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%
2011		N/A	
1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h
		Realizada	8.760 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%
2011		N/A	
1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas Esportivas	Meta do Exercício	Pactuada	21.600 h
		Realizada	17.100 h
		% Realização	79,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	98,4%
2011		N/A	
1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia	Meta do Exercício	Pactuada	4.800 h
		Realizada	1.200 h
		% Realização	25,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	95,8%
2011		N/A	
2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual	Meta do Exercício	Pactuada	18.240 h
		Realizada	18.240 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,0%
2011		N/A	
2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.280 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%
2011		N/A	
2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.280 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de	2012	100,3%

	Exercícios Anteriores	2011	N/A
3.1 – Operação - Estúdios	Meta do Exercício	Pactuada	206.640 h
		Realizada	161.640 h
		% Realização	78,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	101,0%
		2011	N/A
3.2 - Operação – Unidades Portáteis	Meta do Exercício	Pactuada	66.780 h
		Realizada	51.840 h
		% Realização	77,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	101,8%
		2011	N/A
3.3 - Operação - Externas	Meta do Exercício	Pactuada	32.400 h
		Realizada	22.140 h
		% Realização	68,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	102,6%
		2011	N/A
3.4 - Operação - Edição	Meta do Exercício	Pactuada	64.620 h
		Realizada	48.600 h
		% Realização	75,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	106,8%
		2011	N/A
3.5 - Operação - Manutenção	Meta do Exercício	Pactuada	47.520 h
		Realizada	36.540 h
		% Realização	76,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	103,4%
		2011	N/A
3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	Meta do Exercício	Pactuada	54.000 h
		Realizada	41.580 h
		% Realização	77,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,8%
		2011	N/A
4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	Meta do Exercício	Pactuada	182 h
		Realizada	340 h
		% Realização	186,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	123,1%
		2011	N/A
4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculta	Meta do Exercício	Pactuada	4.380 h
		Realizada	7.674 h
		% Realização	175,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	118,2%
		2011	N/A
5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital	Meta do Exercício	Pactuada	216 h
		Realizada	131 h
		% Realização	60,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	116,8%
		2011	N/A
5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa	Meta do Exercício	Pactuada	4.320 h
		Realizada	4.320 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	79,2%
		2011	N/A
6.1 – Tecnologia Digital - Apoio à Migração para a Tecnologia Digital	Meta do Exercício	Pactuada	81.600 h
		Realizada	72.200 h
		% Realização	88,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	85,7%
		2011	N/A
7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes	Meta do Exercício	Pactuada	6.162 h

		Realizada	4.762 h
		% Realização	77,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	99,7%
		2011	N/A
7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	10.200 h
		% Realização	53,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	117,6%
2011		N/A	
7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	7.800 h
		% Realização	40,6%
	Meta do Exercício	2012	106,3%
2011		N/A	
8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	1 un
		Realizada	2,01
		% Realização	201,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	112,4%
2011		123,4%	
8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	1,0 %
		Realizada	2,23%
		% Realização	223,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	178,5%
2011		135,0%	
8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	<=90%
		Realizada	70,1%
		% Realização	128,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	118,1%
2011		125,0%	

Fonte: Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

33. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

I. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas

1. **Nome:** BB Previdência - Fundos de Pensão Banco do Brasil

2. **Razão Social:** Fundos de Pensão Banco do Brasil

3. **CNPJ:** 00.544.659/0001-09

4. **Demonstrativo Anual:**

a) **Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes;**

QUADRO 70 – VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS PARTICIPANTES

Recolhimento BBPrevidência
Janeiro a Dezembro de 2013

Mês	Nº de Colaboradores	Total de Remuneração
Janeiro	692	5.230.980,52
Fevereiro	708	5.245.175,29
Março	724	5.235.224,98
Abril	742	5.329.835,55
Mai	760	5.440.974,84
junho	779	5.495.437,42
Julho	790	5.499.384,02
Agosto	790	5.535.674,81
Setembro	791	5.554.564,00
Outubro	796	5.606.169,62
Novembro	806	5.622.521,13
13º Novembro	806	1.838.904,31
Dezembro	807	6.022.585,57

b) **Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes;**

QUADRO 71 - VALOR TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELOS EMPREGADOS PARTICIPANTES

Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes					
Mês de Competência	Jóia	Anistiado	Contribuição	Risco	Total das Contribuições
Janeiro	4.310,94	118,86	338.441,63	74.431,56	417.302,99
Fevereiro	4.348,12	117,66	336.527,78	73.854,89	414.848,45
Março	4.357,01	117,13	334.307,78	73.059,27	411.841,19
Abril	4.511,63	114,62	340.460,71	74.321,24	419.408,20
Mai	5.000,99	117,14	349.009,62	72.782,17	426.909,92
Junho	4.962,64	113,87	352.218,30	76.237,26	433.532,07

Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes					
Julho	4.630,76	109,70	351.790,10	75.775,11	432.305,67
Agosto	4.867,65	112,03	354.604,55	76.404,49	435.988,72
Setembro	4.943,91	110,96	354.249,46	76.806,96	436.111,29
Outubro	4.694,42	113,22	358.178,45	77.425,31	440.411,40
Novembro	4.713,91	0,00	362.766,20	77.945,54	445.425,65
13º Novembro	0,00	0,00	363.318,92	78.811,12	442.130,04
Dezembro	4.513,34	111,30	385.429,64	83.166,08	473.220,36
Total	55.855,32	1.256,49	4.581.303,14	991.021,00	5.629.435,95

c) Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora;

QUADRO 72 - VALOR TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELA PATROCINADORA

Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:

Mês	Contribuição	Risco	Total das Contribuições
Janeiro	267.738,93	74.431,56	342.170,49
Fevereiro	268.034,42	74.231,53	342.265,95
Março	266.211,67	73.525,80	339.737,47
Abril	270.050,22	74.625,62	344.675,84
Maiο	273.251,95	70.698,11	343.950,06
Junho	280.042,41	76.744,68	356.787,09
Julho	282.905,68	76.190,54	359.096,22
Agosto	285.453,76	76.851,04	362.304,80
Setembro	284.424,17	77.060,80	361.484,97
Outubro	283.001,43	77.754,21	360.755,64
Novembro	270.190,45	78.818,06	349.008,51
13º Novembro	363.162,71	61.421,20	424.583,91
Dezembro	302.767,08	83.368,88	386.135,96
Total	3.697.234,88	975.722,03	4.672.956,91

d) Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora;

Não houve repasse de outros recursos pela Patrocinadora.

e) Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições;

Não foram realizados repasses além daqueles destinados ao pagamento das contribuições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios EBC PREV.

f) Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal;

As aplicações estão em conformidade com as estratégias de alocação da Política de Investimentos e com os limites estabelecidos no Capítulo VII da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de Setembro de 2009.

Tais informações constam no ANEXO I da Carta DIOPE/GEMAT 38/2014, de 22 de janeiro de 2014, disponibilizadas pela Gerência de Investimentos da BB Previdência e são relativas ao 1º Semestre do ano de 2013, período aprovado pela auditoria externa e referendado pelo Conselho Fiscal da BB Previdência.

g) Síntese da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar;

No ano de 2013, o Plano EBC PREV não passou por nenhuma alteração regulamentar ou fiscalização, e não houve manifestação da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, entidade de fiscalização e supervisão das atividades das entidades Fechadas de Previdência Complementar.

h) Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional;

A Política de Investimentos descreve a filosofia e as práticas de investimento da BB PREVIDÊNCIA. Ela é constituída por um conjunto de diretrizes de longo prazo que visam à preservação e melhoria da performance dos ativos financeiros, através de um processo prudente de investimentos.

As informações contidas na Política são encaminhadas à PREVIC no prazo de 30 dias contados a partir da data de aprovação pelo Conselho Deliberativo. Além disso, contém os itens mínimos exigidos no parágrafo 3º do Capítulo V da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, estando em conformidade com as exigências estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

O ANEXO II da Carta DIOPE/GEMAT 38/201, de 22 de janeiro de 2014, disponibilizadas à EBC pela Gerência de Investimentos da BB Previdência, consiste em um relatório que dispõe sobre a aderência dos investimentos à Política de Investimentos e à legislação em vigor, e corresponde ao 1º Semestre do ano de 2013, período aprovado pela auditoria externa e referendado pelo Conselho Fiscal daquela Instituição.

5. Conclusões contidas no relatório da auditoria independente;

FIGURA 36 - INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATO DE GESTÃO SUPERVISIONADO PELA EBC



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Conselheiros e Membros da Diretoria da
BB PREVIDÊNCIA - FUNDO DE PENSÃO BANCO DO BRASIL

Introdução

Examinamos as Demonstrações contábeis da **BB PREVIDÊNCIA - FUNDO DE PENSÃO BANCO DO BRASIL** ("BB Previdência"), que compreendem o Balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da BB Previdência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma Opinião sobre essas Demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações contábeis da BB Previdência. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma Opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Previdência. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

NEXIA TEIXEIRA Auditores
Audit, Advisory & Tax

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Opinião

Em nossa Opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil e individual por Plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por Plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros assuntos

1. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, a Resolução CNPC nº 12/2013 substituiu a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios ("DOAP") pela Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios ("DPT"). Os saldos de 2012 apresentados na DPT para fins de comparabilidade não foram examinados por nós e a nossa Opinião não se estende, portanto, aos mesmos.
2. As Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, e sobre as quais emitiram relatório sem ressalvas, datado de 26 de março de 2013, observado o assunto mencionado no tópico supra.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2014

TEIXEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC-MG 5.194




DOMINGOS XAVIER TEIXEIRA

Sócio Diretor

Contador CRC MG-14.105-O/5 -S-DF-103

6. Demonstração do resultado atuarial no exercício de referência do relatório de gestão e nos dois anteriores, acompanhada de justificativas e análises de eventuais resultados deficitários;

Figura 37 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2013

 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: BB PREVIDENCIA PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-19] EBC PREV MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2013 TIPO: COMPLETA	
PARECER ATUARIAL DO PLANO	
Qualidade da base cadastral:	
A base cadastral encaminhada pela BB PREVIDÊNCIA foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação.	
Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:	
Na Avaliação Atuarial de 2013, o Plano EBC PREV tem constituído o Fundo Previdencial para de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Referido fundo tem como origem de recursos as reservas patronais de poupança não resgatáveis, sendo destinado à cobrir eventuais insuficiências do Plano ou a suportar melhoria dos benefícios, nos termos do Regulamento vigente.	
No encerramento da avaliação atuarial de 2013, o referido Fundo Previdencial montava R\$522.509,18.	
Variação do resultado:	
Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$113.688.787,39, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2013, no montante de R\$112.154.483,08, verifica-se que o Plano EBC PREV apresentou déficit técnico-atuarial, de R\$1.534.304,31, em 31/12/2013.	
O Plano passou de um resultado superavitário de R\$714.954,17 em 31/12/2012, para um déficit de R\$1.534.304,31, em 31/12/2013. Esse déficit deveu-se, especialmente, ao não alcance da meta atuarial pela rentabilidade do Plano, que foi negativa em 5,38% no exercício de 2013, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,00 % acrescida do INPC de 5,56%, totalizou 10,84% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 14,63%.	
Natureza do resultado:	
O resultado deficitário do Plano apresenta características conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, do não cumprimento, no exercício de 2013, da meta atuarial pela rentabilidade do Plano e de outras oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para a Avaliação Atuarial. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, não se pode atribuir natureza estrutural ao resultado.	
Soluções para equacionamento de déficit:	
O Plano EBC PREV apresentou déficit técnico no encerramento do exercício a que se refere este Parecer. Observando-se o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 13/2013, o déficit, se inferior a 10% das Provisões Matemáticas, poderá permanecer por até três exercícios consecutivos, ocasião em que será necessária a elaboração de um Plano de Equacionamento. Como o déficit deste exercício foi de 7,20% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não haverá necessidade de, em 2014, realizar-se e aprovar-se um Plano de Equacionamento para a cobertura do referido déficit.	
Adequação dos métodos de financiamento:	
Adota-se, para o financiamento dos benefícios programados assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização, sendo conjugado com o método de Capitalização Financeira para os benefícios programados e com o método Agregado para os benefícios risco, exceto o benefício de auxílio-doença que adota o regime de Repartição Simples.	
Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006.	
Outros fatos relevantes:	
1) Todos os ativos de investimentos, conforme informado pela Entidade, estavam contabilizados a valor de mercado;	
2) De acordo com o Balancete Contábil de 31/12/2013, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada;	
3) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$1.163.054,62, sendo R\$522.509,18 referentes a Fundos Previdenciais, e R\$640.545,44 referentes a Fundo Administrativo;	
4) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2013, comparativamente às adotadas para o exercício de 2012, procederam-se às seguintes alterações:	
Assinatura do Atuário: _____	

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: BB PREVIDENCIA

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-19] EBC PREV

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2013

TIPO: COMPLETA

- i. Fator de Capacidade: 0,9811 em substituição a 1,0000;
 - ii. Crescimento Salarial: 0,50% a.a. em substituição a 0,00% a.a.; e
 - iii. Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 M (Básica) em substituição a AT-83 M;
- 5) No que diz respeito ao custeio administrativo, a taxa de carregamento, incidente sobre as receitas de contribuições pessoal e patronal vertidas, é de 2,00%; e
- 6) Quanto ao preenchimento da D.A., destacamos que:
- a) A Tábua de Mortalidade Geral foi a AT-2000 Masculina (Básica);
 - b) A Tábua de Entrada em Invalidez foi a conjugação entre a Hunter nas idades de 0 a 63 anos e Álvaro Vindas nas idades de 64 a 115 anos;
 - c) As provisões matemáticas e o custo do Benefício Mínimo foram demonstrados de acordo com sua origem, invalidez ou morte, nos benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Mensal de Pensão por Morte, respectivamente.

FIGURA 38 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2012

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
	ENTIDADE: BB PREVIDENCIA PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-19] EBC PREV MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012 TIPO: COMPLETA
PARECER ATUARIAL DO PLANO	
Qualidade da base cadastral:	
A Avaliação Atuarial referente ao exercício de 2012 foi elaborada na posição 31/12/2012, utilizando o cadastro constante da base de dados da BB Previdência, posicionado em 30/09/2012 o qual, após testes de consistência, foi considerado como adequado para a Avaliação.	
Variação do resultado:	
O Plano EBC PREV encontra-se superavitário em 2012. A variação positiva do resultado entre 2012 e 2011 é explicada principalmente pelo bom desempenho dos investimentos durante o exercício de 2012 e pela não ocorrência de benefícios previstos atuarialmente para esse exercício.	
Natureza do resultado:	
A situação econômica-atuarial do Plano EBC PREV em 2012 encontra-se superavitária. O resultado obtido é de natureza Conjuntural.	
O resultado acumulado tem origem em rentabilidades passadas acima da meta atuarial do Plano, o qual resultou em condições favoráveis para a redução da taxa de juros real e ainda para obter um resultado superavitário no fechamento do exercício. Este resultado poderá ser utilizado para fazer frente às incertezas futuras tanto quanto às oscilações de rentabilidades futuras, quanto a fatores biométricos que podem trazer desequilíbrio para o Plano.	
Soluções para equacionamento de déficit:	
Adequação dos métodos de financiamento:	
O método de financiamento tem como objetivo estabelecer o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios assegurados pelo regulamento do plano. Sendo que, na prática, corresponde a modelos orçamentários operacionais, definidos em função do fluxo financeiro e da acumulação de recursos necessária para a cobertura dos compromissos assumidos. Ressalta-se que, independentemente do método de financiamento adotado, deve-se buscar sempre o equilíbrio atuarial do plano. No plano em questão o método de financiamento adotado é adequado.	
Outros fatos relevantes:	
-Taxa Real de Juros A Taxa de Juros do Plano EBC PREV foi alterada de 6%a.a para 5%a.a. Essa redução está de acordo com a mudança de padrão e com a queda no nível da expectativa da taxa básica de juros da economia. As expectativas do mercado, as boas condições do Plano advindas também do bom desempenho recente dos investimentos, aliadas à condição de amadurecimento do Plano, são circunstâncias favoráveis para revisão da taxa neste momento. Além disso, as modificações ocorridas não comprometeram a saúde financeira do Plano, não havendo necessidade implementação de contribuições extraordinárias de participantes ativos e assistidos para fazer frente a um possível déficit.	
-Tábuas: A Tábua de Entrada em Invalidez utilizada é Hunter conjugada com Álvaro Vindas. Utilizou-se as probabilidades da Hunter até a idade 63 e da idade 64 à idade 115 as probabilidades da Álvaro Vindas. A Tábua de Mortalidade Geral utilizada é AT-83 Masculina.	
-Plano de custeio: O custeio do Plano EBC PREV, vigente a partir de abril/2013, apresenta a seguinte distribuição das contribuições dos participantes e da Patrocinadora:	
PATROCINADORES: 6,431 Normal: 6,302 Parte Geral: 1,279 Parte Opcional: 5,023 Amortizante: 0,000 Taxa de Carregamento: 0,129 PARTICIPANTES ATIVOS: 7,841 Normal: 7,684	

Figura 39 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL DE 2011

 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: BB PREVIDENCIA PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-19] EBC PREV MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA			
PARECER ATUARIAL DO PLANO			
Qualidade da base cadastral:			
A Avaliação Atuarial referente ao exercício de 2011 foi elaborada na posição 31/12/2011, utilizando o cadastro constante da base de dados da BB Previdência, posicionado em 30/09/2011 o qual, após testes de consistência, foi considerado como adequado para a Avaliação.			
Variação do resultado:			
O Plano EBC PREV encontra-se superavitário em 2011. Além disso, observa-se uma variação positiva do resultado entre 2010 e 2011. Essa variação é explicada principalmente pela alteração da premissa de crescimento salarial, de 2% para 0%.			
Natureza do resultado:			
A situação econômico-actuarial do Plano em 2011 encontra-se superavitária. O resultado obtido é de natureza Conjuntural.			
O Resultado Conjuntural tem origem em fatores econômicos, financeiros e/ou biométricos não-estáveis, sujeitos a reversão por decorrência de fatores identificados como ocasionais.			
Dessa forma, o resultado superavitário do Plano pode ser decorrente de ganhos atuariais com relação a não ocorrência de benefícios previstos atuarialmente para este exercício, no período avaliado.			
Soluções para equacionamento de déficit:			
Adequação dos métodos de financiamento:			
O método de financiamento tem como objetivo estabelecer o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios assegurados pelo regulamento do plano. Sendo que, na prática, corresponde a modelos orçamentários operacionais, definidos em função do fluxo financeiro e da acumulação de recursos necessária para a cobertura dos compromissos assumidos. Ressalta-se que, Independentemente do método de financiamento adotado, deve-se buscar sempre o equilíbrio atuarial do plano. No plano em questão o método de financiamento adotado é adequado.			
Outros fatos relevantes:			
Tábuas:			
A Tábua de Entrada em Invalidez utilizada é Hunter conjugada com Álvaro Vindas. Utilizou-se as probabilidades da Hunter até a idade 63 e da idade 64 à idade 115 as probabilidades da Álvaro Vindas. A Tábua de Mortalidade Geral utilizada é AT-83 Masculina.			
Premissas:			
Houve modificação da premissa de crescimento salarial, que passou de 2% para 0% entre 2010 e 2011.			

7. Conclusões do último estudo atuarial;

Na Avaliação Atuarial de 2013, o Plano EBC PREV tem constituído o Fundo Previdencial para de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Referido fundo tem como origem de recursos as reservas patronais de poupança não resgatáveis, sendo destinado à cobrir eventuais insuficiências do Plano ou a suportar melhoria dos benefícios, nos termos do Regulamento vigente. No encerramento da avaliação atuarial de 2013, o referido Fundo Previdencial montava R\$522.509,18.

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$113.688.787,39, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2013, no montante de R\$112.154.483,08, verifica-se que o Plano EBC PREV apresentou déficit técnico-atuarial, de R\$1.534.304,31, em 31/12/2013. O Plano passou de um resultado superavitário de R\$714.954,17 em 31/12/2012, para um déficit de R\$1.534.301,31, em 31/12/2013. Esse déficit deveu-se, especialmente, ao não alcance da meta atuarial pela rentabilidade do Plano, que foi negativa em 5,38% no exercício de 2013, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,00 % acrescida do INPC de 5,56%, totalizou 10,84% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 14,63%.

O resultado deficitário do Plano apresenta características conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, do não cumprimento, no exercício de 2013, da meta atuarial pela rentabilidade do Plano e de outras oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para a Avaliação Atuarial. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, não se pode atribuir natureza estrutural ao resultado.

O Plano EBC PREV apresentou déficit técnico no encerramento do exercício a que se refere este Parecer. Observando-se o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 13/2013, o déficit, se inferior a 10% das Provisões Matemáticas, poderá permanecer por até três exercícios consecutivos, ocasião em que será necessária a elaboração de um Plano de Equacionamento. Como o déficit deste exercício foi de 7,20% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não haverá necessidade de, em 2014, realizar-se e aprovar-se um Plano de Equacionamento para a cobertura do referido déficit.

II. Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.

O Plano de Benefícios EBC PREV não passou por ações de fiscalização no ano de 2013.

34. UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO CONTRATO DE GESTÃO NAS NORMAS DA LEI 9.637/98

QUADRO 73 - CARACTERIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO

Informações da UJ Contratante do CG	
Nome	Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC
UG SIAFI	115406
Atribuições da UJ Contratante do CG	1) Repasse de Recursos Orçamentários, conforme previsto na Cláusula Quarta e definido no cronograma de Desembolso de Recursos Orçamentários (Anexo 2 ao Contrato de Gestão) e Financeiros, conforme Anexo 3. 2) Fiscalização da execução do contrato.
Informações da Entidade Contratada	
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp
CNPJ	02.196.013/0001-03
Endereço	Avenida Gomes Freire, 474, Lapa, Rio de Janeiro/RJ
Dirigente Máximo	Luiz Geraldo Dolino Nascimento
Âmbito de atuação (art. 1º da Lei nº 9.637/98)	Atividades dirigidas à cultura
Regulamento da contratação de obras e serviços (art. 17 da Lei nº 9.637/98)	Publicado no DOU 199 de 16/10/2000 – Seção 3, pag. 47
Atribuições da Entidade Contratada	<p>Os objetivos estratégicos a serem desenvolvidos sob a supervisão, orientação e autorização da EBC, são os abaixo relacionados: (Atualizado TA nº 07)</p> <p>I - Produzir conteúdos para TV, Rádio, Web e outras mídias de caráter educativo, informativo, científico, artístico e cultural, observadas as diretrizes editoriais, padrões técnicos e estéticos e outros critérios estabelecidos pela EBC.</p> <p>II - Colaborar com as atividades de programação, operação e transmissão das emissoras públicas de rádio e televisão geridas pela EBC, sob a supervisão e a orientação dos gestores da contratante.</p> <p>III - Desenvolver atividades de aperfeiçoamento e capacitação para profissionais de radiodifusão, qualificando-os para as atividades de comunicação pública, conforme as diretrizes de composição e gestão do sistema público de comunicação.</p> <p>IV - Colaborar para a capacitação das emissoras do sistema público de comunicação, visando o fortalecimento e a integração de uma rede de emissoras públicas, educativas e culturais, garantindo a produção de conteúdos de todas as regiões brasileiras.</p> <p>V - Apoiar, estrategicamente, entidades públicas e privadas, mediante pesquisa, planejamento e desenvolvimento tecnológico, com a finalidade de modernizar e ampliar parques técnicos, garantindo a qualidade da produção de conteúdos.</p> <p>VI - Oferecer serviços de educação, treinamento e capacitação para aprimoramento de professores e outros agentes sociais.</p> <p>VII - Executar a captação de patrocínios e de anúncios institucionais, junto a entidades públicas e privadas.</p> <p>VIII – Apoiar o desenvolvimento, a infraestrutura e a inovação tecnológica para o armazenamento, processamento e distribuição de conteúdos digitais do sistema público de comunicação, nas diversas plataformas.</p> <p>IX – Manter e conservar acervos audiovisuais, sonoros, fotográficos e em outros formatos.</p> <p>Adicionalmente são, também, obrigações da Acerp:</p> <p>I - Atingir as metas relacionadas no Anexo 1, contribuindo para o alcance dos objetivos enumerados na Cláusula Segunda.</p> <p>II - Implementar as determinações da EBC referentes à qualidade dos conteúdos produzidos e à boa execução das metas do presente Contrato de Gestão, consideradas relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos previstos neste instrumento.</p> <p>III - Encaminhar à EBC, após a aprovação do Conselho de Administração da ACERP, os relatórios gerenciais de atividades, bem como a análise de balanço contendo os índices financeiros para análise global, tal como definido na Cláusula Oitava deste Contrato.</p>

	<p>IV – Submeter previamente à EBC o sistema de remuneração de seus diretores e empregados, especificando os valores a serem praticados, conforme disposto no plano de cargos e salários e de benefícios, aprovado pelo seu Conselho de Administração.</p> <p>V – Submeter previamente à EBC as alterações na folha de funcionários e de todas as movimentações de empregados relacionados com os objetos deste Contrato, por intermédio dos relatórios de prestação de contas parciais a que se refere a Subcláusula Primeira da Cláusula Oitava.</p> <p>VI - Manter a contabilização dos recursos financeiros repassados pela EBC de forma segregada de outras fontes, em conta bancária específica, evidenciando as receitas e despesas relacionadas ao Contrato de Gestão.</p> <p>VII – Apoiar a administração e a conservação dos bens móveis e imóveis utilizados pela própria ACERP e pela EBC.</p> <p>VIII - Assegurar o necessário suporte à realização de fiscalizações necessárias sobre o cumprimento deste Contrato, segundo avaliação da EBC.</p> <p>IX – Aplicar os recursos financeiros que lhe forem repassados pela EBC exclusivamente na consecução dos objetivos e metas previstos neste instrumento, ressalvada a estipulação prevista na Subcláusula Primeira da Cláusula Quarta.</p>	
Informações do Contrato de Gestão		
Número	17/2009	
Data Celebração	30 de março de 2009	
Objeto	O CONTRATO DE GESTÃO tem por finalidade o apoio ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de ensino, pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão e aperfeiçoamento do sistema público de comunicação (TA nº 07).	
Endereço de publicação do CG para consulta	DOU nº 69, de 13/04/2009, Seção 3, pag. 3, e no Processo Administrativo EBC nº 0928/2009.	
Período de Vigência	Início	30 de março de 2009
	Fim	31 de dezembro de 2013
Valor Global (R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 193.320.600,00
	Da Entidade	R\$ 83.000.000,00
Limite para Remuneração (R\$ 1,00)	Dirigentes	Até 90% da Receita Líquida da Acerp
	Empregados	

Fonte: Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

QUADRO 74 - RELAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros do Conselho de Administração						
Representação	Nome	CPF	Órgão que Representa	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
*Poder Público	Yole Maria Mendonça	596.300.867-00	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 04/13, de 26/04/13	26/04/13	27/08/13
	**Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior	398.896.531-68	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - SECOM	ATA n° 04/12, de 20/07/12	20/07/12	-
	José Eduardo Castro de Macedo	261.901.678-96	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 05/12, de 26/10/12	26/10/12	-
	Virgílio Brillhante Sirimarco	284.379.776-49	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 02/12, de 27/02/12	27/02/12	22/02/13
	Josimar de Gusmão Lopes	143.662.581-53	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 04/13, de 27/08/13	27/08/13	-
	Luis Henrique Martins dos Anjos	580.794.240-04	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 02/09, de 30/03/09	12/03/09	12/03/13
	Luis Henrique Martins dos Anjos	580.794.240-04	Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC	ATA n° 02/13, de 22/03/13	22/03/13	-
*Da Sociedade Civil	Luís Manuel Rebelo Fernandes	797.578.477-04	Foi indicado como representante da FINEP, atualmente está no Ministério do Esporte	ATA n° 08/07, de 31/10/07	31/10/07	21/12/11
				ATA n° 03/11, de 21/12/11	21/12/11	-
	Vago		vago		-	-
Eleitos	Yacyra Peixoto Valentim Meira	075.766.257-91	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP	ATA n° 03/10, de 09/07/10	09/07/10	-
	Claudius Sylvius Petrus Cecon	082.722.908-98	Centro de Criação de Imagem Popular - CECIP	ATA n° 02 /11, de 19/08/11	19/08/11	20/12/13
	Luis Geraldo Dolino Nascimento	050.088.407-20	Artista Plástico	ATA n° 02/11, de 19/08/11	19/08/11	20/12/13
Estatuto	Vago		Representante dos funcionários		-	-
	Vago		Representante dos associados		-	-
Quantidade de reuniões do Conselho no exercício				Ordinárias	7	
				Extraordinárias	1	

Fonte: Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP

*Os membros natos (Poder Público e Sociedade Civil) poderão ser indicados e substituídos a qualquer tempo.

** Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior – Presidente do Conselho

QUADRO 75 - INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTO DE PARTICIPAÇÃO DO MEMBRO NAS REUNIÕES

Nome do Conselheiro	Nº de Reuniões de que o Conselheiro Participou no exercício	Ajuda de Custo (R\$ 1,00)	
		2013	2012
Paulo Américo Sebastiany Rufino	-	0,00	677,12
Luis Henrique Martins dos Anjos	4	10.285,13	5.009,96
José Vicentine	-	0,00	4.614,27
Yole Maria Mendonça	3	0,00	2.647,02
Luís Manuel Rebelo Fernandes	2	0,00	0,00
Claudius Sylvius Petrus Ceccon	4	0,00	0,00
Luis Geraldo Dolino Nascimento	8	0,00	0,00
Yacyra Peixoto Valentim Meira	8	0,00	0,00
Virgílio Brilhante Sirimarco	4	2.068,68	5.205,86
José Eduardo Castro de Macedo	8	8.557,30	1.873,56
Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior	7	6.419,74	1.704,14
Josimar de Gusmão Lopes	4	3.190,24	0,00

Fonte: Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP

OBS. A ajuda de custo refere-se a despesas com passagens aéreas hospedagens e táxis.

QUADRO 76 – DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSAIS REPASSADOS NO EXERCÍCIO

Identificação da Entidade Contratada			
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp		
CNPJ	02.196.013/0001-03		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	2.000.000,00
Fevereiro	0,00	Agosto	3.000.000,00
Março	3.020.600,00	Setembro	3.000.000,00
Abril	4.000.000,00	Outubro	3.000.000,00
Maiο	1.000.000,00	Novembro	0,00
Junho	3.000.000,00	Dezembro	0,00
Total	11.020.600,00	Total	11.000.000,00

Fonte: SIAFI, Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

**QUADRO 77 - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE CONTRATADA
POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO**

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação dos Dirigentes da Entidade Contratada						
Nome	CPF	Área de Formação	Qualificação	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
Arnaldo César Ricci Jacob	296.512.207-91	Bacharel em Direito - UERJ		Termo de posse de 30/11/2007	30/11/07	21/11/13
Luiz Fernando Dolino Nascimento	050.088.407-20	Artista Plástico		Termo de posse de 21/11/2013	21/11/13	-
Maria Beatriz Toledo	653.786.018-00	Administração de Empresas – U. Mackenzie Ciências Sociais – U. São Marcos Pós graduação em Economia Brasileira - Unicamp		Termo de posse de 12/06/2007	12/06/07	21/11/13
Caio Leboutte	299.995.658-40	Contabilidade – Mestrado em Finanças Públicas - UNB		Termo de posse de 20/04/2009	20/04/09	-

Fonte: Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP

**QUADRO 78 - DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DA ENTIDADE
SIGNATÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO**

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Valor total para a execução do contrato no exercício (R\$ 1,00)	Exercício 2013		79.799.663			
	Exercício 2012		94.193.420			
QUADRO de Pessoal versus remuneração paga						
Exercícios	Dirigentes		Empregados		Outros	
	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)	Qtde	Remuneração total (R\$ 1,00)
2013	2	759.918	473	30.737.966	18	196.089
2012	3	565.901	1.228	37.156.631	73	712.767

Fonte: Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP

OBS. Os quantitativos referem-se a dados de 31 de dezembro de cada ano.

QUADRO 79 – RELAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação dos Membros da Comissão de Avaliação						
Nome	CPF	Área de Formação	Qualificação	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
José Dário Martins	182.523.460-49	Graduação: Ciências Contábeis. Pós-Graduação em Controladoria	Coordenador	Portaria- Presidente nº 318/2009	08/2009	07/2010
José Dário Martins	182.523.460-49	Graduação: Ciências Contábeis. Pós-Graduação em Controladoria	Coordenador	Portaria- Presidente nº 347/2010	07/2010	03/2011
José Dário Martins	182.523.460-49	Graduação: Ciências Contábeis. Pós-Graduação em Controladoria	Coordenador	Portaria- Presidente nº 070/2011	03/2011	08/2013
José Dário Martins	182.523.460-49	Graduação: Ciências Contábeis. Pós-Graduação em Controladoria	Presidente	Portaria- Presidente nº 534/2013	08/2013	-
Fabício Guimarães M. Lopes	821.155.751-72	Graduação: Direito. Pós-Graduação em Regulamentação de Serviços Públicos.	Membro	Portaria- Presidente nº 070/2011	03/2011	06/2013
Francisco de Assis Lima Filho	793.577.251-72	Graduação: Administração de Empresas e Direito.	Membro	Portaria- Presidente nº 534/2013	08/2013	-
Rubem Sérgio Silva Rosa	245.256.261-00	Graduação: Economia. Pós-Graduação em Engenharia Econômica.	Membro	Portaria- Presidente nº 534/2013	08/2013	-

QUADRO 80- DEMONSTRATIVO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO

Identificação da Entidade Contratada		
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp	
CNPJ	02.196.013/0001-03	
Informações da Prestação de Contas		
Data da apresentação	Último dia útil do mês de fevereiro do ano seguinte	
Período de Referência	Data Início	Janeiro de 2012
	Data Fim	Dezembro de 2012
Dados do D.O.U. de publicação	27/02/2013 – Seção 3, pág. 224 a 226	
Situação da Análise	Concluída	
Decisão	Aprovada	
Data da apresentação	Apresentada até o mês de dezembro de 2013. Resta pendente a apresentação da Prestação de Contas de 2013 consolidada.	
Período de Referência	Data Início	Janeiro de 2013
	Data Fim	Dezembro de 2013
Dados do D.O.U. de publicação	É obrigatória a publicação no DOU até 28.02.2014	
Situação da Análise	Em andamento. Analisada até o mês de dezembro de 2013.	
Decisão	Em exigência.	
*Situação da Análise:	**Decisão:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 	

QUADRO 81 – VALORES REPASSADOS E AVALIAÇÃO DAS METAS DO CONTRATO DE GESTÃO

Identificação da Entidade Contratada				
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp			
CNPJ	02.196.013/0001-03			
Recursos Financeiros (R\$ 1,00)				
Valores Pactuados		Valores Repassados		Repasso Previsto para o Exercício Seguinte (Inscrito em Restos a Pagar 2013)
Global	Para o Exercício	No Exercício	Acumulado Até o Exercício	
193.320.600,00	30.000.000,00	22.020.600,00	182.320.600,00	11.000.000,00
Metas – TA nº 10				
Descrição da Meta				
1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	Meta do Exercício	Pactuada	796,5 h	
		Realizada	762,6 h	
		% Realização	95,7%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	104,5%	
		2011	N/A	
1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas Jornalísticos	Meta do Exercício	Pactuada	259 h	
		Realizada	260,7 h	
		% Realização	100,7%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,2%	
		2011	N/A	
1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	Meta do Exercício	Pactuada	353 h	
		Realizada	348,6 h	
		% Realização	98,8%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	102,3%	
		2011	N/A	
1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ	Meta do Exercício	Pactuada	90.480 h	
		Realizada	56,220 h	
		% Realização	62,1%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,5%	
		2011	N/A	
1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA	Meta do Exercício	Pactuada	25.920 h	
		Realizada	22.140 h	
		% Realização	85,4%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	106,9%	
		2011	N/A	
1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP	Meta do Exercício	Pactuada	4.500 h	
		Realizada	1.620 h	
		% Realização	36,0%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	88,9%	
		2011	N/A	
1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h	
		Realizada	8.760 h	
		% Realização	100,0%	
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%	
		2011	N/A	
1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM	Meta do Exercício	Pactuada	8.760 h	
		Realizada	8.760 h	
		% Realização	100,0%	

		Realização	
		2012	2011
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	100,3%	N/A
1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas Esportivas	Meta do Exercício	Pactuada	21.600 h
		Realizada	17.100 h
		% Realização	79,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	98,4%
		2011	N/A
1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia	Meta do Exercício	Pactuada	4.800 h
		Realizada	1.200 h
		% Realização	25,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	95,8%
		2011	N/A
2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual	Meta do Exercício	Pactuada	18.240 h
		Realizada	18.240 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,0%
		2011	N/A
2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.280 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%
		2011	N/A
2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB	Meta do Exercício	Pactuada	26.280 h
		Realizada	26.280 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	100,3%
		2011	N/A
3.1 – Operação - Estúdios	Meta do Exercício	Pactuada	206.640 h
		Realizada	161.640 h
		% Realização	78,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	101,0%
		2011	N/A
3.2 - Operação – Unidades Portáteis	Meta do Exercício	Pactuada	66.780 h
		Realizada	51.840 h
		% Realização	77,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	101,8%
		2011	N/A
3.3 - Operação - Externas	Meta do Exercício	Pactuada	32.400 h
		Realizada	22.140 h
		% Realização	68,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	102,6%
		2011	N/A
3.4 - Operação - Edição	Meta do Exercício	Pactuada	64.620 h
		Realizada	48.600 h
		% Realização	75,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	106,8%
		2011	N/A
3.5 - Operação - Manutenção	Meta do Exercício	Pactuada	47.520 h

		Realizada	36.540 h
		% Realização	76,9%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	103,4%
		2011	N/A
3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	Meta do Exercício	Pactuada	54.000 h
		Realizada	41.580 h
		% Realização	77,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	105,8%
		2011	N/A
4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	Meta do Exercício	Pactuada	182 h
		Realizada	340 h
		% Realização	186,8%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	123,1%
		2011	N/A
4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculata	Meta do Exercício	Pactuada	4.380 h
		Realizada	7.674 h
		% Realização	175,2%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	118,2%
		2011	N/A
5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital	Meta do Exercício	Pactuada	216 h
		Realizada	131 h
		% Realização	60,6%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	116,8%
		2011	N/A
5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa	Meta do Exercício	Pactuada	4.320 h
		Realizada	4.320 h
		% Realização	100,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	79,2%
		2011	N/A
6.1 – Tecnologia Digital - Apoio à Migração para a Tecnologia Digital	Meta do Exercício	Pactuada	81.600 h
		Realizada	72.200 h
		% Realização	88,5%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	85,7%
		2011	N/A
7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes	Meta do Exercício	Pactuada	6.162 h
		Realizada	4.762 h
		% Realização	77,3%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	99,7%
		2011	N/A
7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	10.200 h
		% Realização	53,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	117,6%
		2011	N/A
7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	Meta do Exercício	Pactuada	19.200 h
		Realizada	7.800 h
		% Realização	40,6%
	Meta do Exercício	2012	106,3%

		2011	N/A
8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral	Meta do Exercício	Pactuada	1 un
		Realizada	2,01
		% Realização	201,0%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	112,4%
		2011	123,4%
8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	1,0 %
		Realizada	2,23%
		% Realização	223,1%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	178,5%
		2011	135,0%
8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados (em %)	Meta do Exercício	Pactuada	<=90%
		Realizada	70,1%
		% Realização	128,4%
	% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	2012	118,1%
		2011	125,0%

Fonte: Contrato de Gestão – Processo Administrativo EBC nº 928/2009

QUADRO 82 – INDICADORES DE DESEMPENHO PACTUADOS E SEUS RESULTADOS

Identificação da Entidade Contratada		
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp	
CNPJ	02.196.013/0001-03	
Indicador de Desempenho Pactuado		
Nome	1.1.1 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Produções Gerais	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	796,5 h	
Resultado do Indicador	2013	95,7%
	2012	104,5%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	1.1.2 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Programas Jornalísticos	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	259 h	
Resultado do Indicador	2013	100,7%
	2012	100,2%
Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2013.	
Nome	1.1.3 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Telejornais	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	353 h	
Resultado do Indicador	2013	98,8%
	2012	102,3%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	

Nome		1.1.4 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais – Apoio às Produções/RJ
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		90.480 h
Resultado do Indicador	2013	62,1%
	2012	105,5%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		1.1.5 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/MA
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		25.920 h
Resultado do Indicador	2013	85,4%
	2012	106,9%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		1.1.6 - Produção de Conteúdo – Audiovisuais - Apoio às Produções/SP
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		4.500 h
Resultado do Indicador	2013	36,0%
	2012	88,9%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		1.2.1 - Produção de Conteúdo – Áudio – Produção e Programação para a Rádio MEC FM
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		8.760 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	100,3%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		1.2.2 - Produção de Conteúdo – Áudio - Produção e Programação para a Rádio MEC AM
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		8.760 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	100,3%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		1.2.3 - Produção de Conteúdo – Áudio – Coberturas Esportivas
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o		21.600 h

Exercício de Referência		
Resultado do Indicador	2013	79,2%
	2012	98,4%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		1.3.1 - Produção de Conteúdo – Web – Produção Multimídia
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		4.800 h
Resultado do Indicador	2013	25,0%
	2012	95,8%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		2.1 – Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Audiovisual
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		18.240 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	105,0%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		2.2 - Distribuição de Conteúdo – Radiodifusão Áudio
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		26.280 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	100,3%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		2.3 - Distribuição de Conteúdo – WEB
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		26.280 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	100,3%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		3.1 – Operação - Estúdios
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		206.640 h
Resultado do Indicador	2013	78,2%
	2012	101,0%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		3.2 - Operação – Unidades Portáteis
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora

Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	66.780 h	
Resultado do Indicador	2013	77,6%
	2012	101,8%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	3.3 - Operação - Externas	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	32.400 h	
Resultado do Indicador	2013	68,3%
	2012	102,6%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	3.4 - Operação - Edição	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	64.620 h	
Resultado do Indicador	2013	75,2%
	2012	106,8%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	3.5 - Operação - Manutenção	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	47.520 h	
Resultado do Indicador	2013	76,9%
	2012	103,4%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	3.6 - Operação – Apoio Técnico e Operacional	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	54.000 h	
Resultado do Indicador	2013	77,0%
	2012	105,8%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	4.1 – Acessibilidade – Audiodescrição	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	182 h	

Resultado do Indicador	2013	186,8%
	2012	123,1%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		4.2 - Acessibilidade – Legendagem Oculta
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		4.380 h
Resultado do Indicador	2013	175,2%
	2012	118,2%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		5.1.1 – Recuperação de Acervo – RJ – Transcrição de mídias antigas para formato digital
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		216 h
Resultado do Indicador	2013	60,6%
	2012	116,8%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		5.1.2 – Recuperação de Acervo – SP – Serviços de Pesquisa
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		4.320 h
Resultado do Indicador	2013	100,0%
	2012	79,2%
Análise do Indicador		Meta atingida até dezembro/2013.
Nome		6.1 – Tecnologia Digital - Apoio à Migração para a Tecnologia Digital
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		81.600 h
Resultado do Indicador	2013	88,5%
	2012	85,7%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		7.1 – Apoio Logístico – RJ – Transportes
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora
Periodicidade de Medição		Mensal
Meta do Indicador para o Exercício de Referência		6.162 h
Resultado do Indicador	2013	77,3%
	2012	99,7%
Análise do Indicador		Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.
Nome		7.2 - Apoio Logístico – RJ – Apoio Administrativo
Fórmula de Cálculo		Soma das Horas
Unidade de Medida		Hora

Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	19.200 h	
Resultado do Indicador	2013	53,1%
	2012	117,6%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	7.3 - Apoio Logístico – RJ – Comunicação Social	
Fórmula de Cálculo	Soma das Horas	
Unidade de Medida	Hora	
Periodicidade de Medição	Mensal	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	19.200 h	
Resultado do Indicador	2013	40,6%
	2012	106,3%
Análise do Indicador	Meta considerada atingida até dezembro/2013, dentro do escopo de redução do objeto previsto na Lei nº 11.652/2008, e término do Contrato de Gestão, em 31/12/2013, conforme artigo 3º da Lei nº 12.652/2012.	
Nome	8.1- Gestão Institucional – Financeiro - Índice de Liquidez Geral AC = Ativo Circulante RPL = Realizável a Longo Prazo PC = Passivo Circulante ELP = Exigível a Longo Prazo	
Fórmula de Cálculo	$(AC+RPL) / (PC+ELP)$	
Unidade de Medida	Unidade	
Periodicidade de Medição	Anual	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	1 un	
Resultado do Indicador	2013	201,0%
	2012	112,4%
Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2013.	
Nome	8.2 - Gestão Institucional – Capacitação - Capacitação tecnológica, atualização e treinamento (em %) DAT = Desembolso com Atualização Tecnológica RCG = Recursos do Contrato de Gestão	
Fórmula de Cálculo	DAT / RCG	
Unidade de Medida	Percentual	
Periodicidade de Medição	Anual	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	1 %	
Resultado do Indicador	2013	223,1%
	2012	178,5%
Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2013.	
Nome	8.3 - Gestão Institucional – Pessoal - Limite de despesa com remuneração e vantagens de qualquer natureza percebida por dirigentes e empregados (em %) DP = Despesas com Pessoal RLT = Receita Líquida Total	
Fórmula de Cálculo	DP / RLT	
Unidade de Medida	Percentual	
Periodicidade de Medição	Anual	
Meta do Indicador para o Exercício de Referência	<=90 %	
Resultado do Indicador	2013	128,4%
	2012	118,1%
Análise do Indicador	Meta atingida até dezembro/2013.	

Fonte: Contrato de Gestão, Processo Administrativo EBC nº 0928/2009

QUADRO 83 – AVALIAÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DO CONTRATO DE GESTÃO

Identificação da Entidade Contratada	
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp
CNPJ	02.196.013/0001-03
Resultados	
Avaliação dos Resultados da Parceria no Exercício	Satisfatório.
Irregularidades ou Ilegalidades Apuradas Durante o Exercício	Não foram detectadas irregularidades ou ilegalidades na utilização de recursos ou bens de origem pública referentes a este contrato de gestão.
Parecer da Comissão de Avaliação	No aguardo do envio da prestação de contas 2013 pela ACERP.
Síntese das Conclusões da Comissão de Avaliação	No aguardo do envio da prestação de contas 2013 pela ACERP.

QUADRO 84 – IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Identificação da Unidade Administrativa Responsável							
Nome		Diretoria de Administração e Finanças - DIAFI e Secretaria Executiva - SECEX					
UG SIAFI da qual são Repassados os Recursos		115406					
Atribuições da Unidade Responsável		Gestão do contrato e acompanhamento e avaliação.					
Quantidade de Pessoas da UJ Envolvidas com o Acompanhamento dos Contratos de Gestão							
Direção e Assessoramento		Cargo Efetivo sem Função ou Comissão		Estagiários		Terceirizados	
Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)	Qtde.	Custo (R\$ 1,00)
04	429.148,79	-	-	-	-	-	-

QUADRO 85 – DISCRIMINAÇÃO DOS RECURSOS DA EBC COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE PRIVADA

Identificação da Entidade Contratada						
Nome	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – Acerp					
CNPJ	02.196.013/0001-03					
Relação das Pessoas da UJ Colocadas à Disposição da Entidade Privada						
Nome	Ato de Designação	Cargo que Ocupava na UJ	Cargo que Ocupa na Entidade	Data da Cessão	Ônus para a UJ?	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Relação dos Bens Móveis e Imóveis Cedidos pela UJ para a Entidade Privada no Exercício						
Descrição do Bem	Móvel ou Imóvel?	Data de Aquisição	Valor de Aquisição	Ato Autorizador da Cessão	Data da Cessão	A Propriedade Foi Transferida?
Rua Armando Vieira da Silva, nº 126, Bairro de Fátima, São Luis/MA	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Av. Gomes Freire, nº 460 e nº 474, loja B, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Praça da República, nº 141 A, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Estrada do Sumaré, S/N, Alto da Serra da Carioca, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Rua Cuba, nº 2, Penha, Rio de Janeiro/RJ	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Rua dos Inválidos, nº 113, galpão (antiga casa 3), casas 7, 9, 11, 13, 15 e 17, nº 115 e nº 117	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não
Estrada da Cavalaria, S/N, Setor Militar Urbano, Brasília/DF	imóvel	N/D	N/D	N/D	16/01/98	Não

Fonte: TERMO ADITIVO nº 9 AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 017/2009, CELEBRADO ENTRE A EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC E A ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP, EM 30 DE MARÇO DE 2009.

OBS. 1) A ACERP tinha em 31/12/13, 07 (sete) servidores RJU cedidos pela União (**QUADRO** do Ministério do Planejamento, oriundo da extinta Fundação Roquette Pinto - Art. 14 da Lei nº 9.637) e 01 (um) celetista da Universidade Nacional de Brasília-UNB

OBS 2) Os bens imóveis cedidos à ACERP, acima relacionados (oriundos da extinta Fundação Roquette Pinto) estão em processo de devolução para a União, que os transferirá para a EBC, como previsto na Lei nº 11.652/08.

35. UNIDADES QUE TENHAM FIRMADO TERMO DE PARCERIA

A EBC não celebrou nenhum Termo de Parceria com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, conforme Lei nº 9.790/99, Decreto nº 3.100/99 e Portaria SNJ nº 24, de 11/10/2007, ao longo de 2013.

ANEXOS

ANEXO 1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			

29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X
<p>Análise Crítica:</p> <p>O QUADRO que trata da avaliação do sistema de controles internos foi analisado por representantes das diretorias geral, de gestão e relacionamento e administração e finanças da EBC.</p> <p>A percepção da alta administração sobre a importância da adequação dos controles internos para a consecução dos objetivos e metas da unidade, aliada ao esforço empreendido no ano de 2013 para estabelecimento do Planejamento Estratégico da EBC, criam um ambiente favorável ao aprimoramento do Sistema de Controle Interno da Empresa em seus diversos aspectos. Assim, para os próximos exercícios vislumbram-se como grandes desafios corporativos a implantação de mecanismos de Gestão de Riscos e o aprimoramento dos procedimentos de informação e comunicação, de modo que as informações relevantes sejam disponibilizadas de forma célere e apropriada aos diversos níveis decisórios. A continuidade do processo de normatização dos procedimentos internos será igualmente relevante para o contínuo aprimoramento do ambiente de controle.</p>			
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>			

ANEXO 2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1. Despesas de Pessoal									
319011 - Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil	148.406.249,04	117.694.751,39	148.406.249,04	117.694.751,39	-		147.365.846,64	117.002.421,96	
319113 - Obrigações Patronais	41.724.734,67	34.322.556,64	41.724.734,67	34.322.556,64	-	95.000,00	37.975.748,01	31.203.514,28	
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	18.789.385,82	12.868.912,53	18.789.385,82	12.868.912,53	-		18.789.385,82	12.868.912,53	
Demais elementos do grupo	30.006.023,20	30.242.861,83	30.006.023,20	30.242.861,83	-	955.748,41	28.091.794,90	29.033.433,67	
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	122.296.851,81	110.338.449,80	122.296.851,81	110.338.449,80	23.974.375,71	17.596.648,44	96.320.628,33	89.786.089,02	
335039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.144.244,00	50.454.160,00	30.144.244,00	50.454.160,00	7.000.000,00	3.020.600,00	19.144.244,00	47.433.560,00	
339037 - Locação de Mão-de-Obra	24.744.544,83	24.280.920,36	24.744.544,83	24.280.920,36	2.644.783,44	1.293.044,10	21.146.787,80	22.025.546,43	
Demais elementos do grupo	37.783.189,75	30.533.996,70	37.783.189,75	30.533.996,70	3.999.451,03	1.779.030,21	32.535.242,65	28.363.264,63	

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
449039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoal Jurídica	23.841.372,77	26.995.633,44	23.841.372,77	26.995.633,44	18.509.883,79	16.564.744,43	4.766.584,06	7.889.341,00
449052 - equipamentos e Material Permanente	5.282.708,37	15.483.023,71	5.282.708,37	15.483.023,71	2.550.578,52	11.966.862,35	2.731.994,95	2.432.378,38
445039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	803.893,69	1.694.308,11	803.893,69	1.694.308,11	126.472,00	83.874,63	677.421,69	1.109.420,53
Demais elementos do grupo	459.326,55	42.670,00	459.326,55	42.670,00	39.290,00	-	420.036,55	42.670,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

A tabela acima apresenta as despesas empenhadas, liquidadas, inscritas em restos a pagar não processados e os valores pagos, por grau de relevância dos três elementos discriminados em ordem decrescentes.

As despesas no Grupo de Pessoal apresentam um crescimento de 22,45% no valor empenhado e liquidado de 2012 para 2013. As despesas do elemento 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil cresceram 26,09% a do 319113 - Obrigações Patronais tiveram acréscimo de 21,57%. Esse crescimento deve-se principalmente as contratações de novos concursados que representaram um aumento no quantitativo físico de 16,89% de janeiro a dezembro de 2013. No entanto a maior alta apresentada na tabela acima está concentrada no elemento 319016 - Outras Despesas

Variáveis – Pessoal Civil que cresceu, de 2012 para 2013, cerca de 46,01%. Nesse elemento são computadas despesas referentes a Substituições e Serviços Extraordinários, que inclui não só Horas Extras mas também Prorrogação de Jornada de Trabalho.

As contratações de pessoal efetivo ocorridas em 2012 foram realizadas a partir do final do primeiro semestre do ano, gerando impactos relativos a horas extras e a prorrogações de jornada considerando-se apenas um semestre. As de 2013, em contrapartida, consideraram todo o ano, justificando o incremento nas horas extras e nas prorrogações de jornada de um ano para outro.

Cerca de 97,19% das despesas empenhadas e liquidadas no grupo de Pessoal foram pagas no exercício de 2013 e 2,81% foram inscritas em Restos a Pagar Processados, sendo parte destinada ao recolhimento das despesas com INSS, referente à Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2013.

O grupo de Outras Despesas Correntes apresenta redução de 1,19% no valor Empenhado e Liquidado de 2012 para 2013. Analisando as contas de maior representatividade no grupo, podemos destacar o elemento 335039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, que de um ano para outro declinou em 40,25%, impactando na redução das despesas nesse grupo. A despesa que em 2012 chegou à R\$ 50.454.160, no final do exercício subsequente ficou em R\$ 30.144.244, uma redução de R\$ 20.309.916, que se refere a Contrato de Gestão firmado entre a EBC e Instituições de Caráter Assistencial, Cultural e Educacional.

Das despesas Empenhadas e Liquidadas, 79,18% foram pagas dentro do exercício de 2013, 16,77% inscritas em Restos a Pagar não Processados e 4,05% em Restos a Pagar Processados.

Verifica-se ainda, que de 2012 para 2013 as despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados cresceram 52,60%. Do valor inscrito, 29,43% são de Contratos de Licenciamentos e 19,36% são do Contrato Gestão firmado entre a EBC e Instituições de Caráter Assistencial, Cultural e Educacional.

No Grupo de Investimento houve queda de 31,27% na comparação de 2013 com 2012, porém, a realização (valor Empenhado e Liquidado) no exercício de 2013, em relação ao valor liberado de cota de limite orçamentário foi de aproximadamente 93%.

Do total de R\$ 30.387.301 Liquidados, R\$ 8.596.037 foram pagos no exercício de 2013, R\$ 21.226.224 inscritos em Restos a Pagar não Processados e R\$ 565.040 em Restos a Pagar Processados. 77,32% do valor inscrito em RP não Processados são de contratos de produções e coproduções, Empenhados subitem de Direitos Autorais, 10,33% são aquisições de Equipamentos de Processamento de Dados e 9,89% Aquisição de Softwares.

<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2012</i>
4 – Investimentos								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

No exercício de a EBC executou créditos orçamentários descentralizados de outros órgãos visando à realização de Termos de Cooperação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a ANCINE – Agência Nacional do Cinema para produção do programa “Conhecendo Museus” e para execução da linha de produção de conteúdos destinados as TVs Públicas, nos valores de R\$ 900.000 e R\$ 1.019.470.

ANEXO 4 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	115406	Limite de Utilização da UG	R\$ 500.000,00		
João Paulo Osterno de Macedo	00079753175	8.208,00	-	451,93	451,93
Mariana Clemente Jungmann	00197466109	2.000,00	-	144,30	144,30
Noe Sant Ana Cesar	00330957104	8.000,00	-	1.747,60	1.747,60
Gilvani Moletta	00399219994	5.200,00	70,00	1.154,21	1.224,21
Priscila Machado Roriz	00905537130	14.189,50	1.966,51	1.499,99	3.466,50
Lia Kunzler de Souza Carmo	01414616163	1.500,00	-	99,50	99,50
José Zimmerman	02986345891	10.222,00	170,00	489,34	659,34
Fábio Rodrigo Gonçalves Damasceno	03131910690	800,00	-	0,33	0,33
Gilmar Fernando Silva Campos	04239563100	16.000,00	800,00	139,71	939,71
Alex Lopes Ribeiro	08269497703	53.600,00	3.770,00	30.084,63	33.854,63
Gabriela Paes de Carvalho Rocha	09498718776	1.000,00	790,00	-	790,00
Raul Mourão de Abreu Chagas	11443910163	71.700,00	8.370,00	35.626,98	43.996,98
Francisco Soares Neto	11659955149	9.000,00	-	5.677,19	5.677,19
Valter Antonio Campanato	11661038115	2.300,00	210,00	198,01	408,01
Nivaldo de Carvalho Leodido	12011622115	13.530,00	1.000,00	5.373,76	6.373,76
Waldinar Santos de Oliveira	14538288187	5.600,00	-	-	-
Mauricio Ernani Aguiar	14944871104	74.553,00	5.597,20	12.237,90	17.835,10
Wilson Antonio Fernandes Marques	15147207104	48.700,00	2.930,00	29.209,93	32.139,93
Carlos Sergio Oliveira Senna	18343899172	1.200,00	600,00	-	600,00
Manoel Leite Saboia	18488382120	24.000,00	2.440,00	13.698,12	16.138,12
Iraci de Paula Machado	18578454120	10.000,00	-	3.048,75	3.048,75
Wilson Dias de Oliveira	21047928191	700,00	-	-	-
Flávia Paixoto Cardoso de Barros	21502186829	34.827,00	-	15.366,12	15.366,12
Antonio Carlos dos Santos	22361863120	65.400,00	1.640,00	27.458,60	29.098,60
Mariangela de Deus e Costa Bernardes	22532145153	5.000,00	870,00	-	870,00
Herivelton Lopes Magalhães	22548459187	22.100,00	-	-	-

Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Código da UG 1	115406		Limite de Utilização da UG	R\$ 500.000,00		
						-
Oswaldo Alves Barbosa	23409231153	4.200,00	200,00	335,88		535,88
Moises Farias Barbosa	23981822153	36.218,00	6.575,80	2.495,48		9.071,28
Paulo José La Salvia	26333181854	36.437,50	1.171,47	561,47		1.732,94
Wladimir Costa Teixeira	28013603172	41.494,00	3.721,91	2.369,19		6.091,10
Manoel Castelo Branco Neto	28697553172	9.000,00	-	747,54		747,54
Uildo de Sá	29604036149	30.700,00	6.400,00	18.964,99		25.364,99
Rogério Alves da Silva	31709362120	38.567,50	4.796,47	1.730,08		6.526,55
Ana Graziela Aguiar de Oliveira	32572089874	4.900,00	-	-		-
Wilson Bernandes de Oliveira	35789921191	27.900,00	4.100,00	18.484,14		22.584,14
Carlos Genildo Carvalho da Silva	35853379100	12.800,00	-	4.666,04		4.666,04
Luciano Campanato	39875520187	17.946,00	684,24	3.984,25		4.668,49
Reynaldo Gomes de Rezande	43115179715	12.000,00	-	7.879,64		7.879,64
Gilberto Gonçalves Costa	46287485191	81.468,00	1.650,47	1.525,98		3.176,45
Edson Regino de Almeida	48114103604	5.600,00	2.000,00	409,03		2.409,03
Emilio Valvassori	48189294849	6.000,00	-	126,50		126,50
André Rodrigo Pacheco	58996680168	32.315,00	1.889,92	438,43		2.328,35
Ulov Flaminio Teixeira	60245140182	3.600,00	610,00	-		610,00
José Marcello Gonçalves Casal Junior	61103063120	28.375,00	-	7.045,98		7.045,98
José Mariano Muniz Neto	62197886304	8.000,00	-	2.803,98		2.803,98
Edilson das Neves Barros	65848586187	2.430,00	1.090,22	-		1.090,22
Lucano Delion	66742358815	14.300,00	50,00	825,12		875,12
Manuela de Oliveira Castro	69465347191	5000,00	140,00	-		140,00
Claudio Sodré	69919445720	93.564,00	10.476,49	17.703,13		28.179,62
Heloisa Cristaldo Ribeiro	71254862153	2.000,00	-	700,65		700,65
Braulio Costa Ribeiro	75718936315	10.500,00	500,00	2.557,10		3.057,10
Fábio Charles Possebom	76173550172	350,00	-	-		-
Adriana Adalgisa Vanin	76696103953	2.000,00	-	24,00		24,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	115406	Limite de Utilização da UG	R\$ 500.000,00		
Daniella Costa de Almeida	76804461134	10.396,00	837,91	-	837,91
Gilvan Alves Rocha	79703534520	19.410,00	3.583,63	1.204,53	4.788,16
Keyla de Souza Pacheco	81339690187	4.580,00	2.700,00	1.540,73	4.240,73
Leandra Felipe	82489246100	93.270,00	10.691,01	5.632,11	16.323,12
Carina Dourado Rodrigues	83303448191	7.700,00	520,00	1.435,45	1.955,45
Gustavo de Souza Neto	85591300120	1.500,00	-	498,00	498,00
Welton Linhares Lima	88764141187	3.100,00	-	948,45	948,45
Otoni Guimarães Fernandes Junior	92508138800		-	0,53	0,53*
Sabrina Craide	96920696053	3.055,00	-	-	-
Alexandre Santos de Souza	98912810600	21.020,00	4.290,17	685,33	4.975,50
Total Utilizado pela UG			99.903,42	292.030,63	391.933,52

Fonte: SIAFI

* Pagamento variação cambial referente a adiantamento de suprimento de fundos concedido em 2012.

ANEXO 5 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.														
UG/Gestão: 115406/20415							CNPJ: 09.168.704/0001-42							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	V	O	RDB/DIJU R/Nº 0026/2008	VISAM – Vigilância e Segurança da Amazônia Ltda. 63.724.470/0001-18	15/09/2008	15/09/2013			8	8				E
2008	L	O	RDB/DIJU R/Nº 0079/2008	CS – Construção, Conservação e Serviços Ltda. 63.675.268/0001-43	01/05/2008	31/08/2013	2	2						E
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0116/2010	Servo – Segurança e Vigilância Sociedade Simples Ltda. 08.579.209/0001-63	02/02/2011	02/02/2015			56	54				P
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0027/2010	Sulamericana Segurança e Vigilância Ltda. 11.054.531/0001-83	04/06/2010	04/06/2014			52	64				P
2010	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0038/2010	CEMAX – Administração e Serviços Ltda. 10.243.854/0001-52	22/06/2010	22/06/2014	57	57						P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0023/2011	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0001-42	01/05/2011	01/05/2014	22	22						P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0025/2011	Real DP – Serviços Gerais Ltda. 08.247.960/0001-62	01/07/2011	01/07/2014	85	85						P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0028/2011	Soma – Comércio e Serviços Ltda. 07.965.721/0001-85	28/07/2011	28/07/2014	4	4						P
2012	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0007/2012	FBX – Serviços de Segurança Ltda. 12.159.225/0001-74	02/02/2012	02/02/2015			4	4				P

2012	V	O	EBC/COO RD-CM/Nº 0013/2012	Alerta Segurança Privada Ltda. 07.275.436/0001- 32	02/06/2 012	02/06/2 014	10	10							P
2013	V	O	EBC/COO RD-CM/Nº 0053/2013	TOTEM – Sistemas de Segurança Ltda. – ME 08.752.749/0001- 05	14/07/2 013	14/07/2 014	8	8							A
2013	L	O	EBC/COO RD-CM/Nº 0063/2013	CS – Construção, Conservação e Serviços Ltda. 63.675.268/0001- 43	01/09/2 013	01/09/2 014	1	1							A
2013	V	O	EBC/COO RD-CM/Nº 0056/2013	Amazonas – Segurança e Vigilância Ltda. 08.342.262/0001- 46	16/09/2 013	16/09/2 014	10	10							A
2013	V	E	EBC/COO RD-CM/Nº 0002/2013	Grupo CJF de Vigilância Ltda. 19.009.885/0007- 03	15/01/2 013	13/07/2 013	8	8							E

Observações:

O Contrato firmado com a empresa C.S. Construções, RDB/DIJUR/Nº 0079/2008, foi prorrogado excepcionalmente, de 01/05/2013 a 31/08/2013, tendo sido sucedido pelo Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0063/2013, firmado com a mesma empresa, decorrente do processo nº 3752/2012.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

ANEXO 6 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.													
UG/Gestão: 115406/20415							CNPJ: 09.168.704/0001-42						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	5	O	EBC/DAF/G ECONT/CO ORD-CM/Nº 0004/2009	Planalto Service Ltda. 02.843.3529/ 0001-56	01/02/2 009	31/01/2014			20	23			P
2010	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0101/2010	Jundiá Transportad ora Ltda. 50.958.412/0 001-07	01/02/2 011	01/02/2014	38	34	04	04			P
2010	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0056/2010	Miscellany Pretty House Soluções Empresariai s Ltda. – ME. 02.558.535/0 001-08	24/08/2 010	24/08/2014			12	12			P
2010	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0081/2010	Camilly Construções e Empreendim entos Ltda. 08.268.712/0 001-06	28/09/2 010	28/09/2014			6	6			P
2010	11	O	EBC/COORD -CM/Nº 0094/2010	Obras Sociais do Centro Espírita Fraternidad e Jerônimo Candinho 01.635.028/0 001-68	07/10/2 010	07/10/2014			15	17			P
2010	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0031/2010	Vitória Distribuidor a de Jornais Ltda. 01.914.093/0 001-22	26/04/2 010	26/04/2014	12	12					P
2010	10	O	EBC/COORD -CM/Nº 0079/2010	EBRAS – Empresa de Conservação Ltda.	26/04/2 010	26/03/2013 (1)			09	09			E
2011	3	O	EBC/COORD -CM/Nº 0049/2011	B2Br – Business to Business Informática do Brasil Ltda. 01.162.636/0 001-00	13/09/2 011	13/09/2014					10	10	P
2012	4	O	EBC/COORD -CM/Nº 0035/2012	Paulista Serviços e Transportes	01/08/2 012	01/08/2014	15	15					P

				Ltda. 04.248.842/0 001-18														
2012	5	O	EBC/COORD -CM/Nº 0042/2012	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0 001-42	22/10/2 012	22/10/2014				4	4							p
2012	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0050/2012	GVP – Auto Locadora e Serviços Ltda. – EPP. 08.466.488/0 001-59	29/10/2 012	29/10/2014	56	56	4	4								P
2012	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0052/2012	Transportad ora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0 001-74	29/10/2 012	29/10/2014	22	22	2	2								P
2012	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0046/2012	Miscellany Pretty House Soluções Empresariai s Ltda. – ME. 02.558.535/0 001-08	01/11/2 012	01/11/2014	20	20	2	2								P
2012	8/9	O	EBC/COORD -CM/Nº 0006/2012	Citel Construtora Comércio e Serviços Gerais Ltda. 00.116.137/0 001-06	26/01/2 012	09/02/2013 (2)				24	24							E
2013	8/9	O	EBC/COORD -CM/Nº 0011/2013	Ágil Serviços Especiais Ltda. 72.620.735/0 001-29	25/02/2 013	25/02/2014	19	19	5	5								A
2013	10	O	EBC/COORD -CM/Nº 0007/2013	Comando – Formação de Bombeiros Particulares Ltda – ME. 07.675.984/0 001-50	26/03/2 013	26/03/2014				13	13							A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1038/2013	Pedro Leandro Severino Filho 018.188.457- 76	10/10/2 013	10/04/2014				1	1							A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1043/2013	Cristiano Lopes da Silva 021.793.307- 66	10/10/2 013	10/04/2014				1	1							A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1046/2013	Ricardo Batista Olinto 010.361.107- 02	10/10/2 013	10/04/2014				1	1							A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1046/2013	Genésio Gonçalo	10/10/2 013	10/04/2014				1	1							A

			Nº 1047/2013	Silva Júnior 089.314.487-83										
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1042/2013	André Luis Batista Pimentel 043.921.357-64	10/10/2 013	10/04/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1044/2013	Fabiano Melo Andion Batista 076.101.557-48	10/10/2 013	10/04/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1045/2013	Marcos de Albuquerque e Costa 080.190.357-29	10/10/2 013	10/04/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1048/2013	Diogo Ramos Nunes 224.044.058-96	11/10/2 013	11/04/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1041/2013	Diego Rodrigues Silva 392.967.028-36	16/10/2 013	16/04/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1054/2013	Robson Ricardo da Conceição Freire 085.346.007-83	23/10/2 013	23/04/2013			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1053/2013	André Luciano da Silva 226.481.388-11	30/10/2 013	30/04/2013			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1056/2013	Antenor de Souza Alves Rodrigues 049.281.708-14	30/10/2 013	30/10/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1061/2013	Marcelo Veríssimo Moraes da Silva 069.188.227-48	13/11/2 013	13/05/2014			1	1				A
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO/ Nº 1052/2013	Jurandir Teodoro de Oliveira 069.188.227-48	13/11/2 013	13/05/2014			1	1				A
2013	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0029/2013	Transportad ora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0 001-74	07/05/2 013	07/05/2014	44	44	4	4				A
2013	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0070/2013	Transportad ora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0 001-74	04/11/2 013	04/11/2014	10	10	2	2				A
2013	2	O	EBC/COORD	LSL	09/12/2	09/12/2014	4	4	2	2				A

			-CM/Nº 0081/2013	Locações e Serviços Ltda. – EPP. 05.483.381/0 001-85	013									
2013	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0076/2013	Ricarte Rebouças Locação de Veículos Ltda. – EPP. 10.383.428/0 001-14	16/12/2 013	16/12/2014	12	12	2	2				A
2013	2	O	EBC/COORD -CM/Nº 0013/2013	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0 001-42	08/03/2 013	08/03/2015	4	4	1	1				P

Observações:

(1) O Contrato foi encerrado antecipadamente, em razão da conclusão da licitação que resultou na contratação da empresa Comando Formação de Bombeiros Particulares Ltda. – ME., contrato EBC/COORD-CM/Nº 0007/2013.

(2) O contrato foi prorrogado por apenas 15 (quinze) dias em razão de constar “Impedimento de Licitar” com Órgão diverso da EBC. O mesmo foi sucedido pela contratação da empresa Ágil Serviços Especiais Ltda.

Os contratos identificados como área “12 – Outras” são referentes à profissionais prestadores de serviços de auxiliar operacional de produção de conteúdo jornalístico.

Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) maior que a Prevista no Contrato (P) decorrem de inclusões efetuadas durante o período de vigência.

Os Contratos que apresentam quantidade de trabalhadores Efetivamente Contratados (C) menor que a Prevista no Contrato (P) decorrem da não implementação completa dos serviços e/ou exclusões ocorridas durante o período de vigência.

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

ANEXO 7 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regi-me	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
115406	BR 174, Lt. 48, gleba, 01 Manaus/AM	10	3	-	2012	6.000.000,00	-	-
115406	Av. Perimetral Norte, 11, Lt. 15 - Tabatinga/AM	10	3	149.600,06	2012	470.000,00	-	-
115406	9701221555007 SMU/Estrada da Cavalaria, Brasília/DF	10	3	247.510,00	2012	135.000.000,00	-	-
115406	9701005525006 SRTVS Lt. 13R, Brasília/DF	3	3	587.182,75	2011	1.790.346,24	-	-
115406	Eixo Monumental Oeste, Torre de Televisão, boxes 05 a 08/DF	5	3	-	-	-	-	-
115406	0921005525004 Rua Armando Vieira da Silva, 126, São Luís/MA	10	3	944.606,98	2012	3.418.619,88	-	-
115406	6001013535006 Estrada do Sumaré, Cota 763 Rio de Janeiro/RJ	3	3	800.544,51	2012	905.270,31	-	-
115406	6001035205009 Estrada do Sumaré, Cota 760 Rio de Janeiro/RJ	10	3	60.575,00	2012	294.363,57	-	-
115406	6001028905009 Praça Mauá, Ed. A Noite, Rio de Janeiro/RJ	3	6	302.368,77	2011	7.150.562,55	-	-
115406	6001021635006 Av. Gomes Freire 474, Rio de Janeiro/RJ	10	3	178.469,73	2012	750.000,00	-	-
115406	6001020575000 Av. Gomes Freire 460, Rio de Janeiro/RJ	10	3	7.318.922,58	2012	38.000.000,00	-	-
115406	6001021605000 Rua dos Inválidos 113, Casa III Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	6001021625000 Rua dos Inválidos 113, Casa VII, Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	6001021615005 Rua dos Inválidos 113, Casa IX, Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010255405005 Rua dos Inválidos 113, Casa XI, Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	6001025275004 Rua dos Inválidos 113, Casa XIII, Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	6001035125005 Rua dos Inválidos 113, Casa XV, Rio de Janeiro/RJ	10	3	45.140,00	2012	64.000,00	-	-
115406	6001019815000 Rua dos Inválidos 113, Casa XVII, Rio de Janeiro/RJ	10	3	44.860,36	2012	64.000,00	-	-

UG	RIP	Regi- me	Estado de Conserva- ção	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
	Janeiro/RJ							
115406	6001035145006 Rua dos Inválidos 115, Loja, Rio de Janeiro/RJ	10	3	42.289,15	2012	205.000,00	-	-
115406	600103516507 Rua dos Inválidos 117, Loja, Rio de Janeiro/RJ	10	3	128.529,69	2012	560.000,00	-	-
115406	6001025205006 Praça da República 141-A, Rio de Janeiro/RJ	10	3	4.090.342,38	2012	23.500.000,00	-	-
115406	6001035185008 Rua Cuba 02. Penha/Rio de Janeiro/RJ	10	3	1.596.160,91	2012	5.200.000,00	-	-
Total							-	-
Fonte: Gerência de Material e Patrimônio.								

ANEXO 8 – DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
Publicidade	Institucional	-	-	-	-	-
	Legal	Programa: 2101 - Gestão e Manutenção da Presidência da República. Ação: 04.122.2101.2000.0001 - Administração da Unidade.	173.144,29	31/12/2013	Imprensa Nacional	
		Programa: 2101 - Gestão e Manutenção da Presidência da República. Ação: 04.122.2101.2000.0001 - Administração da Unidade.	63.966,54	15/06/2014	Editora Jornal de Brasília Ltda.	
	Mercadológica	-	-	-	-	-
	Utilidade Pública	-	-	-	-	-
Propaganda	-	-	-	-	-	-

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
Patrocínios		Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia. Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.	150.000,00	22/02/2013	ABPITV - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão. CNPJ: 04.775.616/0001-95	Patrocínio ao Rio Content Market: Maior evento de produção de conteúdo audiovisual aberto à indústria de televisão e mídias digitais da América Latina. Objetivos: Fortalecimentos da imagem da TV Brasil como grande janela de produção independente, promoção do relacionamento com produtores, distribuidores e canais de Tv Nacionais e Internacionais, apresentação da programação da Tv Brasil. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.
		Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia. Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.	6.000,00	08/03/2013	AESM-RIO Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro CNPJ: 05.272.081/0001-00	Patrocínio a Cartilha do Samba: Ativação durante o Carnaval do Rio de Janeiro por meio da exposição da marca da TV Brasil durante o desfile das Escolas de Samba Mirim no Rio de Janeiro. Objetivos: Gerar visibilidade, dialogar com público infantil (reforçando as diretrizes da programação da TV Brasil) e posicionar a marca EBC, seus veículos e produtos como referência em comunicação pública para aproximadamente 10.000 foliões e expectadores durante o carnaval. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
		<p>Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia.</p> <p>Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.</p>	87.000,00	06/06/2013	<p>Converge - Promoções, Eventos e Editorial Ltda. - EPP. CNPJ: 02.403.886/0001-40</p>	<p>Patrocínio ao Fórum Brasil de Televisão: o evento reúne representantes de produtoras de cinema e TV, distribuidoras de filmes e séries, emissoras de TV, programadores, provedoras de serviços on-demand, prestadores de serviços para o setor audiovisual, tem como objetivo debater sobre: coprodução, financiamento, regulamentação, multiplataformas e novos modelos de negócio</p> <p>Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais. Impacto direto de 600 profissionais do mercado audiovisual e exposição em mídia espontânea por meio da publicação de 112 matérias sobre o Fórum, com destaque para os patrocinadores (Jornais: Propaganda e Marketing, Meio e Mensagem, O Globo, Estadão, Senal Internacional) sendo 20 em veículos impressos e 92 em veículos on- line. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.</p>

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
		<p>Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia. Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.</p>	60.000,00	09/06/2013	<p>Midiativa - Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes. CNPJ: 05.280.343/0001-70</p>	<p>Patrocínio ao Comkids: o festival ComKids reúne as produções (obras para televisão, internet e cinema, e também games) do Brasil e América Latina voltadas ao público infanto-juvenil. Objetivos: Gerar visibilidade, dialogar com o público infantil (reforçando as diretrizes da programação da TV Brasil) e posicionar a marca EBC, seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais. Impacto direto de 600 produtores, distribuidores e canais voltados para a produção infantil. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.</p>
		<p>Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia. Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.</p>	40.000,00	03/07/2013	<p>ASL - Associação Software Livre.Org CNPJ: 05.971.682/0001-00</p>	<p>Patrocínio ao 14º Fórum Internacional do Software Livre: O FISL é o maior fórum de tecnologia da América Latina em numero de participantes e palestrantes e figura entre os maiores do mundo. Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais e divulgar produtos e serviços EBC. Impacto direto de 7.200 pessoas. Durante o evento o acesso às redes sociais da EBC e ao portal aumentou em 60%, com um</p>

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
						aumento de 10% de seguidores no Twitter e 5% no facebook. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.
		Programa: 2101 - Gestão e Manutenção da Presidência da República. Ação: 04.122.2101.2000.0001 - Administração da Unidade.	30.000,00	07/08/2013	ABA - Associação Brasileira de Anunciantes. CNPJ: 62.877.246/0001-01	Patrocínio ao IV Fórum de Práticas de Tendências de Patrocínio e do Marketing Cultural (R\$20.000,00). E o Patrocínio ao IV FÓRUM ABA RIO DE MRM ROI (R\$ 10.000,00) : apresenta as bases mais modernas do ROI, os métodos de mensuração utilizados para o planejamento e avaliação de investimentos em mídia, promoção, trade e marketing de relacionamento. Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais e divulgar produtos e serviços EBC. Impacto direto de cerca de 300 pessoas. Exposição em mídia espontânea alcançando aproximadamente 1.000.000 de pessoas por meio de 4 anúncios no jornal o Globo, 1 anúncio na revista época, aplicação da marca em 60 busdoor e 40 outdoor, em 1 painel na rodoviária Novo Rio, 300 e-mail marketings, 4 anúncios do Jornal PUBLI Metro. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
		Programa: 2101 - Gestão e Manutenção da Presidência da República. Ação: 04.722.2101.2675.0001 - Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal.	90.000,00	08/08/2013	Converge - Promoções, Eventos e Editorial Ltda. - EPP. CNPJ: 02.403.886/0001-40	<p>Patrocínio ao ABTA: Maior encontro do setor de TV por assinatura e banda larga da América Latina. Um evento com foco na inovação em serviços de vídeo, com destaque para novas tecnologias e soluções de distribuição de conteúdo como vídeo sob-demanda, IPTV, plataformas over-the-top (OTT), além das crescentes inovações na distribuição de conteúdos lineares e em alta-definição.</p> <p>Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais e divulgar produtos e serviços EBC. Impacto direto de 10.000 pessoas que circularam pela Feira. Networking com produtores, operadores, distribuidores, órgãos reguladores e exposição em mídia espontânea para aproximadamente 30.000 pessoas por meio de anúncio na revista eletrônica Propaganda e Marketing. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.</p>

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
		Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia. Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.	33.000,00	05/09/2013	Grupo de Mídia de Brasília. CNPJ: 05.769.456/0001-34	Patrocínio ao Anuário de Mídias Públicas, que contou com um evento de lançamento da publicação, reunindo anunciantes, representantes de instituições públicas e privadas e agências de comunicação. Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais e divulgar produtos e serviços EBC. Impacto direto de 1.500 formadores de opinião presentes no evento e distribuição da publicação para cidades com mais de 400 mil habitantes. A EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
		<p>Programa: 2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia.</p> <p>Ação: 04.722.2025.20B5.0001 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.</p>	70.000,00	07/11/2013	<p>ABA - Associação Brasileira de Anunciantes. CNPJ: 62.877.246/0001-01</p>	<p>Patrocínio ao XIV Encontro Nacional de Anunciantes - ENA 2013 (R\$ 50.000,00): Discute e analisa as tendências da sociedade, economia e comunicação de marketing, além de colocar em discussão as questões mais relevantes no momento para as empresas anunciantes. E patrocínio ao IX Fórum ABA de Mídia SP (R\$20.000,00): debate os aspectos fundamentais dos principais tipos de mídia e sua importância para os negócios das empresas. Apresenta um panorama da expansão de meios, veículos e alternativas de mídia, bem como a ampliação dos recursos tecnológicos disponíveis, que vem ganhando crescente importância na comunicação.</p> <p>Objetivos: Gerar visibilidade e posicionar a marca EBC seus veículos e produtos como referência em comunicação pública, promover relacionamento com públicos de interesse visando troca de experiências e atualização dos profissionais e divulgar produtos e serviços EBC. Impacto direto de 350 pessoas presentes nos eventos. Exposição em mídia espontânea para 3.000 pessoas por meio de anúncio em revista ABA, releases no jornal Propaganda e Marketing, Jornal Valor, Revista Isto é, anúncio na Rádio Alpha FM 44(inserções de spot promocional de 30s durante 10 dias), impacto de 40.000 pessoas por meio de envio de e-mail marketing. A</p>

Ação	Tipo	Programa de Trabalho Utilizado	Valor (R\$)	Vigência do Contrato Firmado	Beneficiário	Descritivo Analítico
						EBC não foi beneficiária de renúncia fiscal.